

FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/2	
Nome da Pasta	Correspondências do Pe. Geraldo João Lima
Autor/Instituição	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu
Número de Documentos	468
Quantidade e tipo de documentação	Cartas; Documentos; Anotações;
Dia/ Mês/Ano	21/12/1970 – 19/03/2017
Formato	A4;
Resumo	Se constitui de um conjunto de cartas endereçadas ao Pe. Geraldo João Lima, bem como documentos que lhe pertenciam: processos judiciais, título de eleitor, certificado de dispensa de incorporação e exame de habilitação.
Palavras-Chave	Paulo Fey; Gabriela Fey; Agostinho Pretto; Duque de Caxias; Belford Roxo; Nova Iguaçu; Dom Adriano Hipólito;
Notas explicativas	A documentação foi doada para digitalização pela Cúria metropolitana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Cúria: de forma geral, trata-se de Fundos, que estão subdivididos em caixas.

Região do Brasil - Carta Circular - Junho de 1976

Sumário:

1. - Apresentação
2. - Notícias da Fraternidade de São Paulo
3. - Encontro de Nova Iguaçu, RJ.
4. - Visita de Santiago de la Rica
5. - A próxima Assembléia Geral
6. - Projeto de Diretório
7. - Sinais dos tempos
8. - Tesouraria

1. - APRESENTAÇÃO

Nosso Responsável Regional, Geraldo Lima, há tempos pediu à Fraternidade de São Paulo que elaborasse uma Circular. Custou para sair mas aqui vai. Alguns assuntos estão quase fora do tempo, como os que se referem à próxima Assembléia Geral.

De toda forma, possa esta Circular ser de proveito para todos.

Saudações da Fraternidade de São Paulo
Jacques, Raimundo, Xavier, Alfieri,
Mateus, Celso, Roberto, Ladislau.

2. - NOTÍCIAS DA FRATERNIDADE DE SÃO PAULO

No decorrer do último ano a Fraternidade de São Paulo viveu uma procura séria de novos caminhos. Chegamos até a permitir, em maio de 1975, um período de três meses de recesso, motivado principalmente pela ausência de alguns membros, o que iria esvaziar demais os dias de Fraternidade. Demos, porém, a esse recesso um sentido: o de provocar um novo retomar de vida. A parada devia exigir de cada um uma reflexão maior sobre o sentido da União para nós. Estávamos à procura de uma definição mais clara de nossa vocação na União e de nossa identidade.

Afinal, no segundo semestre de 75, Celso Pedro voltou do Amazonas; Jacques e Xavier voltaram de suas férias no Canadá e na Bélgica respectivamente. Recomeçamos então em setembro as nossas reuniões.

Este reinício foi marcado por uma reflexão sobre o específico da União, já que, mais de uma vez, o engajamento em outros grupos sacerdotais, mais voltados para a atuação pastoral, parecia a muitos substituir em sua vida a função da Fraternidade. Mais do que respostas às interrogações, chegamos a formular um desejo: o de que a União oferecesse a cada um uma pedagogia de crescimento. Estamos convencidos de que a inspiração do Irmão Carlos e as primeiras intuições da União podem se transformar para nós em verdadeira Escola de crescimento. Todos os nossos grupos morrem por não saberem como continuar. O abandono completo nas mãos de Deus e uma forte espiritualidade de compromisso com os irmãos até a morte são as características da União por toda parte. É disso que precisamos.

Outro marco importante desse recomeçar foi uma reflexão sobre a revisão de vida, baseada num artigo do Courrier des Fraternités, Edition France. Nossas revisões são um tanto apressadas e permanecem na periferia da vida sacerdotal. O que apresentamos como fato de vida muitas vezes não é um fato mas uma interpretação dada por nós mesmos. Achemos melhor não fazer a revisão com tanta frequência mas de tempos em tempos, durante o decorrer de todo um dia de Fraternidade. Perdemos-nos um pouco quanto aos critérios para a análise da realidade. De tudo o que existe, o que há de melhor para se detectar a verdade de um fato existencial? Há necessidade de alguns elementos científicos que nos ajudem.

Assim, passamos a ter Dias de Fraternidade inteiramente dedicados ao estudo e à reflexão; outros foram dias de deserto; outros ainda, dia de revisão.

Vamos trilhando esse caminho certos de termos acolhido um novo apelo de Deus para não nos deixarmos envelhecer ou estagnar em nossa vida comum.

Queremos registrar também a chegada em nossa meio, procedente da Fraternidade de Petrópolis, RJ, do Roberto, que sem maiores dificuldades entrosou-se logo com todos.

3. - ENCONTRO DE NOVA IGUAÇU, RJ.

Foi iniciado no dia 26 de abril com a presença de Dom Valdir, Ernesto, Aniceto, Neusa, Geraldo Lima, Xavier, Celso Pedro, Roberto, Jacques e Alfieri. Estiveram conosco para auxiliar na cozinha Francisco, Paulo e Sérgio.

Dom Valdir falou da situação do padre na América Latina, diante da sociedade de consumo e das falsas necessidades. Na sociedade de consumo de hoje, sente-se a necessidade de ser rico a todo custo. Pela propaganda, gasta-se o que não se tem. "Viva o luxo e morra o bucho!"

Os mais esclarecidos não nos vêem pastoralmente como úteis. Respeitam a pessoa. O materialismo capitalista tira o sentido de nossa vida sacerdotal. O fato da saída de muitos padres nativos mexe um pouco com a segurança dos padres que ficam. Devo

fazer uma reopção sacerdotal pois fui ordenado numa Igreja tradicional que mudou, e eu também tenho que mudar para melhor. Preciso estar comprometido com este povo que está aqui e agora. Não me interessa quando e como o povo vai se libertar. É preciso ajudar na sua libertação agora.

Houve comentários sobre a vida da Fraternidade e perguntas sobre os compromissos da Fraternidade para com os mais pobres.

No dia 27 Celso Pedro falou sobre o carisma do Irmão Carlos. Irmão Carlos viveu "por causa de Cristo e do Evangelho". Tinha a preocupação de injetar a Palavra de Deus onde houvesse uma pessoa disposta a recebê-la, mesmo que fosse no fim do mundo. Para nós muitas vezes o fim do mundo é o lugar onde se está trabalhando. "Minha pobreza agora consiste em ser o Arcebispo de Aix" disse um dia Mons. de Provençères.

O Pe. de Foucauld vivia plenamente o momento presente, dando total resposta aos apelos do Senhor no dia a dia de sua vida. Ao caminhar para outra etapa, ele o fazia como nova resposta, sem se lamentar pelas falhas da resposta anterior. Tratava-se de um crescimento pois a resposta anterior tinha sido dada em sua plenitude, embora com limitações e imperfeições. É preciso viver plenamente o instante que passa, se achamos estar cumprindo realmente nossa vocação cristã.

A pessoa de Jesus deve ser para nós como uma lâmpada acesa que não nos deixa dormir. Posso cochilar mas logo acordo por causa da luz.

Na tarde do dia 27 e na manhã do dia 28 tentamos responder às perguntas do questionário preparatório da Assembleia Geral.

A Fraternidade de São Paulo continuou as respostas no dia 4 de maio, em Guarulhos, SP.

Terminamos o "tríduo" de reuniões com o almoço. Geraldo Lima, como sempre, errou nos cálculos da diária. Lamentamos a ausência dos demais irmãos das Fraternidades.

4. - VISITA DE SANTIAGO DE LA RICA

Santiago é o Responsável Latino Americano pela União. Chegou ao Brasil pelo Rio de Janeiro. Orientado pelo Geraldo Lima encontrou-se com alguns membros das Fraternidades de Nova Iguaçu, Petrópolis e Rio de Janeiro. Em São Paulo ficou hospedado com seus colegas de diocese em Itaquera e reuniu-se com alguns membros da Fraternidade de São Paulo e com uma Fraternidade Secular.

Quem é? - Santiago é espanhol de nascimento. Ordenou-se há cerca de treze anos, a maior parte dos quais vividos no Equador. Foi Diretor Espiritual de Seminário, Secretário da Conferência Episcopal. Atualmente trabalha na Prefeitura Apostólica de Los Rios na região baixa do Equador, entre os Andes e o mar. Os padres de Bilbao assumem grande área da Prefeitura Apostólica. É também Diretor de um centro de Pastoral. Aproveitou para viajar neste período quando toda a região está alagada e as possibilidades de

deslocamento dentro de sua área de trabalho são poucas. Seu ministério se desenvolve entre trabalhadores de fazendas da região...pobres, portanto.

O que nos contou: -

No Equador é membro isolado. Não há Fraternidade no Equador. Seus colegas de quipe o questionam bastante sobre seus compromissos com os pobres e quanto a um tipo de espiritualidade que não teme dar tempo à oração.

No Chile - há uma fraternidade em Santiago. Os engajamentos de seus membros são os mais heterogêneos possíveis. Um é operário manual, outro atua no magistério, outro é vigário e outro ainda soldado raso no exército. Procuram inserir-se profundamente no meio em que vivem embora cheios de contradições e dificuldades.

Na Argentina os membros da União se dispersaram, sendo que alguns optaram por movimentos de cunho mais social.

No Uruguai a situação é tão difícil que não há possibilidade de desenvolvimento da União nem de outros setores da vida cristã. Há enormes barreiras por toda a parte...

Nossas conversas:

Em geral ficou clara a necessidade de levarmos à Assembleia Geral um testemunho do que temos vivido. Não parece tão importante para nós uma reforma de Estatutos.

É preciso dar resposta às questões que vão nesta Circular antes da saída do Geraldo Lima para a Assembleia. Ou, quem sabe responder as perguntas deixadas por Santiago:

- Que Igreja estamos construindo?
- Como queremos construí-la?
- Como, nós sacerdotes, queremos nos ajudar a revisar nossa vida e nosso trabalho com o povo?

Santiago achou positivo entre nós o despertar de uma consciência da importância de viver uma vida de União; da necessidade de nos comprometermos com o mundo dos oprimidos; e de termos uma espiritualidade contemplativa e uma revisão de vida evangélica.

Com isso parece também que ele nos advertiu contra um certo envelhecimento das nossas fraternidades e para a necessidade de as reformarmos realmente através de medidas práticas e concretas, na linha da consciência dessas necessidades urgentes.

5. - A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembleia Geral quer ser uma profunda revisão de vida de toda a União. Isto exige uma longa preparação de todas as fraternidades e não só dos Responsáveis. Poderíamos desencadear uma "operação verdade" sobre o que vivemos. Para ajudar a nossa reflexão, seguem algumas questões. Nem todas as fraternidades responderão a todas as perguntas. Mas é preciso que cada fraternida-

de diga alguma coisa sobre um ou outro ponto proposto.

I. - No coração das massas

Nos últimos anos, coisas e pessoas mudaram; houve países que se tornaram desenvolvidos e outros ficaram ainda mais pobres, algumas regiões se industrializaram; alguns países experimentaram a guerra, outros a independência; lares se construíram e lares se desfizeram. Jovens querem uma sociedade diferente da nossa, crianças sonham com um mundo que poucos de nós verão.

Na nossa Região

1. - O que mudou?
2. - O que é importante para o povo, hoje?
3. - Quais são suas principais preocupações, seus sofrimentos, suas perguntas?
4. - Quais as forças que põem o povo em movimento? Em que e em quem põe o povo sua esperança?
5. - Onde se encontram os mais desfavorecidos, os mais oprimidos?
6. - Como temos partilhado esta vida dos homens, com quem e de que maneira?
7. - O que mudou em nós, em nossa vida de padres?
8. - Quais as repercussões disso tudo na Fraternidade? Como tudo isso é acolhido pelos irmãos?
9. - Qual é a minha oração com esse povo com o qual eu vivo?

II. - Por causa de Jesus e do Evangelho

Por causa de Jesus e do Evangelho, e com a ajuda de nossos irmãos, quisemos viver a fidelidade ao Senhor na pobreza, na castidade, na obediência.

1. - Concretamente, o que isso tudo significou para nós nestes últimos seis anos?
2. - Em que se traduziram efetivamente em nossa vida essa pobreza, essa castidade e essa obediência?
3. - Com que barreiras deparamos? Obstáculos encontrados.
4. - Quais foram as escolhas que a Fraternidade nos ajudou a fazer?

A consagração foi para muitos, em certas regiões, um sinal privilegiado de resposta ao chamado do Senhor. No entanto, essa consagração é questionada em alguns países.

5. - Em nossa Região, como é vista a consagração?
6. - Como é preparada?
7. - Sob que formas ela se exprime?
8. - Como está sendo renovada?
9. - Como é assumida pela Fraternidade?
10. - Quais os questionamentos surgidos a respeito da consagração?

III. - A Fraternidade

Foi talvez sobre a vida de fraternidade que mais se falou nos últimos anos. Falta-nos, porém, às vezes, precisão sobre esse assunto.

1. - Como cada um prepara o dia de fraternidade?
2. - Como se desenvolve o encontro da Fraternidade?
3. - Quanto tempo se consagra à partilha da própria vida, à adoração, à leitura da Palavra de Deus, à revisão de vida?
4. - Quais os assuntos que raramente ou nunca são abordados na revisão de vida?
5. - Quais os assuntos mais abordados na Revisão?
6. - Há uma prestação de contas do encontro? Quem a faz?
7. - O que você faz quando não pode participar do dia de Fraternidade?
8. - Como você se sente responsável pelos outros membros da Fraternidade?
9. - Quais são os laços de ligação entre as reuniões da Fraternidade?
10. - Quanto tempo você consagra aos membros da Fraternidade?
11. - Quais os seus relacionamentos com os doentes, com os irmãos doentes isolados, ausentes, os que se casaram, partiram para outra região?
12. - Quais os vínculos de uma Fraternidade com a outra?
13. - No último ano:
 - que descobertas você fez em Fraternidade?
 - que fraquezas você constatou?
 - o que você fez para reagir?
 - Que decisões ou que opções você tomou levado pelo intercâmbio feito em Fraternidade?

IV. - A Oração

No decorrer dos seis últimos anos, talvez nossa oração também tenha mudado. Alguns rezam mais com os leigos; outros usam mais a Bíblia. Outros fazem parte de grupos de oração. De toda forma, o ritmo não é mais o mesmo para muitos. A hora de adoração permanece muitas vezes como um ideal...na realidade, é outra coisa.

1. - Quais são para você os lugares e os tempos privilegiados de oração?
2. - Qual o ritmo de oração que você procura ter?
3. - Como a vida dos homens e a vida da Fraternidade estão presentes em sua oração?
4. - Qual o lugar ocupado pela adoração?
5. - Que formas novas de oração você viveu?
6. - Como se situa a leitura do Breviário nisso tudo?

V. - Meios que significam alguma coisa

Os meios que nós nos propusemos desde o início da União têm diversos graus de importância, mas todos eles são mais do que simples meios. São realidades nas quais estão em jogo o encontro com nossos irmãos e com Deus.

Nos últimos seis anos, como foram utilizados:

1. - A leitura da Palavra de Deus: como você a faz pessoalmente e qual o seu lugar no dia de Fraternidade?
2. - O dia de deserto: onde é feito, com que ritmo, o que você faz no deserto?
3. - Os recolhimentos, os retiros: que pensam deles os irmãos?
4. - As Circulares (Courriers), regionais, internacionais, são lidas? O que parece inútil ou interessante nelas? O que se espera delas?
5. - Os encontros de Responsáveis: existem? o que se faz neles?
6. - O Mês de Nazaré: o que trouxe para os que o fizeram? Como se coloca a questão para os que não o fizeram?
7. - Há outros tipos de encontros ou meios que tenhamos experimentado?

VI. - Em Igreja

A Igreja de nossa Região mudou nos últimos seis anos: houve coisas que passaram e realidades novas que surgiram. Há talvez fatos dos quais nos lamentamos hoje e nos alegraremos amanhã. Vemos o Evangelho em homens e povos onde não estávamos habituados ou não éramos capazes de lê-lo.

1. - Como trabalhamos com os leigos, os religiosos, os padres e os bispos?
2. - Como nos situamos onde a Igreja ainda não existe?
3. - O que aconteceu com o conjunto dos padres com os quais convivemos?
4. - Novos grupos se constituíram, padres se casaram, outros se distanciaram da hierarquia. Como estamos presentes no meio disso tudo?
5. - Vivemos ministérios e também, às vezes, opções pastorais diferentes. Que influência tem tudo isso na Fraternidade?
6. - Em nossa vida de padres, há certas coisas sobre as quais falamos pouco: por exemplo, o Sacramento da Penitência. Por que?
7. - Qual o lugar da Eucaristia em minha vida?
8. - A União já se manifestou como tal na Igreja? A propósito de que?

VII. - A dimensão universal

Na Fraternidade somos de origem familiar, social ou étnica diferente. Segumos por vezes caminhos diferentes em nossa vocação. Temos concepções políticas diferentes. Enfim, vivemos num mundo no qual as mais diversas concepções de vida se exprimem e se enfrentam, às vezes violentamente. Em numerosos países existe luta entre classes sociais.

1. - Como na Fraternidade cada um é acolhido com tudo o que é?
2. - Como cada um se encontra à vontade para se exprimir?
3. - Como a Fraternidade nos permite tomar mais consciência do que somos e do que os outros são?

Muitos acontecimentos têm hoje alcance internacional; pessoas são obrigadas a se deslocar cada vez mais por causa de seu trabalho ou por razões políticas.

4. - Como ultrapassamos nossas fronteiras?

5. - O que descobrimos da vida de outros povos e de outros países?
6. - Encontro regularmente estrangeiros?
7. - O que faço para conhecer meus irmãos estrangeiros? Aprendizado de outra língua, correspondência, deslocamentos?
8. - Quais os meios da União que nos ajudaram a isso?
9. - Quais os meus laços com os padres Fidei Donum?

VIII. - O Irmão Carlos

O carisma do Irmão Carlos foi importante para muitos de nós no início da União. Talvez estejamos redescobrimos hoje esse carisma. Isso, porém, varia segundo as Regiões.

1. - Qual foi o lugar do carisma do Irmão Carlos em nossa vida pessoal e na das Fraternidades nos últimos seis anos?
2. - Na vida do Irmão Carlos, o que lhe parece profético? Em que ele nos provocou?
3. - Qual o lugar dado aos seus escritos?
4. - Como partilhemos tudo isso na Fraternidade, na União, em toda a Igreja?

PEDIMOS A TODOS OS IRMÃOS QUE explorem ao máximo este QUESTIONÁRIO e que NA MEDIDA DO POSSÍVEL RESPONDAM A UM OU OUTRO QUESITO, ENVIANDO SUA RESPOSTA AO GERALDO LIMA. SUA CONTRIBUIÇÃO SERÁ IMPORTANTE NA ASSEMBLÉIA GERAL DA UNIÃO.

Pe. Geraldo Lima
Rua Capitão Chaves, 60
26.000 - Nova Iguaçu, R.J.

6. - PROJETO DE DIRETÓRIO (2a. redação, julho de 1975)

A. - Espírito e fim

1. - Por causa de Jesus e do Evangelho

São muitas as motivações que reúnem as Fraternidades da União Sacerdotal Jesus - Caritas: a experiência de comunidade, a abertura entre irmãos, a possibilidade de diálogo e de ser aceito, a abertura de novos caminhos na Igreja, hoje.

Mas, afinal, é por causa de Jesus e do Evangelho que nós nos reunimos. Nós queremos encontrar Jesus, fazer a experiência de Jesus. O Irmão Carlos nos ajudou a descobrir

esta fonte de nossa vocação sacerdotal e cristã: "Eu amo Nosso Senhor Jesus Cristo, com um coração que gostaria de amar mais e melhor. Mas, em todo caso, eu o amo e não poderia levar outra vida senão a sua".

Por isso o essencial de nossa vida está contido nas palavras: "Jesus-Amor"; "Jesus-Caritas".

E, além disso, os homens precisam do Evangelho, isto é, de toda a mensagem da fé, "começando por Moisés e os profetas", até Jesus no qual se cumpriram as Escrituras. Nós queremos escutar a Palavra de Deus em nosso tempo, guardá-la como Maria e vivê-la. Nós queremos nos animar mutuamente a deixar tudo por causa de Jesus e do Evangelho. O Irmão Carlos descobriu sua vocação nesta vida segundo o Evangelho. "Voltemos ao Evangelho, se não Jesus não viverá em nós".

2. - ...para sermos irmãos de todos os homens...

O encontro com Jesus levou o Irmão Carlos a um amor por todos os homens. E viveu com os mais pobres para partilhar a vida deles, sendo solidário e trabalhando com eles para a sua libertação. Ele foi chamado "Irmão Universal". Ele quis que reinassem Jesus e o amor fraterno. Se nós encontramos Jesus, se nós recebemos o seu mandamento de amor, como ele amou, nós nos tornamos irmãos.

Talvez assim nós não sejamos irmãos se não de um só Homem e os grupos aos quais nós pertencemos ou com os quais nós trabalhamos, se tornarem verdadeiras fraternidades. De qualquer modo, quem se torna irmão de um só homem, torna-se irmão de todos os homens. Nosso amor será principalmente para os nossos "menores" irmãos, nos quais nós reconhecemos Jesus. Nós pedimos a Jesus este espírito de amor.

3. - ...abandonando-nos ao Pai...

Se dizemos cada dia com o Irmão Carlos: "Meu Pai, a vós me abandono, fazei de mim o que quiserdes"... nós dizemos que estamos dispostos a consagrar toda a nossa vida a Deus. Esta consagração a Deus se concretiza no abandono aos homens. Ele recebeu a ordenação sacerdotal para estar mais a serviço dos seus irmãos. Nossas Fraternidades querem nos ajudar a realizar esse abandono cada dia, nos caminhos, exatamente naqueles aos quais somos chamados.

Se nós rezamos todos os dias ao Espírito Santo, é para termos a força de realizar o que começamos sob seu impulso.

B. - Nossos caminhos

4. - Os caminhos da Fraternidade não podem ser definidos por prescrições jurídicas, por exigências, estatutos, etc... O carisma do Irmão Carlos, a experiência das Fraternida-

des nos permitiram descobrir os caminhos concretos por onde o Senhor nos conduz. É nesse sentido que deve ser compreendido o que segue.

5. - A Fraternidade, regra de vida

Concretamente, nossa regra de vida é a Fraternidade. Nela nos precede o Espírito de Jesus.

- Uma Fraternidade agrupa normalmente cinco ou seis padres.
- Há diferentes tipos de Fraternidade: um pequeno grupo que se reúne cada mês, uma equipe de trabalho, padres que vivem juntos, padres isolados que procuram se encontrar...
- A vida de Fraternidade é comprometer-se uns com os outros naquilo que se quer fazer. Esse assumir-se mutuamente se traduz de diferentes modos: férias em comum, visitas gratuitas, cartas, telefonemas, etc... É necessário que a Fraternidade seja o lugar onde possa existir uma verdadeira fraternidade humana.
- Mas, o meio essencial é o Dia de Fraternidade. Esse encontro deve comportar: oração silenciosa e prolongada, intercâmbios, revisão de vida, leitura em comum da Escritura, refeição, descanso e celebração da Eucaristia. Isso não pode ser feito sem um tempo prolongado de encontro. É necessário encontrar esse tempo.
- A Fraternidade não pode cumprir sua missão se os membros não estão ligados a ela de modo estável; cada um deve sentir-se responsável por todos. Quanto mais a Fraternidade quiser ser acolhedora para todos os que pedirem para viver nela, tanto mais necessário será ser claro sobre esse engajamento e seus compromissos, e suas exigências.

6. - A decisão de viver em Fraternidade se faz por etapas

- Depois de um certo tempo de participação na vida da Fraternidade, nos retiros e recolhimentos, os "pretendentes" se comprometem a fazer uma tentativa séria de viver a vocação das fraternidades por um certo tempo, dois anos mais ou menos; esse compromisso pode ser renovado.
- Assim, depois de um certo tempo de iniciação, de um conhecimento da Fraternidade, de uma partilha de sua vida, e da participação em um Mês de Nazaré, cada um deve ver, com a ajuda de seus irmãos, se sua vocação corresponde a esses caminhos e se os meios da Fraternidade são adaptados às suas necessidades.
- Os membros da Fraternidade são convidados a confirmar essa decisão por uma consagração. Pela consagração, os padres da União testemunham que o Senhor os chama a segui-lo por esse caminho.

7. - A animação das Fraternidades, e o cuidado com cada membro, a ligação com as demais Fraternidades e seu caráter eclesial, exigem um Responsável. Os irmãos esperam dele que prepare os encontros (lugar, data, divisão de tarefas), que cuide para que todos possam se expressar, que tire conclusões concretas dos encontros, que lembre os compromissos, os retiros, etc... Que mantenha contato com outras Fraternidades e outros padres, mantenha contatos pessoais fora das reuniões e que reze por seus irmãos.

8. - A revisão de vida

É principalmente na revisão de vida que a Fraternidade exerce sua função como regra de vida. Fala-se muito de revisão de vida mas essa expressão contém realidades diferentes muitas vezes (diversos tipos de intercâmbios, partilhas do Evangelho, revisão de vida apostólica). Para nós, em Fraternidade, a revisão de vida é: um ato de fé comum, no qual nós partilhamos os acontecimentos, as preocupações, as esperanças, as decepções. Nós nos interrogamos sobre a presença atual do Senhor em tudo isso para descobrir assim seus apelos.

9. - Preparação

Há unidade de encaminhamento nos meios da União e a revisão de vida se prepara no deserto, na oração, por escrito. É melhor não fazê-la do que improvisar. Ela supõe: clima de oração, atenção mútua. Não se deve temer os momentos de silêncio. É preciso ter a coragem de se interrogar mutuamente, com delicadeza mas com franqueza, sem ter medo das tensões e das possíveis confrontações. A falsa amizade é a morte da revisão de vida verdadeira e portanto da Fraternidade.

Fazer revisão de vida implica um compromisso de cada um na realização dos apelos recebidos em conjunto. Cada um deve se sentir responsável e solidário com os demais.

10. - A consagração

Desde o início da União a procura do absoluto de Deus e do amor pelas pessoas se exprimia pela consagração. Ao mesmo tempo, essa consagração permanecia um problema.

A experiência nos ensinou que não devíamos considerá-la como os votos de um religioso nem como uma consagração de um Instituto Secular.

11. - Na verdade é Deus que se doa a nós num Amor irreversível. A consagração é o reconhecimento desse Amor que nos dá acesso à "liberdade dos filhos de Deus" e nos permite entregar nossa vida atual e nos lançarmos em suas mãos. Esse abandono se concretiza:
- pela fidelidade ao carisma do Irmão Carlos,
 - pelo compromisso de viver a Fraternidade segundo a Regra de Vida.

12. - A formulação desse ato de consagração será feito em Fraternidade tendo em conta a situação concreta de cada um. Canonicamente, essa consagração tem o caráter de um voto privado, mas se reveste de um caráter eclesial pois é feita em Fraternidade e é garantida por ela. A Fraternidade deve ajudar os irmãos a fazer dessa consagração um ato definitivo, em resposta ao amor de Deus. Mas um ato assim não deve ser feito antes do amadurecimento pessoal, de uma experiência prolongada de ministério pastoral e de vida de Fraternidade. Antes de um consagração definitiva, esta resposta ao amor de Deus se expressará numa consagração temporária que poderá ser renovada. Seja porém, provisória ou definitiva, o essencial é que a consagração se conserve viva na consciência de cada membro da Fraternidade.

C. - NOS CRUZAMENTOS DO MUNDO E DA IGREJA

13. - Foi aí que se situou o Padre de Foucauld em seu realismo espiritual. O desejo de vida evangélica das Fraternidades e de cada um de seus membros não se vive num gueto religioso, mas no meio das realidades do mundo e da Igreja. Assim, a vida de Fraternidade e sobretudo a revisão de vida devem ajudar os irmãos a discernir os seus compromissos no coração dessas realidades.
14. - É um dom de Deus para cada Fraternidade e para as Fraternidades de um país estar verdadeiramente mergulhadas na realidade da vida dos homens e participar de suas preocupações, alegrias, angústias, suas lutas e esperanças. Nesta situação as Fraternidades são chamadas à simplicidade de uma vida fraterna e evangélica.
15. - As Fraternidades constituem um pequeno grupo dentro de um grande povo que está a caminho... Elas sofrem, pois, tensões, dores, dessa Igreja que está ao mesmo tempo nos países ricos e nos pobres, em blocos políticos opostos; Igreja que conhece as divisões entre cristãos de diferentes mentalidades e confissões. Elas vivem essas dificuldades na esperança como dores de parto do Reino que vem. "Se o grão não morrer"...

Com Deus e os homens no dia a dia...

16. - 1) Amar a Deus e aos homens exige gestos concretos. O Irmão Carlos traçou para as Fraternidades perspectivas concretas para cada dia:
- Hospitalidade e acolhida a todos os homens, seja qual for sua cultura, seu meio, sua nacionalidade, sua raça.
 - Engajamento pela justiça e a libertação dos oprimidos.
 - Renúncia aos privilégios.
 - Preocupação de conhecimento do mundo, de competência.
 - Solidariedade de uma vida com os mais pobres.

- Imitação da simplicidade de Nazaré.
17. - 2) O Irmão Carlos viveu o Mistério da Igreja com o peso e as limitações de seu tempo. Isto o provocou:
- a uma audácia missionária
 - a gritar o Evangelho por toda a sua vida.
 - a consagrar toda a sua vida ao nascimento de pequenas comunidades
 - a procurar uma nova maneira de ser Igreja no meio dos não crentes.
 - a conservar estreita ligação com a Igreja e seus responsáveis.
18. - 3) Para o Irmão Carlos, viver assim é decorrência de sua estreita união a Jesus e essa fidelidade pede gestos concretos:
- meditar cada dia as palavras, as ações, o Espírito de Jesus nas Sagradas Escrituras.
 - adorar o Pai, com Jesus, em uma Oração Eucarística "corajosa e prolongada". Interceder com ele por todos os homens.
 - celebrar a memória da paixão e ressurreição de Jesus na Eucaristia.
 - participar da oração da Igreja pelo Ofício Divino.

Tudo isso, porém, num ritmo apropriado:

- reservar-se tempos prolongados de solidão: dias de deserto, oração noturna, recolhimentos, retiros.
 - reservar-se igualmente tempos regulares para a leitura espiritual, especialmente dos escritos do Irmão Carlos, e para o trabalho intelectual.
19. - Estas perspectivas são as das Bem-aventuranças e as Fraternidades ajudam a fazer esse caminho até à vida mais concreta. Por exemplo:
- em matéria de castidade, a Fraternidade deve viver o celibato como sinal do dom a Jesus, embora permitindo a cada um abrir-se na intimidade e viver uma real amizade.
 - em matéria de pobreza, a Fraternidade deve respeitar o encaminhamento de cada um exigindo, porém, uma prestação de contas regular da proveniência e da utilização de seus bens.
 - em matéria de obediência, a Fraternidade deve ser o lugar onde, paradoxalmente se vive a dependência e a responsabilidade, para vivê-las melhor dentro da Igreja.
20. - Cabe às Fraternidades concretizar as consequências atuais de todas essas perspectivas levando em conta a sua situação e a sua responsabilidade pastoral na Igreja Diocesana: sua relação com os leigos, com as comunidades, com o presbitério e com o bispo.

(Nota: Tratando-se de um texto provisório, não transcrevemos o capítulo sobre a parte estrutural da União)

14.

7. - SINAIS DOS TEMPOS

Evolução dos salários e ordenados: 1969 - 1975

salários ordenados	1969 -	70 -	71 -	72 -	73 -	74 -	75 -	aumento 69 - 75								
sal/baixos \$532 a 2.200	-	100	-	106	-	110	-	107	-	110	-	116	-	16%		
sal/médios \$ 2.200 a 4.800	-	100	-	109	-	114	-	120	-	123	-	132	-	35%		
sal/altos \$ 4.900 a 10.000	-	100	-	105	-	117	-	128	-	129	-	133	-	142	-	42%
ord/altos \$ 10.000 a 35.000	-	100	-	118	-	127	-	136	-	142	-	150	-	163	-	63%
ord/muito altos acima de \$ 35.000	-	100	-	123	-	127	-	137	-	148	-	148	-	182	-	82%

Em 1975, a remuneração de um gerente geral, acrescida de benefícios, estava próxima aos Cr\$ 110.000,00 mensais; mais ou menos 300 vezes maior que a remuneração de um trabalhador rural nas zonas de seca, desde que consiga trabalhar, Cr\$ 360,00.

Um executivo no Brasil ganha mais do que num país industrializado onde a renda per capita é aproximadamente dez vezes maior que a brasileira (Pesquisa Morris e Morgan)

Nota: os dados acima foram cedidos pela Fundação Getúlio Vargas, SP.

Posse da terra

A média geral chega na Amazônia a 25 mil ha. Há algumas com mais de 500 mil hectares e até mais de um milhão (a Jari-Florestal e Agropecuária com 1,5 milhão de ha.)

O Governo vem concedendo uma série de benefícios para projetos agropecuários e florestais como: colocar à disposição das empresas até 50 % do que elas teriam que pagar de imposto de renda. Houve em 1975, pela SUDAM, 373 projetos de criação de gado: ocupando uma área de 7 milhões de ha. ou 2 bilhões de cruzeiros (400 mil salários mínimos) ou 2/3 dos incentivos fiscais. Mas o número de empregados não vai ultrapassar a 15 mil para a criação de 4 milhões de cabeças de gado.

Os grupos investidores são: LUNARDELLI, OMETO, HERBERT LEVY, SILVIO SANTOS, LIQUIGAS, VOLKSWAGEN, DANIEL LUDWIG, BRADESCO, MOREIRA SALES, ROCKFELLER...

"Sabeis discernir o aspecto da terra e do céu; e por que não discernis o tempo presente?" (Lc 12, 56)

CEDIM

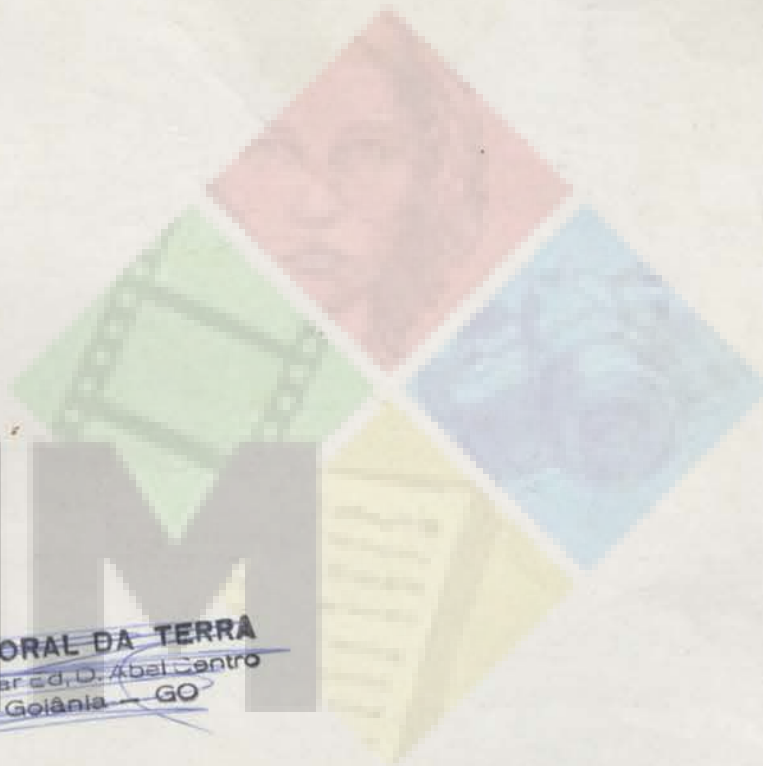


P. Geraldo Lima
Avenida Marshal Floriano Peixoto 2262
26.210-060 - Nova Iguaçu - RJ

Fraternidade
Sacerdotal
Arquinto 1974-
1975 - Corus pondema

CEDIM

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA
Rua 19 n.º 35 1.º Andar ed. D. Abel Centro
74030-090 - Goiânia - GO



Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda

Tel. (0xx24) 3348-1199 - Telefax (0xx24) 3348-9541

Cx. Postal 84.023 - CEP 27251-970

Rua 25-B, n.º 44 - Vila Santa Cecília - CEP 27260-330

Volta Redonda - RJ

À CPT - Pe. Geraldo Lima

A/C/ Dom Luciano Bergamin

Bispo Diocesano de Nova Iguaçu

Em Mãos/Padre Bernardo H. Thus

Pe. Geraldo, o Pe. Bernardo,
de Volta Redonda, pediu-me
para lhe entregar esta
carta. Pe. Renato

Pe. Geraldo Lima



Diocese de Barra do Pirai - Volta Redonda

Tel. (0xx24) 3348-1139 - Telfax (0xx24) 3348-9541.
Cx. Postal 84.023 - CEP: 27.251-970
Rua 25-B, 44 - Vila Santa Cecília - CEP: 27.260-330.
Volta Redonda - RJ - Brasil

Volta Redonda, 30 de julho de 2002.

A CPT — Campos dos Goytacazes - RJ

A Diocese de Barra do Pirai - Volta Redonda, por meio do Conselho Presbiteral, juntamente com o Bispo Diocesano, Dom João Maria Messi, OSM, decidiu comunicar a esta Comissão sua posição final relativa "*À caminhada da terra e das águas no Sul Fluminense*", prevista para julho de 2003 na cidade de Resende. Saiba-se que a Diocese incentiva e apóia todos os movimentos em defesa da vida, justiça e paz.

Na última reunião do Conselho supra-citado, no dia 15 de julho do corrente ano, os conselheiros avaliaram o projeto enviado por esta comissão acerca do evento e decidiram unanimemente pela **NÃO REALIZAÇÃO** do evento na nossa Diocese.

Sem mais para o momento, fraternalmente o Conselho Presbiteral e o

Bispo

Pe. Wilson José dos Santos

Pe. José Vidal de Amorin

Pe. Silvio Rafael Juliano

Pe. Miguel Francisco da Silva

* Pe. Sebastião Lourenço Oliveira

Pe. Janusz Horowski

Pe. Nóbilio Santo

+ Dom João Maria Messi, OSM.

Bispo Diocesano de Barra do Pirai - Volta Redonda

* CORRIGE-SE PE. SEBASTIÃO LOURENÇO OLIVEIRA

Diocese de Barra do Pirai - Volta Redonda

Tel. (0xx24) 3348-1139 - Telefax (0xx24) 3348-9541
Cx. Postal 84.023 - CEP 27251-970
Rua 25-B, nº 44 - Vila Santa Cecília - CEP 27260-330
Volta Redonda - RJ

Aos Senhores Bispos do Regional Leste I – Rio de Janeiro-RJ

Assunto: **Romaria da Terra**

Circular de esclarecimento

No final dos anos 80 na Diocese de Barra do Pirai-Volta Redonda-RJ, havia uma articulação da CPT. Isto possibilitou a realização da primeira Romaria da Terra nesta Diocese, na cidade de Pinheiral-RJ, no ano de 1987. Quando a sede da CPT foi transferida para a cidade de Campos dos Goitacazes, a coordenação da CPT em nossa Diocese foi desfeita.

Na ocasião em que a Diocese foi solicitada para realizar a Romaria da Terra em 2003, o Conselho Presbiteral apreciou o pedido e decidiu não acolher a proposta, pelo fato de, atualmente, não termos a Comissão de Pastoral da Terra em nossa Diocese. Levamos esta decisão ao conhecimento da Coordenação Nacional e Regional e não recebemos, até a presente data, o retorno.

Estamos comunicando aos responsáveis da CPT e a todos os Bispos do Regional Leste I, da não realização da Romaria da Terra em nossa Diocese.

Nota: Segue em anexo a carta encaminhada à CPT no dia 30 de julho de 2002.

Volta Redonda, 2 de abril de 2003

Atenciosamente, subscrevo-me.



Dom João Maria Messi, OSM.
Dom João Maria Messi, OSM. - Bispo Diocesano



Geraldo J. Lima
Av. Mal. Floriano Peixoto - 2262
26. 210-060 - Rio de Janeiro
RJ

PAR AVION

carta social



CEDIM

Remetente

Endereço

no
α.p.007

78931

-971

Aniquermes - RO

CED



A FESTA DA **VIDA**

Páscoa!
É a certeza de que
Deus não falha:
Tudo os que sofrem
cominham para o
dia da grande
Libertação Salvadora
Feliz Páscoa!

Arquemes, 02/04/96

Prezado Geraldo,

Espero encontrá-lo bem, animado, corajoso e com muita saúde, para que possa ser presença e sinal dos valores do Reino de Deus.

Recebi sua carta circular aos amigos do CESEP. Muito Obrigado! Senti nela a sua empolgação e sintonia com as Organizações. Desejo que continue animado.

Aqui a luta é muito grande, diante da falta de recursos e lideranças, têm assassinatos. Mas sinto que é aqui, em meio aos desafios, que está o meu lugar. Desejo-lhe tudo de Bom!

Abraços da Maristela

Metz, le 21 Août 02

Pe. Gerardo,

Partirei amanhã de manhã de BRUXELLES para o BRASIL. Tenho recebido hoje a sua carta e respondo imediatamente. Têm coisas que é melhor explicar por escrito e com carta.

Os Fratelli querem que passe dois ou três meses a SPELLO durante a ausência de Fr. Arturo che tornerà a Fdz do IGUAÚ no fim de Setembro --- Tenho já a passagem de volta para BRUXELLES para o dia 21 de Outubro:

FORTAL 17^h 30 (21/10-02)

S. Paulo 21^h 30 → PARIS-BRUX

Se for possível combinar com as diversas famílias do Sr. Carlos interessadas, um encontro (talvez em SÃO PAULO) para o dia 19 e (ou) 20 de Outubro, seria bom. É um sábado e um domingo: permitaria avaliar as possibilidades, pesar o pro e o contra, fazer o giro da questão

e também portar já uma res-
-posta ai Fratelli di BRUXELLES
Penso que, para mim, não faria
dificuldade viajar de S. PAULO
par BRUXELLES, no aereo da
TAM (vô 71851), as 23^{as} 25, na
2^a Feira, 21 de outubro.

Faça o necessario para
combinar um encontro com
as diversas familias do Irmeão
Carlos, para esta data. Se
não for possivel, podem pensar
uma outra data, no mês
de outubro e me avisar --
Farei uma ida. retorno desde
CRATEÚS, de onibus --

Um abraço fraterno -- Tele-
fonarei de CRATEÚS, no fim
do mês -

Irme. Gerardo

Gerardo FABERT

Cx. Postal 52

67300-000. CRATEÚS

(CE) -

Generaldo Lima
Av Floriano Peixoto 2262
Catedral Santo Antonio de Jacutinga
Centro Nova Iguaçu Rio de Janeiro



26000

RPC

CEDIM

Remetente

Reci Dias de Almeida

Endereço

CEP

--	--	--	--	--

Brumadinhos Belo Horizonte
MG

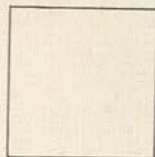


CENTRO DE TREINAMENTO DE
LÍDERES

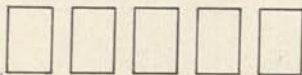
Brumadinho-MG

Obrigado por teres colaborado conosco, para que pudessemos participar deste encontro paradigmático de corações por estar aqui e pegar novas experiências para levar lá para nossa paróquia apesar dos obstáculos lá encontrados. Uma coisa é certa, devemos lutar mais, e pra começar, pagaremos os pontos a irmã Julieta e uma equipe um crissintio lá em Portogruaro. Agora é só levar a ideia e brigar para que ela dê resultado. Abraços.

RPC



Feliz ano novo pra
você. Que Deus lhe dê
muita saúde e paz



Loeci

Brumadinho 2-1-86



Nova Iguaçu, 02 de julho de 2007.

CARTA CONVITE

Caríssimo Irmão Presbítero,

“Juntos como Irmãos”!

Estamos juntos como irmãos? Então é hora de reafirmar nossas decisões.

Confirmar nossa esperança. Solidificar nossa organização.

A Associação Nacional de Presbíteros do Brasil é Você. Ela existe se Você dela participa. Ela acontece porque somos capazes de juntos afirmar a caminhada.

Por isso estaremos reunidos no Centro de Formação de Líderes de Nova Iguaçu, na Rua Dom Adriano Hipólito, nº 08, bairro Moquetá, ao lado do SESC.

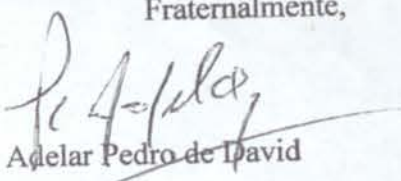
Abordaremos nossa missão de presbíteros e de presbíteros cidadãos. Associação de Presbíteros para que? Qual o específico de uma Associação? Cuidar da saúde dos Padres, da sua atualização pastoral, do seu lazer, ou cultura? As Associações diocesanas tem desempenhado estas tarefas e contado com a experiência e apoio da ANPB. Na sociedade de hoje qual é nossa missão de presbíteros cidadãos? Como podemos fortalecer a Associação que queremos?

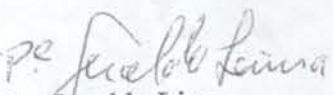
O Encontro será dia 19 e 20 de setembro a partir das 9:00 horas e se encerrará dia 20 ao meio dia. Favor confirmar a participação e hora da chegada.

Contatos: Padre Adelar de David (21) 3372.9030 e Padre Geraldo Lima (21) 2669.5363 e 99749665

Na certeza de sua presença nos despedimos,

Fraternalmente,


Pe. Adelar Pedro de David


Pe. Geraldo Lima



Gerson da Conceição

Advogados Associados S/C

5603164
3821702
02425391
05842862



R\$ 301,00
MF01682
BRASIL CORREIOS

Ilmo. Revmo. Sr.
Pe. GERALDO JOÃO LIMA
M.D. Vigário da Igreja São José Copacabana
Rua Munizipe, 325
Bairro Califórnia
NOVA IGUAÇU-RJ
CEP 26220-420

Novo Telefone:

3222-9044

Rua Miguel Lemos, 44/403 - PABX: 2523-4745 - CEP 22071-000 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ

FAX

CEDIM





ART NOVA assessoria imobiliária Ltda.

CONDOMÍNIO - LOCAÇÕES - VENDAS
SECOM - 280 - CRECI J. 2836

Rio de Janeiro, 02 de junho de 2009

Meu querido Jovaldo Lima:

Ten diversos vezes programado pra-
curá-lo, mas essa agitação da vida não deixou impediu-me
de cumprir tal desejo. Trabalho no Rio como advogado
2ª e 3ª feiras, sendo que na 4ª feira, bem cedo, vou pa-
ra a TOCA, em um pequeno lugarejo chamado PORTO
VELHO DO CUNHA, vizinha de PORTO NOVO DO CUNHA
hoje ALÉM PARAIBA, terra natal do Walter Monnerat de
Reis, morto de 1950, tão querido do então Pastor T. fil-
berto. Estava montando, em uma fazenda, um projeto de
gado de leite (NOLAN X BRAMAN), que exigia bastante
trabalho por conta de recursos financeiros pobres, cujo re-
torno em termos de produtividade dá-se a somente
a médio prazo (5 anos). Retorno ao Rio de Janeiro, sábado,
à tarde, tendo como ~~tempo~~ ^{dia} de domingo que
dedico ao SENHOR JESUS e familiares. Daí, a difi-
culdade de nos encontrarmos, pois o dia de domingo é o
meu dia, como o dia de trabalho exaustivo. Re-
centemente lembrei-me de você, ao receber o boletim dos
ex-alunos do Seminário Diocesano de Petrópolis
(nº 112), e localizei-lo em uma de suas páginas, la-
deado de dois ilustres personagens. Vale ressaltar que a
diocese petrópolita é pródiga em títulos honri-
fícos de "personagens". Por insistência do amigo Sr.
Sebastião Matos, um dos correspondentes de convívio, e
comparei em um determinado ano, mas tive a infeli-
cidade de encontrar-me com o então bispo apóstata
de Dom Veloso, não ex-reitor de longa data, que não
foi nada simpático comigo, restando refazer minha
carta devida M. Aborrecido, deixei o local e retirei



2

ART NOVA assessoria imobiliária Ltda.

CONDOMÍNIO - LOCAÇÕES - VENDAS
SECOVI - 280 - CRECI J. 2836

ao Peio de Jacir. Não gostava dele, achava-o um
homem ruim, causando-me estranheza e me ac-
meço para bispo de Petrópolis. Dom Clemente
Isorad, hoje aposentado no Mosteiro de São Bento, e
a quem sempre visito, é do mesmo paço, inclusive com
relação a Dom Cinto, a quem apelidava de "intrigueiro"
junto ao Visco Afonso. Causa-me mais estranheza
quando soube do óbito do terrível Pe. Veloso o seu
estidente apito, deixando em testamento um pedido
de perdão àquelas que por acaso tenha faltado a es-
xidade. Entretanto, ele era muito orgulhoso para pedir
perdão em vida. Ainda hoje me lembro quando ele bri-
ga uma criança de 11 anos e logo após de fúria da-
de, a correr por três dias, aquele "queijo amarelo", en-
lidade que vinha dos Estados Unidos para os alunos
parquial, para o dito cujo perderse o vício de pe-
eado da GULA. Como ele odiava o futebol e engrandecia
o voleibol, pois um era praticando isso os pés e o
outro com as mãos parte sobre do corpo desarmado.
Eu gostava de Pe. Filipe e esse Peito, apesar
das suas preferências. Quando eu passei por Sumi,
município de Mage, lembro-me de vê-lo, pois de certa
feita o Moio Tuntado (belucha marxista), disse-me que
você foi transferido para lá, por castigo, deixando a expe-
tível com parquial de Bempota, por estar disseminando
idéias marxistas, acatando redut da família fúria.
Soube de falecimento de Pe. João de Deus e de Moio. Fil-
berto. Porém, ficou perplexo com a doença e morte do
Pe. Sérgio furioso. Ao fim, estavam todos per-
tindo para a morada do Pai Eterno. Cheguei ao altar e en-
to epistolar com o Roberto Delgado, mas um desentendi-
to fez que tudo voltasse ao antigo silêncio. Ele é a
meu ver uma pessoa íntegra, por quem me rendendo
uma grande admiração. Reside em São Paulo e é
pai de duas crianças. A convite, de certa feita es-

(3)



ART NOVA assessoria imobiliária Ltda.

CONDOMÍNIO - LOCAÇÕES - VENDAS
SECOVI - 280 - CRECI J. 2836

estive na casa de Renato lá em Teresópolis. Disse-me ele que tinha deixado de ser católico, e tinha abraçado o "espiritismo", depois de longa suficiência. Sujeito intrigante... depois que lhe fiz elogios por ter sido um dos alunos mais inteligentes de Samirêis, ele tomou uma folha de papel e escreveu um lindo verso para Nossa Senhora, dando-me de presente. Também... ele ainda se lembra dos primeiros de todos os seus colegas contemporâneos, me falou o primeiro e nome de todos, inclusive o seu. Há alguns anos soube para o Norberto, figura folclórica de nossa turma, bem como para o Luiz Jovellani que retornou a Viçosa, mas sem lembranças não recebi resposta.

Queio que já falei demais... é o hábito. Segundo o boletim acima mencionado, a próxima reunião dos ex-procuradores neste ano será nos dias 25 e 26 de próximo mês. Visitarei lá no dia 25, vindo de Minas Gerais, para uma boa oportunidade para recordações passadas, tanto se tocante às coisas boas acontecidas, como as desagradáveis, e título de recordação, pois o importante é o momento presente que deve ser bem vivido.

Termino estas mal traçadas linhas, lhe dando um grande e efêmero ABRAÇO.

Do GEDSON

E.T. Continuo escrevendo à caneta, e sem resumo, não sabendo lidar com o computador, e sou muito menos com a internet. Nunca tive um celular, e jamais telefonei para alguém por ele, e não sei para atender chamadas de alguém a parolho de Teresópolis. Por isso, sou muito de graça, e não recebo dos outros, que me cabem por horas das conversas.



rosildaahwanga
@ hotmail.com

São Paulo, 2 de maio de 1975.

Caro irmão Pe. Geraldo Lima

Desejamos-lhe tudo de bom juntamente com todos os que o cercam, em quanto nos aqui vamos todos bem de saúde.

Pe. Geraldo, cheguei aqui em S. Paulo encontrei M^{re} passando melhor da Operação dos pés, e além disto uma surpresa estavam reunidos uns 15 pessoas sendo 3 Casais e as Crianças com um Vôlo em forma de um Coração e meia dúzia de Tulaína em volta, aí eu fiquei sem jeito. Pucka! Depois de 3 dias de retiro aí com vocês ouvindo Dom Waldir e ouvindo aquele contacto maravilhoso que nos é peculiar e ainda nós que somos simples e ainda nós nos enganávamos nas possibilidades de certas reuniões planejadas aí. Lhe confesso que fiquei quase estático, aí o pessoal pediu-me que dissesse alguma coisa que mais marcou no retiro. Aí lembrei-me daquela missa que você celebrou que os jovens ofereceram o pão e vinho gostaram bastante embora sabendo eles que dificilmente verás isto em nossa Paróquia. Pe. Geraldo este movimento

mele o "M.F.C." é o famoso por isso integreime para tentar mudar um pouco da estrutura, como os casais são muito abertos e jovens parece que já está mudando para melhor. Gostaria que você mandasse uma mensagem para eles, o dirigente chama-se Celso.

Chega! Recua lembrança de toda a turma e nosso abraço fraterno daqueles irmãos que jamais o esquece

Nicomedi
Mário e D. B.

CEDIM

Mouida : G. Fabert. Cx. Postal 52
63 700-000 - CRATEÚS (CE

PRIORITAIRE

PRIORITY

PAR AVION / AIR MAIL

REPUBLIQUE FRANÇAISE

57

METZ

SAINT JACQUES

22/08/02

18H

605 PC57954

0,75 EUR

4,92 FRF

Pe. Gerardo LIMA
Rua Paz e Amor, 69
S. CONTINENTAL

26225-400. NOVA IGUAÇU
BRASIL (R.J.)

Eraterius 02-09-02

Geraldo, Amigo, Irmão
Tenho provado diversas vezes
em telefonar, sem nunca
ter sucesso... É preciso também
concluir os preparativos para
a minha volta (talvez ainda
provisória) na Europa?.

Queria saber se foi possível
prever um encontro com
representantes das diversas
famílias do Irmão Carlos
seja onde seja (Rio de Janeiro
ou São Paulo) para os dias
19 ou 20 deste mês. Outras
possibilidades e datas agora
não prestam mais...

Tenho a passagem aérea
prevista para o dia 24 de
outubro às 23 horas e 25.
Confirmei na TAM sem sa-
ber ainda se será possí-
vel "embarcar" diretamente

em S. Paulo seja mudando ou
perdendo a passagem Fortaleza
São Paulo - -

Tenho que avisar - - Pode
dar-me um sinal se for
combinado uma coisa para
os dias 19 ou 20 ?

Obrigado - - Vou tentar se-
lecionar outras vezes.

Um abraço fraterno

Gerardo

Agora é a vez do LULA!

Ex. Postal 52

63700-000 - CRATEU'S

(CE)



Recebia
Sr. Geraldo Joao Lima
Rua Tenente Sauto, 6
26.300 - Parque Santiago
Queimado - RJ



CEDIM

Pe. Antonio de Oliveira

Praça da Revolução, 49 - Peripuri

Remetente: Tel. 521-2671 - CEP. 40.720 - Salvador Bahia

Endereço:

CEP

--	--	--	--	--

ARTICULAÇÃO DOS PADRES QUE APOIAM AS CEBs

Nova Iguaçu, 03 de Agosto de 1990.

Caro (a) irmão (a) de caminhada das CEBs

Nós, padres, como agentes de pastoral comprometidos com a caminhada das CEBs, reunidos em Nova Iguaçu-RJ, durante os dias 31/07, 1,2 e 3/08 vindos de todas as partes do Brasil, sentimos imensa alegria e animação no serviço solidário com o povo sofrido e pobre das nossas Comunidades.

Este encontro brotou da necessidade de se responder aos desafios levantados no 7º Intereclesial em Duque de Caxias-RJ, onde celebramos nos limites, contradições, dificuldades, anseios, e vitórias como resultado da luta e organização do povo, mas acima de tudo nossa esperança no Deus Libertador.

Após quatro dias de partilha, reflexão, convivência e celebração, para que melhor nos articulemos e expressemos nossa solidariedade na caminhada das Comunidades Eclesiais de Base, fechamos nosso encontro com duas preocupações:

O QUE NÃO QUEREMOS SER:

- uma instância paralela às CEBs ou ao C.N.C. e outras instâncias de Igreja;
- uma coordenação das CEBs e nem vanguarda;
- um grupo de elite;
- um grupo reprodutor de qualquer forma de autoritarismo e centralismo;
- ou um grupo fechado;

O QUE QUEREMOS SER:

- um grupo de agentes inseridos na caminhada desse novo jeito de ser Igreja, motivados pela fé no Deus Encarnado na história no meio dos pobres (Cfr. Lc.4,16-24).
- uma força comprometida na grande novidade do chão Latino - Americano que são as CEBs, respaldada no novo modo de ser Igreja a partir do Vaticano II, Medellín, Puebla e selada pelo testemunho de tantos mártires Latino-Americanos;
- um grupo que testemunhe e lute para uma Igreja democrática e participativa;
- um grito de alerta contra o autoritarismo e o fechamento e a romanização da Igreja Latino-Americana.

- agentes que acreditam que o ponto alto da celebração da fé se encontra na ação solidária com as aspirações e ações históricas dos oprimidos em suas lutas cotidiana e sistemática pelo direito à vida: a terra, o pão, o trabalho, o salário, a saúde e o pleno exercício da cidadania e da pessoa humana.
- abertos aos movimentos populares, aos movimentos sindicais e aos partidos políticos comprometidos com o povo.

As CEBs não cobrem toda a pastoral da Igreja, mas são o eixo e o motor transformador de toda a Igreja.

Sem dúvida, as CEBs conseguem desvelar o rosto de Deus que se manifesta na luta pela transformação da vida e da história. São inúmeras experiências em vários locais do país, na busca de soluções de problemas, de formas alternativas e comunitárias de vida.

Estas são as principais motivações que nos levaram a escrever a você, agente, para que possamos trocar experiências, fazer revisão de nossas práticas pastorais, nos organizar e articular em nível de áreas pastorais, dioceses, regionais e em nível nacional.

Para que isto se torne realidade, comunicamos o nosso próximo encontro, que será na **primeira semana de julho de 1991**. O tema será: "**o papel do agente junto às CEBs**", em vista do 8º Encontro das CEBs, e o Encontro de S. Domingos". O local será confirmado posteriormente. A organização do encontro ficará a cargo dos companheiros do Rio e S. Paulo.

Certos de trilharmos juntos nesta caminhada, deixamos fraternalmente nosso abraço e nossa profissão de fé:

Nós cremos que as Comunidades Eclesiais de Base são suporte real e concretização histórica do povo de Deus.

E, neste sentido, UMA ESPERANÇA PARA A IGREJA. (Paulo VI)

As CEBs são um novo modo de ser Igreja.

"Nascem da necessidade de viver mais intensamente a vida da Igreja" (E.N.58)

Animados pela força do Espírito Santo

Na luta pela Construção do Reino

Pelos 34 companheiros participantes do encontro.

Pe. Antonio de Oliveira

Pe. Antonio Oliveira

ARTICULAÇÃO DOS PADRES QUE APOIAM AS CEBs

Nova Iguaçu, 03 de Agosto de 1990.

Caro (a) irmão (a) de caminhada das CEBs

Nós, padres, como agentes de pastoral comprometidos com a caminhada das CEBs, reunidos em Nova Iguaçu-RJ, durante os dias 31/07, 1,2 e 3/08 vindos de todas as partes do Brasil, sentimos imensa alegria e animação no serviço solidário com o povo sofrido e pobre das nossas Comunidades.

Este encontro brotou da necessidade de se responder aos desafios levantados no 7º Intereclesial em Duque de Caxias-RJ, onde celebramos nos limites, contradições, dificuldades, anseios, e vitórias como resultado da luta e organização do povo, mas acima de tudo nossa esperança no Deus Libertador.

Após quatro dias de partilha, reflexão, convivência e celebração, para que melhor nos articulemos e expressemos nossa solidariedade na caminhada das Comunidades Eclesiais de Base, fechamos nosso encontro com duas preocupações:

O QUE NÃO QUEREMOS SER:

- uma instância paralela às CEBs ou ao C.N.C. e outras instâncias de Igreja;
- uma coordenação das CEBs e nem vanguarda;
- um grupo de elite;
- um grupo reprodutor de qualquer forma de autoritarismo e centralismo;
- ou um grupo fechado;

O QUE QUEREMOS SER:

- um grupo de agentes inseridos na caminhada desse novo jeito de ser Igreja, motivados pela fé no Deus Encarnado na história no meio dos pobres (Cfr. Lc.4,16-24).
- uma força comprometida na grande novidade do chão Latino - Americano que são as CEBs, respaldada no novo modo de ser Igreja a partir do Vaticano II, Medellín, Puebla e selada pelo testemunho de tantos mártires Latino-Americanos;
- um grupo que testemunhe e lute para uma Igreja **democrática e participativa**;
- um grito de alerta contra o autoritarismo e o fechamento e a romanização da Igreja Latino-Americana.

- agentes que acreditam que o ponto alto da celebração da fé se encontra na ação solidária com as aspirações e ações históricas dos oprimidos em suas lutas cotidiana e sistemática pelo direito à vida: a terra, o pão, o trabalho, o salário, a saúde e o pleno exercício da cidadania e da pessoa humana.
- abertos aos movimentos populares, aos movimentos sindicais e aos partidos políticos comprometidos com o povo.

As CEBs não cobrem toda a pastoral da Igreja, mas são o eixo e o motor transformador de toda a Igreja.

Sem dúvida, as CEBs conseguem desvelar o rosto de Deus que se manifesta na luta pela transformação da vida e da história. São inúmeras experiências em vários locais do país, na busca de soluções de problemas, de formas alternativas e comunitárias de vida.

Estas são as principais motivações que nos levaram a escrever a você, agente, para que possamos trocar experiências, fazer revisão de nossas práticas pastorais, nos organizar e articular em nível de áreas pastorais, dioceses, regionais e em nível nacional.

Para que isto se torne realidade, comunicamos o nosso próximo encontro, que será na **primeira semana de julho de 1991**. O tema será: "**o papel do agente junto às CEBs**, em vista do 8º Encontro das CEBs, e o Encontro de S. Domingos". O local será confirmado posteriormente. A organização do encontro ficará a cargo dos companheiros do Rio e S. Paulo.

Certos de trilharmos juntos nesta caminhada, deixamos fraternalmente nosso abraço e nossa profissão de fé:

Nós cremos que as Comunidades Eclesiais de Base são suporte real e concretização histórica do povo de Deus.

E, neste sentido, UMA ESPERANÇA PARA A IGREJA. (Paulo VI)

As CEBs são um novo modo de ser Igreja.

"Nascem da necessidade de viver mais intensamente a vida da Igreja" (E.N.58)

Animados pela força do Espírito Santo

Na luta pela Construção do Reino

Pelos 34 companheiros participantes do encontro.

Pe. Antonio de Oliveira

Pe. Antonio Oliveira



Seminário Maior Regional Maria Mãe da Igreja

Av. Tamandaré, 4110 - Caixa Postal, 355

Telefones: (067) 384-6388 e 384-6484

Campo Grande, 03.08.91

Caro Geraldo, um bom dia para você,

A sua carta foi escrita no dia 20 de maio, mas só a recebi na semana passada. Não sei o que aconteceu. Mas mesmo que o correio a tivesse entregue antes, ela não me teria alcançado. Eu saí do seminário depois da Páscoa e somente cheguei de volta no dia 15 de julho. Estive um mês em Paraguay convivendo com os irmãozinhos de Jesus. Você lembra ainda de Xavier? Logo depois fui para Alemanha. Lá fiz um mês de retiro e fiquei depois duas semanas com os meus familiares. Minha mãe agora tem 87 anos. Voltei para o seminário no dia 15 de julho e dia 22 começaram as aulas. Todas estas andanças eu pude fazer graças ao Cobo e ao Antonio, meus dois companheiros, que se prontificaram fazer meu trabalho. Pelo menos em parte. Assim eu tive tempo para celebrar do meu jeito os meus 25 anos de padre.

Agora estou de volta e tenho muitos compromissos. As aulas que não dei no semestre passado, preciso recuperar. Isto significa que além das aulas normais ainda tenho as do semestre depois formação interna 2 vezes por semana e as tardes de espiritualidade. Tudo isto precisa ser preparado. Estou o tempo todo preparando coisas. Mas graças a Deus sinto bastante energia. E como vai você? Você voltou para a mesma paróquia? Aquela casa, onde fui visitá-lo com Hubert ainda existe? Você mora lá?

Eu cheguei aos 26 de julho de Alemanha com 3 companheiros e ficamos 3 dias no Rio. Se eu tivesse sabido que você já está de volta, teria feito uma visita. Mas realmente pensei que você está ainda em Nicaragua.

Você me pediu dinheiro para o carro para a licença e o conserto. Certamente estas coisas agora já estão resolvidos. Mesmo assim quero ~~hoje~~ mandar alguma ajuda. Por favor me escreva a sua conta bancária. Bem, vou terminar. Tudo de bom para você. Animo e coragem. Espero que no próximo encontro em janeiro a gente se verá. Creio o encontro será em Sorocaba. Você já sabe que o Celso Pedro está de volta em São Paulo? Cobo o encontrou na semana passada.

~~Para a sua conta bancária~~

saudações fraternas

João

CEDIM

PROGRAMAÇÃO PARA 2008 DOS NÚCLEOS DE PÓS-CURSILHO

MARÇO

Reflexões sobre a Assembléia
DIOCESANA DO MCC - NI e a Situação Financeira

ABRIL

Pre cursilho - Cartilha Nova

MAIO

Pós Cursilho - Cartilha Nova

JUNHO

A juventude no MCC - (Doc. 85)

JULHO

Trabalho (Módulo 4.3)

AGOSTO

A Vocação dos Discípulos Missionários no MCC
(Doc. De Aparecida - Cap. IV)

SETEMBRO

A Cristologia do Doc. De Aparecida
(Doc. Do GEN)

OUTUBRO

Núcleos Ambientais e Pequenas Comunidades

NOVEMBRO

Avaliação

Ligação com Pré Cursilho

Marcos - Tel.: 2668-2613

Fernanda - Tel.: 2768-3159

Ligação com o Pós Cursilho

Alexandre - Tel.: 2668-6245

Nilda - Tel.: 3763-5276 / 9796-1486

MEMBROS DO GED

Assessor Eclesial - Pe Arnaldo Rossi - Tel.: 2667-9817
Coordenador : João Rocha - Tel.: 3134-0260/ 8118-1448
Vice-Coordenador : Jonas Henrique Tel.: 2764-3657
1ª Secretária: Fernanda Cunha Tel.: 2768-3159
2ª Secretária: Mônica Tel.: 2768-1468/ 2797-3344
1º Tesoureiro: José Azevedo Tel.: 2761-5358/9397-2215
2º Tesoureiro: Adhemar Tel 2538-0049/8721-2663
Espiritualizadora: Antonia Fátima Tel.: 2761-9597
Ligação Eventos : Jurema Tel.: 2527-7753/9958-6397
Ligação Escola: Marcos Tel.: 2668-2613/2668-5557
Ligação Pós : Alexandre Tel.: 2668-6245
Ligação Pós : Nilda Tel.: 3763-5276/9796-1486

CONSELHO FISCAL

Wagner Tel.: 2768-1468
Sebastião Adzão Tel.: 2768-1461
Oswaldino (Dino) Tel.: 2695-7667

APOIO

Angela - Tel.: 2767-8124
Edinho Tel.: 2764- 8794/8815-6394
Edmir Tel.: 3772-9908
Eduardo Tel.: 2761-3669
Enio Tel.: 2697-2669
Ignez Tel.: 2538-0049
Karine Tel.: 3773-0312
Marisa - Tel.: 9998-9980/3779-1115

COMISSÃO JOVEM

Andreza Tel.: 2665-3080/8637-3663
Camila - Tel.: 2665-4258/9118-2224
Diego Canindé Tel.: 3773-2299 / 8894-5179
Magadiel Tel.: 2696-3430/9866-7544
Rafael - Tel.: 2761-2913 / 9784-9436
Sólon Tel.: 3763-4862/9231-2789
Thiago Tel.: 2527-7753/3773-0312/8886-6142

MOVIMENTO DE CURSILHOS
DE CRISTANDADE DO BRASIL
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU- RJ

CALENDÁRIO 2008



**ESCOLA VIVENCIAL - ESSÊNCIA DO
CURSILHO. SEM ESCOLA NÃO HÁ CURSILHOS
VENHA PARTICIPAR, VOCÊ É
CONVIDADO E NÃO OBRIGADO.**

Tel.: 2669-5815- GED
Banco HSBC

AG 0266- C/C 64749-54

site
www.cursilho-ni.org.br

CALENDÁRIO 2008 CURSILHOS DE CRISTANDADE DE NOVA IGUAÇU

Dia JANEIRO	
26 - sáb	Reunião do GED - CENFOR 08:00 H
FEVEREIRO	
09-sáb	Abertura da Campanha
16 - sáb	Reunião do GED com coordenadores- CENFOR - 08:00 H
23-sáb	Reunião do GER - Itaguaí - Catedral - 08:00 h.
23-sáb	Abertura das ESCOLAS - Campanha da Fraternidade - "Escolho, Pois, a vida" Pe. Arnaldo - São Paulo Apóstolo - 15:00 h
MARÇO	
01-sáb	Reunião do GED com Apoio, Cons. Fiscal e Com. Jovem - Cenfor 08:30 h
02-dom	Ultréia Jovem - "Quaresma" - Solon e Andreza - N. Sa. Fátima - Queimados - 0800 h
08-sáb	Formação - Pré-Cursilho - Nosso Lar - 08:00 às 15:00 h
15-sáb	Retiro do GED - Lar do Idoso - 08:00 h.
27 - qui	ESCOLA ITINERANTE - Conduta e Imagem Do Líder - (módulo 6.6) - Santa Eugênia - 19:30 h
29 - sáb	Reunião do GED com Coordenadores De Pré e Pós, Representantes das Paróquias CENFOR - 08:00 h
29 - sáb	ESCOLA VIVENCIAL - Doc. De Aparecida Eo MCC - Ver e o Julgar - Obertal São Paulo Apóstolo - 15:00 h
ABRIL	
05 - sáb	Café Colonial - Elcy e Karine - S. Paulo Apóstolo - 18:00o h
09 - qua	ESCOLA ITINERANTE- Dia Nacional da Juventude - Jovem e meios de comunicação N. S. Da Conceição- Queimados - 19:30 h
12 - sáb	Assembleia dos Movimentos da Diocese - CENFOR - 08:00 H
19 - sáb	Reunião do GER - Niterói - Santuário - 08:30 h
26 - sáb	Reunião do GED - CENFOR - 08:00 H
26 - sáb	ESCOLA VIVENCIAL- Doc. De Aparecida E o MCC- O Agir - Fernanda - S. Paulo Apóstolo - 15:00 h
MAIO	
10 - sáb	Reunião do GED - CENFOR - 08:00 H
14-quar	ESCOLA ITINERANTE - O Método Querigmático Vivencial (Módulo 2.4)-Vilar Novo - 19:30 h
24 - sáb	ESCOLA VIVENCIAL - Doc. 85 e o MCC Comissão Jovem - S. Paulo Apóstolo - 15:00 h

JUNHO

07 - sáb	Jantar dos Namorados - Fernanda, Camila e Rafael - Sto Antonio da Prata- 19:00 h
A confirmar	ESCOLA ITINERANTE- O Ano Paulino - O Novo Ardor Missionário (Módulo 5.7) - Sto. Elias - 19:30 H
14 - sáb	Reunião do GED - Com Equi. De acolhida- CENFOR - 08:00 h
20 a 22	Curso de Formação - Azevedo, Jurema, Nilda e Antonia - Nosso Lar
21 - sáb	Reunião do GER
28 - sáb	ESCOLA VIVENCIAL- Doc. 85 e o MCC São Paulo Apóstolo - Thiago - 15:00 h

JULHO

05 - sáb	Reunião do GED - CENFOR - 08:00 h.
11 a 13	Encontro Regional de Jovens Cursilhistas - Nosso Lar
19 - sáb	Retiro do GED com Apoio, Comissão Jovem Conselho Fiscal - S. Paulo Apóstolo - 08:00 h
26 - sáb	ESCOLA VIVENCIAL- Técnicas de Reuniões e Apresentação de Mensagens (Módulo 6.3 e 6.4) Wagner - São Paulo Apóstolo - 15:00 h
A confirmar	ESCOLA ITINERANTE - O Cuidado com o Meio Ambiente (Doc. De Aparecida) S. Jorge N. Aurora- 19:30 h

AGOSTO

02 - sáb	Preparação para o Almoço - N. Lar - 08:00 h
03 - dom	Almoço de Confraternização- Mocinha, Ignêz e Gladstone - Nosso Lar - 09:00 h
09 - sáb	Reunião do GED - CENFOR - 08:00 h.
14 a 17	116º Cursilho de mulheres - N. Lar
16 - sáb	Geunião do GER
16 e 17	Festa do Seminário - Seminário- N. Iguaçu
18 - seg	ESCOLA ITINERANTE- A Vocação do MCC Jardim Gláucia - 19:30 h
23 - sáb	ESCOLA VIVENCIAL - O Serviço nas Estâncias do MCC (módulo 6.7) Jonas - Reencontro do Cur. 116 São Paulo Apóstolo - 15:00 h

SETEMBRO

06 - Sáb	Reunião do GED - CENFOR - 08:00 h.
12 a 14	Assembleia Regional do MCC - Niteroi
17 - qua	ESCOLA ITINERANTE - Dimensão sócio-política (doc. De Aparecida - 2.1.3)- São Simão - 19:30 h
18 a 21	127/4º Cur. Jovem Masculino - N. Lar

27 - sáb	ESCOLA VIVENCIAL- A Vida em Cristo (módulo 3.3) Dia. Paulinho e Reencontro do Cur. 127/4 São Paulo Apóstolo - 15:00 h
OUTUBRO	
04 - sáb	Reunião do GED - CENFOR - 08:00 h.
09 a 12	117/5º cursilho Jovem Feminino Nosso Lar -
25 - sáb	ESCOLA VIVENCIAL- A Ação na vida do Cursilista (módulo 2.6) - D. Luciano Reencontro do Cursilho 117/5- S. P. Apóstolo - 15:00 h
26 - dom	Dia Nacional da Juventude - 08:00 h
A confirmar	ESCOLA ITINERANTE- Formação dos Discípulos Missionários (doc. De Aparecida cap. 6) Sagrada Família - Posse - 19:30 h
NOVEMBRO	
01 - sáb	Reunião do GED - CENFOR- 08:00 h.
08 - sáb	Avaliação das Escolas e sugestões de Coordenadores para 2009 com Confraternização - S. Paulo Apóstolo - 15:00 h
09 - dom	Festival de Prêmios - Marcos e Torquato Sto. Antonio da Prata - 14:00 h
13 a 16	128º Cursilho de Homens - Nosso Lar
20 a 23	Assembleia Nacional do MCC
22 - sáb	Avaliação dos Cursilhos 2008 S. Paulo Apóstolo - 15:00 h
23 - dom	VI Assembleia Diocesana - do MCC - NI Santo Antonio da Prata - 08:00 h
29 - sáb	Reunião do GER
30 - dom	Missa em Ação de Graças e in memória - São Simão - 08:00 h
DEZEMBRO	
07 - dom	Ultréia Natalina - Marisa e Pedro Sta. Rita de Cassia C. Do Sul- 08:00 h
11 - qui	Reunião do GED - CENFOR - 08:00 H Lar do Idoso - 19:00 h
12 e 13	Planejamento do GED e das Escolas Sítio Decolores
RELAÇÃO DOS VIGIAS NOTURNOS DO NOSSO LAR Cursilho 116º	
Quinta-feira- Sta. Luzia	
Sexta-feira- Sta. Rita	
Sábado - Queimados	
Cursilho 117º	
Quinta-feira - Sta. Maria	
Sexta-feira - S. J. Operário Mesq.	
Sábado - S. Simão	

GRUPO EXECUTIVO DIOCESANAO – GED
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Como não foi possível o encaminhamento desse documento em tempo previsto para constar na Agenda, solicitamos a gentileza dos senhores Párocos anexar esse Calendário na referida Agenda Pastoral para conhecimento das atividades do Movimento de Cursilhos nesse ano de 2008.

Grato.

Nova Iguaçu , 03 de Março de 2008

A Coordenação do GED João José da Rocha

CEDIM

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

CNPJ - 28.666.428/0001-97

Paróquia São José Operário – Califórnia

CEDIM

Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - CEP 26.221-010 - Nova Iguaçu - Rio de Janeiro - RJ - Caixa Postal 77.162

CEDIM



4-11-74

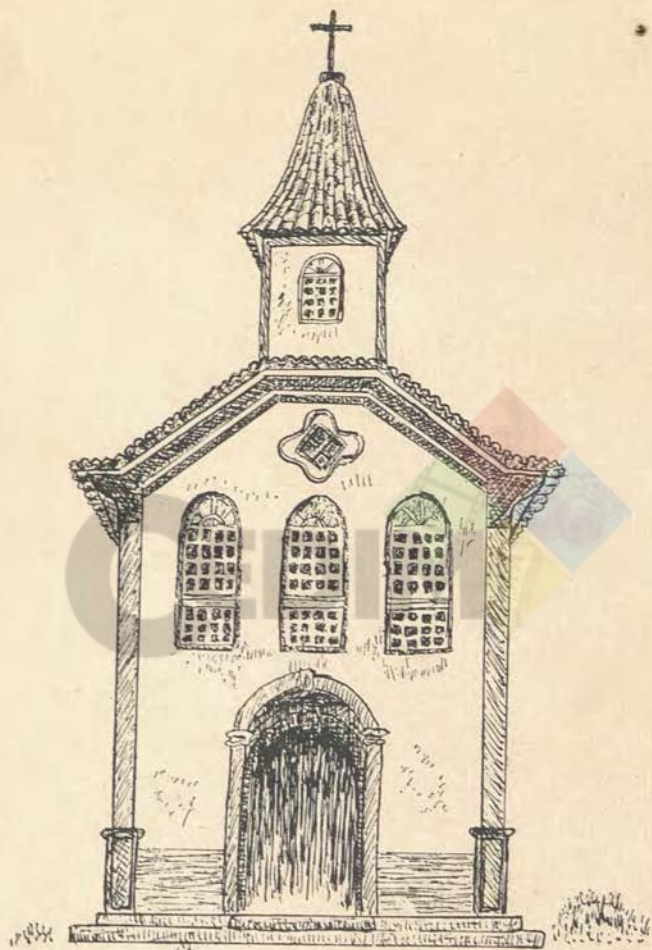
Geraldo,

gostei muito da Circular por
ter dado uma visão bem ampla
e profunda do mês de Nazaré,
em Hapanica. A parte de Estu-
dos tem servido para reflexões
tanto em particular, como tam-
bém com colegas.

Estou procurando "circular"
com alguns, em materiais,
por exemplo o opúsculo sobre
a União.

Oportunamente lhe enviarei
mais. Um abraço muito
paterno do

Raul



IGREJA DE SANTANA DO ALFIE
São Domingos do Prata - MG

Raul

J.R.

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO
ARQUIDIOCESE DE BELÉM — PARÁ

Belém, 04 de abril de 1975

Geraldo,
meu irmão.

"Pôxa!" (como diz o Pateta...), mas eu já estava ficando inquieto com o seu silêncio. Idem o Geraldo Menezes. Até pensávamos que você não queria nada com a gente do Norte...

Recebi ontem as Circulares e hoje já estão quase todas distribuídas para os seus respectivos destinatários. Pelo que notei, você endereçou-as seguindo uma lista que o Roberto levou daqui e que não corresponde realmente aos que pertencem à Fraternidade. Por isso, repito aqui a lista certa:

Cônego Geraldo Cláudio Menezes - tesoureiro
Pe. Armando Risomar Avelar
Pe. Jayme de Moura Pereira
Pe. David Gonzaga Larêdo
Pe. Aderson Sabino Neder - responsável
Diácono Jaime Barbosa Sidônio (Ordena-se sacerdote em 26/06/75)
Seminarista Raimundo Possidônio Carrera
Pe. Carlos da Cunha Coimbra (atualmente no Rio, PUC - até o fim do ano).

Alguns religiosos simpatizam com a União e às vezes comparecem ao dia de Fraternidade. São eles: Pe. Luciano Fozzer, SJ., Pe. Tiago van Winden, crúzio e Frei Alano Pena, OP.

Depois do Retiro de Janeiro, já realizamos dois dias de Fraternidade. O de Fevereiro quase fracassou: só compareceram Geraldo Menezes e eu. Assim mesmo cumprimos o programa integralmente. O segundo, na 2ª feira da Páscoa, realizado aqui em minha casa, foi ótimo. Só um sacerdote faltou (David) e ainda contamos com a presença de alguns leigos interessados em começar a Fraternidade Leiga em Belém. O próximo será dia 1º de maio, começando na noite de 30/04 e contando, mais uma vez, com a equipe dos leigos.

A Fraternidade Leiga estava sendo sonhada há muito tempo. Quando o Benedito esteve aqui, no ano passado, contactou com alguns elementos interessados. Somente agora, porém, conseguimos reuni-los. Por enquanto eles farão o dia de Fraternidade com os padres, até ficarem "crescidinhos" em relação à Fraternidade.

Por hoje é só. Dinheiro, agora, é com o Geraldo
Um abraço bem fraterno para você e demais irmãos!

CASA PAROQUIAL
Av. Celso Malcher, 733
Bairro da Terra Firme
66.900 - BELÉM - Pará

Aderson

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
SE/Sul Quadra 801 - Conjunto "B"
Cx. Postal 13-9067 - Fone: (061) 225-9955
70.000 - Brasília - DF

Brasília, 4 de dezembro de 1979

P.1976/79

A Equipe Nacional da
Juventude Operária Católica
Rua Condessa de São Joaquim, 215
01320 SÃO PAULO - SP

ARQUIVO

JCC

14.12.79

Tenho o prazer de comunicar-lhes que a Comissão Episcopal de Pastoral, em sua reunião de 29 de novembro u.p. , examinou o pedido de VV. e confirmou o nome do Snr. Padre Geraldo João Lima para as funções de Assistente Eclesiástico da Juventude Operária Católica no Brasil, para um período de 3 (três anos) a partir de 1 de janeiro de 1980. Ao Padre Geraldo faço votos de frutuoso e fiel trabalho evangelizador junto aos jovens trabalhadores do Brasil.

Aproveito o ensejo para agradecer ao Snr. Padre Adelar de David, que deixa as mencionadas funções, todo esforço realizado na tarefa nem sempre fácil.

Com saudações e bênçãos, sou

+ *Ivo Lorscheiter*

+ Ivo Lorscheiter
Presidente da CNBB

Querido Geraldo!

O ano que se inicia é mais um ano a
mais em nossas vidas.

Que neste ano nós tenhamos mais força
mais esperanças para dar continuidade a
nossa caminhada.

FELIZ 1984!

A amiga

Valéria e família

Padre . geraldto . Lima

Av. Marechal Floriano

Pexoto 2262

Centro 710 Iguaçu



Brasil 100,00



Brasil 20,00



Remetente

Maria Aparecida de Oliveira

Endereço

Rua goitacaz Bairro Imã Forquilha
Nº 82 bataguases.

CEP

3	6	7	7	0
---	---	---	---	---



Bom Natal
Feliz Ano Novo

CEDIM





Rua Bolívia, 309
Nova Iguaçu • RJ • Brasil
CEP: 20.215-250 • Metrópole
Telefone: (21) 2767-8746
E-mail: seminariopvini@gmail.com

SEMINÁRIO PAULO VI

CNPJ: 28.666.428/0043-46 • INSC. ESTADUAL: ISENTO

Ofício N° 001/2013

Nova Iguaçu, 04 de Junho de 2013.

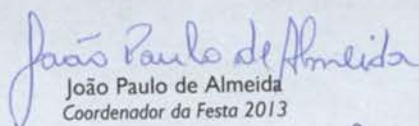
A/C PE. GERALDO JOÃO DE LIMA

Assunto: Pedido de doação financeira para XXVII festa do Seminário Paulo VI

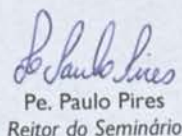
Idealizado no ano de 1986, o Seminário Paulo VI, abrange as regiões da Baixada Fluminense num total de 7 municípios, constitui-se de um espaço para a formação de futuros presbíteros e de pessoas de bem comprometidas com a construção da cidadania e dos ensinamentos da fraternidade.

Todos os anos, com o objetivo de confraternizarmo-nos e angariar fundos para a manutenção desta casa "Casa da Esperança", realizamos, no mês de agosto, a festa do Seminário. Nossa XXVII festa, neste ano de 2013, será nos dias 17 e 18 do referido mês. Assim, para que possamos bem realizá-la vimos por meio deste solicitar, como já de costume, que nos ofereça uma ajuda financeira para que possamos investir nos diversos gastos que temos com a realização desta tradicional festa.

Sem mais a acrescentar, agradecemos a atenção a nós dispensada e aproveitamos a oportunidade para agradecer a ajuda fraterna que sempre recebemos durante as ultimas edições de nossa festa, além de renovar nossos mais estimados votos de carinho e consideração.


João Paulo de Almeida
Coordenador da Festa 2013


Daniel Santos de Pontes
Coordenador da Festa 2013


Pe. Paulo Pires
Reitor do Seminário

CLSJ
C/C

11 Jivino, 4/6/72

1

Querido H. Carlos:

Paz e saúde para você e toda a
família.

Eis que finalmente dou sinal de vida
depois de um telegrama e uma carta
sua, carta do Roberto, promessa de
minha parte de mandar algum material
para o grupo.

Quanto à carta do Roberto, favor dizer
a ele que breve enviarei. Quanto ao
material prometido, vai um pouco aí,
o resto segue logo que eu consiga uma
2ª edição.

Na sua carta você fala em "esconde-
esconde", distância ... é verdade e algo
mais: coincidências terríveis (p. ex., a reunião
de junho vai cair justamente no dia da nossa

reuniões de decanato em E. Feliz e, em função do tratamento, eu, que sou o atual decano, já matei duas reuniões. Além disso, na próxima reunião em E. Feliz, "pra variar", será debatido o problema da Paróquia de Tombos, pois o atual vigário, Pe. Felizola, principalmente por causa da saúde, não tem condições de continuar ...)

Você poderá ver, e explicar para o grupo, que a gente vai entrando numa série de coisas que, sob certo aspecto, complicam a vida da gente e multiplicam as reuniões. Há ainda um ponto que tem perado: o problema da saúde tem sofrido altos e baixos principalmente depois que, com permissão médica, retornei o atendimento às Capelas.

Mas, apesar de todos os apêres, quero
deixar claro: grito muito em mim a
vontade de encontrar uma pista certa
para ~~esse~~ quebrar todos os impeditivos
e distâncias para estar firme
no grupo de vocês que eu sinto - assumo
a responsabilidade total na culpa - não
é ainda o nosso grupo porque eu ^{vou} fiz por
onde entrar de verdade.

As ultimas notícias que tenho
do seu povo em Tombos são positivas.
De 3 de julho à noite até 14 à noite estarei
no Rio, às voltas com médicos. Se houver reuniões
aí nesse período, avisem-me.

Um abraço pra você e todos. Vamos
regando sempre uns pelos outros.

O Levy

CEDIM

REMETENTE: Rua Itaparica, 358

ENDEREÇO: Banco de Aréio

CEP

2	6	2	3	0
---	---	---	---	---

 Mesquita - RJ

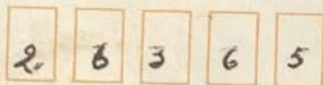


Pe. Geraldo Lima

Aos Cuidados das ME

Rua Tenente Santos, Lote 11 - Quadra 14

Parque Santiago



Queimados - RJ

RPC



missionária entre o povo, entre os
mais necessitados.

É rica
a experiência de
nossa vida

M^{re} Maria Villac

M.J.Cr.

A Missionária
não significa estabilização
mas anda adiante, sempre.

D. Barreto

Banco de Arua, 20/06/91

Querido Geraldo,

Chegando ontem, à noite, de Volta Redonda, fiquei sabendo que você esteve em nossa casa, para a reunião dos assessores - RJ. Sinto muito e lamento que o nosso jovem Cardijn não tenha lhe passado a notícia de que a reunião seria em Volta Redonda, na casa de Edina. Recebi o telegrama na sexta-feira. Ao me comunicar com Cardijn, ele ficou de passar para você, já que iria a Queimados. Acredito que ele se esqueceu.

O que aconteceu de mais importante na reunião de ontem é que tiramos a



data de 10 de agosto para uma reunião com os novos assessores que vão surgindo e, quem sabe, convidaremos outros que são simpatizantes. O local previsto é a nova casa dos meninos da JOC, alugada no bairro K 11. Depois você saberá os detalhes.

Como já lhe disse, companheiro Ge, o momento atual é muito rico. A experiência acumulada é grande e muito breve, acredito, o quadro de militantes da JOC NE crescerá bastante. Estamos nos jogando na luta, mas é necessário garantir o envolvimento de outras pessoas, pois o desafio é grande. Sinto-me pequerrinha diante dele.

Ge, você é parte da história da JOC, não só em Nova Iguaçu. ^{mas a nível nacional.} Você pode colaborar conosco, dentro das suas possibilidades. E os jovens gostam muito de você.

Por falar em jovem, alguns de Ação Branca perguntam muito por você. Vamos organizar uma noite para você contar para o povo, a experiência na Nicarágua?

A missão lá, garante um espaço para a JOC. Tendo muitas novidades.

Abraços de Teuzinha J. J. M.

Geraldo, você está convidado para a reunião de Amigos RJ, dia 17/06, aqui em casa, às 9:00 H.

Ir em busca dos mais necessitados,
nos lugares mais difíceis.

D. Barreto

Banco de Ariia, 04/06/91

Querido Geraldo,

Mil abraços para você e muita saudade.

Li sua experiência na Nicarágua e gostei muito. Estou ansiosa para me encontrar com você. Quero saber mais coisas.

Ge¹, fiquei tão empolgada que resolvi pedir um presente. Trata-se de seguinte: você vai escrever um artigo para eu colocar no Boletim da Congregação.

Não precisa ser muito longo. Pode ser uma página de papel ofício, com espaço para um desenho. Certamente você se



encontrou com nossas irmãs lá. Você poderia relatar alguma coisa que percebeu da vida delas, ou que elas tinham lhe contado. Em poucas palavras, o que foi para você, o tempo que passou na Nicaraqua?

Nosso próximo encontro de Assessores ^{regional} da Soc será nos dias 21, 22 e 23 de setembro, em Vitória - Esp. Santo. O último aconteceu em Contagem, nos dias 20 e 21 de março de 91. Justifiquei sua ausência.

É, não há como escapar. Em alguns momentos, pelo menos, precisaremos muito de você, do seu apoio. Estamos vivenciando uma fase muito bonita, em Nova Iguaçu, em preparação ao 5º Congresso Nacional de Jovens Trabalhadores. Tudo indica que a Soc sairá fortalecida. Sinto que a missão é grande, muito grande. E você tem a ver com o meu envolvimento. Concorde?

Assim que o relatório do encontro ficar pronto, você receberá um exemplar, ok?

É a morte do sindicalista rural, João, o que você está achando? Qual será a verdadeira causa de sua morte?

Você poderia me dizer qual o melhor dia para nos encontrarmos e onde.

Quanto ao artigo, caso você possa escrever, gostaria que fosse o mais rápido possível. Ilil beijos, Terezinha Luiza

Divino, 5/8/1972

Prezado Roberto.

Faz em Xto e Saúde para você, A. Carlos, Geraldo, Alvarado e todos os membros do grupo.

Desde o início de julho estou para escrever para vocês de vocês, mas principalmente para você diante da sua carta em que havia uma série de possibilidades de um encontro meu com o grupo na época de minha ida ao Rio.

De fato, estive no Rio novamente às voltas com problema de saúde. Só que tanto a minha saída, como a minha estadia não saíram conforme o programa.

No 1º domingo de julho, passei mal numa Capela, repetição do problema de rins, pressão alta, etc. Fui trazido às pressas para Divino e levado posteriormente para o Hospital de Carangola, onde fiquei 5 dias em exames, tratamento, observação, repouso. De lá fui para o Rio, mas desta vez os médicos me seguraram mais com o tratamento, com o repouso, com proibição de viagens etc. Voltei há poucos dias, com prescrição de ficar na Paróquia sem grandes movimentações e excessos até o fim do ano. Há uma remota possibilidade de um Padre vir ficar comigo, embora isso dependa um pouco do Sr. Bispo, que está em viagem e só chega lá pelo dia 20 deste. Isto motivou inclusive estas duas circulares que mando para vocês.

Recebi inclusive o telegrama comunicando a

próxima reunião do grupo que, além do exposto acima, coincide praticamente com a próxima reunião do decanato novo de Carangola que será aqui em Durino.

Logo explicar tudo ao grupo, que regem por mim. - Sinceramente tive um 1º instante de uma certa revolta diante desta situação = vontade de trabalhar e perceber as imposições da saúde, sendo que os médicos acham que esta espécie de recusa foi motivada porque eu pretendi retomar depressa demais os trabalhos. Isto afetou inclusive minha vida espiritual. Mas graças a Deus ajudada e às orações dos irmãos de sacerdócio mais longe ou mais perto no espaço, como também de grupos mais conscientes da Paróquia, em termos de reflexão e oração, tudo isso faz com que eu sinta que já vou encontrando bem pistas concretas para assumir esta realidade em função de um crescimento maior meu e do grupo.

Amanha, como verás por uma das circulares, teremos aqui uma reunião que certamente será positiva para equacionar muita coisa.

Favor dizer ao M. Carlos que o pessoal dele em Tombos está bem.

Para você, para ele e para todos os do grupo, o abraço amigo de quem sente mais uma vez esta impossibilidade de presença física na reunião.

Pery

S.P. 5/11/74

Caro Geraldo

Olhando minha correspondência atrasada, vi que o endereço de M^{te} Luiza Morais (ex-irmãz. Evangelha) já não é aquele que lhe dei e sim este: M. L. Morais

Ass/c Pedro Aquino

R. Henrique Linb, 99

55.100 - Canuaru - PE (tel. 4203)

Na última reunião que tivemos, o pessoal achou melhor esperar um pouco, em relação a essa circular coletiva: 1^o - porque seria um fardo a mais; 2^o porque se for fazer 1 vez por ano, a notícia, a serem dadas, já estaria mais que conhecida; 3^o p/ se dar notícia de todos os ^{a circular} ramos, iria ficar de um tamanho tal, que muita gente não teria tempo ou coragem de ler. Conclusão: seria melhor manter um intercâmbio entre as diversas secretarias e publicar nos respectivos boletins as notícias interessantes de cada ramo. A irmã, no, mandava um relatório da "reunião das responsáveis da América Latina - Roma".

^{irmã pública - lo.} Portanto seria bom que você nos mandasse um o próximo boletim. O mesmo faremos nós. Como vai por aí?

Apesar da correria dos dias passados, em
Campinas, acho que foi positivo. Pelo menos, pu-
de-me conviver e trocar muitas ideias num
bate-papo informal.

O importante é viver tudo isso. Talvez me-
do da gente se tornar apenas "propagandistas"
e não propagadores do Evangelho. É muito fá-
cil falar.

Ainda não comecei a trabalhar, pois apare-
ceu um serviço + interessante em outro Hospital
e preparei agora os papéis p/ este último.

Se a gente não se esquecer mais, aprovei-
to p/ dizer-lhe uma boa chegada do Natal.
Que o Senhor Jesus nos ensine a viver como Ele
desejou.

Um abraço. Da

Benedicta

Nova Iguaçu, 06 de fevereiro de 1976.

Meu caro Irmão,

A Eucaristia, para muitos de nós padres, foi a motivação de nossa escolha pelo sacerdócio.

A redescoberta do sentido da Eucaristia, hoje, pode renovar nossa espiritualidade e levar àquele engajamento com o povo, que dá sentido e razão ao nosso serviço.

Não basta uma renovação espiritual e uma reconciliação afetiva com as pessoas para a gente responder aos apelos da hora presente. Arturo no retiro nos lembrou que a Eucaristia é condição indispensável de salvação: 'Quem não comer a carne e beber o sangue, não terá a vida'. 'E Salvação é reconciliação'. O Filho de Deus para isso veio ao mundo. 'Que todos os homens se unam. Nisto o Pai, será glorificado'.

Queria lhe lembrar que Arturo ainda insistiu.

Se a Eucaristia é o Centro da vida Cristã:

- 1) O cristão tem um compromisso sério, que é o de PROMOVER a RECONCILIAÇÃO que passa pelo pão e pelo vinho, numa angustiosa sede de fraternidade.
- 2) O cristão procura como sumo interesse e atenção, conhecer de perto, tudo o que impede a fraternidade e a reconciliação entre os homens. É nesta procura que se faz sentir a urgente necessidade de procurar os pobres, em sua situação real de pobreza material.
- 3) O cristão ainda é uma pessoa cuja primeira necessidade é procurar o serviço aos homens, e neste sentido, só há uma coisa importante: a procura visando a eficácia, da fraternidade humana, na tentativa de superação dos obstáculos que impedem a sua realização.

O compromisso com os pobres, que se traduz num esforço de convivência com eles e de ver tudo a partir de sua ótica, leva-nos a tomar partido pela maioria operária oprimida e marginalizada.

A exigência de justiça entre pobres e ricos, a necessidade de partilha de bens materiais e culturais, se impõe como exigência do Evangelho para que todos os homens e o homem todo se libertem de tudo o que escraviza e os torna menos homens. O compartilhar da vida, esperança, alegria, sofrimentos e tristezas dos, sem voz e sem vez, deve levar a Igreja a retirar a sua atenção e prioridade de serviços e investimentos para com a classe média, e invertê-los naqueles, que mais ligados ao processo de produção, podem modificar os rumos da história. A construção de uma nova sociedade mais justa, mais fraterna e humana depende de nosso compromisso batismal e sacerdotal. É esta preocupação de fidelidade ao evangelho e aos pobres que fizeram um punhado de sacerdotes se encontrarem fraternalmente para refletirem e rezarem jun-

tos. Em grupos de 3 ou mais, vizinhos ou com possibilidade de se encontrar, fazem uma parada periódica neste sentido para não ficarem solitários na busca.

No Brasil existe grupos de padres que ^{guiados pelo} ~~buscam esta~~ inspiração de Charles de Foucauld buscam esta vivência fraterna. Onde e com quem estabelecer contatos?

No Rio: Pe. Gilson Silveira, Av. Paulo de Frontin, 568, Rio Comprido - 20.000 - Rio Tel.: 2-280367.

Em Petrópolis: Pe. Antonio Carmo - Igreja Matriz - Correias - Petrópolis.

Em S. Paulo: Pe. Celso Pedro da Silva - Rua Maria Eugênia, 128 Tabatapé - 03081 - São Paulo.

Em Vitória da Conquista: Pe. José - Cx. P. 100 - 45.000 Vitória da Conquista - Bahia.

Em Salvador: (Dahia) Gaspar Kuster - R. Úrsula Catarino, 147 - Plataforma - 40.000 - Salvador.

Em Belém: Aderson Nêdef - Av. Celso Malcher, 733 Terra Firme 66.000 - Belém - Pará.

Em Crateus: Alfredo Kunz - 63.666 - Tauá - Ceará.

Em Nova Iguaçu: o Responsável Regional do Brasil - Geraldo João Lima, Cepac - Rua Capitão Chaves, 60 - 26.000 - N. Iguaçu. Rio de Janeiro.

Existem alguns bispos que estão mais ligados no Movimento.

D. Valdir Calheiros de Volta Redonda - Rio de Janeiro;

D. Paulo Ponte, Bispo de Itapipoca - Ceará;

L. Antonio Fragoso - Bispo de Crateus - Ceará.

Se você após este retiro em que Arturo mexeu com o profundo de nossa cultura e formação, vê que há mais dois ou três irmãos no sacerdócio desejosos de fazer uma caminhada junta, nós nos colocamos à disposição para um encontro neste sentido.

A nossa aspiração é apoiar e animar a quantos estão buscando este caminho, com todos os riscos e barreiras que nossa fidelidade a Cristo e ao Evangelho tem que superar.

Aguardamos sua resposta para melhor servir.

Em Cristo

Geraldo Lima

Responsável Regional da União Jesus-Cáritas do Brasil.

Geraldo lei ma
Apdo 1- San Carlos
Rio San Juan
Nicaragua - C.A.



RECIBIDO 05 MAR 1991



Remetente:

Endereço

CEP

25630

Rosângela M. L. Rocamourt
Gal. Marechal Magalhães 90
Jardim - Petrópolis - RJ
Brasil

Sítio Betânia, Mogi das Cruzes - SP, 06/02/92

Querido dom elde Geraldo Lima

Estamos concluindo o bem-aventurado encontro
nac. de F^{de} Melhora e cada ano. Neste contemos com
os três responsáveis internacionais. Eles enumeraram o reti-
ro juntamente com o Reges: Meios de Fide e erro pastoral.
A presença de D. Paulo Doretto, de Caxias do Sul, foi uma
alegre surpresa. Cativou a todos pela sua simplicidade,
amizade com todos. Vários seminaristas estão conosco e
muito animados. Uma única mulher participou e com
muito gozo: a grã Tereza, de Cachoeira do Sul.

No próximo Boletim você receberá uma resenha
dos (nossos) temas do retiro e da assembleia. No fim de
conta também te farei um pedido: uma contribuição
para o novo Boletim.

Edson

Querido Geraldo:

Uma vez más vine al Encuentro
Nacional de Brasil, pero fue estando sirviendo en
Nicaragua. Que el Señor te acompañe y te de alegría
de vivir y puedas adquirir un corazón sabio
con carnis.

+ Alvaro González

Querido Geraldo,

Muitas lembranças do nosso encontro. Edson me contou que você lhe deu notícias de Nicaragua. Como está a situação? Até quando você fica lá? Aqui o governo mandou um novo pacote econômico. Mais aumento salarial. A gente não sabe o que vai ainda acontecer. Temo notícias do Elso. Pedro, que está terminando os seus estudos em Roma e voltará até a metade do ano. Eu vou bem no seminário. O ponto alto do encontro foi a presença da equipe internacional. Uma coisa ainda quero perguntá-lo. Como você vê a possibilidade da Federação em Nicaragua? Seria um favor se você pudesse sondar um pouco, conheci padres que se interessam. Eu volto das reuniões e reuniões. certamente tem algumas pessoas. Lhe desejo ainda que tenha um bom estágio, e que encontre o que você esperava.

Até a sua volta, com amizade
Gilberto

Esperava que mais confrades te escrevessem. Mas andam muito preguiçosos. Apesar de minha insistência, não resisti a tentação de repreendê-los publicamente.

Geraldo, muito obrigada pela "carta de alento às comunidades de Nicaragua". Tirei muitas cópias para enviá-las aos amigos. Também distribuí teu endereço com a seguinte: "parece que não deixei nenhum amigo no Brasil".

A assembleia que fizemos após o retiro foi muito produtiva. Por insistência dos novos, no próximo ano faremos o mês de Nejeré. Será em Sorocaba-SP. O Eduardo se

encargados da infra-estrutura e o Nanni Fontini, italiano-brasileiro orientar a dinâmica interna. De 04 a 10/01/92: retiro e assembleia, de 10 a 31: mes de Nazaré. Tudo em Sorocaba.

Geraldo, antes que esqueça, peça-te encarecidamente (há muito não usava este provérbio) que envie duas impressões sobre a Niterói e sobre a tua contribuição pastoral aí. E um pedido de assembleia do FOL. Publicaremos em nosso boletim. Vou pedir ao Eduardo que te envie o boletim. O próximo mês uma reunião do retiro e assembleia.

Regras de S. Paulo, participei da 14.ª romaria de terra. Foi em Ibiracaras, município de colonização italiana, minifúndio que deu certo, incorporado entre as fazendas imensas do diocese de Vacaria. Havia umas 30 mil pessoas. O Dom Mario Pires presidiu e ministrou a missa e pregou. Foi empolgante e profético. Fazendo eco ao lema do CF - "Solidário na dignidade do trabalho", o de romaria foi: "Das mãos do trabalhador: vida, luz, dignidade". Presentes seis bispos gaúchos e incontáveis presbíteros. O Paulo Moretto convidou para a romaria do Operário, dia 1.º de maio, em Caxias do Sul.

O império do Brasil, a cada dia que passa revela mais gorras e frescuras. No dia 31 de janeiro, apesar de sucessivos desmentidos, foi decretado um congelamento dos produtos e salários. Mas entre eles, os combustíveis, derivados, paragens subiram 46%. Os produtos estiveram no topo e o salário, o mais baixo de

Nova Iguaçu, 06 de janeiro de 2001.

" Juntos como Irmãos"

Com a chegada do Novo Milênio fecham-se as simbólicas Portas Santas para se abrirem novamente daqui a 25 anos – o Novo Ano Jubilar.

Há uma porta também simbólica e sagrada que não pode se fechar – a Porta do Coração. De coração aberto me dirijo, para saudá-lo, abraçá-lo e informá-lo dos meus novos passos. Não queria que Você me perdesse de vista, ao contrário, quero tê-lo muito perto, pois a sua amizade, sua história é importante para mim. Receba o meu abraço. Que o Novo Ano 2001, seja um continuar e aprofundar o compromisso de resistência, anúncio e sonho da nova e sonhada sociedade solidária.

Não me perca de vista, pois mudei de endereço, saí da Catedral Santo Antônio, onde servi durante 18 anos, mas não saí da Baixada Fluminense, onde me encontro a 28 anos trabalhando com este povo migrante, pobre e lutador. Povo, como dizia D.Adriano, que nos converte.

Continuo na Baixada como pároco no Bairro da Califórnia numa Igreja cujo padroeiro é São José Operário. É uma Paróquia com cinco comunidades: Santa Luzia, Bom Pastor, Fraternidade Divino Espírito Santo e São José.

É uma Festa estar aqui e mais festa ainda quando um colega meu de nome Pe. Geraldo Lima decidiu vir morar comigo. Somos dois, vivendo numa casa alugada.

E aqui vai o meu novo endereço residencial: Rua Paz e Amor, 69 - Jardim Continental, Vista Alegre - 26225-400 - Nova Iguaçu - RJ e telefone: (21) 669.0074.

Paroquial: Rua Mucuripe, 325, Bairro Califórnia - 26000-000, Nova Iguaçu, RJ.

Com estima e admiração, um abraço fraterno,

Pe. Agostinho Pretto
Pe. Agostinho Pretto,
Pe. Geraldo Lima

S. Paulo, 6/11/44

Caro Geraldo

Como não consegui falar por telefone, aqui
vai um bilhete p/ dizer que estou, se Deus
quiser 15 e 16 em Surubi e talvez 17 no Rio.

Como seria bom a gente conversar um
pouco, passaria dia 18 em N. Iguazu, 2ª feira.

Se for sair, avise-me em Surubi ou dei-
xe um recado p/ o pessoal lá.

Como vai de trabalho.

Seria bom a gente preparar a reunião
com o bispo, pois D. Valdir está cobrado cer-
to. Acho que seria melhor fazer Domi-⁽²⁴⁾
nial sábado, 23.

Mt. bem,

Benedict.

Essen, em 06 de outubro de 2016

Caro amigo histórico,

Padre Geraldo João Lima!

Por ocasião do início do "ano jubilar", em 16-10-2016, rumo aos 80 anos de sua vida, muita luz, ânimo e bênção divina para cada passo de sua caminhada junto com o Povo de Deus!

Acontecendo, até o dia 10 de outubro, o 14º CONSELHO MUNDIAL da JOC-Internacional, desta vez na Alemanha, em Aachen-Herzogenrath.

Houve Colóquio, durante os primeiros três dias, junto com mais de 60 Jocistas históricos convidados para colaborar.

Estavam lá, do Brasil, o Hêlio e a Angelina, além dos atuais, ou sejam, Josenaldo e Fernanda de Fortaleza.

Eu fui lá para falar da missão de Paulo Fey.

Angelina, depois, ficou mais três dias comigo em Essen.

Hêlio lembrou do Pe. Geraldo Lima e do ano 1981.

Quem mais participou, grande alegria para muita gente, foi o Chico Withaker junto com a esposa Stella.

Estava presente, também, Dom Reginaldo Andrietta, novo bispo de Jales/SP e antigo Assistente Internacional da JOC:

Unida a vocês, neste dia especial de memória, e na certeza de sermos acompanhados por Pe. Agostinho, mais uma vez: Parabéns e Felicidade!

Receba o meu abraço fraterno!

Gabriela Fey

Pio 07-12-90

QUERO PEDIR DESCULPAS POR NÃO TER ESCRITO ANTES, MAS
DEMOREI, POIS ESPEREI PASSAR AS ELEIÇÕES. TENHO ALGUMAS
NOVIDADES, E VAMOS FALAR PRIMEIRO DE ELEIÇÕES.

O PT a NUSL NACIONAL FOI BEM, CONSEGUIMOS DEBARRAR A BANCADA NO CONGRESSO. VIMOS PRO SEGUNDO TURNO EM DOIS ESTADO (MAS INFELIZMENTE NAO CONSEGUIMOS GANHAR PRO SEGUNDO TURNO) NO ACRE E NO AMAPÁ.

LEGE-MOS UM SENADOR (SUPPLY) EM SÃO PAULO, EM RELACÃO AO RIO, ELEGEMOS QUATRO FEDERAIS, SENDO QUE UM É DA POLICACÃO, SÃO ELAS:

VLADIMIR PALMEIRA, BENE, (CARLINHOS SANTANA e SAMIL HADDAD (PSB)

TRA ESTADUAL ELEGENOS ~~SUB~~ SETG

Carlos Minc, Heloneida Studart, Goldofredo Pinto, Rose (A Vereadora de NT) Paulo Bonfim, Nalente (Barra do Piraí) e Innocentius (os três primeiros foram aceitos).

SABENDO DO PT, VAMOS ENTRAR NA CPT. TIVEMOS NOSSA REUNIAO DE AVALIACAO E PROGRAMACAO, ONDE PERCEBEMOS QUE EM ALGUMAS COISAS NAO AVANÇAMOS MUITO EM OUTRAS O AVANÇO FOI BOM (~~Quanto ao~~)

3. TENHO UMA BOA NOTÍCIA, QUE VOCE VA GOSTAR MUITO.

FIZEMOS UMA BOA PROGRAMAÇÃO DA EQUIPE PASTORAL, TANTO A NÍVEL RJ QUANTO A NÍVEL N.I.

A EQUIPE PASTORAL DE N.I, MARCOU SEMPRE NO 2º SABADO DE CADA MES A NOSSA REUNIÃO E MARCOU TAMBEM OS TRES ENCONTROS, SENDO QUE DOIS E' EM CONJUNTO COM A RJ E OUTRO TAMBEM VAI SER LIBERTO PRO CONJUNTO DA QPT. E LA VAI OS CURSOS

13/04 - ECUMENISMO (PASTOR MAZARI)

Dia 13/14 - ECUENISMO (PASTOR MOZART)
Dia 13 e 14 de Julho - Bíblia e Terra e Bíblia (FREI CARLOS COSTES)



Seminário Maior Regional Maria Mãe da Igreja

Av. Tamandaré, 4110 - Caixa Postal, 355

Telefones: (067) 384-6388 e 384-6354

79.030 - Campo Grande - MS Brasil

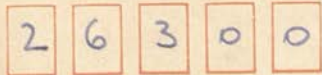


Pe.

Qualdo de Lima

R. Tenente Santos 6

Paróquia



Santiago - Queimados - RJ

Freit. Sacerd.



CECIM



DIAS
FELIZES

CED

jp®

Distribuído por
ART-PRINT

C 84-Nem tempo nem distância...

IMPRESSO NO BRASIL

Nem tempo nem distância...



CEDIM

...poderiam fazer que eu não
esquecesse de você.
Feliz aniversário para
alguém sempre lembrado.

É o que lhes desejo
Paulo Joseth e Paulo
Fernando



Seminário Maior Regional Maria Mãe da Igreja

Av. Tamandaré, 4110 - Caixa Postal, 355

Telefones: (067) 384-6388 e 384-6484

Campo Grande, 7.2.1992

Querido Geraldo,

Estou de volta em Campo Grande. Encontrei um monte de cartas e vou aproveitar esta semana para escrever. Porque quando começa o semestre será mais difícil. Juarez ainda não chegou e tenho poucas informações do retiro. Encontrei a sua carta. Bem, agora mandei 300.000. É a partir de fevereiro o valor de 250.-R\$ correspondente em cruzeiros. Peço, se você por acaso receber da CPT e não precisar mais de minha ajuda dizer-me logo, porque tenho ainda outros compromissos.

Realmente agora já nos conhecemos mais de 20 anos, convivendo juntos. No berço desta amizade é Fr. Carlos. Foi ele que nos uniu. Quando cheguei ao Brasil tive a vida de diante de mim. Agora já passei muito da metade. Me sinto mais com os pés no chão. Creio você terá feito a mesma experiência de vida. A vida é assim.

Na sua carta você está escrevendo que pensa de mudar. Sem querer dar-lhe minha opinião a respeito disso, mas o que me passou espontaneamente pela cabeça: O Qinaldo é carioca. Ele devia ficar com seu povo. Mas realmente tem muitos fatores a avaliar para uma mudança. Ainda foi 14 dias em Alemanha por me despedir de minha mãe, que agora já está no ar.

A partir de 2 feira inicia a luta com os seminaristas. Estou disposto. Cobo já chegou da Espanha. Antonio chegará semana que vem. A formação é um desafio.

Para você, meu irmão tudo de bom. Você sabe que gosto de você e li muito realmente como amigo.

saudações

Jiménez

Paulo Sergio Iruiva dos Reis

Rua Mal. Deodoro, 485/203

25 de Agosto - D. de Casimiro - RJ. - 25000

São João del Rei, 7 de janeiro de 1974

Imão querido

Paiz

Como foi o Retiro. Repeti por vocês. E vocês por mim?

Escrevo a você como responsável pela minha fraternidade.

Como você sabe pelas minhas últimas revisões estou em um período de crítica da minha vida.

Hoje (7.1.74) estou pensando em ~~se~~ renunciar à paróquia de Mage. Isto representaria romper com uma situação de proteção a que você confere, critica, e rompeu o vínculo. É claro, significaria romper com a diocese que não prevê outro tipo de trabalho. No momento eu penso que me realizaria em um trabalho de evangelização. Eu tentaria isso, coerentemente primeiro na Baixada (se D. Aquino me receberse...) ou então em qualquer outro lugar desse Brasil.

Sei porém que na maior parte dos casos semelhantes isso acaba em recuação e casamento. Confesso ~~essa~~ que tenho vivido, inclusive nos últimos dias, muito ~~intimamente~~ o problema da carne (não de fumaça...); você já conhece de muitas confissões minhas, há tempos, problemas que tenho a respeito do sexo; sabe que o seminário não nos dá muito equilíbrio ativo. Mas acho que isso só poderá ser bem equilibrado estando eu em situação de calma e realização pessoal. Lembo a você os meus temores e meu problema de sono mal dormido que já estimei em fraternidade.

Estando com outras da fraternidade de Mage (ou Celso e Landino do Rio) pode falar sobre o assunto. No dia 11/2 colocarei o caso em revisão.

Espero uma opinião sua antes disso. Estarei aqui até o dia 6/2. Quanto a Mage acho que não devo adiar a solução pois há problemas urgentes lá que deverei resolver, se ficar. Criação de uma nova igreja e tal.

Nesta situação devo continuar como responsável? Em parte estava mais liberado para pensar no Mes de Mage, estou no Mes de Mage não ia dar mesmo... Mas nesta situação de transição na minha vida, tenho condições para ocupar um cargo desses? Sou aceito por todos?

Escrevi o mesmo a Celso Pedro, também um endereço em um abraço do Roberto

Polotar, 07 de junho de 1990

Geraldo, querido irmão!

Tua carta pessoal me fez um bem enorme. Sobre o que? Neste ano decidi não escrever para ninguém da Fraternidade. Somente responder aos que me escrevem. Durante o ano e meio que estive em São Paulo escrevi dezenas de cartas. Raríssimos responderam. A gente acaba se censurando, não achas? Por isso, me alegrei com a gratidão de tua carta. Agradeço-te também a avaliação que fizeste do nosso boletim. Nem imaginas quantas horas a gente gasta para resumir com sentido clareza e certa fluidez todas as anotações de uma assembleia retiro. E alguns se omitem até para escrever uma página de avaliação! Desculpa, Geraldo, se desabafei contigo com certa amargura. Afinal, é nosso abade!

A Fraternidade de Polotar segue bem. Com três presbíteros, três estudantes de teologia e dois estudantes de filosofia. Precisamos ver o entusiasmo dos estudantes. Amunirem com muita garra e fidelidade. São transparentes e depositam grande experiência no caminho da Fde.

Nos dias 2 e 3 de junho estive em São Paulo. Participei da ordenação e 1ª missa do Diac. Antonio Gérios, na região Belém. Ele esteve conosco em Loxias. É turco, moreno, mais carece. Tem minha idade. Está de corpo e alma na Fde. Para envolver-me à na ordenação escolheram-me como padrinho. Fiz um grande sacrifício para estar presente. Valeu a pena. Ele e os outros dois diáconos estão comprometidos com a Fde. Fica os encontros e dias de deserto.

Outra notícia que vai te alegrar é a seguinte. Nosso Fde foi convidado para coordenar uma semana

de espiritualidade no curso ^{Fornegado} permanente do presbitero.
O 1.º acontecerá de 17 de set a 31 de out. deste ano, em
Belo Horizonte. Gunther, Ermenne e eu vamos colaborar
neste. Certamente haverá outros, em outras regiões. Poder
ia te preparando que logo será convocado também.
De 11 a 13 de agosto estarei em Brasília para o encontro
de preparação com toda a equipe. O programa está mui-
to interessante e bem assessorado. O tema do retiro é:
"Espiritualidade presbiteral diocesana e experiência de Deus
na oração e na vida".

Estou escrevendo também ao Cláudio Bergamini,
com o convite bem antecipado para o novo Mês de Nezeré.
Espero que consigas motivar alguns companheiros do Rio
para novo mês de Alegria. O pessoal daqui está fren-
zido e testando com rigidez se goste uma fortuna. E com
a miséria deste pleno infeliz não sei onde vamos pe-
rar?

O ITP - Instituto de Teologia Paulo VI de Pelotas
segue com entusiasmo apesar de tantas limitações.
Humanamente ainda está além das novas possibili-
dades. Reges e eu temos escudando de matéria e ativi-
dades. Graças a Deus temos recebido valiosa ajuda, in-
tercâmbio de professores de outros institutos.

Nesta semana de Pentecostes desejo-te o vigor
e o entusiasmo do domo do Espírito para a construn-
ção do Reino - libertação dos pobres. Segue um excelente
escrito do mestre Comblin. Com a amizade de sempre
segue meu abraço fraterno. Edson

J.R.

Muy querido Geraldo João
muy querido Antonio

México 7 de marzo 75

Contesto con un atrazo abismal a sus cartas. Pero
he viajado mucho ultimamente. Perdonen fraternalmente de escribir en el mismo tiempo a los dos con carbonico. Pero acá en México estoy estrangulado por el trabajo: si Dios no me ayuda caigo en un surmenage Pero hagase tu voluntad. ¿Quien contestaria negativamente a una invitacion que viene del noreste? ¿A quien no gustaria estar con ustedes con los obispos de allá? Me reservo de dar la respuesta definitiva después de una reunion que tendré en Venezuela con mis hermanos por Pascua y fijaré la fecha exacta. Pero sepan ya que mi deseo me lleva al vuelo con ustedes.

Recen por mi: entre marzo-abril les contestaré definitivamente

Un abrazo con todo el afecto

Sei Henrique

direccion de Venezuela : A. Paoli Apartado 51.753 Caracas 105 Venezuela
De acá voy a salir los ultimos dias de febrero

Espero verle y poder conversar mucho

Un abrazo a don Valdir

Pe. Geraldo João *branco*
Rua São Pedro, 74 - Miguel Couto
Nova Iguaçu - RJ
26 070 - 449



CEDIM

R. Dulceideia de Jesus
Rua Trás - nº 338 - Vila Bispo de Moura
Pibeirão das Neves - MG
33938-450

II

MEU ENCONTRO COM IRMAZINHA MADALENA

Encontrei irmãzinha Madalena pela primeira em El Golea, no dia 19 de março de 1938, perto do mulo de Carlos de Foucauld. Foi somente uma primeira tomada de contacto em que a escutei expor-me seus projetos de irmãs vivendo entre os árabes. Convidei-a então a ir passar alguns dias de retiro em El Abiodh.

Realmente, tres meses depois ela chegou em El Abiodh, onde ficou do dia 1º a 6 de junho. Apesar / de minha pouca idade -só tinha 33 anos nessa época- pediu-me que a dirigisse. Sua confiança e abertura / sobre seus projetos e tudo o que vivia interiormente nunca se desmintiram nos 50 anos em que nossa colaboração íntima durou (1). Quantas coisas ela me / disse que na hora não julguei serem importantes, mas que agora lamento não ter anotado! (2) Minhas reações de prudência, fruto de muito raciocínio assim como muitos movimentos bruscos meus devido à timidez, devem tê-la feito sofrer ou desanimar muitas vezes.

Não podemos esquecer que nos começos da Fraternidade, ninguém poderia imaginar a amplitude que sua obra tomaria e a missão dela na Igreja. A extensão de sua visão, a precisão de seus projetos para o futuro, as numerosas viagens -e então ela só tinha uma companheira, cuja vocação era muito incerta- tudo isso podia nos fazer crer que várias de suas iniciativas vinham do seu temperamento.

Quem poderia acreditar quando ela afirmava / que era Deus que a levava a agir ou a conceber projetos que muitas vezes suscitavam contradição, sorriso ou repreensões das pessoas prudentes? Por minha parte, tenho que confessar que levei tempo para perceber e admitir que havia nela um impulso divino embora eu já estivesse ao corrente das intervenções do Senhor na sua vida, intervenções que sempre me confidenciou.

Esta incompreensão foi para ela, durante toda a vida, uma causa de sofrimento profundo. Acho que Dom Provençêres foi o primeiro a compreender o que se passava nela. Na realidade ela era e sempre foi um instrumento de uma docilidade total nas mãos de Deus.

Agora ninguém mais pode duvidar que irmã. Madalena foi encarregada por Deus, de encarnar, numa espiritualidade e numa nova forma de vida religiosa, um aspecto da verdade do Reino de Jesus que somente aqueles que se fizeram pequenos como crianças podem acolher sem discussões nem contradição e testemunhar dele pela vida. Uma vocação dessas é um tesouro na vida da Igreja, mas um tesouro que é muito frágil por sua própria natureza, porque está a mercê de nossa pretensão de discutir o valor dessa mensagem: a ternura de Deus se manifestando no Pequenininho de Belém; Fé, humildade, confiança da criança que se entrega, obediência "cega", amor por todos e ternura pelos irmãos mais pobres de Jesus. Tudo isto supõe uma tal transformação de nosso coração humano pela graça, pela luz e pelo amor do Coração de Jesus! Mas é isto o essencial da vocação que, seguindo o Irmão Carlos de Jesus, irmã. Madalena realizou antes de transmitir a vocês.

Jesus se escondeu atrás dela, escondeu-se em seu coração e depois de tê-la transformado, é através dela, por ela que Ele lhes comunica esta mensagem de vida - tão simples em sua origem divina que é quase impossível exprimi-la sem diminuí-la ou traí-la.

Quando Deus pediu a irmã. Madalena que entrasse no silêncio desses anos de provas que precederam sua partida para Aquele que ela amou apaixonadamente durante toda a vida, foi numa paz dolorosa que aceitou a necessidade de renunciar progressivamente a lhes transmitir, pela palavra e pela presença, tudo que Deus lhe confiara para a Fraternidade e para cada uma de vocês.

Nesses últimos tempos, quando eu estava em Tre Fontane, cada noite, pelo sacramento de reconciliação, ela oferecia a vida a Deus num abandono tranquilo, que já não era deste mundo, numa pureza extrema.

Tudo era simples, porque o Santíssimo Sacramento que estava num sacrário pequenino, diante de seus olhos, na realidade já estava nela. Na vida de todos os dias, na sua maneira de agir e de acolher, tudo / parecia simples e comum, mas essas aparências banais escondiam na verdade um despreendimento de si mesma, uma presença de Jesus nela, o Pequenino do presépio mas também o Crucificado, e também escondiam um Amor por Ele; Presença e Amor que não eram comuns, mas extraordinários.

Faz mais de um ano que irmãz. Madalena não está mais presente corporalmente entre vocês. Enquanto ela estava conosco, Jesus passava por ela, exprimia-se por ela em tudo o que concernia a expressão e a definição da vocação da Fraternidade, conforme o projeto de Deus que lhe fora manifestado. Agora já é tempo de vocês tomarem consciência da maneira como Jesus lhe transmitiu a Sua mensagem. Ela mesma as convida a irem até a fonte de sua vida, esta fonte onde agora ela pode beber sem fim: seu amor por Jesus foi cumulado.

Não é somente à irmãz. Madalena que vocês permanecem fieis em sua vida de irmãzinhas, é a Jesus em pessoa. É preciso que cresça em nós a convicção que Deus quer a Fraternidade e a espiritualidade que a anima. Ele mesmo fixou sua finalidade e traçou-lhe o caminho. Irmãz. Madalena por assim dizer vai desaparecer e lhes conduzirá lá aonde Jesus em pessoa a conduziu.

.....

(1) - Houve no entanto uma interrupção em nossas relações, quando Dom Nouet, no dia 4 de agosto de 1940, pediu a irmãz. Madalena que "fizesse sozinha, sem a ajuda do P. Voillaume, as experiências da fundação, para que nenhuma influência se exercesse sobre a primeira ideia". Foi uma provação dura, mas acho que o Senhor abençoou esta obediência... quatro anos depois, em 1944, Dom Mercier não somente autorizou, mas encorajou nossa colaboração. No dia 31 de outubro de 1944 irmãz. Madalena deveria voltar pela segunda vez a Abiodh na companhia de Dom Mercier.

Ela anota no diário na data de 1º de novembro: "Dom Mercier me animou muito e o P. Voillaume também. Nossas duas Fraternidades se aproximam num espírito comum: o do irmão Carlos de Jesus, nosso pai." "Que alegria podermos enfim comunicarmos nossas experiências, depois da longa separação pedida por Dom Nouet e também, de fazer o retiro com o P. Voillaume".

Segundo suas anotações confidenciais, foi somente na primavera de 1946 que recomeçaram nossas relações num plano de direção espiritual.

(2) - Foi durante este 1º retiro em El Abiodh, em junho de 1938, que pela primeira vez me surpreendi por ela de suas previsões do futuro. Em certas horas ela podia deixar de exprimi-las, como que a contra-gosto, principalmente se encontrasse uma reticência/ a algo que já lhe parecia evidente. Estávamos os dois sós, numa sala do pátio dos retirantes, a leste da capela, e ela me falava do desejo que tinha de que eu pudesse me encarregar da formação das irmãs, em sessões anuais. Levando em conta nossa vocação e a forma de vida: enclausurada, no silêncio e na solidão, uma perspectiva dessas naquele tempo me parecia impossível. Então de repente ela me disse com força: "Você vai ver, um dia você vai percorrer o mundo, você vai pregar a muitos padres e vai falar aos irmãos e irmãs reunidos!". Fiquei meio sem jeito com esta invectiva, mas repeti-lhe que achava que não seria possível fazer o que ela queria sem ser infiel à minha vocação. Naquela hora não levei muito a sério suas palavras, que me pareciam como um desabafo de um temperamento ativo. Não acreditaria nem um pouquinho que suas previsões iriam se realizar.

Font
ção,
lo, q

III

AS GRAÇAS DO NOVICIADO

1938 - 1939

Até aqui vocês receberam as cartas de irmãz. Madalena com tudo o que ela lhes ensinava e principalmente o testemunho de sua vida. Mas em relação / aos segredos de sua alma e de sua vida íntima com Deus e principalmente quanto à maneira como Jesus / lhe revelou sua vocação, sobre tudo isto ela sempre foi infinitamente discreta e reservada. No entanto, várias vezes ela tinha exprimido, a mim e a algumas irmãzinhas, o desejo que isto lhes fosse transmitido depois de sua morte, como última realização de / sua missão.

Respondendo às minhas perguntas sobre este assunto, ela me garantira que tinha guardado cuidadosamente alguns escritos em que estavam marcadas as graças que tinha recebido de Deus: eram duas cartas e um caderninho intitulado: "Anotações Confidenciais".

As cartas são datadas de 24 de janeiro e de 7 de junho de 1939 e o caderninho termina em outubro / de 1946. As duas cartas foram escritas por irmãz. / Madalena durante o ano de noviciado na casa das Irmãs Brancas, em Birmandreils, no subúrbio de Argel(1).

Irmãz. Madalena já lhes tinha feito pressentir que um dia vocês saberiam mais coisas sobre o começo da fundação, com suas graças próprias. Tomemos a carta de 1º de setembro de 1949, na ocasião do aniversário da Fraternidade:

"Tudo é obra Dele, desde os começos. Não foi obra de ninguém no mundo. Vocês já sabem e um dia saberão ainda mais qual foi a solidão do começo..."

... e um pouco mais longe:

"Sejam sempre as irmãzinhas que não devem ser levadas em consideração, e quando sentirem a tentação de esquecerem-se disto, olhem para o presépio de Belém e para o Pequenino Jesus que foi o verdadeiro fundador da Fraternidade"(2)

Irmãzinhas, é preciso tomar ao pé da letra / esta última afirmação: Sim, foi o Menino Jesus em pessoa quem inspirou a irmã. Madalena qual devia ser a alma, a espiritualidade das irmãzinhas e da Fraternidade. Assim sendo, algumas passagens das Constituições tomam uma importância e uma força novas: "A Fraternidade recebeu uma luz particular no presépio de Belém" e "O Pequenino recém-nascido de Belém está na origem da espiritualidade da Fraternidade". (Art. 73).

A primeira intervenção do "Pequenino" da Virgem Maria aconteceu no começo de 1937, sem que possamos afirmar a data exata. Irmã. Madalena deixou dois relatos: o primeiro está na carta que ela me dirigiu do noviciado de São Carlos no dia 24 de janeiro de 1939; o segundo que não é datado, está inserido no caderno das "Anotações Confidenciais" com o título de "Minha Estátua" (3) depois de um texto datado de 25 de dezembro de 1944.

Desses dois textos ficaremos com o primeiro, mais próximo dos fatos, embora os dois sejam muito parecidos. Redigidos com seis anos de diferença, a concordância deles prova como este acontecimento / tinha ficado profundamente gravado no coração de / irmã. Madalena, como aliás ela mesmo o afirma.

No começo de 1937, logo, antes da fundação, irmã. Madalena estava em Boghari onde tinha chegado em outubro de 1936. No dia 29 tinham feito uma árvore de Natal "das criancinhas árabes de Boghari" e no dia 31 de janeiro ela foi para a nova casa, chamada "Patronato Padre de Foucauld". Ela se deixava conduzir pela Providência, não tendo ainda nenhum projeto preciso de fundação de uma congregação religiosa... tinha deixado a França levando nela o desejo antigo de seguir o Padre de Foucauld e de / consagrar-se às populações árabes mais pobres. No livro "Do Saara ao Mundo Todo" descreve a vida que levava então sob a direção do Padre Declercq, uma vida sobrecarregada pelas atividades de um ambulatório e de cuidados a domicílio para os mais pobres, os mais doentes.

Foi em 1937, provavelmente em janeiro, no tempo litúrgico do Natal, que aconteceu o fato que ela conta pela primeira vez na carta que me escreveu no dia 24 de janeiro de 1939. A manifestação do Menino Jesus aconteceu de noite, com uma força incrível.

- "É unicamente a obediência que guia minha caneta, e uma obediência que muito me custa.

Durante várias semanas, neste tempo de Natal, Deus permitiu que eu recebesse tantas graças sensíveis que fiquei um pouco preocupada sobre a origem delas. Falei disso à minha mestra de noviças, com quem tenho sempre muita abertura. Ela me mandou falar com você, não querendo tomar a responsabilidade de julgar.

Se isto me custa, não é porque não tenha muita confiança em você. Mas essas coisas provocam risos e podem levar seus autores a serem considerados fantasistas e sentimentais. E o Amor de Nosso Senhor, por mais ardente que seja em mim, ainda não matou o amor-próprio...

Assim mesmo vou tentar matá-lo para ser muito simples e verdadeira - escrever sob os olhos de Deus para que não haja nisso a menor procura de mim mesma, sinto-me confusa e envergonhada com tudo isso.

Para poder lhe explicar tudo bem direito, tenho que contar o que se passou há 2 anos. Naquele tempo não falei a ninguém - porque não sabia a quem poderia contá-lo e também porque pensei que se tratava de um sonho - embora não conseguisse acreditar muito nisso, porque a partir daquele dia houve uma grande mudança em mim...

Você sabe qual foi a maior cruz da minha vida (.....)".

Segue-se uma passagem em que ela me conta as violentas tentações contra a castidade que sentia / então e que Deus permitiu para experimentar seu amor. E foi nesta tempestade que atormentava sua alma e / sensibilidade que Jesus veio visitá-la.

Realmente, é comum na vida dos contemplativos que uma visita de Deus na alma que Ele escolhe aconteça precisamente nos momentos de grandes tentações. Foi particularmente o caso de Sta. Catarina de Sena; Tudo se passa como se Deus quisesse tranquilizar seus amigos, mostrando-lhes que uma tentação, mesmo violenta e perturbadora para a sensibilidade, não só não constitui uma falta, como pode, ao contrário, ser a ocasião de um ato de maior amor, obrigando-nos a uma atitude de verdade sobre nós mesmos e a uma humildade mais profunda.

A alma sabe então com evidência que todo bem vem de Deus e é-lhe impossível sentir o menor sentimento de orgulho no que concerne os dons de Deus.

-- "Uma noite tinha me deitado cheia de temor e dor na alma, chorando sem poder me consolar - e de repente me encontrei num pátio que por uma extranha coincidência era igual ao do noviciado. Vejo a cena como se tivesse se passado ontem.

Diante de mim caminhavam duas ou três pessoas que pareciam muito santas, e que eu não conhecia - e no fundo, à direita, estava a Virgem Maria com o Menino Jesus nos braços. Um Menino Jesus como eu nunca poderia imaginar, por que sobrepujava toda visão humana. Não posso nem sequer descrevê-la, porque as únicas palavras que encontro são: "luz, doçura e principalmente amor". E a SSma. Virgem parecia querer dá-lo a alguém. Que suplício! Eu estava certa que ela não o daria a mim, porque não tinha a alma nem o coração bastante puros para receber um favor desses e fiquei no fundo, chorando mais do que nunca a minha indignidade. Não ousava olhar - e no entanto, atraída apesar de tudo, fiquei estupefata ao ver a primeira, a segunda e depois a terceira pessoa passarem diante da SSma. Virgem e não perceberam nada. Elas estavam recolhidas tão piedosamente, e eu queria lhes gritar que olhassem (4).

Então encontrei-me sozinha diante da visão e... foi a mim que Nossa Senhora deu o Pequeninho Jesus para carregar. Não pensei mais / nos meus pecados, mas nessa alegria que não posso expressar com palavras humanas. E com toda a minha ternura abracei e apertei tanto o Menino Jesus contra mim que ele se incorporou em mim (isto eu também não sei como explicar).

Quanto ao passado, é só isto. Mas foi o começo de uma grande transformação em minha devoção, que se tornou muito mais afetuosa e sensível (5). Não podia pensar em Jesus sem reviver esta cena e queria ter a alma e o coração / muito puros para ser digna deste amor e desta / amizade".

Esta "incorporação" do Menino Jesus nela não devia ser uma graça passageira, porque a mudança profunda que se operou em seu coração e alma durou a vida toda. O que lhe foi dado sentir nela, tão profundamente, esta incorporação de Jesus no mais profundo de si mesma, era como a manifestação sensível, como / a revelação de vida divina que existe em todos os batizados, mas permanece para nós, enquanto vivemos na terra, habitualmente escondido, inacessível a nossos sentidos. Só a fé e os dons do Espírito Santo podem atingi-lo e a transformação de nosso ser terrestre / em filhos de Deus só pode se operar pouco a pouco, imperfeitamente e principalmente em esperança. "Não sou mais eu que vivo, é o Cristo que vive em / mim". Geralmente a fraqueza de nossa fé e a ausência de recolhimento nos fazem viver na inconsciência do mistério da adoção divina em Jesus que trazemos selado no mais profundo de nosso ser.

Esta graça que foi assim oferecida a irmã, Madalena foi a ocasião de uma profunda transformação / nela por causa de sua fé e da fidelidade de seu amor,

É este o segredo da grande delicadeza de sua / caridade. Ela não podia suportar a menor falta de amor que pudesse contristar o coração do menino Jesus que lhe tinha revelado a ternura que sente por / um de nós.

-10

Mais ou menos um ano depois de ter recebido esta graça, em setembro de 1938, irmã. Madalena foi enviada por Dom Nouet ao noviciado das Irmãs Brancas perto de Argel.

- "Chegando ao noviciado, esta cena tornou-se ainda mais presente para mim (6). Era mais forte do que eu, não podia deixar de pedir a Santíssima Virgem que me desse de novo o Pequenino Jesus. Depois eu mesma me repreendia, considerando isto uma "gulodice espiritual" (7). Prometia a mim mesma não cair mais nessa, mas na primeira ocasião repetia de novo: 'SSma. Virgem, dai-me vosso Pequenino Jesus'".

No Advento esses pedidos duplicaram. Em uma leitura que fiz, fiquei impressionada com o pensamento que em Maria, Jesus encontrou 'um paraíso de delícias'. E então senti um desejo imenso de também ser 'um paraíso de delícias' para que o Pequenino Jesus viesse a mim. Não adiantava / pensar na baixeza de minha natureza, em toda a minha indignidade, todos os meus pecados, tentar esmagar meu orgulho por ter tido uma tal pretensão, era impossível afastar este desejo.

Foi então que comecei a ouvir, muito distintamente, palavras que não vinham de mim. Primeiro ouvi estas: 'Há muita coisa entulhada no teu coração e na tua alma. Para que o Pequenino Jesus te seja entregue, é preciso esvaziar'.

Estas palavras 'entulhado', 'esvaziar', ouvi sem parar de 8 a 15 dias, cada vez que pensava em mim mesma, cada vez que procurava uma satisfação para o coração. Estava quase cansada / de tanto ouvi-las.

Agora tenho que abrir um parêntese - infelizmente tenho um coração que me atrapalha muito, porque ele se apegue sem medidas. Minha mestra de noviças foi desde o começo objeto deste apego e muitas vezes pensava nela, preocupava-me com ela. Isso não quer dizer que do ponto de vista da consciência houvesse o menor perigo :

ela é muito santa e muito sobrenatural, cheia de Deus para poder provocar uma afeição sensível, seria quase um sacrilégio pensar nisso; mas do ponto de vista da perfeição, havia certamente algo em mim que não era bastante mortificado e eu não podia dizer a Jesus que Ele era meu Único Amor.

No dia 20 de dezembro, depois de muitas lutas contra mim mesma, tive de repente uma graça de luz extraordinária, algo tão ofuscante que me penetrou até o fundo da alma e foi ao mesmo tempo um verdadeiro sofrimento e uma alegria pela luz recebida. Tudo foi varrido! E eu compreendi tão bem tudo que se amontoava dentro de mim que tive vontade de dizer a todo mundo: 'compreendi'.

No dia 27 de dezembro, visita de Dom Nouet. Falou-se da futura profissão religiosa e esta esperança fez transbordar minha alma de tanta alegria e de amor que tudo foi novamente varrido. E de uma maneira muito sensível, quase tangível por todas as faculdades do coração e da alma, embora não pelos sentidos, Nossa Sra. me deu o seu Pequenino Jesus. Custa-me muito não saber explicar isso melhor. Se uma outra pessoa viesse me contar, chamar-lhe-ia de fantasista e sentimental. Mas houve manifestações tão claras que não posso duvidar dessas graças.

Depois deste dia -durante tres semanas- vivi na mais deliciosa intimidade com o Pequeno Jesus, conversando com Ele de manhã à noite. Meu companheirinho mudava de aspecto e crescia, primeiro era tão fraquinho e tão comovente no seu aspecto de criancinha, igual aos meninos Jesus dos quadros italianos. Mas ao lado dessas delícias, quantas preocupações. Cada vez que eu me sentia imperfeita, que medo tinha de perder esta presença, e depois de súplicas ardentes: 'Pequenino Jesus, não vá embora, Nossa Sra., não O leve...', eu ouvia bem distintamente aquelas palavras tão deliciosas: 'Eu estou aqui'.

Na véspera da Epifania passou-se um fato ainda mais nítido. Ao chegar na capela, tive um momento de tristeza ao constatar que nossa mestra de noviças, que muitas vezes tinha problemas de saúde, não estava. Fiquei pensando na tristeza que sentiria se ela fosse embora. Depois resolvi olhar de lado para ver se já tinha chegado. Algo tão irresistível / como se me segurassem a cabeça me impediu de olhar e ouvi a voz do Pequenino Jesus, tão cheia de doçura e de amor que fiquei impressionada: "Tu queres mais bem a ela do que a Mim". Isso foi a cura miraculosa de tudo o / que podia haver de humano demais nessa afeição e depois disto, nunca mais precisei me repreender neste ponto.

E a intimidade, as conversas continuaram ao mesmo tempo que aumentava o desejo e o amor da obediência, da humildade, da pureza / de intenção. Sentia uma tal mudança em mim / mesma. E depois, eu tinha um sentimento tão grande de minha indignidade em receber favores desses, revia todas as quedas vergonhosas de minha vida passada, a baixeza de minha natureza e gostaria de poder me jogar a toda hora de joelhos para me humilhar e pedir perdão. Duas vezes, de noite, como sem querer, levantei-me para me humilhar assim profundamente. Por obediência nas noites seguintes / permaneci em meu leito.

Essas doçuras não deveriam durar sempre e um dia, a voz que ouvia me fez compreender que tudo isto tinha sido permitido por causa da minha fraqueza, porque sozinha eu nunca seria capaz de transformar-me e com um amor que mexeu comigo ainda mais profundamente, o Menino Jesus me pediu que tivesse a generosidade de lhe dar licença, eu mesma, para que Ele fosse embora. Eu deveria abraçar por amor Dele uma vida mais austera: a do sofrimento e

da cruz - não tendo outra devoção nem outro amor além do Crucifixo. Novamente uma força irresistível me fez fechar num envelope todos os meus santinhos do presépio, fez-me encostar por muito tempo o livro 'Virgo Fidelis' onde encontrava muitas doçuras e ao mesmo tempo fazia-me compreender que ainda teria a permissão de meditar os mistérios da infância quando rezasse o rosário, porque tinha que obedecer à Regra, mas com a condição de não me absorver demais, a ponto de não responder às 'ave-marias' como as outras.

Agora estou nisso. Se tudo isto vem realmente de Deus, fico confusa por receber tanto amor... Em recompensa a um pobre amorzinho tão mitigado, tão miserável que lhe dou, responde com um amor infinito.

Todas essas doçuras desapareceram - mas já encontrei a alegria no amor ao sofrimento e à cruz e peço a Deus que permita que eu sofra / muito. Não sei, aliás, qual é o significado de algo que se apresenta aos meus olhos, como antigamente o Menino Jesus se apresentava: uma / cruz muito austera, muito nua, que sai do coração (8). Será que tenho que mortificar mais meu coração ou trata-se de uma grande provação que me espera?

Uma outra questão. Fiquei muito preocupada durante vários dias porque tive a inspiração / de escrever num caderno todas as luzes que traço no coração, não para falar de mim, nem de / minha alma, mas do amor de Nosso Senhor. Ora, detesto isso, sempre me riu das pessoas que / têm esta mania. Acumulei todas as objeções - há uma resposta para cada uma, mesmo para o medo de uma recaída eventual sobre mim mesma - de amor próprio. Imediatamente foi-me ditada a primeira página, na qual eu deveria me humilhar / profundamente, reconhecer a baixeza de minha / natureza e minha incapacidade de encontrar por mim mesma essas luzes que são um dom gratuito / de Deus.

Coloco tudo isto em suas mãos. Se tudo vier da minha imaginação, será para mim uma ocasião/ de humilhação ter-lhe feito perder tempo com minhas quimeras. Se vier de Deus, será uma humilhação ainda maior porque sentirei o quanto sou indigna. Não vou ficar pensando nisso e me lamentando. Sei que não devo parar nesses favores / que recebi no tempo de Natal e foi somente a obediência que me forçou a voltar a este assunto.

Em todo caso com certeza saio destas graças mais cheia de desejos de generosidade e de amor. Não posso suportar a menor infidelidade à regra sem sentir uma tristeza muito grande e gostaria de desaparecer diante de Deus e tornar-me bem pequenina, a menor de todas. Gostaria que todas as parcelas de mim mesma pertencessem inteiramente, de um modo muito puro a Jesus, para que Ele possa dispor de mim como entender."

Uma nota a lápis foi acrescentada por ela:

- "Haveria ainda muito a dizer neste assunto, mas sem nenhuma novidade quanto à maneira / como acontece.

No dia 2 de fevereiro carreguei o Pequenino Jesus no colo. O Pequenino Jesus veio também na capela das Irmãs Brancas para me consolar, encostando seu rostinho ao meu. Mas tudo isto não será pura imaginação?"

.....

Alguns meses se passaram nesta austeridade em que ela aprendeu a amar o sofrimento por causa Dele e a abraçar a cruz.

Este coração atravessado pela cruz se impõe a ela com a mesma força que a presença do Menino Jesus: "uma cruz muito austera, nua, fincada no coração". Ela ainda não sabia que este seria o símbolo da congregação que - por obediência - deveria fundar e / cujas Constituições e Diretório escreveria durante noviciado.

Quantas vezes depois disto, me falando desta insígnia, insisti para que ficasse bem claro que não se tratava de uma cruz tendo um coração no centro, mas de um coração transpassado por uma cruz / que saíria dele como que o ferindo. Nesta representação o coração tem que ser bastante grande e largo para aparecer dos dois lados exteriores da cruz.
(9)

.....

Alguns meses depois desta carta de janeiro / que citamos, irmãz. Madalena me escreveu de novo / no dia 7 de junho de 1939 para me dizer como andavam seus projetos.

- "Para começar, estou muito triste porque nossa mestra de noviças nos deixou, bastante / cansada, para passar várias semanas repousando. Vai voltar para passar alguns dias no fim do / mes e conversar com as noviças, mas acho que / sua ausência vai se prolongar pelo verão todo, e tenho que dizer adeus à intimidade de uma alma que era tão boa para mim. Eu me abria inteiramente com ela - faltas, tentações, favores / de Deus - nenhum detalhe lhe escapava e eu vivia com tanta paz porque ela é realmente uma / santa que já vive em parte no Paraíso.

E agora estou sozinha, não tendo nem mesmo permissão para lhe escrever. Deus há de tirar o bem que há nisso tudo, nem que seja para um maior desprendimento de minha parte, porque realmente eu estava muito presa a ela, mas é duro e mesmo se me sinto muito contente por sofrer, gemo um pouquinho."

Irmãz. Madalena muitas vezes faz alusão à sua solidão diante da missão de fundadora. Realmente ela se encontrava absolutamente só, porque a vocação de irmã Anna, sua única companheira, era muito incerta.

Nisto recebeu de Dom Nouet a ordem de escrever seus projetos e também as Constituições. Teve que fazer este trabalho levando, sem nenhuma dispensa, a vida de novícia e sem outra experiência além do que vivera em Boghari (10). Depois de meter falado em que ponto estava este trabalho, e as circunstâncias em que Dom Nouet mostrara seus primeiros escritos a vários membros da Cúria Romana, em uma viagem que fizera a Roma (11), ela concluía:

- "Já que isto vai passar pela censura, achei melhor aproveitar para contar tudo que me passa pela cabeça, afim de que seja bem controlado não só do ponto de vista do direito canônico, mas também da espiritualidade. Se for condenado, ficarei bem em paz - foi Deus quem quiz assim. Se for aprovado, terei uma segurança absoluta, porque há vários meses eu realmente sofria por causa do isolamento em que estou em relação a esses projetos. Aqui ninguém quer tomar a menor responsabilidade para me dar um conselho e o próprio Dom Nouet me disse que ele apenas me seguiria, uma vez que sou eu que tenho que seguir as luzes do Espírito Santo. Passei por momentos horribles!"

Como sempre ela se coloca cegamente sob o jugamento da Igreja, mas se deixa guiar por sua inspiração e pelas diretrizes do perfeito apostólico. E novamente o Menino Jesus aparece para acompanhá-la e confortá-la.

.....

- "Há um mês, depois de longas semanas / de vida bem normal, estou novamente vivendo na presença muito sensível do Menino Jesus - muito sensível mesmo - não sei como lhe explicar isto, porque não se trata de jeito / nenhum de ver com os olhos do corpo - mas é a alma todinha que O vê.

"Ao mesmo tempo é muito menos e muito mais do que uma visão, porque é uma presença constante. O efeito dela invade a alma inteiramente. Mas há também uma forma, porque se eu fosse artista, gostaria tanto de procurar representar o que está presente e ao mesmo tempo / sentiria tanta pena porque com certeza nunca o conseguiria (12).

Há dois Menino Jesus muito diferentes - um que, algumas semanas antes da partida de nossa mestra, antes mesmo que se falasse nisso, tinha se imposto a mim para vir substituí-la e ser meu mestre de noviça. Não compreendi muito bem, mas depois deste dia comecei a pensar na partida da mestra.

E depois disto, este novo mestre de noviças que sinto constantemente ao meu lado não / me deixa mais em paz até que eu aja o mais perfeitamente possível, com o mesmo amor como que se tratasse do martírio dessas cozinhas pequenas e insignificantes mas que fazem parte da obediência e da humildade. Ele me faz compreender que a verdadeira santidade é tornar-se pequenina, recolhida, e não, fazer grandes coisas.

Há um outro Menino Jesus que substitue este. Eu não tinha compreendido bem a princípio, mas depois percebi que coincidia com os momentos em que pensava em mim mesma ou me apegava muito à lembrança da minha mestra de noviças. Então é um Menino Jesus abandonado, numa pose de desolação tão grande que dá para morrer de tristeza ao vê-lo. O outro só voltava quando / eu me humilhava profundamente e lhe repetia uma porção de vezes que é a Ele que amo acima de tudo no mundo. Milhões de vezes mais do que à minha mestra de noviças.

Só há duas coisas que não compreendo. É que meu novo mestre de noviças, que é tão exigente quando estou sozinha e ninguém me vê, me deixa fazer uma porção de bobagens, muito humilhantes e que todo mundo vê.

É verdade que isto me atrai excelentes humilhações, mas também é preciso que eu evite / chocar minhas companheiras.

Além disso, Ele nunca está aborrecido ao mesmo tempo que minha mestra de noviças. Quanto mais ela me repreende e humilha, mais Ele parece contente. No entanto se ela me repreende é porque eu mereço e ela tem a graça de estado / para ver claramente?

Peço-lhe perdão por aborrecê-lo com todas essas histórias. Mas prometi a Deus que sempre teria com você uma abertura de criancinha e nunca lhe esconderia nada".

Realmente, esses dois últimos parágrafos são surpreendentes. Contem, no entanto, uma doutrina espiritual muito importante. A direção deste novo mestre de noviças que é o Menino Jesus se situa no nível da ação divina na alma. Jesus é Deus, enquanto a mestra de noviças só pode dirigir por ordens exteriores, às vezes por repreensões ou mesmo por humilhações. Ora, diante de Deus, a humilhação pode acarretar um bem maior para a alma, porque a humildade do coração, fruto das humilhações recebidas e aceitas, torna o amor mais verdadeiro, mais puro.

A verdadeira humildade só se aprende servindo-se de nossas faltas, nossas quedas, nossos defeitos principalmente os exteriores. Na maior parte das vezes, a tristeza que experimentamos quando falhamos é a consequência da ferida ao nosso orgulho, à alta ideia que fazemos de nós mesmos e não da ofensa feita a Deus. Jesus se alegra mais com a humildade de quem se reconhece pecador porque Ele não é atingido por nossas faltas devidas à fragilidade, que só são graves aos olhos de nossa pretensão à impecabilidade.

Foi nesta escola de humilhação que o Menino / Jesus preparou irmã. Madelena a suportar por amor a austeridade da cruz que lhe tinha feito entrever / de uma maneira tão clara. Não nos espantaremos que ele tenham sido reservadas outras provas e novamente acompanhadas de humilhações, como ela mesma conta.

- "Tenho algo ainda mais desagradável a lhe contar. Ao lado das delícias, há as provações. Uma das maiores é que há vários meses eu não posso ir à capela para um exercício comum sem me transformar numa fonte de lágrimas.

Isto me atrapalha muito na hora de responder ao Terço e às orações. Nem sei bem direito de onde vêm essas lágrimas - às vezes de uma coisa, às vezes de outra, percepção de minha miséria atual - de meus pecados passados - do amor de Deus que me esmaga e ao qual nunca poderei corresponder, o isolamento e a incerteza do futuro de nossa obra, desolação por ver que faço tantas tolices, reprimendas a que sou muito sensível / porque fico com medo que Deus esteja aborrecido comigo. Há de tudo, coisas muito humanas e muito sobrenaturais.

Como isso não parava, falei ao confessor me acusando de falta de energia e de falta de obediência à regra, não respondendo às orações. / Ele fez muitas perguntas e depois me disse que não me inquietasse, não havia nisto mal nenhum, mesmo se eu não respondia às orações, que o facto poderia vir de alguma causa física ou então ser uma graça de Deus. A única coisa aborrecida seria eu me singularizar com isso... mas nesse ponto estava bem tranquila porque meu lugar na capela só era notado por minha mestra de noviças.

Faz um mes me fizeram mudar de lugar, estou na ponta, virada de lado, no coro diante do banco das madres e me dei conta que minha mestra / de noviças me colocou lá justamente para me provar. Já recebi muitas repreensões e humilhações, isto não impediu as lágrimas de correrem e fico desesperada por estar ali diante de todos numa situação tão incômoda.(...)

Ainda tem mais. Há também os sofrimentos físicos. Meu temperamento precisa de muitos exercícios e aqui não tem nenhum (13). Então passo noites horribéis não podendo dormir por causa de câimbras de uma violência inacreditável.

Sou obrigada a me levantar para andar e faz semanas que sofro de um verdadeiro suplício, sem poder me esticar na cama. Penso então no Irmão Carlos, na sacristia dele tão pequena... Assim que me levanto melhor, mas então sinto dores da cabeça aos pés, devido certamente ao clima à beira-mar que me é proibido. Há dias em que me pergunto que milagre me fará chegar ao fim do noviciado, ou até mesmo ao fim do dia. E depois assim mesmo vou aguentando.

Não quero me queixar. Se você soubesse como estou feliz por sofrer - mas faço questão de lhe contar tudo. (...)

Reze muito por mim. Quero amar Jesus infinitamente e meu coração é pequeno demais para isso. Gostaria tanto de ir para o Paraíso para em fim ficar unida a Ele para sempre!"

Uma última manifestação do Menino Jesus, ou ao menos a última de que ela fala, aconteceu mais ou menos dois meses mais tarde, no dia 12 de agosto de 1939, um mês antes da profissão dela. Pela primeira vez, com medo que fosse uma ilusão, irmã Madalena reagiu contra esta visão.

- "Durante a missa de ação de graças o Pequeno Jesus estava perto, à direita, em pé sobre o banco. Eu não o via (14) mas Ele estava aí, tão cheio de ternura, tão sorridente. Passou os bracinhos em volta do meu pescoço, apoiou a cabeça contra a minha. Será mesmo Ele? Este contacto representa uma tal purificação do meu ser, uma renovação profunda tão grande, um desejo imenso de tornar-me pequenininha para ser um lugar de delícias para Ele. Queria retribuir suas carícias mas não ousei.

E de repente, fiquei com medo, porque é a primeira vez que Ele demonstra tanta ternura. Então, em nome de Deus e da Sma. Virgem invejivei-o para que partisse, se tivesse vindo da parte do demônio para me enfraquecer. Ele riu / ainda mais, cada vez mais lindo, e ficou. Quantos perdões lhe pedi por tê-lo tratado assim!"

Dai em diante irmãz. Madalena não fez mais a lusão a outras manifestações sensíveis do Menino / Jesus. Depois daquilo que poderíamos chamar de um período de iniciação ao mistério de amor do coração de Jesus, numa forma particular de ternura que só os "pequenos" podem compreender e receber, a conclusão que ela escreveu na primeira folha do caderno, na data de 4 de setembro, alguns dias antes da profissão resume bem aquilo que sentia: " Maria guardava todas estas coisas em seu coração". - " E Jesus se calava e não respondia nada". E as últimas palavras sublinhadas: "Jesus só".

.....

De agora em diante, na fidelidade da fé e do amor, irmãz. Madalena não cessará de sentir, de agir e de viver em comunhão com seu "companheirinho" que se tinha incorporado a ela. Era-lhe impossível pensar ou fazer deliberadamente fosse o que fosse, que pudesse contristar seu divino companheiro. Acho que aqueles e aquelas que, como eu, foram levados a viver em sua intimidade, podem atestar isso. Estava aí a fonte de sua ternura, aquela ternura que ela sabia testemunhar aos que se aproximavam dela; era este o segredo dos sentimentos de amor que inspirava a tantos amigos.

.....

Irmãzinhas, o mistério da ternura divina do Pequenino de Belém foi manifestado àquela que é sua "mãe" e fundadora para que ela lhes transmitisse e que vocês possam vivê-lo por sua vez, segundo a medida que Jesus quizer para cada uma e segundo o desejo do coração de vocês.

Devem acolher esta graça própria à sua vocação e ela as transformará. Esta graça da Criança, Filho do Pai, marcará o testemunho de cada uma de suas fraternidades, afim de que pela humildade, pobreza, simplicidade e mansidão da acolhida, suas

fraternidades sejam lugares em que todos - especialmente os "pequenos" - que estão à procura de Deus, muitas vezes sem sabê-lo, possam encontrar algo da doçura e da ternura do coração de Deus. Esta manifestação da ternura e do amor do Pai é tantas vezes contrariada pelo mundo com suas injustiças e / violências, assim como pelo escândalo inevitável / do sofrimento, do mal e da morte. Só Jesus pode acender esta esperança nos corações feridos ou revoltados mas muitas vezes Ele se exprime pelo testemunho de Seus discípulos. Ele lhes espera, irmãs, para passar sua ternura através de suas vidas, e / por intermédio de seu coração, com a condição que este esteja cheio de amor por Jesus e por todos os pequeninos que são Dele e que Ele lhes confiou quando as chamou a serem irmãs.

Antes de tudo, acreditem no amor de Jesus por vocês! Contribuir para que os corações se abram à ternura de Jesus é um bem que não tem preço. Só a humildade, que não teme os julgamentos do mundo nem os sorrisos e troças dele, pode lhes abrir à luz / do Pequenino de Belém.

Nazaré precisa ser iluminado e amenizado por Belém. Agora vocês deverão ser capazes de entender melhor toda a verdade e profundidade daquilo que a irmã. Madalena escreveu na introdução das Constituições, ao descrever o verdadeiro rosto da Fraternidade: "rosto de infância espiritual à luz do Pequenino Jesus do presépio recebido das mãos da Virgem Maria, Sua Mãe."

Essas confidências de irmã. Madalena vão ajudá-las a compreender que se trata de uma coisa / muito diferente de uma simples devoção ao Menino / Jesus, cuja imagem se encontra sempre em suas capelas, ao pé do altar. Irmã. Madalena devia sentir em sua alma transformada para sempre pela visita / deste Pequenino que era seu Deus - uma imensa ternura e infinita adoração cada vez que olhava a imagem do Pequenino Jesus presente diante dela na sua escrevaninha, ou colocado na frente da "Estrela Cadente" esta caminhonete "Citroen" que conheceu todas as estradas do Leste Europeu (15).

Esta mensagem do Amor de Jesus é infinitamente pura e é destinada a todos os "pequenos" que creem NEle, acima de todas as distinções de raça, de língua e de cultura, porque aquilo que o Menino Deus nos exprime unicamente por Sua presença, seus sorrisos e gestos de ternura pode ser expresso e compreendido em qualquer língua. Quanto mais uma verdade é divina, mais ela é verdadeira - por mais estranha que possa parecer esta asserção - mais ela é simples e única, mais acessível também a qualquer pessoa que cre, na humildade do coração e da inteligência, a todos aqueles que o próprio Jesus chamou de "pequeninos que creem em meu Nome".

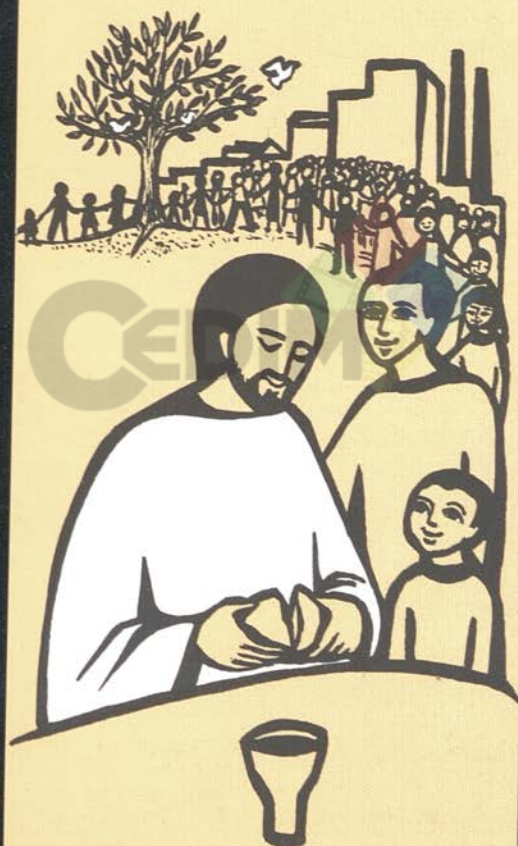
Como, por quais atos, esta ternura divina que invadiu seu coração e sua alma vai se transmitir? Por quais gestos sua amizade vai se exprimir? Irmãzinhas, seu coração, em cada fraternidade, terá que descobrir isto. Não há regras nem leis, só as da intuição do amor e da compaixão. Que vocês sejam de tal maneira pequenas, que o Pequenino Balém tenha toda a liberdade de se exprimir através de sua vida e de seu coração, porque Ele se tornará "incorporado" a vocês, como fez com irmã. Madalena. Vocês podem e devem pedir a Jesus que lhes conceda esta graça.

.....

Agora vou lhes fazer algumas reflexões inspirado no testemunho de irmã. Madalena.

A primeira é sobre a importância deste período de sua vida que foi o noviciado. Quantos acontecimentos exteriores e interiores, quantas graças/particulares marcaram este tempo de iniciação à vida religiosa, a ponto de transformar definitivamente seu coração e sua vida, de desordenar todas as previsões (16).

O Menino Jesus, o "verdadeiro Fundador", tinha tomado a iniciativa, inundando sua alma de graças de luz e de força de que ela precisaria para sua missão de Fundadora. Por outro lado, ela se deixava conduzir numa obediência total: foi sob a



8/02/2018

Pe. Geraldo

Estou mandando-lhe as folhas que relatam o sonho de Irz. Madalena. Espero que ajude.

Como só temos um exemplar e tem muitas páginas, fotocopiei o que me parecia conter o que você desejava ter.

Como vai a vida aí na sua Paróquia.

Resumo pelo nosso Brasil e pelo mundo, pois o horizonte não é nada esperançoso tendo Temer e Trump governando.

Fiquemos vigilantes e orantes.

Com um abraço grande,

Irz. Dulci de A.

~~Telephone~~

~~Post Office - California~~

~~Super Accommodation~~

Miss Resendiz

California

Que bom que eu
te descobri no
desespero.

Que pena que não
aconteceu antes.

Que tal seu hor
me ajudar a
ajudar.

Cânticos sempre os
mesmos. Precisa
melhorar. mas algo
mais ânimo.

A missa hoje foi ótima
só os cânticos estão
sempre repetidos.

KIBOM -

Muito bom.

- TEMOS QUE ORGANIZAR
OS CONTOS. NEM TODOS
SABEM DE CÔ.

- SÓ REFORÇAR OS
CONTOS.

A missa dei
Alencoadá
e contagiou
o nosso coração
Muito boa!

Esta muito

boa

CEDIM



Esta merito

boa

CEDIM



Que Bom a
música
08/06/08

CEDIM



Due Born!

08/6/2008

CEDIM



Kimma

CEDIM

Rafael

2

Good Home

Tereza

CEDIM



Due From 1

8/06/08

CEDIM



2/6/2008

Muito Bom

CEDIM



Bom Bom a missa

08/06/08

Ana Lúcia

CEDIM



Bom

8/6/2008

CEDIM



Bom

08/06/008.

CEDIM

que tem a missão de

Hoje 08,0608-


CEDIM

Quer Bom



Nathália e Marco

8/6/08

Born

Katia



1
Tina

CEDIM



foi muito
bom

que deu a bengal

A minha sempre é
com pais passar muita
mensagem para nós e
sempre nos leva a refletir
sobre nós mesmo como
deixamos melhor a
refletir nos vida que
vivemos. E com
moralidade pais aqui
nos reunimos para
alvar a mensagem de Deus

Urucará, 8 de setembro de 1974

Meu caro Geraldo

Estou respondendo sua carta de 14/08/74 pela qual muito lhe agradeço. Antes de mais nada quero lhe apresentar os meus pêsames pelo falecimento de sua mãe. Senti como se sente a morte de uma pessoa muito querida. Ela foi, de fato, muito querida de todos nós que a conheceamos de perto.

A fé ilumina o sofrimento do coração ~~nes~~a hora. Afinal, nós que somos sacerdotes estamos trabalhando para que o fim de cada um seja um sucesso. Estamos trabalhando para essa hora. A de sua querida mãe chegou e foi um término feliz. Término de uma etapa bem sucedida.

Um dia estaremos cantando com ela o cântico do Cordeiro.

Já ofereci a Missa por ela e por todos vocês.

Respondendo sua carta item por item quero lhe dizer que temos um Administrador Apóstólico, recém nomeado. É um dos padres canadenses da Prelazia. Não é Prelado, que vai demorar para vir. Os bispos de São Paulo não saíram e ninguém sabe quando serão nomeados. Não me inclua em lista alguma. A única coisa que sei é que estou em Urucará e muito bem, graças a Deus.

Gostei de sua eleição para Regional. Estamos precisando de um bom Regional. Parece que a União anda meio desfalecida. As notícias que recebi da Bahia são todas muito boas. Não devemos nos preocupar com grande número. Todos os encontros de pouca gente entre nós têm sido mais intensos.

Não pude ir de jeito nenhum a Bahia por causa da visita que o Cardeal nos fez na Prelazia. ~~Tín~~hamos muito trabalho de preparação e revisão. Continuo membro da União e

gostaria de sentir que a União existe entre nós. Acho que o novo Responsável será capaz de fazer isso.

Quanto ao Padre Daniel Orpilla, não há problemas. Devo ir a São Paulo no mês de outubro, a mando do Cardeal, para palestras sobre as Missões. Penso voltar logo depois das eleições, ou seja, 16 de novembro. Se ele quiser, poderemos viajar juntos. Ele poderá fazer uma parte de seu estágio em Itacoatiara com o Pe. Antônio Haddad de nossa equipe, e outra comigo aqui no Baixo Amazonas. São realidades diferentes.

Não sei que proveito ele poderá tirar para Nova Iguaçu. Isto aqui é outro mundo. Talvez ele possa ver como tentamos trabalhar nesta situação. Afinal, a mensagem é a mesma. A didática de comunicação é que muda porque mudam as circunstâncias em que vivem os destinatários.

Quanto aos gastos, ele pagando a sua própria passagem, alimentação e casa fica por conta nossa.

Acho que a melhor preparação que ele poderia fazer antes de vir é se esforçar para falar bem o português. Poderia ler alguma coisa sobre o Amazonas mas o melhor mesmo será ver as coisas in loco. Ao menos que ele saiba que a vida aqui é outra, muito mais lenta, calma, e isolada. Vive-se no meio d'água.

O Alfredo talvez vá encontrar o seu lugar certo. Desejo que ele seja feliz. Foi sempre um bom amigo. Com o seu colega de trabalho, sei que não é fácil. Nunca foi fácil. É o preço do trabalho em conjunto. Mas é preciso continuar.

Desejo-lhe muitas felicidades e bom trabalho no Cepac. Espero a visita do Regional.

Um grande abraço

J. Celso Pedro

S.P. 9/12/24

Caro Geraldo

Pelos irmãos soube que M^{re} Luiza Moraes
devia passar pelo Rio hoje e amanhã e seguir
p/ a Argentina, onde ficará o mês de dezem-
bro. Por isso se quiser obter logo o endere-
ço do Arturo... O endereço p/ mandar pra lá
é:

Maria Luiza Moraes

Humanitos del Evangelio

A Carilla Correo Central 1176

Buenos Aires - Argentina

Escrevendo p/ lá é melhor ser discreto,
não colocando o sobrenome do Arturo e nem
algo que possa comprometi-los, pois a situação
dela lá não está boa.

Como vai por aí?

Feliz Natal e bom 75

Um abraço,

Benedicta.

9-5-74

INSTITUTO PASTORAL DEL CELAM

Carissimo Geraldo,
infelizmente nao posso ir ao
Mes de Nazaret de vocês; estarei na Am. Central
e no Mexico. Procurarei que algum Padre da Uniao
chegue até la.

Estou-te enviando um ⁶suídio,
para partilhar entre vocês.

Aqui o Instituto vai bem. 100
participantes, 8 brasileiros. Nobuo Sano e muito
bom. Também temos de Minas, RGS, Ceará, Maranhão,
Piauí... Boa turma.

Estou contente com o trabalho;
e muito semelhante ao IPLA, que você conhece. Reza
por mim. Eu reço por você. Escreva; nao te esquezo

APARTADO AEREO 1931

MEDELLIN - COLOMBIA

CARRERA 80A No. 18-53

TELS. 38 16 26 - 38 17 28 - 38 70 35

*fraude abraço amig
infundido*

- Quer endereços de Pádua
no Amazonas

Dr. Geraldo Lima
trav. D'Euclides - 7
MEDICINA D'IA - PA

PAR AVION





CEDIM

Remetente *De Ventom Marcel*
Endereço *casa paulina*

5 5 5 5 5

0 0 0

Agua Preta

Pe. Venilson Marcel
Casa paroquial
Paróquia S. José da Agonia
555 50 000 – Água Preta – PE
(081) 681-1126

Caríssimo Pe. Geraldo Lima.

A Paz de Jesus para todos !

Já faz tempo desde que nos comunicamos nos vários encontros e retiros em que participei e falei sobre os projetos da ANSA para alguns pessoalmente, pois bem, desculpe-nos a demora em dar notícias sobre mim ou sobre os projetos. Muitos já foram encaminhados e aprovados e esperamos que já tenham prestado contas do que receberam e ou já usaram. Muita gente foi beneficiada e esperamos que tenham desenvolvido outros projetos de maneira autônoma.

Como falei com alguns durante os encontros pelo Brasil afora; há um grupo de brasileiros que gostaria de apoiar pequenos projetos de desenvolvimento em nosso país. Moram nos Estados Unidos. Projetos que sejam em benefício das crianças e suas famílias. Como por exemplo: creches, asilos para crianças, projetos de geração de rendas, ampliação de ambientes, criação de pequenos animais para subsistências, e alimentos como galinhas, patos etc. Projetos que visem o bem estar das crianças, seu desenvolvimento e suas famílias.

Enviar sempre fotografias e informações adicionais sobre o projeto.

O valor máximo será de 2,000 U\$ (dois mil dólares). Compras e notas e recibos etc. em nome de

ANSA
80 11 SANDBURG CT
DUN LORING – VA – 22 0 27
USA

Na carta pode citar meu nome. Obrigado e bom exito nos projetos.

Fico ao dispor

Pe. Venilson Marcel

Pe. Venilson Marcel

- foram contatos com brasileiros no PARAÍ.
- Favor enviar-me endereços de Padres
no AMAZONAS... sobre
territórios

Vitória da Conquista 10/4/75

Caro Geraldo,

recebi a circular da
 banca. Você está de parabéns! ótima pelas
 notícias e o conteúdo. A nossa equipe está
 muito animada pelo retro com Arthur
 Paoli. Queremos participar pelo menos
 dois de nós. Nos comunicamos o mais
 cedo possível as datas ^{→ datas de Fortaleza} para não tomar
 compromissos. Estamos pensando,
 se possível, participar ao de Fortaleza.
 Mas sempre o mais cedo possível -
 Na circular você jogou um bolado de
 ideias boas. Talvez durante o retro a
 gente possa ver melhor -

Não esqueça mais o teu endereço.
 Mando esta carta ao endereço da Rua
 discursiva daí. Depois mandam
 uma elaboração em dublê, mas
 só quando tiver o teu endereço.

Me parece que a Roberto já tinhamos dali

uma quantia, mas mesmo assim
estamos em atraso.

Estou gostando bastante da "A FOLHA".
Linguagem do povo! Vida do povo!
dentro do compromisso libertador! Este
me serviu muito. Talvez precisa
uma melhora: 1) nas cantos (indicar
sempre os discos) 2) a folha chega sempre
na vigília ou até depois (quando deveria
chegar pelo menos 10 dias antes); 3) o
comentário sempre um pouco confuso
4) servindo suas Mirras, é bom botar
sempre o título da 2ª leitura 5) a
imprensa poderia ser melhor, ressaltando
mais claramente o papel do povo e
as maiores do culto.

Mas as vantagens superam as
falhas! Parabéns! É uma liturgia de
ruptura, libertadora. Gostaria introduzi-
la aqui no lugar do "O Domingo",
mas sem o apoio do bispo e o clero,
encontraria dificuldades. Talvez

viu adiante, de' certo. Mas de
sempre, viu.

Escreva sobre os netos —

Agrace ao amigo e irmão

Padre Luis

Para o ano estou pensando ir ao
curso do Ipla (Medellin). Quero aproveitar
para visitar alguns países. Equador - Peru -
Venezuela - Colômbia - Centro America,
para conhecer experiencias. Você que
tem tantos amigos por lá, não
me poderia dar alguma indicação?
Aguardo então.

Agrace

Te comunico que agora somos 4 parados em
equipe, todos dentro da mesma linha e
com o mesmo desejo de viver a espiritualidade
de Charles de Foucauld, seja, aqui, no
contexto latinoamericano - Círio
planda o teu endereço.

trair adiante, de' certo. Mas de
sempre, via.

Escreva sobre os netos —

Agraceço ao amigo e irmão

Paulo Luis

Para o ano estou pensando ir ao
curso do Ipla (Medicina). Quero aproveitar
para visitar alguns países. Equador - Peru -
Venezuela - Colômbia - Centro América,
para conhecer experiências. Você que
tem tantos amigos por lá, não
me poderia dar alguma indicação?
Aguardo então.

Agraceço

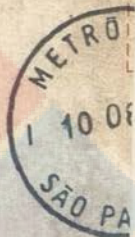
É comum que agora tenhamos 4 países em
equipe, todos muito da mesma linha e
com o mesmo desejo de viver a espiritualidade
de Charles de Foucauld, seja, aqui, no
contexto latino-americano — Cria
planta o teu jardim.

GERALDO LIMA

AVENIDA MARCELO FLORIANO PEROTA Nº 2262

NOVA IGUAÍ - CENTRO

RIO DE JANEIRO



2 6 0 0 0

PC

CECIM

Remetente MURKO MENDES FILHO

Endereço Rua Croquetta BA Apto 06 Taboão GUARULHOS S.P.

CEP

0	7	0	0	0
---	---	---	---	---

Jão Paulo 10 de agosto 84

OLÁ GERALDO tudo bem? Por aqui está
tudo bem. De vez em quando por um friouco
mas logo depois melhora. Estou escrevendo
para saber de vocês e ^{do feriado de} dia 07/09/84 do
você estarão lá em praia grande. Como te
disse lá na festa do Conselho, o pessoal
aqui está animado para ir ao rio no
feriado e estamos pensando em acampar em
praia grande. Se vocês forem pra lá eu esta-
va pensando em ficar acampado no terreno
ao lado da casa. Bom fico por aqui. Se
você puder responder-me antes do feriado a-
gradeço, pois assim já ~~assim~~ faria al-
guma isquemia. Estamos pensando em che-
gar no dia 7/9/84 pela manhã. Fi-
rão as compras e iremos para a
praia.

Tchau

MAURÍCIO
USAR Lutar!
USAR VENCER!
ACIMA DE TUDO!



Geraldo Joao Lima

R.Capitao Chaves,60
226.000 Nova Iguaçu R.J.
Brasil

W.A.

C/ del Rio Guadalquivir 4.1.C.

COSTADA Madrid España

PONGA EL N° DEL DISTRITO

POSTAL EN AEROS

PARA BARCELONA, BILBAO,

MADRID, SEVILLAY

VALENCIA



Madrid, 10 de Janeiro d 1977

Geraldo

Recebi sua carta que na verdade nao mais esparava. Em semtebro escrevi a Voce, aom Celso e Aniceto e todos vomitavais o mesmo silencio.

Acabo de responder uma carta do Ney, muito semelhante a sua. Isto me faz pensar que voces sejam incapazes de aceitar que minha decisao tenha sido tranquila e meditada. Acredite Geraldo nada houve de precipitacao, estou tranquilo e sem magoas. Fiz o qu4 as circunstancias presentes me permitiam fazer. Isto e tudo.

Geraldo h'algo que nao esta claro como e: que a minha experiencia me confirmou que para ser fiel ao evangelho deva exercer o ministerio de costas a Atual hierarquia, que continua arrogando-se o lugar que so cabe ao E. Santo. Para mim esta claro que entregaria mil vidas para transformar o mundo, mas so me foi permitido santificallo e sacraliza-lo justificando-o. Isso ja nao vale a pena. a nao merecia que eu levasse a vida de pobreza e solidao que sempre levei.

O que vou fazer? Nao sei. Creio de momento suficiente te nao brincar com coisas serias justificando coisas injustificaveis.

Em nada absolutamente pretendo diminuir o trabalho e coragem dos que ficais e sois capazes de continuar na brecha, intentei somente falar e atuar segundo a minha experiencia. Esta opcao e absolutamente minha. Tambem e protesta mas nao contra os que como voce lutam por fazer algo melhor.

Na sua carta Geraldo ha muitas coisas exatas. Parece que realmente nos conhecemos. Entenda porem que alem de tudo isso houve outras coisas. Eu nao admito que a fidelidade a um ritual seja o suficiente para encher uma vida. Ha um tipo de fidelidade que para mim e magica. Ha um tipo de fidelidade ritual que exige muito para o pouco que transmite. Sera que e dificil entender isto?

Sera tao dificil entender que para aceitar uns valores nao ha necessidade de negar outros. Como posso aceitar que o clero que se preocupe tanto da fe e me proibe viver a minha? Isto agora e filosofar.

Quero lhe dizer que de momento de minha volta ao Brasil nada. Que a decisao esta tomada de forma irreversivel

Que ficaria feliz se voce continuasse me escrevendo. Prometo contar-lhe um montao de coisas e responder a tudo.

Voces continuam sendo meus amigos de toda confianca. Nao falei antes de certas coisas porque tinha medo de que as cartas nao chegassem a voces.

Eugenio esta pertinho e tem me acompanhado em tudo. Barcelona internado num hospital psiquiatrico. Intentei visita-lo e me aconselharam que nao fosse. (Vergonha quem se preocupa dele)

Um abraço para todos voces. Escreva, Geraldo.

Alvaro

Barcelon Onion Skin

AIR MAIL

Cratêus, le 10-09-02

Pe Geraldo,

Penso que agora terá recebido a minha carta da França ... Que cosa pensou da proposta de encontro para os dias 19-20 de outubro antes da ^{minha} volta para Europa? Tem interesse ainda da parte das diversas famílias do irmão Carlos ou é cedo demais para debater da questão? Cosa pensa a Fraternidade Sacerdotal?

Debo ter uma resposta para poder combinar com a minha passagem aérea do dia 22 de outubro e ver se for possível conseguir uma modificação da parte da companhia aérea.

A possibilidade de per-

- manutenção na diocese de
Cratêus (num eremiteira, com
um grupo de "missionários
do sertão" do Pe. Comblin)
parece difícil de se realizar
agora ...

Tento encontrar alguém
para vir habitar na minha
"baraca", na favela, mas
mesmo isso parece difícil --
Tudo o grupo de convivência
(padres, irmãs) da diocese
de CRATEÚS ^{paroquial} ~~sta~~ desapare-
cendo -- Se ~~sta~~ está construindo
uma casa de 60.000 Reais
que seja "digna" para os
padres! depois de uma "recon-
quiração" da catedral que custou
piu de 250.000 Reais! -- O
rosto da Igreja de CRATEÚS
que queria ser "pobre e li-
bertadora", desapareceu --

Espero uma sua resposta.
Um abraço fraterno

Cx Postal 52

Im. Gerardo

63700.000 - CRATEÚS

(CE)

Padre Geraldo de Lima
Casa Paroquial no 586.



Rua 9 Rio Maria

Caixa Postal no 7-

Estado do Paraná



6 8 5 3 0 0 0 0

RPC

CEDIM

REMETENTE

Luiz G. Freze Rua Jarandi no 4819

ENDEREÇO:

Umuarama Estado Paraná

CEP

87502-090

Umuarama. 11. - 4 - 1996.

Prezado Primo e Padre Geraldo

Ho passar a mão na caneta, espero e espero, que ao receber, encontre com muita saúde e o que nos, aqui lhe desejamos, saúde e paz.

Padre Geraldo, recebi sua carta com várias felizes gostamos muito desta redação escrita em suas cartas. Padre Geraldo nos aqui todos vão indo bem graças a Deus vamos lutando derragando.

Padre Geraldo o sr. pergunta de sua caderneta aqui em casa não ficou já procuramos, não encontramos, no caso não está na Dirca ou não fui talvez que esteja lá breve vou saber dela. Você pode endereço deles daqui eu não tenho o endereço de carta deles.

Meu endereço. Rua Sarandi no 4819

Umuarama Estado Paraná correio 87.502.090,

Padre Geraldo aceite um abraço da Izaura Clécio um deste seu Primo Luiz. Fone 622 29 06

Caríssimo Geraldo,

11 fevereiro 1974

Enquanto hoje recebi a sua carta ...
Viagei muito, e ~~Quito~~ não é mais o meu endereço
(novo: Apartado Aéreo 1931 - Medellín - Colombia),
onde espero as suas notícias e visita -

Gosto muito que você esteja movimentando
a diocese; gostaria neste ano passar por lá para encon-
trar a sua equipe -

Estou-lhe enviando aparte programas, etc
do Instituto pelo seu amigo belga -

Prova-se bem em Risbanke, firme
e pelo fronte - Mas sempre isolado dos bixos...

Em ação que você de jeito nenhum deve
aceitar Rosa de la Paz em Brasil - É um caso neu-
rótico sério; tem pedidos ir em todos os países de
América - Procure la - ajudar de uma outra maneira.

Encontrei 2 vezes em El Salvador a
tinha de Barahona (a última num retiro longo) -
Vai bem, evoluindo hacia Fraternidade) -

Vi também Peter Hünermann em Lime-
Falon - me de vocês.

Você vai ficar chateado, mas estive
dezembro todo no Brasil; não acertei ver você... Fui
no curso em Santa Maria, RS - Depois o mudez-
te, com D. Helder, e as nozes FJC de Fortaleza - Ouvi
falar muito bem do retiro na Bahia, que você tam-
bem gostou - Ao fim fiquei 5 dias no Rio, mas
sem possibilidade de ir até N. Iguazú - Tramo o

das de Natal, e estava com um sobrinho de 11 anos,
fazendo de "pai" - Não tinha o seu telefone - Mas vi ninguém
mais seguramente voltei ao fim do ano (dezem-
bro), a outros engagements - Escreverei para você, fazer
alguma coisa na sua área -

Entre tanto ficamos em comunicação,
lembranças a todos os amigos.

Aqui estou a seu dispor. Um grande
abraço amigo e fraternal

Silvando



Pe. GERALDO de LIMA
RUA TENENTE SANTOS - Nº 6 -
PARQUE SANTIAGO.

QUEIMADOS

VIA AÉREA
PAR AVION

26300 - NOVA IGUAÇU/RJ

CEDIM

REMETENTE:

Dr. TIAGO AAHUSSEAU

ENDEREÇO:

Avenida DARCY VARGAS - N.º 230 -

CEP

27220

SANTANÉSIA - PIRAI / RJ

Via 11-02-92

Genaldo -

Serço que esteja tudo bem contigo
e com os seus trabalhos - Já o tempo
passou depois do retiro - Cada um
voltou para sua lavoura ---

Estou lhe escrevendo para pedir
informações e esclarecimentos - Foi
chamado para participar de uma
reunião em DUCAS de CAXIAS -
Sabado 27 de Fevereiro - ~~foi~~ para
preparar o Encontro nacional da
Fraternidade (em julho - em Aparecida).
Não tenho o endereço do local onde
deve ser feito este encontro em Ducas -
~~Se~~ for para participar, tenho de' o
dia de Sabado para participar.

Saindo daqui de casa com o ônibus das
6H (que vai para o Rio) e voltando
o mesmo dia a noite para o Serviço
do domingo - Me pergunto: Será que
a minha presença lá é tão importante?
Que você acha? Aguardo o teu parecer
e mais informações - - -

Pode ligar também para:

(0243) 42-37-43 (uma recado)

(") 42-02-55 (a noite - fim
de semana)

Continuo disposto a ajudar no que
puder -

Até logo, Geraldo -

Um abraço fraterno -

Tiago

Rio, 11/ junho /75

Caro R. Jureldo.

gratidão de ter atendido melhor
ao seu pedido, mas se também como
fez de maneira rápida. Haveria
certamente trechos de J. Carlos sobre
nemeitães, sobre Espírito Santo,
mas não necessariamente um pouco
de tempo para busco-los, desco-
brir-los. Não me parece, a não ser
então seja esse trecho de Le Vollen
que inclua alguns parágrafos sobre
sobre liberdade. Tomei a liberdade
de entrar-lhe esse trecho de ing.
Anne, não responsável geral, e
de quais grates muito, sobretudo os
últimos, a saber o Prof. Batista, por
ex. Não se sinto obrigada a utili-
zi-los de qualquer maneira, tendo
preço em enviá-los.

Bispado de Crateús, 11.11.74

CAIXA POSTAL, 52

CRATEÛS — CEARÁ

meu caro Geraldo Lima,

Um abraço!

Com data de 4 de outubro, recebi sua carta de Nova Iguaçu e a "Circular da "União Sacerdotal Jesus Eucaristas" (julho - agosto/74).

Acabei de ler tudo hoje, pois me encontrava em Visita Pastoral pelo interior da Diocese. Quero felicitar os participantes do Mês de Nazaré e da Assembleia. A redescoberta dos senhores Evangélicos - na experiência livremente assumida, do deserto, da Adoração, do compromisso fraterno parece responder a uma exigência de muitos membros da Igreja de hoje.

Sobretudo, a redescoberta da Oração sacerdotal, a partir de uma experiência pessoal e comunitária de Deus. O desencanto do velho ritmo e estilo de oração não pode levar ao vazio, mas dar ocasião a um reencontro de intimidade de Deus.

intimidade de Deus.
Alegrou-me vêr que vós buscavdes uma ex-
pendência de Deus que os torna mais complen-
tamente presentes ao povo: na sua totalida-
de e, a um título privilegiado, ao povo dos
pobres.
Seu velho irmão

seu velho irmão



As Pedro Geraldo Lima
Rua: Tenente Santos - Parque Santiago
Quimadas - RJ

2 6 3 6 5 - 1 8 0

RPC

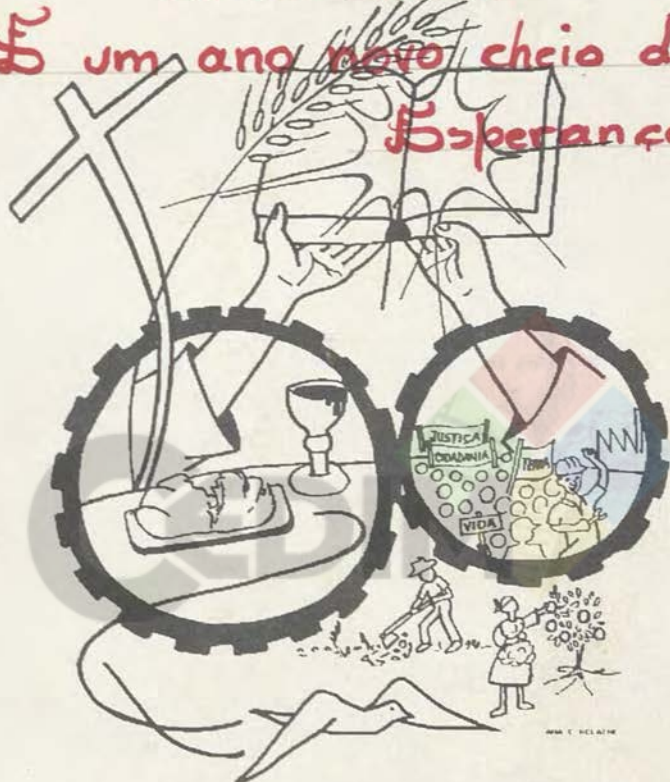
CEDIM

Remetente: Pe. MIGUEL F. DA SILVA
PARÓQUIA N. S. DO ROSÁRIO - Prq. Getúlio Vargas s/n.º
Endereço: . . . Quatis - RJ - CEP. 27.371-970 - Tel. (0243) 53-2366

CEP

					-			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

Feliz Natal
É um ano novo cheio de
Esperança.



Uma vez que Deus nos achou dignos de
confiar-nos o evangelho, falamos não para
agradar aos homens, mas, sim,
a Deus que perscruta o nosso coração.

(1 Ts 2,4)

Quatis, 12/12/94

12/12/94
Ao amigo Geraldo,

~~Que a fraternidade~~
seja para nós o advento
de um compromisso maior
com o reino de Deus
junto aos seus preferidos,
os pequenos, para que o
Natal de Jesus seja para
todos. (Jo. 10, 10)

Feliz Natal e
um feliz ano
Novo
Miguel

Volta Redonda 07/12/94
Aos Meus irmãos e irmãs na Fraternidade.

"Tudo que fazeis a um destes meus irmãos mais pequenos, é a mim que o fazeis".
(MT 25,40)

"Retornemos ao Evangelho porque, se não Jesus não vive em nós".
(Irmão Carlos)

Agenda dos Retiros

04 à 10 de Janeiro de 1995
Início Dia 04 às 20:00 horas
Terminando Dia 10 às 12:00 horas
Local: Seminário Central da Bahia
Endereço: Av. Cardeal da Silva, 205 - Federação
CEP 40220-140 - Salvador - BA
Tel. (071) 247 2559

Encontro da Família do Irmão Carlos no Brasil (Retiro).
21 à 27 de Janeiro de 1995
Início Dia 21 às 09:30 horas
Terminando na parte da tarde
Local: Seminário Redentorista Santo Afonso
Próximo ao Santuário de Aparecida
Endereço: Rua Pe. Claro Monteiro, 152
CEP 12570-000 Caixa Postal 51
Aparecida - São Paulo
Tel. (0125) 362245
Tema: Inculturação do Evangelho Hoje.
Assessor: Pe. Décio Ferreira da Silva
- Salesiano -

Mês de Nazaré
11 à 30 de Janeiro 1995
Coordenador: Pe. Celso Pedro da Silva
Local: Chacarã Nossa Senhora da Escada
Conjunto Habitacional Antônio Carlos Magalhães
Escada - Salvador - BA

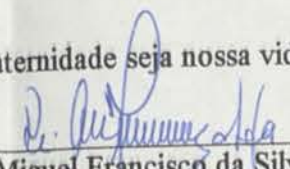
Programação do Regional : Rio, Minas, S. Paulo, Esp. Santo para 1995.
24 à 26 de Abril
Local: Sítio do Frei Alam - Juiz de Fora

25 à 27 de Setembro
Local: Rio
Vigília

30 de Novembro à 01 de Dezembro
Local: Volta Redonda

Obs.: Maiores informações sobre os locais dos encontros do Regional enviarei oportunamente. Estas datas são para serem agendadas.

Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Esperança e que a Fraternidade seja nossa vida, para que a nossa vida seja presença de Comunhão no Mundo.


Pe. Miguel Francisco da Silva.

Tecoluca, 12 de julio de 1974

Pe. Geraldo Joao Lima
Salvador Bahía, Brasil.

Quiero comenzar la presente con la manifestación de mis más sinceros agradecimientos por tu gran preocupación y tu gran caridad para que yo estuviera presente en el mes de Nazareth. Ese fué mi gran deseo desde que me comunicaste la noticia en el mes de mayo.

Sin embargo tengo que comunicarte que se me dificultó totalmente poder salir del país en estos momentos. Yo pienso que más en seguida si podría hacer el viaje. Por lo tanto quiero hacerte una proposición. Quisiera saber si es posible hacer uso del boleto del avión para cualquier otra oportunidad en el transcurso de este mismo año, talvez para otra reunión de las Fraternidades, o para alguna reunión de Catequesis dentro del mismo territorio del Brasil.

Sinceramente tengo mucho interés en adquirir más conocimientos sobre el funcionamiento de las Fraternidades. Mis compañeros sacerdotes querían que aprovechara el viaje con la misma finalidad. Eso mismo me manifestó un Señor Obispo con quien platiqué el día de ayer. Me decía que él tiene mucha esperanza en las Fraternidades de Faucauld como solución para la espiritualidad sacerdotal en El Salvador. Lo único que aquí muy poco es lo que se conoce del movimiento.

Como te digo, se me hizo totalmente imposible el viaje para estos días. Me quedo en espera de tu respuesta acerca de la proposición que te hago, y en ese caso que me informes con la debida anticipación de cualquier futura reunión o encuentro de las Fraternidades.

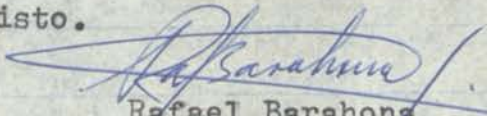
También te ruego que seas tan amable en enviarme el material que salga de este mes de Nazareth que Uds. están celebrando. Creo que me será muy útil, tanto para mí como para participárselo a mis compañeros.

Las experiencias que antes te he contado creo que siempre las seguimos viviendo: mucha caridad y mucho servicio mutuo.

Les auguro mucho éxito y espero que deveras nos podamos ver de nuevo.

Muy agradecido.

Afmo. hermano en Cristo.


Rafael Barahona

N.B. Necesito tu respuesta urgente para pasar aviso a la Compañía de Aviones.

Tecoluca, El Salvador, C. A., 12 de noviembre de 1973

Geraldo Joao Lima,
Nova Iguaçu, Brazil.

Mucha alegría, y sobre todo mucha animación me proporcionó tu atenta carta del 14 de octubre pasado. A veces siento desánimo cuando veo que hay que hacer tantas cosas y no se avanza nada y más todavía cuando veo que hay toda una serie de elementos que se dedican a contradecir lo que se pretende hacer para lograr la renovación. Pero la comunicación con los hermanos de otros países me deja de animarme bastante.

Te cuento que del 7 al 11 de enero próximo estaré reunido con Galilea. Va venir a El Salvador a dirigir una tanda de Ejercicios Espirituales. El grupo de reflexión sacerdotal al que pertenezco va a participar en su totalidad. Somos 3 y a Dios gracias estamos bastante constantes a las reuniones mensuales que nos dan mucho ánimo. Varios tienen conocimiento del movimiento de Foucault. Espero que me mandes boletines y literatura sobre el movimiento para ver si logramos hacer algo concreto y sobre todo para ver que se puede hacer por nuestra propia espiritual sacerdotal.

Aveiro no ha mandado nada de Dinámica Cristiana. Hace días que le escribí pero todavía no he recibido contestación. Yo quisiera suplicarte que me mandes: 1) Somos criancas alegres, 2) Quem es tu Senhor, 3) Estamos crescendo, 4) Pra frente caminhamos. Además me mandas 1) Encontramos al Senhor (para formación de Catéquistas, 2) Círculos bíblicos de Carlos Mesters, y 5) Encontro con os pais. Al decirme el envío me mandas por carta aparte la nota de cobro para poder hacer el pago.

Con respecto a la gravadora te digo que está todo arreglado. Thomas me dió el dinero en Quito para comprar una nueva gravadora. Efectivamente la compré en Panamá y ya la entregué también al dueño (puesto que no era mía la que te robaron en Quito).

Siempre me recuerdo mucho de nuestro encuentro de Quito. Para mantener ese recuerdo les he enseñado a mis feligreses los cantos que aprendimos en nuestras celebraciones eucarísticas y así oigo por todos lados el canto de "La paz esté con vosotros", "Con vosotros está y no le conocéis", etc.

Amor humano en Cristo

Rafael Barahona

Angra dos Reis, 12.10.74

Amado

M. Geraldo

Recebi a circular. Ahindo o pedido
seu. Estou escrevendo para carta.

Já escrevi a Frayssas e Paulo Ponte
sobre o encontro em St. Paulo no dia
que vieram. Ainda não responderam.

O boletim ajuda a ver muitos vi-
uais em busca e fazendo a espora.

Como que todos este material
se pode repartido em vários boletins
seria mais interessante para se ler.
Continuo a conta que se lê de vapor.

Aguardo que está de bem o encontro
em Itaipu. Será que você achava boa
a presença de Serafim (St. Antão) e uma
finaismente? Ou ficamos só com os da
União? Talvez você julgue melhor.
Com um abraço amfo.

em Cont.

+Wardyp.

Pelotas, 12 de outubro de 1992

Querido irmão ! *Geraldo*

Escrevo-lhe para lembrá-lo do nosso Encontro Nacional da Fraternidade Jesus Caritas . Sei que você fará todo o empenho para participar conosco destes dias de convívio fraterno, descanso, oração, revisão e programação. Três presbíteros já confirmaram sua presença - no Mês de Nazaré, antes mesmo de receber esta carta.

Em Sorocaba, no início deste ano, estabelecemos a seguinte programação para janeiro de 1993 :

05 a 09 - Retiro

10 - Assembléia

11 a 31 - Mês de Nazaré

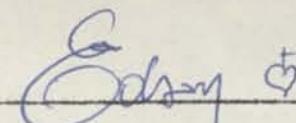
O Retiro é aberto também para aqueles que desejam conhecer a Fraternidade. O Mês de Nazaré destina-se aos membros comprometidos ou simpatizantes que tenham pelo menos um ano de participação nos encontros da Fraternidade da sua região. O Pe. Celso Pedro da Silva será o animador do Retiro e do Mês de Nazaré.

Local : Casa de Retiro Nsa. Sra. do Rocio, Tapera, no km. 69 da rodovia Curitiba-Paranaguá. Ao chegar na Rodo-Ferrovária - de Curitiba dirija-se ao terminal de Guadalupe. Tome o ônibus Roseira (Borda do Campo). Desembarque no km. 69, logo após "Tratores C.R. Almeida". A casa de Retiro situa-se a 18 km. de Curitiba.

Faremos rateio das despesas com viagem e alimentação. Não há diária fixa. No fim do Retiro e do Mês de Nazaré dividiremos - os gastos.

Envie-me sua inscrição o quanto antes.

No amor de Jesus Cristo ontem, hoje e sempre, receba meu grande abraço.


Pe. EDSON DALIAN

NOME: _____

Vou participar do Retiro _____ Mês de Nazaré _____

Hermano

Agradeço-te a hospitalidade e os bons momentos em que estivemos juntos no Rio. A viagem à França e Itália foi um sonho. Beleza demais para apreciar e saborear em tão pouco tempo. Consegui realizar os sonhos maiores: visitar Teresinha, em Linieux e Francisco, em Amis. Também estive em Fontanafredda, lugar natal de meus bisavós que de lá partiram em 1888. Celebrei a missa dominical e pude identificar rostos idênticos os que me são tão queridos e familiares na Fontana Fredda do Brasil, onde eu nasci.

Foi ótimo o encontro de Foz. Prepararemos a assembleia geral de 94. Será em janeiro na cidade de Cebu, Filipinas. Em Tapera deveremos escolher um responsável nacional que irá como representante do Brasil. Tu és meu candidato.

Geraldo, os irmãos da Comunidade Damasco precisam saber quantos seremos para poder providenciar todo o material necessário. Por isso, peço-te a ascensão de confirmar a participação.

Rezemos por Santo Domingo! Para que venha com a bre de lá.

Com a amizade e o abraço carinhoso.

Edson

9 210
6.300 x 3,5
210

Divino, 13/3/72

Prezado Antônio Carlos:

Paz e muito são os meus votos para você, Padre Paulo e toda a turma formidável do grupo da Fraternidade.

Valer a pena o contacto com todo o grupo. Eu sinto agora que me encontrei mais no plano da espiritualidade e vivência sacerdotal. Tenho me esforçado para concretizar em minha vida toda essa riqueza de testemunho que vivi no grupo.

Os médicos me libertaram no dia 5ª feira passada. Viajei para Tombos 6ª f. de noite, chegando sábado de manhã.

Domingo - ontem - cedo vim para Divino retomar a luta. Há uma alegria enorme na gente em reencontrar um povo que já faz parte no duro da nossa vida. E a gente percebe também uma alegria nítida.

Apenas estou chateado porque aconteceu um imprevisto chato: uma série de fatores ligados ao decanato e à paróquia não me permitem mesmo comparecer à reunião dia 20 em J. de Fora. Já tentei vislumbrar aqui uma solução para o impasse, mas principalmente em relação a alguns problemas ~~relevantes~~ que precisam ser refletidos e encaminhados com urgência através

de contactos e reuniões no decanato, não
é mesmo possível eu comparecer.
Pelo que você transmite à turma
a minha solidariedade e presença na
comunhão dos santos, reafirmando toda a
riqueza que foi esta primeira participa-
ção do grupo.

Quero que você me comunique
logo a data e o local da reunião
seguinte pois farei tudo para estar
presente. Temo a liberdade de lembrar
que no meu caso os dias mais possíveis
são mesmo 2º e 3º feira.

De 17 a 21 de abril deverei estar novamente
no Rio para que os médicos façam uma
revisão no andamento do tratamento.

Já estou me sentindo quase bem mas
ainda com a responsabilidade de dieta
severa, inclusive para emagrecer mais uns
5 Kilos, muitos remédios e a exigência de
alguns outros cuidados. Que você e os outros
todos regem para que eu fique finindo.

Você, o Hlovarado, o Policarpo, o Lucas, o
Roberto, o Geraldo, o Agemiro, o Hinceto e mesmo
o Marcelo, que ainda vou conhecer, podem estar
certos de que estarei dia 20 em comunhão
com vocês.

Não me esqueci do prometido e vou
mandar pelo correio, por seu intermédio, algum
material para a turma. Muita coisa está em
fase de redigação e mandarei depois.

Para você e todos o abraço fraterno
do Levy

P.S. Seu povo em Tombos vai bem.

Marau, 13 de novembro de 1973

Caríssimo amigo Geraldo,

Aquele abraço bem gaúcho!

Percebi que estava sendo muito egoísta quase como que esquecendo o que foi para mim o ano de 1972. Revisei minha correspondência e notei tua carta. Olhei a data e assustei-me! ... 21 de junho... Bem, mas antes tarde do que nunca. Geraldo, acredite, não esqueci de ti e da turma de São Luiz... Sinto a presença de todos!

Creio que estás informado, estive em junho, melhor, agosto em Petrópolis. Participei do encontro dos ex-alunos. Matei a saudade dos professores que tanto marcaram a vida da gente em 72. O encontro foi em Itaipava. Foi uma semana de reflexão profunda sobre a vida e seus acontecimentos... Bastante filosofia mas bem encarnada na vida da gente. Vale apenas a gente sair do extremo sul do país para viver uma semana assim.

Não poderia deixar de visitar a vila onde trabalhei contigo durante todo o ano. Sofremos juntos... Lutamos e muitas vitórias conseguimos. A gente sofreu um bocado mas valeu para a gente. Sempre a gente pode ganhar com novas experiências. Realmente constatei bastante mudança em São Luiz. O atual vigário é bem diferente de você. Não entrosou facilmente. Tive a impressão de que ele tem medo de que lhe roubem o posto de vigário. Quase por assim dizer, despreza a colaboração dos leigos. Por outro lado notei a boa vontade e coragem de alguns elementos. Pode ser que com o tempo e com um pouco de paciência tudo volte a funcionar melhor. Se fores na vila e encontrares os amigos diga que eu envio a todos o meu abraço amigo. Pode dizer que estou com muita saudade. Prometo retornar na medida do possível, para rever aquela boa gente.

Mas e você Geraldo... Agora sim. Viajando o mundo ein!? Só imagino a tua felicidade e alegria em poder trabalhar nesse novo setor de pastoral a que tanto te dedicavas já antes quando vigário de São Luiz. Pelo que dizes na carta tens bastante tempo de estudar. O curso de Teologia catequética deve ter sido muito rico para ti. Parabéns e alegro-me contigo pelo que está sendo a tua vida. Estimo que tenhas muito sucesso e muitas alegrias nesse novo campo de atividade.

Quanto a mim, estou também muito feliz. Como já estás informado, trabalho na formação de jovens para a vida religiosa. É noviciado. Estamos já no fim do ano. O grupo está bastante otimista quanto à opção que deverão fazer logo em janeiro. Para mim este ano foi vivido bastante longe da pastoral. Sinto isto, mas as circunstâncias o exigem. Espero para daqui a dois anos ser liberado para o trabalho com o povo. Parece ser este o meu campo. Por ora só me resta fazer algo para a formação de jovens que possam se encaminhar para a vida religiosa. Tenho também a responsabilidade de uma rádio. É onde eu procuro fazer algo para o apostolado. Se tiveres algum material neste sentido, programas radiofônicos religiosos, faria questão de recebê-los. Seria-ao úteis...

Geraldo, te recordas do frei Beto e companheiros que estiveram presos? Já viu que foram considerados inocentes!!! Coisas de Brasil... A Igreja precisa passar por esses calvários...

Bem, Geraldo, por hoje era isto aí. Espero ter realizado com esta carta uma real comunicação com tua vida. Sentindo-me muito unido até despeço-me manifestando meu reconhecimento pelo que foste na minha vida. Lembranças a todos os bons amigos nossos. Atenciosamente

Sei Affonso Artella

S. Paulo, 14/8/24

Caro Jualeto

O pessoal do Rio que aqui estive há vários dias, contou-me do falecimento de sua mãe. Estou p/ escrever-lhe há tempo, mas não encontro hora.

Espero que em sua casa tenham podido enfrentar com bastante esperança cristã este doloroso fato.

Aproveito p/ felicita-lo pelos novos cargos. Aliás, já era mais ou menos previsto...

Soube dos planos. Achei muito bom este desejo de entressaimentos com os Bispos (J. Valdir e demais), gostaria de ter notícia, mais detalhada, pois sou amigo de 30 anos.

Como fui mandado embora do serviço ("subversão") resolvi tirar umas férias e entrar em contato com nossos irmãos sul-americanos. Passei pela Bolívia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai. Gostaria que me mandasse alguns endereços de padres da União, não só p/ a gente ficar, como também p/ colher notícias. Esta é uma das finalidades de minha viagem, sobretudo devido ao silêncio do pessoal do Chile e Argentina.

Penso sair dia 10 de setembro, mais ou me-

nos. Escreva-me antes, p/ que leve notícias
frescas.

Escrevi p/ Roberto na Bahia, dizendo o por-
quê da nossa ausência, mas não me se recebeu
a carta.

Deixe um forte abraço.

Talvez esteja em Volta Redonda, de 4 a 6
de setembro.

Um abraço,

Blondino

P.S. O material do encontro de Taboas, que
lhe prometi (30 apostilas), está há muito tem-
po com o Amauri. Procure com ele.

Tecoluca, 14 de junio de 1974

Pe. Domingo

Avenida Figueiras 88

Salvador, Bahía

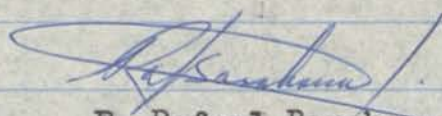
Brasil.-

Acabo de recibir el ofrecimiento del pasaje al Mes de Nazareth del 2 al 27 de julio próximo, por medio del Pe. Geraldo de Nova Iguaçu.

Me urge saber la forma en que se va a pagar el pasaje: si Ud. va a mandar el dinero para comprar aquí el boleto del avión, o si se puede solicitar aquí el boleto con la orden de que le hagan a Ud. el cobro.

Espero sus órdenes.

Fraternalmente en Cristo.


P. Rafael Barahona
Casa Parroquial
Tecoluca,
El Salvador, C. C.

N.B. La AGENCIA DE VIATES me informa que el Transporte de San Salvador, C. A. hasta Salvador, Bahía es de US \$956.12.

Carta



Genraldo João Lima
R. Seneque Santos, 6 Parque Santa
Queimados

CEP. 36350-180 Rio de Janeiro
Brasil

Severina Raimundo Tenaris
R. Rad. Marcene Raimundo 65
Conj. Geisel
CSP. 58075-080 João Pessoa P.B.

João Pessoa 14/10/96.

Caro amigo Geraldo

Aproxima-se o dia do seu
aniversário, como deixar de
desejar. lhe PARABENS e muita
vida que Deus te conserve com
pre cheio de vida a qual dei-
xastes transbordar a mim e a
todos que convivem contigo no
CESEP. Tenho saudade de suas
flores. gostaria de retribuir
nesta dia do teu aniversário
todas as flores oferecidas por
você. Mas resta o perfume na
amizade secundada em nós,
com carinho S. Lúcia ou
SEVERINA

SALVE 16/10/96.



É UMA
GRANDE
CONQUISTA
APRENDER A
MANEJAR
A PRÓPRIA
VIDA.

L. MARTINEZ

CEDIM

Formação Bíblica

10, 11, 13 e 14



22/02-2014 // Enc/ Formação - 2 dias p/ Formação p/ preparar
o 8º Marco Proca de Telma Magalhães C.F. 2014
em frente a J. S. José // 8ª. da Educação
CHAMAR + gente // Levar este assunto nas escolas.
Grita - Baixa da.

Pe. Geraldo João de Lima
Paróquia S. Miguel Arcanjo e S. Pedro
Rua São Pedro, 74 - Miguel Couto
26150-390 - NOVA IGUAÇU
RJ

Forn Grita Baixa - dia 13, 9hs no conforto

- 10 e 11 de jan, pedido de beatificação,
de D. Zilda Amos.

15/02/2014
Enc. gentileza
Assessoria

**O coração dos jovens
é o melhor presépio do Natal 2013.**

Votos da Diocese de Nova Iguaçu.

Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Pe. Davenir Andrade
Vigário Geral



Parroquia de Colomba Depto. Quezaltenango
Guatemala C.A. 16 de Abril de 1,974.

Querido - a - Hermano - a -

Después de mucho tiempo van para tí y los tuyos los mejores deseos de PAZ y ESPERANZA en esta PASCUA. Que la alegría del SEÑOR RESUCITADO, sea para todos portadora de JUSTICIA y FRATERNIDAD entre los hombres.

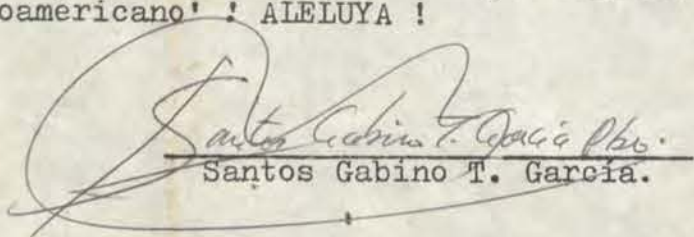
En nuestro continente Latinoamericano, como en el resto del mundo, cada vez necesitamos ser testigos del amor de un Dios Víctima por sus hermanos.

Mi país, Guatemala, siempre está anhelando justicia y paz, acaban de pasar las "elecciones" presidenciales, y se han lanzado por todos los medios de comunicación, "promesas" y más promesas en todos los órdenes, especialmente para el más necesitado... pero sabemos muy bien, y gracias a Dios, la gente más humilde "ya no cree en las simples promesas..." ya va teniendo conciencia de la realidad de las cosas. Un gran sector ya sabe que el camino para la LIBERACION, tiene que comenzar en el AMOR FRATERNAL... pero por otra parte si los que están en los puestos claves no ven ni sienten la problemática del pueblo, en el mismo sentido, este pueblo seguirá oprimido; mientras que sigan con los intereses creados, este pueblo tiene que sufrir mucho... pero esto no obsta a que "los pobres" tratarán de seguir buscando la justicia evangélica, desde la "base" o sea desde ellos mismos.

Cada vez estoy más convencido que, nuestro papel de agente de pastoral, supone más entrega, más pobreza, sobre todo más riesgo... Con el acelerado y constante costo más elevado de la vida, está desatando una ola de descontento, hace que la situación se ponga realmente alarmante... ejemplos sobran. Todo esto nos empuja a una toma de conciencia de nuestra responsabilidad, con la Fé y la Esperanza puestas en el Padre hacia el camino si es necesario, hasta el sacrificio. Mi país en estos días sigue desangrando, ha habido una cantidad de crímenes y muertes... los que levantan un poco la voz son acallados, los que toman una postura, son reprimidos, algunos sacerdotes fueron expulsados. Algunos campesinos siguen desapareciendo... Eso sí, en Semana Santa seguimos enterrando solemnemente a Cristo Muerto, mientras sigue el alto costo de la vida y muy bajo costo de la muerte... Todo esto parece tétrico, pero estamos convencidos que si "el grano de trigo no muere, no habrá verdadera resurrección", esta es nuestra esperanza, veo y siento que con todo lo que está pasando en mi pequeña patria sufriendo se está colaborando a la Parusía definitiva.

Siempre te he recordado, máxime en esta época de Pascua con los momentos inolvidables que hemos convivido juntos en el IPLA, con toda esa riqueza de intercambios de experiencias y vivencias mutuas, todos esos recuerdos los siento muy presentes y más unido a la causa de Cristo, del hombre y de la Iglesia.

Te saludo y saludo a todos los tuyos con un fuerte abrazo 'al estilo latinoamericano' ! ALELUYA !


Santos Gabino T. García.

itacoatiara

dez. 16, '74

caros amigos gerald, jose, pete

tudo bom por ai? tantas novidades? de qualquer jeito, desejo que tudo bom mesmo- porque natal está chegando- é preciso ~~ser~~ otimista hodie em dia, não é?

nestes dias que estou aqui na prelazia, ^{ja} visitei quase todas as comunidades. estive la com celso e aprendi muita coisa. tive chance mesmo, graças às equipes que me convidaram, especialmente com a equipe da vacinação que foi mesmo na selva. graças à deus nunca peguei doença fora da vertigens que o rio fez. o amazona mesmo é agitado e faz muito vento e banzeiro (ondas) por isso quase todas minhas roupas se perdem- foi pena, mas faz parte mesmo da recordações. agora mesmo, estou ajudando num curso para salmistas de todas as comunidades, ~~por~~ ^{por} isso a gente não pode sair antes de natal- tem um padre haddad que está dirigindo o curso, mas "nao da", segundo a ele para tres semanas para dirigir tres turmas, então 'fica' preso. no 26th voltarei para sul, e se deus quiser vo' estar no minas antes de encontro.

daqui a pouco, celebraremos de novo, o natal, uma encarnação que irradiu numa ~~maquina~~ ^{maquina} comprometido e definitavemnte aquela paz e ~~aquela paz~~ e aquela alegria que não é estrangeiro aos sofrimentos e lutos do homem.... aquele paz e aquela alegria deseja para voces especialmente neste tempo de caminhada... *e' longo - praça*

rique feliz por me mandaram algumas cartas minhas e tambem ao ouvir o convite à trabalhar com a equipe de parati.

feliz natal e bom ano novo para voces, e faça-o realmente novo e verdadeiro. ate janeiro. tchau!!!

abraços

amel

p.s. abraços para o pessoal la.

16 de Janeiro de 1975

Mui caro Geraldo.

Há muito tempo desejo encerrar de, mas o fim
do ano foi pesado demais com o fim do curso e o trabalho
profissional ao mesmo tempo, porém exposta a me última
carta, gostei muito. Depois veio o início do ano novo, o
caráter de fraternidade, abraço. Anuncia que a gente, apesar de
ter feito outra opção não ficou esquecido. Muito obrigado,
muito feliz de 75 para a equipe toda e tudo de
boa para cada um.

Além da expressão desta carta, essas palavras são também
em caráter, ao mesmo em juramento e oração por um mundo
em cima da hora. É que a licença chegou tarde e queremos
aproveitar das férias escolares, um curso como casamento para
o dia 25 as 16 horas na Casa das Crianças (al. Alameda
Teófilo 270 - 5ª Tenente), mostrando assim como desejo de
continuar no núcleo ao meu poder. Talvez muitos não compreendam
o significado desta gesto que para nós quer na ao mesmo tempo
em compromisso a um espírito como ideal mais profundo.
Mas o alegor da criança é uma recuperação suficiente!

Como gostaria que alguém de vocês possam vir. De qualquer
modo, terá o dia de 75 não marcar uma reunião
de fraternidade aqui em casa com um só, mas tão bem
estas laços de fraternidade! Quer saber!

De qualquer modo conto com a oração de vocês. Tã.
Hoje tenho que correr, há tantas coisas a fazer!

Com meu abraço sempre fraternos

Francisco

Roquetas - 16-07-02

Amigos da Fraternidade Sacerdotal

No retiro da família do irmão Carlos, na BAHIA, em Janeiro 2001, o Senhor Tiúba me comunicou o seu endereço e tivemos a oportunidade de falar de um projeto da Fraternidade Sacerdotal, no Estado de São Paulo; fazer, numa terra que foi dada a Fraternidade, um centro de Espiritualidade ligada a mensagem do irmão Carlos e cuja responsabilidade seria afidada a um grupo de coordenação ligado às ^{famílias} famílias da Fraternidade. "Centros" deste tipo existem já na Europa

- + a SPELLO, perto de Assisi, na Itália, desde 1968, e ligado as personalidades de Carlo CARRETTO e hoje de Arturo PADLI

- + a ROQUE D'ANTHERON, na França, perto de Aix EN PROVENCE e de Tibet, onde está nascendo, há pouco mais de seis meses.

Estes "centros" de espiritualidade tem a finalidade de fazer partilhar a grupos leigos (jovens ou casais) a mística do irmão Carlos:

- + Nazaret e a vida simples do trabalho e da convivência com os pobres...

2)

- + Contemplação e preghiera eucarística -
- + Vida de comunidade e Fraternidade com revisão de vida e ajuda recíproca no respeito da diferença -

A Spello, na Itália, com participação das diferentes famílias (Irmãs e Irmãos do Evangelho, Irmãosinhos de Jesus, Fraternidade Secular...), si acolhe cada ano, diversas centenas de jovens que vem, durante uma semana, partilhar a vida da Fraternidade. Tentamos mesmo uma vez de mudar ou de fechar, mas diversos bispos nos pediram de aceitar continuar como um serviço de "Chiesa". Uma Fraternidade deste tipo pode também acolher e acompanhar leigos ou religiosos (as) durante tempo prolongado de retiro (alguns meses) ou mesmo "ano sabático". - E de ver a possibilidade de ter, na região, "eremiteiros" que permitem tempos prolongados de "deserto". -

Não sei se crei, mas me lembra ser também o projeto vosso, de EDSON e de diversos membros da Fraternidade Sacerdotal. - Neste momento, depois de 23 anos passados no Brasil e na Diocese de CRATEÚS, não pensava deixar o Brasil e acreditava poder finir os meus dias com a minha gente, no

Secretariado Arquidiocesano de Pastoral

Rua do Espírito Santo, 963 - Fone 4214
Juiz de Fora - Minas Gerais

16 de julho de 1971

Caríssimo Geraldo

Não sei o seu novo endereço, espero que minha carta lhe chegará nas mãos assim mesmo. Para me certificar que chegou, gostaria que você me avisasse.

Como vai ? Tudo O.K. nas suas novas funções ? Faço votos que se acostuma depressa no seu novo campo de apostolado.

A próxima reunião ficou marcada em Juiz de Fora, acontece que não estarei no Brasil nesta data, pois fui escolhido pelos colegas franceses do Brasil Sul para coordenar a turma e preparar as novas implantações junto com os bispos; não gostei muito mas me pareceu um dever aceitar esse novo encargo por amizade para com os irmãos. Uma nova estrutura vai ser implantada: no lugar de um só homem coordenar todos os padres na América do Sul, haverá uma equipe de cinco, faço parte desta equipe que vai se reunir pela primeira vez em Lima nos dias 14, 15 e 16 de agosto. Eis o motivo da minha ausência no dia 18.

O melhor é você manter a reunião de fraternidade, mudando apenas o lugar. Vocês vão me desculpar, mas não tenho outra alternativa.

Nestes últimos tempos tive tempo de refletir um pouco e quase fazer meio dia de deserto, pois no fim da semana fui substituir um colega para três dias de festas num lugarejo da roça tendo as manhãs livres de todo compromisso, aproveitei um pouco, esta reflexão me ajudou mas ainda não sei bem o que farei no ano que vem, esta nova atividade vai talvez me obrigar a mudar os meus planos, aguardo esta reunião para ver mais claramente o trabalho e as viagens que isto vai exigir.

No momento estou preparando o nosso próximo retiro, as tardes serão consagradas para estudar os resultados das pesquisas feitas pelos padres e alguns leigos sobre o ministério sacerdotal, vou apresentar esses resultados à turma, o que exige um certo trabalho de preparação.

Meu caro Geraldo, com minhas desculpas e meus votos de bom trabalho, aceite o meu abraço bem fraterno

Benedito Harale

Tecoluca, 16 de mayo de 1974

P. Geraldo Lima
Nova Iguaçu, Brazil.

Nada menos ayer recibí tu amable carta en la cual me das buenas noticias y por supuesto el estímulo para seguir adelante en mi ideal sacerdotal de servicio a los hermanos.

He recibido tus envíos de la Unión de Jesús-Caritas y los textos de Cepac. Te agradezco tanta amabilidad. Lo que necesito saber es el precio (el valor) de todos los textos que me enviaste para poder te enviar el pago que corresponde a todos los libros que me enviaste.

De nuevo te cuento que nuestro grupo de reflexión sacerdotal sigue adelante. En enero tuvimos oportunidad de estar con Segundo Galiles todos los miembros del grupo. El nos dió unas orientaciones que creo nos sirvieron de mucho para proceder con más responsabilidad y con más seriedad en nuestra vida de grupo. Entre las pruebas del grupo te tengo que contar que hemos tenido dos defecciones: una ya está con señora y otro se va a casar muy pronto. Creo que son pruebas del Señor para los demás para reflexionar más seriamente sobre nosotros mismos.

En lo personal te cuento que me ha tocado pasar una prueba muy seria. El 19 de marzo murió mi papá. Es la primera prueba de esta clase que me toca, pero la fe en Dios y el apoyo de los compañeros me ha dado más ánimo. Me tocó acompañar a mi papá en el calvario de su enfermedad prácticamente desde agosto/73. Desde entonces, cuando regresé de Sur América, se le comenzó a manifestar la enfermedad. Me tocó andar con él en busca de los médicos pero fué imposible porque la enfermedad era "cáncer". Pero como te digo lo que me anima es la fe en Dios y el apoyo de los hermanos.

Con respecto al Mes de Nazareth en Bahía-Brasil para el próximo mes de julio te manifiesto que tendría muchos deseos de estar con Ustedes para enriquecerme con todas las experiencias que traen esta clase de reuniones y así poder servir mejor a mis hermanos de aquí. Sin embargo mi problema sería el dinero. Estoy totalmente pobre. La Parroquia donde estoy es pobre y además la larga enfermedad de mi papá me hizo gastar hasta el último centavo y por el contrario he quedado con muchas deudas. Esa sería mi única dificultad. De lo contrario yo tengo muy buena voluntad de participar en esa reunión que me parece muy importante. De todas maneras espero que me sigas informando de la marcha de ese acontecimiento.

En cuanto a la Catequesis actualmente no estamos haciendo nada. La Comisión Nacional se ha desintegrado. Ya no nos hemos reunido. El caso es que cada Parroquia está trabajando en Catequesis a como le da la gana. Ciertamente es una lástima.

En Diciembre tuve oportunidad de ver a Margarita Jiménez (de Nicaragua). Estuvo dando un Curso en San Salvador. A Guillermo de Guatemala no lo he vuelto a ver.

Siempre en espera de tus buenas noticias.

Tu amigo

Rafael Berahone
Rafael Berahone

Para

Re. Geraldo Lima
Paróquia São José Califórnia
Rua Maurício Bacerda, n° 32
Vila Nova

Nova Iguaçu

26225-380

Carteiro, obrigada!

RJ
Lela te protesta!




Maua da Penha Tomás dos Santos
Rua Dona Aísa, nº 73 / aptº 101 - Caioaba.
26015-190 Nova Iguaçu - RJ

ORAÇÃO: Querido Jesus, fortalece nossa vida e ensina-nos a firmá-la nos Teus propósitos eternos, a fim de que, submissos ao Teu querer, estejamos preparados paraabençoar e serabençoados. Em nome de Jesus. Amém!

Novembro 2008 – Página 1



Lição do abacateiro

Pe. Helder

Havia no meu quintal um abacateiro que produzia pouquíssimos frutos. Por acreditar que uma árvore frutífera precisa ser produtiva, pedi a Deus que abençoasse aquele abacateiro permitindo-lhe frutificar bastante.

A florada aconteceu e o abacateiro se encheu de centenas de frutinhos. Quando eles já estavam grandes, para surpresa minha, o galho central com 68 abacates, quebrou. Um outro galho também, por não suportar o peso, acabou caindo, levando outros frutos. Fiquei perplexo! Deus havia permitido que o abacateiro ficasse recheado de frutos e logo depois quebrasse, sem que eu os aproveitasse. Por quê? A resposta veio logo.

Nem sempre temos estrutura para suportar o tamanho da bênção que pedimos a Deus. Por isso, muitas vezes precisamos esperar algum tempo para recebê-la. Ela só virá quando nossa vida estiver profundamente

FORTALECIDA pela seiva da **ORAÇÃO**

ENRAIZADA no terreno fértil da **FÉ** em **JESUS CRISTO**,

ENRIJECIDA pela leitura constante da **PALAVRA** de **DEUS** e

PRODUZINDO OS FRUTOS ABUNDANTES da **PRESENÇA** de **DEUS** em nós.

Assim, na certeza de que a glória não é nossa mas do Senhor Jesus, não sucumbiremos ao volume da bênção.

(www.radiocatedral.org.br)

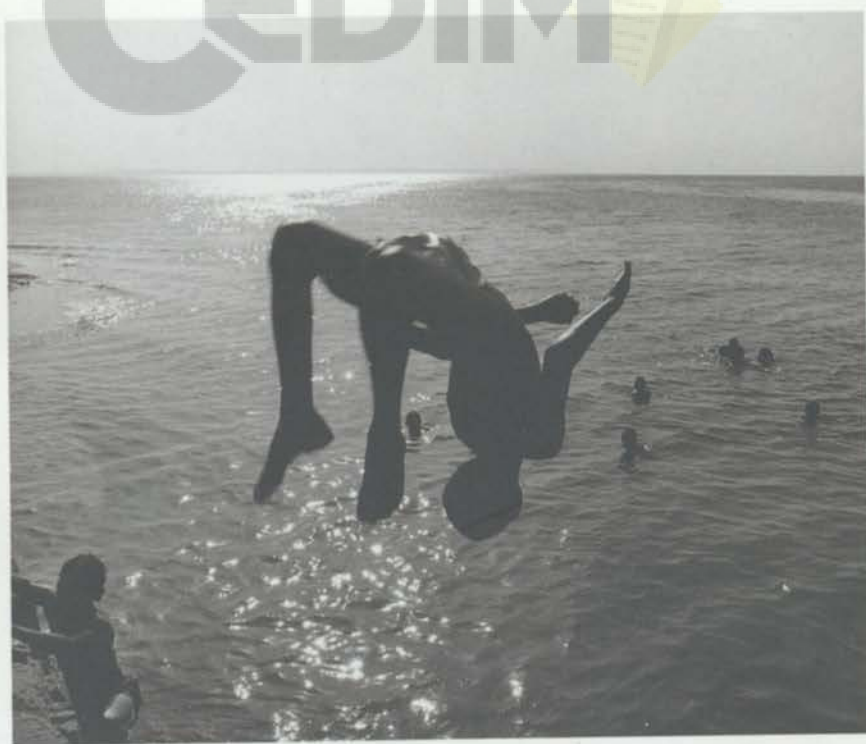
Ao bom
Padre Geraldo

Este produto contém a força da mobilização, criatividade e participação de várias pessoas.
Sua venda viabiliza o Programa C'rer Para Ver, um movimento da sociedade que aposta na melhoria da qualidade
do ensino no Brasil, apoiando projetos de educação inovadores.

Iniciativa Natana Cosméticos e Fundação Abnig pelos Direitos da Criança.
Apoio Guimarães Profissionais, Bigraf, Mangraf, Delia Service, Nobelplast, Celucat e Baumgarten.



FOTOGRAFIA GASTÃO MASCARO - SALVADOR, 1985



SÓ NÃO EXISTE O QUE NÃO PODE SER IMAGINADO.

MURILO MENDES

Em, 16/10/2013
Sr. Geraldo

Apesar de tão pouco tempo de
convívio, já aprendemos comu-lo, aceita-lo,
respeita-lo, ama-lo...

Dábe porque?

Pelo seu jeito
ser e agir...

Deus mais novos
irmãos e amigos da
Comunidade São Pedro

ALBODRAMA NACIONAL



Para:

Dr. Geraldo João Lima

Rua. Venâncio Santos, nº 6
Santiago-Oueimades

2 6 3 0 0

CEP

Nova Iguaçu - R.J.

Cidade

Estado

BPC

ABR 00 2

Estado

Cidade

Cachoeira do Sul - RS.

9 6 5 0 0

CEP

Rua: Conde de Porto Alegre, 845 - Cx.P. 205

Remetente
5609511
RJS

DOBRA

Cachoeira do Sul, 17-04-90

Estimado Pe. Geraldo,

Como mãe de vida, saúde e trabalho?

Desejo que esta o encontre muito
bem, pois estamos em pleno tempo
pascal. Que o Ressuscitado lhe
traga muitas luzes e bênçãos
para que, sua comunidade
paroquial, seja iluminada,
guiada pela vontade do Pai.

Há dias que queria lhe
comunicar, que não irei dar
o curso lá, pois estou com problemas
de saúde e tenho muitas atividades
nas 5 paróquias. Mas não irei
lhe deixar na mão. Falei com
uma irmã nossa, que vai dar um
curso de P. Saúde, no Rio de Janeiro.
E eu pedi a ela, que se comunicasse
com o Sr. para ver os dados. Ela está
visitando muitos lugares no Brasil,
o nome dela é Sr. Maria Zotta. Tem muito
conhecimento sobre "Medicina Caseira".
Ela mora em P. Alegre - RS. Assim que, você
aguardar que ela irá entrar em comunicação
logo mais.

Termino encorajando um grande
sucesso nas suas atividades. Postoras
minha prece.

Da

Imã Nely dos Santos

DIN 3120493 - M S. RA LOTE 41 9755
- CO-46-Seq: 230

GERALDO JOÃO LIMA

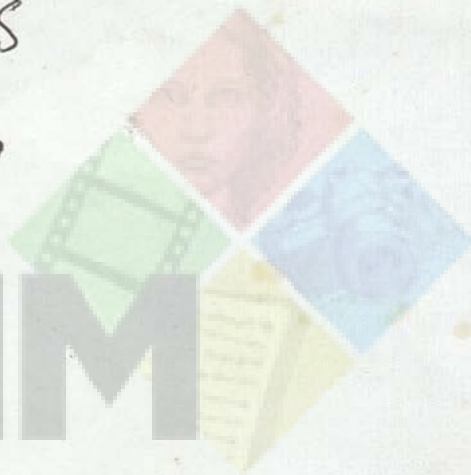
R. SÃO PEDRO, 74

MIGUEL COUTO

26070-449 - NOVA IGUAÇU - RJ

EDITORA TRES
ASSINATURAS
Caixa Postal - 66019
CEP - 05314-970
SÃO PAULO - SP

CEDIM



ISTOÉ Dinheiro

VOCÊ ESTÁ RENOVANDO SUA ASSINATURA DE ISTOÉ DINHEIRO

Prezado(a) GERALDO JOAO LIMA

Você faz parte do Sistema de Renovação da Editora Três. Por isso, quando acabar a sua assinatura atual, a próxima já se inicia sem interrupções, com o valor das parcelas debitados, sem juros, direto em seu cartão de crédito: confira no box abaixo. Com isso você evitará interrupções nas entregas de sua revista.

Lembre-se de que, além de receber a revista em seu endereço, você também pode acessar o conteúdo digital exclusivo para a plataforma tablet. Assim, a revista pode ser lida por até 5 pessoas ao mesmo tempo. Enquanto uma lê a versão impressa, outras quatro podem ler o conteúdo digital em seus tablets.



Desconto Renovação	38%
Débito Mensal.....	8 parcelas de R\$ 62,49
Débito em.....	25/02/2016
Cartão de Crédito.....	CREDICARD
Números Finais.....	*****3626
ISTOÉ DINHEIRO (1 ano) você pagaria.....	R\$ 810,90
Preço especial para você.....	R\$ 499,90 (economia de R\$ 311,00)
Renovação referente a 1 ano, equivalente a 51 exemplares.	

A administradora de cartão receberá o débito da 1ª parcela até o dia 25/02/2016.

Caso você não queira renovar neste momento ou prefira modificar sua forma de pagamento, por favor, entre em contato nos telefones abaixo até o dia 24/02/2016 e informe seu CÓDIGO DE ASSINANTE: 006643436. Após esta data, sua renovação será considerada aceita e automaticamente efetivada.

Em até 72 horas da confirmação do pagamento de sua renovação, você poderá solicitar ao SAC o código de acesso e o código da assinatura para acessar o conteúdo digital. Com os códigos em mãos, basta acessar o site www.editora3digital.com.br e fazer o cadastro de sua senha. Se você já possui o cadastro, não precisa fazer novamente.

(11) 3618.4566

Atendimento: de 2ª a 6ª das 9h às 20h30

e-mail: atendimento@editora3.com.br - Por fax: 11 3618.4161 (24h)

Ao entrar em contato com nosso SAC, informe o CÓDIGO DA OFERTA: 31204

BOA LEITURA!

EDGARDO A. ZABALA
DIRETOR DE MERCADO LEITOR

EXTRATO DE ASSINATURA

RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA - REVISTA ISTO É DINHEIRO

Cor
R\$

27.01.16 - 1

AGF PERDIZI

IMPORTANTE

Miguel Couto,
17/02/2016



24468170

Estou devolvendo
a proposta porque
não desejo renovar
assinatura Ito E
Dinheiro para 2016.
suabljooceleins
CPF 287-426-20

IMPORTANTE

[illegible]

X

Nova Friburgo, 17 de janeiro,
Bonifácio Geraldo

Recebi o cartão de vocês e como não bastasse, recebi uma carta sua trazida por esse coração pelo Veru.

Fiztei de saber notícias de vocês todos; o grosso do pessoal está viajando pelo que você ^{me} escreveu. Tenho notícias frequentes de você através do Veru que é um grande adorador das suas viagens e da sua constante alegria.

Quanto ao pessoal de casa, as coisas correm bem segundo as exigências humanas. No mês passado entreguei as crianças para as respectivas mães; dei uma boa contribuição para a formação delas e elas agora já estavam recebendo o carinho de mãe.

Continuo morando com Dorcas Clemente e com a paróquia do município de Carmo, em fevereiro irá p/ esta paróquia um padre para ser vigário residente assim que em meados.

gostaria ^{bastante} de conversar com você até
o final deste mês; para que não haja
desencontro, queria que você me
telefonasse (2929) durante a se-
mana para a gente combinar
o dia e o local.

Dem, Geraldo vou ficando
por aqui,

Um grande abraço
do amigo de sempre

José



Seminário Maior Regional Maria Mãe da Igreja

Av. Tamandaré, 4110 - Caixa Postal, 355

Telefones: (067) 624-6438 e 624-8250

79.030 - Campo Grande - MS - Brasil



Pe.
Oswaldo Lima
R. Tenente Santos 6
Parque Santiago

2 6 3 0 0 Queimados - Nova Iguaçu - RJ

RPC

Querido, um bom dia,

Campo Grande, 18.08.90

Prometi no telefone de lhe escrever, mas só hoje o consigo. Semana passada estive em Brasília, onde encontrei Emami e Edson. Preparamos junto o retiro do curso dos padres em Belo Horizonte. Esta semana, quarta à noite fui para Rondonópolis. Encontrei H. Martin. Fizemos uma reunião dos direitos humanos. Hoje voltei de Rondonópolis.

Mas o que interessa a você, é saber uma resposta sobre sua pergunta. Olho, esta vez eu também não dei conta de arrumar o dinheiro, porque o tempo está muito em cima de hora. E a coisa está difícil. Estou impatando muito nos Direitos Humanos e com o dinheiro defasado também lá não sei como continuar. Edson me disse, que ele não vê possibilidades de realizar no ano que vem o Mãe de Nazaré. Mesmo que alguém pagasse a comida, os padres do sul não teriam o dinheiro para a passagem. Estamos todos lacrados.

Durante este semestre eu preciso dar 8 aulas por semana. Preparando tudo isto, eu e sobra nenhum tempo. Além das aulas tem as

outras atividades, como direção espiritual, tardes de formação, e as atividades fora de casa, com irmãos, trabalho na equipe das CEBs, preciso ajudar numa comissão do Anodo da diocese de Campo Grande, e ainda sou responsável pelos Dir. Hum. em Rondonópolis. Mas apesar de tudo estou bem, não estou angustiado.

Vou terminar, Geraldo eu sinto de não poder ajudá-lo esta vez. Peço até desculpas, porque sempre gostaria cumprir os pedidos dos outros.

Mesmo assim lhe desejo boa sorte.

Tudo de bom

Quintin

Fortaleza, 18 de dezembro de 1974

Amigo Roberto

Já estava começando a ficar aflita com o problema pregador na semana O quando chegou meu carta. Muito grata lhe ficamos pelo interesse, pelas démarches feitas e o resultado feliz da aquisição de Geraldo Lima. A rigor, deveria também escrever a ele. Acontece que estou fora de Fortaleza, sem seu endereço em mãos e querendo aproveitar a trégua para escrever. Por isso, peço a você mais esta gentileza — transmitir ao Geraldo o que aqui lhe digo. Pensamos que, se o retiro deve começar dia 4, ele poderia chegar dia 3 para combinarmos os detalhes menores. Seremos em torno de 12 participantes, daqui 8, 2 da Bahia e 2 do Piauí.

Quanto à passagem, ele pode procurar na Cruzino do Sul, logo após o Natal. Estamos providenciando. O estilo e o tema podem ficar à escolha do pregador, sujeitos a acertos quando de sua presença entre nós. Certo, assim?

Tivemos neste fim de semana uma grande alegria — visita de Segundo Galileia, que estará pelo Rio no Natal próximo e certamente procurará vocês.

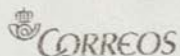
Espero alguma comunicação para confirmar chegada, voo, etc. Para você e todos os irmãos da União, que o Natal nos uniu e nos faça crescer no Amor e ao Dom de nós mesmos a serviço de todos.

Abracos e agradecimentos
de todos nós de Fortaleza
Guenda

Petrópolis, 18/02/91

Sr. Geraldo, como vai? tudo bem está gostando do seu trabalho aí? Aqui no Brasil está tudo a mesma coisa. eu continuo trabalhando na Comdep com muito trabalho. hee na mãe também está tudo bem graças a Deus. O nenem da Rosilda ^{que} está uma graça bem gorducho continua com olhos claros. O meu também está uma graça, já está no colégio, agora a exalunha é do lado da minha casa Marcos também está bem graças a Deus. Aqui em Petrópolis tem chovido muito quase não tivemos verão. e aí como é o clima? qdo que o Sr. vai voltar estamos com saudades. Boa Páscoa para Senhor!

Todos mandam abraço,
forte abraço de sua sobrinha
Rosângela



CARTA ORDINARIA
INTERNACIONAL
2887794 - COSLADA SUC 1
278104
19/01/17 14:19

1,35 €

Geraldo L. Lima

Rua Mauricio Lacerda 32

(Id. Continental-) 26 225-380

Nova Iguaçu. RJ. Brasil

CEL -> 26 225 . 380

W.A.A.

C/Colombia, N. 2, 7º-2.

28823 Laslada Madrid, España

Responder a W. Alvarado
Madrid.

Coslada a 18 de Enero de 2017

Geraldo; por medio de Roberto he conseguido tu dirección. También me dio un E-mail Geraldojoaolima@ig.co.br. Pero algo no está correcto porque me devuelven los mensajes. Por eso intento esta vía postal.

He visto tu presencia en Internet en un "Depimento na Comissao da Verdade", mas no pude oír tus palabras. Espero que esta dirección sea correcta y la carta llegue a tus manos.

Se me hace muy difícil entender que no tengamos ningún tipo de correspondencia. Cada día siento más la ausencia de los amigos. A veces tengo la sensación de que me voy quedando solo.

Emma y yo estamos jubilados (aposentados) hace ya algunos años. Marcados sí, por las goteras de la edad pero o vamos llevando.

Mi E-mail es "Wencesyemma@gmail.com y el teléfono 91 672 74 53, naturalmente más el código de las llamadas internacionales, que el de España debe ser 34.

Espero que ahora podamos comunicarnos Con los deseos de un Feliz 2017 recibe un a brazo de Alvarado y de Emma

W. Alvarado

*Un abrazo
Emma*

CEDIM

Remetente Ed

Endereço AV Brasil 334

CEP

96030

PELOTAS-RS-



Pe Gersaldo João Lima

Rua Tenente Santos, 6
SANTIAGO

2 6 3 0 0

QUEIMADOS - RJ

RPC

Pis 18/07/92

Geraldo, querido irmão!

Acelo de ser considerado idôneo para embarcar na Alitalia que me conduzirá a Paris, às 16 horas.

Perto de Queimados, partilho com você a alegre expectativa desta viagem nos caminhos da Fraternidade.

A assembleia da OSIB foi excelente.

D. Geyra e R. Manoel de Araújo foram anfitriões brilhantes. Os 90 participantes corresponderam à altura. Tem gente muito boa metida na formação.

Conheci o Adimilson, de N. Iguaçu e simpatizei muito com ele.

Conseguí excelente contato com a Fide do Leste 1. Foi acolhido na casa do José dos Santos, na Ig. São Tiago de INHAUMA. Hoje de manhã ocorreram para lá o Cândido e o Moisés Gilson, ferroa simpaticíssima. Geraldo está viajando. Assim que deixei minhas

roupas de inverno em casa de José dos
Santos.

O encontro não podia ter sido me-
lhor. Eles tomaram a iniciativa de
participar da próxima reunião con-
junta de vocês. Não esqueça de
comunicar imediatamente a data.

A ponte foi reconstruída. A hora é de
somar forças para não sermos corre-
tos pelas ondas violentas que
se jogam contra nós.

Somos tão poucos,
precisamos nos amar muito.

Foi bom demais nos encontros
em Aparecida e na casa de
Rogério de Nova Iguaçu. Sem
esquecer a rope vegetariana e
a hospitalidade paterna em
tua casa. Com a mãe, a
estíme e o abraço do 

RTE. LILIA SOLORIO CASTRO
BLVRD. ABOLFO LOPEZ MATEOS No.7
LA PIEDAD, MICH. C.P. 59300
MEXICO



VIA AIR MAIL
CORREO AEREO
PAR AVION



GERLADO LIMA
CATEDRAL DE STO. ANTONIO DE JACUTINGA
AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2262
DIOCESE DE IGUAQU - CEP 26.210-060
RJ- BRASIL

O MAIS COISAS lindas que voce sabe falar

La Piedad, Mich.
MEXICO

Julio 18 de 1996

GERALDO

¡ TODAVIA ESTOY VIVA POR GRACIA DE DIOS!

MUY QUERIDOS HERMANOS Y HERMANAS:

Perdón por comunicarme hasta ahora con cada uno y cada una de ustedes, pero fueron muchas las causas.

QUIERO AGRADECER LAS PRONTAS CARTITAS Y TARJETITAS RECIBIDAS, PARA MI FUERON MOTIVO DE GRAN ALEGRIA Y MAS QUE NADA "ME ANIMARON MUCHISIMO" en las situaciones difíciles y tan duras que me tocaron vivir a mi regreso de Brasil.

Les comunico que por un tiempo he salido de Chiapas, por razones de seguridad y por mi salud que se resintió mucho y por eso es prudente que ahora esté en otro lugar.

CUANTA ALEGRIA ME DARIA RECIBIRLOS Y TENERLOS EN ESTA SU CASA, ESTA ES LA DIRECCION QUE POR UNOS MESES TENDRE:

H. LILIA SOLORIO CASTRO
BLVRD. ADOLFO LOPEZ MATEOS No. 7
LA PIEDAD, MICH.
C.P 59300
MEXICO

Teléfono: 352-2-51-04

Esta ciudad está a solamente a cinco horas de la Ciudad de México, y cuando estén aquí, les puedo orientar para que visiten Chiapas y les relacionaré con personas de allá para que los guíen. LAS ESPERO Y LOS ESPERO.

MOTIVOS POR LOS QUE SALI DE CHIAPAS:

- 1- El Ejército Nacional HA QUEBRANTADO(VIOLADO) LOS ACUERDOS DE PAZ y se METE A LAS COMUNIDADES, Y AHI SE QUEDA. UN día se metió a una Comunidad, NO HABLA NO MALTRATA NO HACE NADA SIMPLEMENTE SE METE Y AHI SE QUEDA "GUERRA DE VAJA INTENSIDAD" GUERRA PSICOLOGICA; ATemoriza, REPRIME, ASUSTA HOSTIGA... Pero en una ocasión estando en una reunión de comunidades, llegó el Ejército y entró al lugar de reunión. El tema de la reunión era ANALISIS DE LA REALIDAD. El Ejército no dijo nada, se salió, pero ARROJÓ GASES LA CRIMOGENOS SOBRE LOS QUE ESTABAMOS ADENTRO, fue una cosa terrible, pues había mujeres, niños, niñas personas mayores, ESTO CAUSO MUCHO DAÑO, NO HUBO MUERTOS, PERO MUCHOS INTOXICADOS, Y OTROS LES PERJUDICO MUCHISIMO EN LOS OJOS.

- 2- Ahora pues estoy en plan de recuperar, la Paz de mi Espíritu, la salud física y neurológica. Una vez que me recupere, si Dios lo permito regresaré con mis hermanos y hermanas indígenas y campesinos.

Un abrazo para ti HERMANO Y HERMANA CESEPISTA 95

Pronto daré noticias de nuevo

Los y las quiero muchísimo y los recuerdo mucho ante El Señor Dios. UN ABRAZO FUERTE.

Lilia

La Poesia que voce me mando
esta lindisima
mucho obrigado

Roberto,

Jaciara, 12.4.75

Hoje somente umas poucas palavras. Posso com alegria comunicar - lhes que os padres da União nos mandaram 1.500.00 DDr isto é mais ou menos 5.000.00 \$⁶¹
Eu mesmo já agradei pessoalmente. Quem sabe, seria bom oficialmente comunicar a entrada da verba.

Endereço:

HANS LÖLTZE

D - 4. DÜSSELDORF

Sternwarthstr. 67c

Alemanha

O dinheiro está comigo.

Que lá de novo por lá. Já foi marcado a data do encontro com Arturo? Seria bom saber quanto mais antes, para a gente poder planejar.

Muitas lembranças ao Geraldo Lima e todos vocês da fraternidade

Tudo de bom

Guilherme

13 de Agosto de 1973

Cammino Jeroldo

Decididamente, como costumava não a
cargam. Como deu saber, te procurei nos dias 14 e 15 de julho,
percorrendo te encontrar conforme dos teus estudos, mas porventura mais
tempo fora e agora para mim a tarefa mais difícil por causa
das aulas. Felizmente que Almeida e Roberto não compareceram na Bealga,
não saio de fluy de terra, no parade da manhã no trabalho
e 3^a, quinta e sábado 16 no início da tarde, as outras tardes:
2^a, 4^a e 5^a de setembro no recreio, ao menos que haja algo a fazer
na cidade mas é por pouco tempo. Como o velho não possui aulas
e a gente procura se divertir um pouco. Bom, muito obrigado
pela tua longa epistola, fizeste muito feliz a tua notícia, apesar
de ter de ligar a gente sempre, mas o ritmo de vida
me obriga, além de outros problemas, a não poder manter
a fidelidade às exigências da tua por outras razões, o principal
está em seguir as minhas vida espiritual, um questionamento das
formas de expressão culturais desta vida... ao contrário do bom gosto
a gente não trabalha com a idade, e esta a verdade profunda.

Nos meus pergantes você vai a clare: "Não me sinto uma força de
mundo?" Acha que sim; tanto a importância de cuidar a vida de uma
sociedade de atividades para não ter tempo de refletir, uma fuga sem dúvida
sendo de um indivíduo a um universo, entre a gente "dura como aço para
ser como fígado". Há muito que não faço uma verdadeira viagem de vida
por medo de ter que modificar muita coisa, o que me impede;
muito mais fácil me deixar levar por meu comportamento ativo e
abandonar atividades com um certo interesse para que o resto do tempo
seja consagrado ao sono. A tal ponto que eu não como hoje

cada livro apenas duas vezes e uma pequena revista aos
cúculos, domingos de descanso, fico desamparado, então levo a
muito e acerta tudo. faço compendiosa. Eu mesmo hoje citou
fiel a minha procura de um dia de descanso mental - Colocando
todas as cartas da mesa, devo te dizer que citou me questionando
muito: um dilema que muitos fazem virar: ao mesmo tempo
amo o meu trabalho, gosto de meu ministério, mas fico aborrido
pelo casamento. A problemática não é nova, citou me questionando
desde a vida do Menino (mas de um ano), mas há solução
Talvez seja falta de coragem para optar definitivamente por uma
ou outra solução. Deixar o ministério, sei que não seria porque
eu gosto, coragem as próprias instituições, por tanto muitos dizem, mas
não consigo totalmente. Sei que a gente sabe muito pouco sobre
homens, mas o modo de corrigir a coisa? Não sei, cito as
máximas de Jesus e vou tentando a vida. Não sei exatamente R.
muita situação, sei que muitos vivem uma mesma situação e não
conseguem de resolver uma boa ministério. Ao mesmo, me dá a uma mesma
um prazo: não vou ocupar meu casamento com a Dóce, fico ^{amado} ~~amado~~
um ano e pouco, depoiserei, tantas coisas podem acontecer num ano e pouco!
Sei que conheço os planos de uma casamento, mas na realidade
a coisa não está tão avançada, não tenho nenhuma decisão muito rápido.
Dependendo do estado de espírito do momento: às vezes penso: não, fico
curto o que custa como sacrifício; outras vezes: "Não, não vale a pena
sacrificar minha própria vida para um ministério cujos resultados não
compensam um tanto sacrifício! Geralmente, abri totalmente o jogo,
é a primeira vez que falo com alguém tão claramente, seja desisto
com os outros muitos, e não fique preocupado sempre.

Com uma abraço muito fraterno.

Haroldo

 CORREOS

R



CAHIA CERTIFICADA
INTERNACIONAL

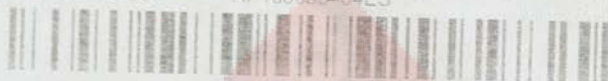
2887794 - COSLADA SUC 1

388086

21/03/17 12:36

RF-108085-04ES

4,35 €



CEDIM

Geraldo J. Lima

R. São Pedro 74 - Miguel Couto

CEP. ~~26150-375~~ Nova Iguaçu. RJ.

Brasil

26070-180

RE: W. A.

C/Colombia 2, 7^º-2

28823 Coslada. Madrid-España

CEDIM



19 de marzo de 2017

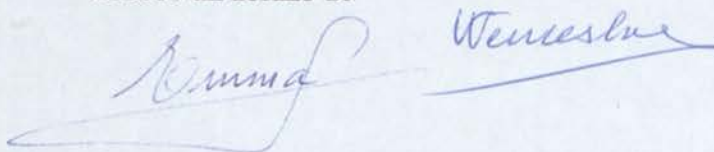
Geraldo: Otra vez por medio de Roberto me ha llegado una nueva dirección tuya que espero sea la buena. A la anterior te envié una carta que no te habrá llegado y dos correos electrónicos y espero que al menos el segundo lo hayas recibido aunque me parecía un tanto raro.

No sé a Ti, pero a mí, con los años, me ocurre que han aumentado las saudades (esta palabra también existe en Español) de un mundo que fue todo para mí y no lo quiero perder. En ese mundo estás tú, los compañeros de la Fraternidad, Areal, Bemposta, Seminario de Río...

Se me hace muy cuesta arriba no tener contacto con vosotros y por eso vuelvo a escribirte con la esperanza de tener respuesta. Ya hace años que estoy jubilado y superado la edad del hombre que marca la Biblia en el Salmo 90,10 y llegar a los del Gén 6,3 me parece algo exagerado pues a los ochenta ya pesan bastante. Los llevo bien pero no sin goteras.

Por Internet te he visto en un "Depoimento na Comissao da verdade" mas no pude oír tus palabras. Eso hizo que mis deseos de escribirte aumentaran. En algún lugar vi que eras, o que fuiste, asistente nacional da JOC. Sentí envidia y sobretodo alegría pues sé que ese puesto está hecho exactamente a tu medida. Si viajaras a España nos gustaría que vinieras a casa para "bater boms papos"

Te envío mi teléfono: 91 672 74 53 naturalmente precedido del código de España, creo que es 34, cuando llaman desde otros países. La diferencia de horario es de 4 horas. Mi E-mail: wencesyemma@gmail.com
Recebe un abrazo de



Rto: Calle, Colombia 2, 7-2.
28823 Coslada



Muita
proteção
do Senhor no
seu aniversário
e sempre!

Feliz
Aniversário!

16/10/10

Padre Geraldo Lima
e amigos celebram contigo
o dia do Rio - Pavão
Agosto / Lila / Mãe Luciana, Conceição
Fátima / Raul / Celso, R. Jorge,

MPF - 02



7 897668 100066

Vila Fatima, Guambelos,
dia 19/09/74

Prezado irmão Geraldo,

como vai? Trabalhando muito...?

Recebi hoje o seu telex avisando da sua reunião de Petrópolis; infelizmente não vamos poder comparecer, pelos motivos seguintes: as circulares não ficaram tudo prontas; os estênceis foram batidos por Ruiz, que me entregou junto o papel suficiente para imprimir na nossa máquina; mas esta semana, fiquei sozinho de tudo na paróquia, Raimundo estando ~~fora~~ num encontro de coordenadores diocesanos em Itaici, e a irmã em reunião no interior do Estado, Tupi Paulista.

Eu não esperava precisar das circulares logo, então esperei para fazer na próxima semana.

Ruiz mudou de serviço em Jundiaí, e não pode ~~sair~~ deixar facilmente; a mais, não dá tempo de avisá-lo até domingo.

Acontece que Xavier, Mateus e eu, marcamos o dia de deserto para o dia 23; se fosse só por isso, eu mudaria de dia; mas acho melhor você vir na nossa reunião de Fraternidade do mês de outubro, seja no dia 8, 29 terça.

Até lá, deixarei tudo pronto para você levar
as simulares...

Fiquei contente ao saber que você
aceitou coordenar a União no Brasil; sua
visita será muito apreciada.

Algumas informações para você chegar
até aqui: da Rodoviária, tem um ônibus
direito para Guarulhos, saindo na Plataforma
no 10; compra a passagem no 1º andar do
lado das plataformas a número maior;
chegando em Guarulhos, você desce na Praça
da Prefeitura, onde toma, aí perto, qualquer
ônibus para Taboão, Praça 8 de Dezembro, e você
desce na Vila Fátima, frente ao Supermercado KAMIA,
e a igreja N-Dea de Fátima fica um pouco para
trás na mesma avenida; você passa na frente
e desce perto (Kamia) Tá certo? Vamos fazer
a nossa reunião aqui mesmo para te receber,
se quiser chegar na véspera, e pousar aqui, bem
vindo; começamos pelas 9 horas terminando a
tarde, pelas 4h.30.

Esperando que vai dar certo, assim,
ficamos em união de oração, especialmente no 23.
Lembranças a todos os irmãos de lá...

Amizade do

Jacques

SE RECIBIO REENGOMADA

[Signature]

Firma del Empleado
(OCTIN)

CORREOS DE NICARAGUA TELCOR

128 ENF
RECIBIDO 08 FEB 1991



Remetente: DISPENSSÁRIO SÃO VICENTE DE PAULO

Endereço: RUA MARTI E BARROS 222

NITEROI RIO DE JANEIRO

CEP: 244 120

VIA AÉREA
PAR AVION



PADRE GERALDO JOÃO LIMA
Apdo 1 San CARLOS
RUA RIO SAN GRAN - REGIONAL LI
NI CARAGUA - CA

POR FAVOR ME LLEVA
ESTAS CARTAS A TELCOR



Deus está no presente. Não devemos nos angustiar pelo passado, nem pelo futuro, mas viver na Sua Presença.

Dom Bernardo Schuh - do Rio

O S B

Rio de Janeiro, 20/01/91

Caríssimo mano Pe. Geraldo,

Depois de longa e ansiosa espera sem notícias suas hoje recebi a carta datada de 29-11-90. Quando fiz um mês que você partiu em telefones para o seu trabalho e a espantosa me deu notícias suas. Fiquei agradando uma carta sua que chegou hoje. Foi com grande interesse a sua carta e pude perceber que você está vivendo como um verdadeiro missionário. Isto é lindo! Bemaventurado os peis dos que proclamam a paz. Infelizmente a paz vive amaldiçoada até mesmo dentro da Igreja. Mas esta é a obra do maligno que furei destruí-la... Ele não conseguirá, porque Deus está conosco. Coragem. Deus lhe guardará peis e por seu amor que estás enfrentando esta vida penosa, junto de nossos irmãos mais pobres. Quanto ao "proprio" vou ver se descubro onde vende.

Não fui ainda visitar a Lourdes, pois no dia de Ano nós estávamos com uma irmã "Wanda" no CTI e que veio a falecer no dia 2/1-91. Depois tirei 15 dias de férias. Estou bem, mas em tratamento da minha "gastrite".

No dia 5/2/91 - Vou de mudança para o Dispensário São Vicente de Paul



em Miterói; poderei continuar
a cuidar dos meus pobres da Associação
por mais algum tempo. Fica na rua
Mariz e Barros. 222. Icaraí Miterói.

Cep. 24. 120. Tenho rezado muito por você.
para Deus e N. Senhora lhe protejam, iluminem
e conserve sua fé pura e inabalável
nas verdades ensinadas por Cristo. É que
nos temos de viver e transmitir.

Embora já tenha passado as festas natali-
nas, desejo, para você, um Ano novo cheio
de paz e das bênçãos de Deus.

Com um saudoso abraço
aqui fico, um abraço de sua
mãe

Luís Lima.

CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
SE/SUL QUADRA 801 CONJUNTO B
CX.P 02067 CEP: 70259-970 - FONE: (061)225.2955
CEP: 70401-900 BRASILIA - DF



Pe. Geraldo Joao Lima
R. Tenente Santos, 6
Santiago
QUEIMADOS-RS
26300

CEDIM

83

5.500
15

275

55

82500

3:3

2475

2475

2.7225

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
4º Curso de Formação Permanente dos Presbíteros
São Paulo, SP., 21/09 a 24/10 de 1992

Fone: (061) 2252955
223-5540

Brasília, 20 de agosto de 1992

Prezado Presbítero!

Com muita alegria recebemos a sua inscrição para o 4º Curso de Formação Permanente dos Presbíteros. Este projeto vem sendo uma resposta às exigências dos próprios presbíteros, que se dispõem a serem novos evangelizadores num contexto de Nova Evangelização.

Além das orientações enviadas através dos presidentes regionais do clero, quero apenas relembrar alguns elementos práticos para o bom andamento do curso.

Na abertura e no encerramento estarão presentes os representantes do Setor Vocações e Ministérios da CNBB, e no decorrer do curso vocês terão a presença constante do Pe. Luiz Antonio Guedes, da diocese de Campinas - SP. Ele fez o 3º Curso e agora está se dispondo a acompanhar o 4º Curso.

O início do curso será às 17,30 hs. do dia 21 de setembro. Pedimos que todos cheguem até este horário para a missa de abertura. O encerramento está marcado para o dia 24 de outubro de 1992. É muito importante permanecer no curso o tempo integral.

O roteiro para se chegar ao "Centro Missionário da Consolata" na Rua Itá, 381 - São Paulo, tanto do Aeroporto, quanto da Rodoviária é se dirigir até o Metrô Santana. De lá tomar o ônibus PEDRA BRANCA nº 1756 e descer na Igreja São Marcos. Após o Horto Florestal ficar atento para descer no ponto indicado, subir duas quadras e estará no local do curso. Para quem deseja tomar um táxi, segue-se o mesmo roteiro e da Estação Santana são uns 15 minutos.

Além das despesas de estadia, que ficarão entre 12 a 15 US oficial, vocês terão gastos com xerox, livros, passeios e despesas pessoais. Traga a Bíblia, Liturgia das Horas, Túnica, Estola, Material de esporte, Instrumentos musicais e material típico da região.

Desde já nos alegramos com a sua participação, e em nome da equipe de coordenação desejo a todos uma boa viagem. Que o Espírito de Jesus Cristo no ilumine e seja a força motivadora para esta experiência presbiteral.

Atenciosamente,

Pe. Luiz Síveres
Pe. Luiz Síveres SVD.

Belém, 20 de dezembro de 1974

Geraldo,
meu irmão.

Só agora posso responder à sua Circular de 4/10/74. Não foi desinteresse meu o silêncio. Ao contrário, embora não esteja muito "ortodoxo" dentro da União, ainda me sinto ligado a ela e me esforço, na medida do possível, por viver a espiritualidade do Irmão Carlos. Acontece que, como talvez você já saiba, além de uma paróquia num bairro de Belém, sou ainda o Diretor Espiritual do Movimento de Cursilhos na arquidiocese. Esses cargos e outros menores reduzem ao mínimo o meu tempo disponível.

Nossa equipe de Belém não estava se reunindo dentro da linha de espiritualidade da União. Houve uma abertura muito grande do grupo, entrando neste diversos elementos de fora e isso ocasionou uma mudança quase total de estrutura. Havia (e há) uma equipe de padres que se reúnem mensalmente, mas não como Fraternidade. Alguns elementos desta, Geraldo Menezes, Jayme Pereira, Armando Avelar e eu não estávamos muito satisfeitos com isso e, embora continuássemos no "grupão", recomeçamos a nos reunir. Ainda hoje fizemos uma reunião, com a presença de um novo elemento, David Larêdo, e, como era a última reunião do ano, elegeu-se o novo Responsável. Não sei porque loucura... acharam de me escolher para o cargo (ou carga?). De qualquer maneira, estou aceitando com amor e procurando colocar-me em disponibilidade ao que o Senhor possa querer de mim.

Como alguns estão reclamando porque não receberam mais a Circular, dou a sugestão de você envia-las todas para um só endereço: ou o meu ou o de Geraldo Menezes. Aqui nós faríamos a distribuição.

Em nome da equipe estou enviando uma pequena contribuição para ajudar nas despesas. No próximo ano procuraremos estar em dia com a contribuição mensal. Pedi ao Geraldo Menezes para se encarregar da cobrança.

Já programamos um pequeno retiro para a equipe, de 6 (à noite) a 8 de janeiro. Para o "grupão" temos uma reunião no dia 27 do mesmo mês.

Desejando um Natal bem santo para Você, Roberto e demais irmãos, aqui vai o meu abraço fraterno.

Enderêços: Pe. Aderson Neder
Av. Celso Malcher, 733 - Terra Firme
66.000 - Belém - Pará

Aderson

Cônego Geraldo Menezes
Arcebispoado.
Caixa Postal 282
66.000 - Belém - Pará



P. Bernardo Lima
Rua Amácio Lacorda - 32
Vila Nova
26.225-380 Nova Iguaçu - RJ



Paróquia Nossa Senhora do Rosário
R. Sagrados Corações, 03 - Centro
910-000 - Santa Maria de Itabira - MG
Fone: (31) 3838-1199

CEDIM

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Paróquia N. S. Rosário
Praça Sagrados Corações, nº 03
35910-000 - Santa Mª de Itabira
Fone: (31)3838-1199

Santa Maria de Itabira, 20 de Janeiro de 2010.



Caro Irmão da Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas - Sudeste
Paz e bem! Salve São Sebastião!

Estou unido a você em oração.

O Retiro de Caucaia foi uma grande bênção de Deus, o Orientador foi o Pe. Geraldo Gereon. Ele falou das nuvens de testemunhas; destacando pessoas que são luzes e que, de uma forma ou de outra, contribuíram para que a graça de Deus e o anúncio do Reino tornassem realidade.

No próximo Boletim das Fraternidades você receberá as reflexões feitas pelo Pe. Geraldo.

A partir deste Retiro saímos mais fortalecidos para levar adiante a missão que nos é confiada. Sem dúvida, mais uma vez, pudemos perceber o apelo do Ir. Carlos de colocar a vida a Serviço.

Alguns pontos da reflexão:

- *Viver o despojamento, essa é uma missão de todos nós;*
- *O Espírito Santo nos liberta para sermos fortes, enquanto somos fracos;*
- *É preciso ser um peregrino para lutar contra as injustiças;*
- *É preciso ensinar os pobres a partilhar, a ter tudo em comum;*
- *É preciso descer com Jesus para o mundo dos pobres;*
- *Se você pretende falar de Deus, deve agir da forma como Deus age no mundo;*
- *A experiência de Jesus de Nazaré é a de ser libertador;*
- *O sacerdote deve ser um homem discreto que transmite fé, esperança e caridade.*

O Retiro do ano de 2011 será em Belo Horizonte, na Casa de Retiros São José. Venho por meio desta passar-lhe as datas de nossos encontros, neste ano de 2010. Anote em sua agenda e procure priorizar este momento. Sua presença será motivo de alegria.

Rio de Janeiro:

> Maio: 03, 04 e 05 – Pirai

> Novembro: 30/11 e 01/12 – Pirai

Atenção para o Rio de Janeiro:

- Confirme sua presença com o Pe. Gildo: e-mail: pegildo@bol.com.br ou pelo telefone residencial: (24) 2431-1291.

Minas Gerais:

> Abril – 19, 20 e 21 – Roças Novas – BH

> Novembro 22, 23 e 24 – Roças Novas – BH

Atenção para Minas Gerais:

- Confirme sua presença no meu e-mail: padrehideraldo@yahoo.com.br ou pelo telefone: Residencial (31) 3838-1270 ou 1199 e Celular (31) 8471-1235; 8557-1235.

- Levar roupa de cama.

- A diária será dividida de acordo com os participantes.

Fraternalmente:

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Fraternidade Leste



Pe Geraldo Lima
Confessor Pastoral da Terra
Rua Ipiranga, 100 C/3
Baranjeiras

2 2 2 3 1 Rio de Janeiro - RJ

RPC

CEDIM

Remetente: Valdecir Tavares de Oliveira
Endereço: Co. Postal 358

CEP

6	5	0	0	1
---	---	---	---	---

São Luís - MA

São Luís, 20 de julho de 1989

Caro amigo e companheiro Pe Geraldo

Faz quase dois anos que aqui chegamos, eu e Wandelléia. Hoje já somos 3. Alguns frutos já demos, portanto. Não viemos com intenção de ficar para sempre, mas somente uma temporada que poderia ser de 2, 3 ou 4 anos. viver aqui é sem um desafio bastante grande. Desafio que consegui enfrentar neste tempo, com apoio da minha esposa e da equipe de trabalho que foram fundamentais.

Agora, porém, estou me preparando para, no fim do ano ou início do próximo, partir de volta. Tenho razões pessoais e particulares para isso. Uma delas é o isolamento em que vivemos, o que tem impedido minha companhia de se realizar profissionalmente, uma vez que ela deseja trabalhar e não consegue emprego, e se conseguisse teríamos dificuldades com o garoto. Somos forasteiros em terra estranha, o que torna as coisas mais difíceis.

Bretemos voltar para o sudeste, só podendo definir o lugar quando tivermos alguma perspectiva de trabalho. Por isso estou escrevendo a ti, Geraldo, assim como vou escrever a outros amigos. Sem querer abusar da sua boa vontade já demonstrada anteriormente, gostaria de pedir-lhe, que se você souber de alguma coisa que

possa me interessar, tenha a bondade de
me avisar por escrito ou por telefone.
(098) 221-2216 - horário comercial.

Quando eu estive aí, ainda não tinha
me decidido; por isso não disse nada, e
também nem houve tempo para conversarmos.

Geraldo, espero não estar sendo imperti-
nente. Termina esta, deixando o meu forte
abraço pra' você e os demais companheiros.

Valdeci Soares

CEDIM

carta social



Le. Geraldo João Lima
Rua Paz e Amor, 69

gd. Continental



2 6 2 2 5 - 4 0 0 Nova Iguaçu - RJ

= - VER: Fe
JULGAR: Bíblia
AGIR: - Liturgia

- Experiência Pessoal Ver
- Boa Noite julgar
- Celebrar - (Agi)

CEDIM

Remetente Maria Regina Cilves Mariano
Endereço Rua Antonio de Souza Campos, 32
03511-010 São Paulo - SP

São Paulo, 20 de novembro de 2001

Para você, Le. Geraldo, família
e amigos

Falta pouco para o Natal e nunca
pareceu tão difícil o canto dos Anjos:
"Paz na Terra!"

Como ajudar a construir a Paz?
Há muitos jeitos e cada um descobre o
seu. Para mim, neste ano, concluí que
o melhor é o gesto concreto de um de-
senho e de uma simples mensagem:

Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

Mesmo que ameaças de guerra e
de ódio se espalhem covardemente, faze-
ndo vítimas inocentes, nós que acredita-
mos na Paz, vamos resgatar bandeiras,
sair "caminhando e cantando", como os
que "ainda fazem da flor seu mais
forte refúgio e acreditam nas flores ven-
cendo o canhão"...

Com fraternal carinho,

Tomara que 2001 tenha sido Regina
profícuo e 2002 o seja ainda mais!



Boas Festas!

Regina

Se o Rio de Janeiro foi a cidade que você nasceu, Nova Iguaçu foi a cidade que através de Dom Adriano, de feliz memória, acolheu e ofereceu o espaço que precisava para crescer na missão ministerial, tornando-se para nós um exemplo e um desafio de vida e engajamento. Nunca mais vou me esquecer o que você me disse num dia "Eu não volto a morar no rio Grande do Sul, aqui vou ficar e lutar até o fim. A baixada fluminense é hoje a minha terra".

Eu queria agradecer a todos que participaram em especial os que contribuíram para que este momento acontecesse e quero dizer, que impedido de estar presente, por causa das distâncias e diversas razões, eu me faço representar por meu amigo o Diácomo Dimas, jovem que trilhou os caminhos da JOC e da liderança sindical e hoje se prepara para dar continuidade ao sonho e compromisso assumido por **Padre Agostinho**.

Um abraço muito forte ao **Pe. Agostinho** e a todos os amigos fluminenses.

Pe. Geraldo João Lima

Medicilândia-PA, 20 de Novembro de 1998.

São Paulo, 21 de dezembro de 1970

Meu caro Pe. Geraldo.

Somente há dois dias soube do falecimento de seu pai. Deve ter sido um golpe duro para você, sua mãe e seus irmãos. Acho, porém, que não necessito enviar-lhe palavras de consolo conhecendo bem o espírito que anima toda a sua família e como foi a vida de seu pai. Seus sofrimentos terminaram e ele agora contempla a face daquele por quem sempre viveu. A morte do sr. seu pai é para nós um chamado à nossa própria vocação, uma lembrança ao sentido total de nossa vida. Tudo o que ele fez foi em vista do Senhor. Sua vida foi uma contemplação simples e encarnada. Ele nos abre o caminho e desvenda-nos o fim que almejamos.

É uma passagem dolorosa mas não tão dolorosa no caso do sr. José. Um homem de Deus que passou pela porta difícil da morte para encontrar-se com o seu "Bem-Amado e Senhor Jesus".

Console sua mãe por mim. Na primeira oportunidade direi uma missa nas intenções de sua família e pelo descanso de seu pai e assim que puder irei visitá-los.

Não sei se minhas notícias têm chegado até você. Passei uma vez por Petrópolis, num dia de reunião do clero. Você não estava mas encontrei-me com os outros. Dei ao Alvarado e ao Roberto notícias que interessavam a você e ao Roberto particularmente. Espero que já tenham sido comunicadas. Se não souber do que se trata, na primeira oportunidade lhe explicarei.

Para o retiro você está sabendo que será feito aqui em São Paulo. O local será em Interlagos, mas de difícil acesso, por isso marcamos um ponto de encontro na casa do Pe. Agostinho, de nossa fraternidade, no dia 4 de janeiro, às 17 horas, à Rua Pio 12, 130. Estarei lá com o carro para levar quem chegar. Não sei se você poderá estar presente. Neste ano a ordenação da Região foi um pouco falha com minha saída do Rio. Espero ser melhor no ano que vem. Estou pensando participar cada mês de uma fraternidade para poder manter vivos os laços entre todos. Seria ótima a sua presença. Faça um esforço.

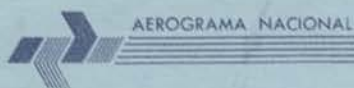
As cartas circulares têm chegado até seu endereço?

Estamos achando mais interessante que as circulares sejam apenas de material de estudo e reflexão e que o noticiário pessoal se transmita pelas visitas do Regional às Fraternidades. Pode ser mais direto, claro e pode-se descer a pormenores que em carta se tornam difíceis de explicar.

Bem, Geraldo, desejo a você e sua mãe e seus paroquianos boas festas de Natal e um ano novo cheio de esperança. Deus tarda mas não falha.

Esperando poder revê-lo em breve, um grande abraço, do amigo,

P. Celso



AEROGrama NACIONAL



Brasil CORREIO 0,50

Pe. Geraldo Lima

CEPAC

R. Cap. Chaves, 60

26000

CEP

Nova Iguaçu - RJ

2ª DOBRA

CEP 01221 SÃO PAULO

endereço R. Celso Mota, 526 ap. 206

remetente Bruna Faria

CEDIM

00247219

1ª DOBRA

uso exclusivo em território nacional

não incluir nada no seu interior

S. Paulo, 22/1/75

Caro Geraldo

M^{re} Luiza, das Imaz. do Evan-
gelho passou ontem em S. Paulo, poder-
do conversar bastante com ela.

Vinhe da Argentina, de um re-
tiro fértil lá.

Dize que poderíamos escrever
p/ o futuro Pauli no México até fins
de janeiro ou p/ Venezuela, depois.
É bem possível logo, pois tem planos
de vir ao Brasil e abril e não sei
se poderia voltar depois.

Aituro Pauli

Hermanitas de Jesus

Villa de Guadalupe

Allende, 55

México - DF. 14

ou

Apartado 1176

Caracas - 106

Venezuela

Como vai por aí?

Parece que o Amauri vai en-
trar em contato com você. Já che-
gou do Sul e bastante disposto.

Um abraço,

Benedicta

CECIM

Remetente

Endereço

CEP

5	8	1	0	0
---	---	---	---	---

q.x. Postal 515
Campina Grande
Paraíba



Reverso, Dr.

Pe. Geraldo Lima

Estrada Camburi, 153

Vila São João

Queimados

2 6 3 6 5

Nova Iguaçu - RJ

RPC

Caro Genraldo,

23/01/90



- estou sendo um tanto velho com
você. Só agora, posso responder à sua
carta de um um atrás. Chegando
aqui de umas fériasinhas, e encon-
trei atrasada. Vamos ao negócio!

- 1) No mes de março - abril, mesmo com todos
os arranjos que você oferece, não vai
dar para atender a vocês. Paciência!
- 2) Restaria certa possibilidade entre
junho e julho. Sem que serve? - Da

acorda lá pelo fim-do-ano, dezembro!

Tenho a impressão de que, para o pessoal, só neste 1º semestre.

Vão me perdando. A agendinha já está protestando... Hoje mesmo, estou indo a Paulo, por uma semana.

Não me queira mal.

Com fraternos abraços,

+ Luís

Parabéns!



CJS Artes Gráficas Ltda.

Reprodução proibida.
Impresso no Brasil.
COLEÇÃO - Glitter



IMAGEM & COR

Plac. J. Fortes do W.
Camélia Rosa
João Carlos
Felicidades!
Felicidades!

OLIMPIA
Daniel Jacques

Parabéns!
Felicidades!
Parabéns!

Parabéns!
Felicidades!

Parabéns!
Felicidades!
Parabéns!

Parabéns!
Felicidades!

Edna Andrade
Dia 23.10.12
Aos Amigos da Refeição

Hoje pode ser um dia especial para você, por ser a data do seu aniversário. Mas para nós que convivemos diariamente com a sua alegria e simpatia, todos os dias são especiais. Desejamos que esteja por muitos anos ao nosso lado. Carinhosamente...

Parabéns!!!

BRASIL IEN
=====

caravel
salon
essen

5.10.
his
13.10.

Padre Geraldo Joao Lima
Paróquia de Sao Joao Batista
Estrada do Camburi s/n
Vila Sao Joao

MIT LUFTPOST
PAR AVION
BY AIR MAIL

26.300 Queimados RJ
=====

P. Fey, Richard-Wagner-Str. 23, D-4300 Essen 1

CEDIM

Padre Geraldo João Lima
Parróquia S. João Batista
Estrada do Camburi s/n
Vila São João

26.300 Queimados RJ Brasilien

D-4300 Essen 1, 23.9.1985
Richard-Wagner-Str. 23
Deutschland

Prezado amigo Geraldo,

quero informar vocês sobre uma remessa de 5000 marcos através de ADVENIAT. Foi recolhida esta soma por companheiros da Juventude Operária que durante os últimos meses realizaram a AÇÃO NOVA IGUAÇU.

Tenho a esperança de poder mandar mais uma soma ainda neste ano; mesmo que - devido às problemas de desemprego também aqui - se torna mais e mais difícil de ~~xxx~~ recolher dinheiro entre os operários.

Faço votos de alegria e sucesso em vosso trabalho, e agradeço nesta ocasião o relatório sobre as vossas atividades até agora realizadas. Recebi a tua carta nos últimos dias. Si fôr possível, favôr mandar mais informações de vez em quando.

Amigo, sentimo-nos sempre unidos com vocês todos em nossas orações e na eucaristia.

Cordiais lembranças aos amigos, especialmente ao Padre Agostinho e aos outros, pessoalmente conhecidos.

A você um forte abraço do

amigo e companheiro

Meus caros amigos,

Como me foi impossível ir visitar a todos, quero por esta razão, mandar-lhes esta pequena carta para saudar a todos os sacerdotes que buscam se ajudar para viver melhor o Evangelho.

As fraternidades do Brasil estão num momento muito interessante porque não só tomam consciência da importância de viver uma vida de União senão também tomam consciência da necessidade de se comprometer com o mundo dos oprimidos, explorados e marginalizados da pátria, de um maior compromisso com o povo humilhado, mais ainda da necessidade de uma espiritualidade contemplativa, de uma revisão de vida evangélica.

A América Latina inteira está de baixo de uma exploração e dependência dos ricos e dos militares, fazem falta profetas que denunciem injustiças e se comprometam em uma teologia da libertação. Não podemos ficar neutros, hoje e aqui, trabalhar pela Igreja, e ser fiéis ao Evangelho nos levam a uma pastoral de libertação para com essa massa imensa de pobres que carecem dos mais elementares direitos humanos.

Hoje ser contemplativo no Brasil significa ver a realidade dura e forte com os olhos do evangelho. Hoje ser pobre no Brasil significa comprometer-se com os mais pobres a lutar por um Reino e caminhar com eles crescendo em liberdade. Isto nos levará a ser perseguidos, encarcerados, caluniados, porém é o caminho de Jesus e portanto de todo aquele que quer ser seu discípulo.

Hoje temos que nos perguntar:

Que Igreja estamos construindo? como queremos construí-la?

Como nós sacerdotes, queremos nos ajudar uns aos outros a revisar nossa vida e nosso trabalho com o povo?

Com Geraldo percorri várias fraternidades e vejo o interesse que despertaram Arturo Paoli e os livros de Segundo Galilea, que vão nesta linha de viver o sacerdócio hoje na América latina.

Esperamos que a União Jesus Cáritas seja um meio eficaz para todos os sacerdotes de viver melhor seu compromisso de pastores como animadores e educadores na fé do povo.

Tudo depende de nós, portanto ânimo!

Temos que seguir adiante com os olhos postos em Jesus de Nazaré e com os pés sobre a realidade do povo.

Um abraço fraternal de vosso amigo.

Santiago.

Nova Iguaçu, 24 de março de 1976.

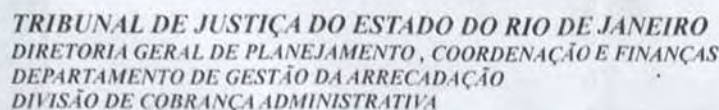
DOCUMENTOS

Para Dr. Joacir - Advogado
Nova Iguaçu.

Edifícios Perto da fábrica Veplan/Coxes Sarden
Sétimo 7 — Depois da galeria e antes de um colégio

Perguntas na portaria por
Dr. Joacir

Reinaldo Lima,
Miguel Couto
Nova Iguaçu
fone 2886 0222



Ação: Declaração De Inexistência De Débito E/ Ou Da Relação Juríd

Pelo presente, fica V. Sa. ciente de que, vindo a deixar sem atendimento, em 60 (Sessenta) dias, a presente NOTIFICAÇÃO, referente a despesas processuais do processo em epígrafe, no valor de R\$ 1.220,67 (UM MIL, DUZENTOS E VINTE REAIS E SESSENTA E SETE CENTAVOS), será encaminhado o débito a protesto extrajudicial, junto ao tabelionato da Comarca em que o processo teve curso perante o Juízo de origem, com posterior inscrição na Dívida Ativa do Estado do Rio de Janeiro, se cabível.

**DIVISÃO DE COBRANÇA ADMINISTRATIVA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA ARRECADACÃO**

1. A emissão da GRERJ está disponível no site www.tirj.jus.br, selecionando a opção "Cobrança Administrativa" (natureza do recolhimento) e não "JUDICIAL", dispensando a comprovação do pagamento.

2. Por força do artigo 2º, I e III do Ato Executivo nº 2647/2003, o débito da presente notificação poderá ser parcelado em até 10 (dez) vezes, observando-se o limite de 20 UFIR para cada parcela.

		TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		NÚMERO DA GUIA	
		GUIA DE RECOLHIMENTO DE RECEITA JUDICIÁRIA - GRERJ		40528861852-09	
NOME DE QUEM FAZ O RECOLHIMENTO:			GERALDO JOÃO LIMA		
CNPJ OU CPF DE QUEM FAZ O RECOLHIMENTO:			287.626.147-20		
JUÍZO / CARTÓRIO:					
NATUREZA DA CAUSA OU DO RECURSO:			Cobrança Administrativa		
COMARCA:			Comarca da Capital		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:					
Notificação: 20205962016 Proc. Adm.: 2016045577					
Processo Judicial: 0456609-42.2014.8.19.0001					
Parcela 1 de 1					
TIPO DE RECETA	RECETA/CONTA	VALOR-R\$	TIPO DE RECETA	RECETA/CONTA	VALOR-R\$
ATOS POST./CONF.COP.	1110-6	34,28	Acrésc. 20% - Lei nº 3217/99	6246-0088009-4	7,38
Atos Escriv.	1102-3	263,88	Distribuidores	2102-2	36,16
			2%(DISTRIB)6370/12	2705-2	0,74
			FUNDPERJ	6898-0000215-1	16,72
			FUNPERJ	6898-0000208-9	16,72
			Taxa Judiciária	2101-4	814,98
	SUBTOTAL	298,16			
CAARJ / IAB (10%)	2001- 6	29,81	TOTAL		1.220,67

VALIDADE PARA PAGAMENTO: 10/05/2016

23,81	TOTAL
PAGAVEL SOMENTE NAS AGENCIAS DO BRADESCO	

AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA

52886185209 7



Praça XV de novembro, 2 - sala 14 - Térreo (prédio da CONAB) Contatos: 3133-7446 / 3133-7447 Horário: das 11 às 18 horas
RODRIGO GONCALVES

Departamento de Gestão da Arrecadação
Praça XV de novembro, 2 - Térreo - Prédio da CONAB
Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20010-000

9912229006/2009-DR/RJ/RJ

Dest.: Geraldo João Lima

R. São Pedro, 74 Casa
Miguel Couto - NOVA IGUAÇU - RJ
CEP.: 26070-449

Notificação No 20205962016



CEDIM

Blaterra, 25/04/78

Querido Geraldo:

Parabéns pelo circular! -

Para organizar o retiro no Nordeste queria
saber exatamente quando Artur Laoli poderia
vir. Certamente você pode dar-me informações
mais claras.

Aqui em Salvador estou com um grupo de
seminaristas e aquele grupo velho com o Mathieu
etc.; tudo vai ótimo.

Desculpe meu estilo de letra, mas estou
preparando a Santa Missa.

Abraço
Jaeger

Bispado de Crateús, 25. 4. 75

CAIXA POSTAL, 52

CRATEÚS — CEARÁ

meu caro Geraldo.

Açabo de ler a Circular I — Páscoa 1975.

Agradeço-lhe, com simplicidade, a remessa. Revivi o testemunho impressionante de D. Hélio, a corajosa opção de Mons. Eider, o "martírio" dos Inmãosinhos no Paraguai, a "Paixão" da Igreja e do povo na Guatemala (Santos Gabino Garcia).

O "Projeto de Diretório" pareceu-me reunir as linhas fundamentais.

"Espírito e finalidade" poderia, talvez, ser interpretado com textos do Inmão Carlos.

"A Fraternidade" inclui as mesmas práticas da vivência cotidiana. Parece que seria bom desenvolver mais, com textos de Fauchald e com as ações de nossa realidade, o que, na página 2, "as perspectivas para a vida de cada dia".

Estou aguardando a resposta final de Antonio Paoli. Creio que, D. Paulo Tomé e eu, podemos coordenar a preparação do Retiro. Mas reservei, para isso, alguns dias da 2ª quinzena de outubro. Na Encontro do Regional Nordeste I, em janeiro D. Paulo e eu comunicamos aos 2º bispos presentes a possibilidade do Retiro, aberto a sacerdotes — e a Religiosos e Leigos.

Remeto uma ajudazinha de R\$ 200.00 para as despesas de memiôgrafo.

Seu velho irmão.

Otrayno

Nova Iguaçu, 25 de junio de 1975.

Hermano
Arturo Paoli
Caracas - Venezuela

Querido Hermano:

~~Tenemos la grande satisfacción~~

Grande es nuestra alegría al saber que podemos contar contigo para nuestro retiro sacerdotal de este año.

Queremos que tu estada con nosotros ^{sea útil} ~~provechoso~~ y bien aprovechado en todo sentido, ~~Para eso~~ para el cual te sugerimos el siguiente itinerario y programa:

- Vendrías directamente para Rio de Janeiro. Aquí pretendemos comenzar con el encuentro para laicos los días 15 y 16 de noviembre, y del 17 al 21 sería nuestro retiro sacerdotal de la región sul.~~del~~

- Posteriormente viajarías para el Nordeste, en donde, de acuerdo a la propuesta de Tragoso, ~~tu lucha~~ te ocuparías con el retiro de la región norte y nordeste, los días 26 a 30.

Esperamos tu opinión al respecto, y si fuese posible ^{precisar} ~~nos~~ ^{tu} ~~el~~ ^{el} programa, teniendo en cuenta lo que ~~habíamos~~ ^{habíamos} conversado en correspondencias anteriores: "La misión del cristiano en el proceso de libertación de A.L. dentro del pensamiento de Charles de Foucauld".

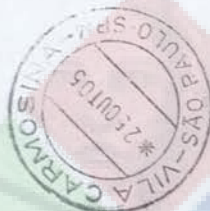
Unidos en la oración y la lucha por una A.L. más libre y más justa, te saludamos con un fuerte abrazo.
Y ^{también} tus sugerencias para el funcionamiento del retiro

Pache

Geraldo João Lima

Rua Maria Custódia, 435 - Vila Lava

26052-310 Nova Iguaçu - RJ



1000



CECIM

Roberto Delgado de Carvalho
Rua Ipiranga, 143 - Jd. Maringá
03525-110 São Paulo - SP

SPaulo, 25/10/05

Caríssimo Geraldo

Como vai?

Quem tem falado de você é o
seu xará Tamiozzo, que foi
de Acaiz da Sina. Me mandou,
inclusive, uma foto íntima de
você pela internet.

Quem sabe convidá-lo para
a Fraternidade Leiga? A Vanda
está preocupada com a sobrevivên-
cia da Fraternidade. O pessoal

de Suruí está "ficando velho" (só
eles!) Parece, segundo a Vanda,
que o mômio Davi ainda desani-
mado. Eu falei com ele há tempos
e só achei que a Paróquia o absor-
ve muito.

Quando nos vemos? Em Janeiro,
21 e 22 vai haver um encontro no
Paulo VI para preparar a Assem-
bléia Internacional em Arusha,
Tanzânia em Julho de 2006.
Eu também fui eleito; Devo ir.

Abracos

Adauto e Gislene

Neuza Maria
Rua Augusto Sgrejas Martins, 135
Alcobacilha - Petrópolis R.J.
Cep. 25710-100

Pe. Geraldo João Lima
Rua Paz e Amor n° 69
Praça Santos Dumont
Nova Iguaçu - Centro
Cep. 26225400



Amigo,

Sei que já se foram mais de trinta dias do teu aniversário. Sinceramente, não dicaste esquecido. Estou muito tísimo envolvida com as coisas de Deus e com a casa também. Não encontro tempo para mais nada, nem mesmo para os amigos. Acho que necessito mesmo de umas férias. Perdoo-me, mas, este cartão está comprado desde o início de outubro. Hoje, às 22 horas consegui este tempo para o meu grande amigo. Parabéns!

Saúde e paz

Óyga

26/11/02

Ao
PADRE
no seu
Aniversário



F. Williams

"Ele se manterá firme, e apascentará o povo na força do Senhor; na majestade do nome do Senhor seu Deus. E eles habitarão seguros, porque agora será Ele engrandecido até os confins da Terra. Este será a nossa paz..."

MIQUÉIAS 5:4,5

Meu amigo Pe. Geraldo,

O Pastor gentilmente guia seu rebanho pelo caminho que eles devem andar; assim como Senhor o tem guiado nas coisas que você deve saber. Pois Ele tem colocado dentro de você um dom que é tão raro - o dom de mostrar aos outros o profundo cuidado de Jesus.

*Com Sinceros Desejos de um
Aniversário Abençoado*

Abm abração,
Jenya



21/61



W
4
A
P. GERALDO LIMA
RUA SÃO LAZARO, 115
26300 QUEIMADOS - RJ

BRASIL



21/61



A
P. GERARDO LIMA
RUA SÃO LAZARO, 115

26300 QUEIMADOS - RJ

BRASIL

Nairobi, 27/08/92

Como vai voce Geraldo?

Estou aqui na Africa dando uma forca para os companheiros que estao construindo a sua equipe continental. Ali' dois anos atrás eles tinham que viver em paises diferentes por causa dos problemas diplomaticos com a Africa do Sul. Me sinto muito bom pois as experiencias de coordenador nacional no Brasil, a estada em São Paulo e sobretudo a experiencia de trabalho com a coordenadora continental da America tem sido muito uteis aqui neste momento.

Mais eu lembrei-me de voce hoje porque o radio fala das manifestacoes pela retirada do Fernando Collor. De um lado sinto muito orgulho por essa juventude de hoje, maravilhosa que se mobiliza contra a corrupcao. Por outro me pergunto quantos existe de consciencias e quantos nos existe de manipulacao. Sii lá... O que voce acha. Conto pra mim voce que esta aí, perto, vendo e sentindo as coisas acontecerem, agindo certamente no seu meio.

Bom, se voce tiver animo me fala tambem de voce, do que esta fazendo...

Geraldo, por favor, se voce conhece missionarios, quer boa, em Angola e Moçambique mande pra mim os enderecos, nomes e outras informacoes. E' muito importante pra abrir contatos neste pais. Eu sei que as irmãs de Jesus Cristo tem uma comunidade lá e que a Irmã Clara (de Orano, lembra?) esta por lá'. Mais eu não tenho o endereço. Faz esse favor pra gente lá'?

E, olha, um abraço bom, bem forte pra voce e um teu amigo que não se esquece.

GiBA

Endereços de missionários da Consolata no MOÇAMBIQUE

Rama padre Elio
Missão N.S. de Fátima
Vilankulo - Inhambane
MOÇAMBIQUE

Vinci padre José
Missão do Imaculado Coração de Maria
C.P. 9 Massinga - Inhambane
MOÇAMBIQUE

Squizzato padre Agostinho
Paróquia da Sagrada Família
Machava - Maputo
MOÇAMBIQUE

Prado padre Adriano
Missão do Sagrado Coração de Jesus
Maúa - Niassa
MOÇAMBIQUE

Brun padre Ivanilson
Santuário N.S. de Fátima
Mecanhelas - Niassa
MOÇAMBIQUE

CEDIM



BOGOTA-COLOMBIA

BOGOTÁ - COLOMBIA

Panorámica aérea de la ciudad capital del país
fundada en el año de 1538. 5.000.000 habitantes.
15°C. 60°F de temperatura.

Air view of the Country's capital. Founded in
1538. Population 5.000.000 Temperature: 15°C.
(60°F).

Querido Queldo

Acaba de llegar bien de 1º Encuentro de Am. Lat. en Buenos Aires.

Neste momento estamos reunidos en Bogotá. Un
un cordado, e unha amizade

Saludos fraternales. Mario (Colombia)

Un cariño a todos de tu hijo. (Eduardo)

Tus amigos e amigos de la FOL nos acompañan siempre.

En hora de penuria estamos juntos nuevamente. Un abrazo Edson

Beto Chulón (Colombia) Edoan Adams

Un abrazo fuerte, Eduard.

Alvaro Frantz (Colombia)

Manfred Jume (Colombia)

Alvaro Frantz (Colombia)

Alvaro Frantz (Colombia)

Alvaro Frantz (Colombia)

Alvaro Frantz (Colombia)

Alvaro Frantz (Colombia)

Bogotá, 27.8.88
A 172



APARTADO AEREO N.º 20013 BOGOTÁ D. E. COLOMBIA S. A.

Fotorama
TEL 247103

Celos Rami (Guay)

Ejemplar de Colección



Japeri - 27 de Agosto 1999

Querido amigo e mestre no fe Pe Geraldo.

Aquela abraço! A saudade é grande.

A pesar da distância e do tempo, você continue presente na caminhada. Esse semana lembrei-me muito de você. A mais che dos 100 mil trouxe-lhe até aqui, quando vemos um Brasil que diz aos seus filhos, para não fugirem à luta.

A foto acima tem muito haver contigo, com a caminhada da CPT, com a luta do MST, com todo um povo peregrino que caminha em busca de sua terra.

Aqui no Rio de Janeiro estão-se planejando a realização da 11ª Romaria da Terra, na Diocese de Campos, precisamente no Assentamento Zumbi dos Palmares. Desde que a CPT - Campos, através da Inez estão convocando as comunidades para reunir assumindo toda preparação isso é muito bom!

É você como está?

Eu continuo na mesma situação.

Pastoralmente ando bem. Apesar da situação que a Diocese a cada dia está entrando com o "remado" de Werner, ainda continuo animado com os meus vivos presentes nas bases.

É a Maria da Piedade resistente com seu Quilombo Capoeira;

É as mulheres de Queimados que cada dia se organizam;

É o grupo do Bioenergético presente bem na locação de Novo Iguaçu, na Igreja mãe Catedral;

Os diversos grupinhos surgidos em algumas comunidades;

É a Irmandade do São Sofredor junto ao povo do Barro Vermelho - Belford Roxo.

As diversas religiosas que foram inserir-se no meio do povo.

here tudo está perdido.

Quando vamos nos reunir?

Que Deus continue a animar-nos
nessa missão.

me escreva...

Seu menor servo

Arthur Torres Neto.

Tacubimbo, 27 Maio '75

A.R.

Caro Geraldo:

Desde que nos encontramos em Janeiro do ano passado, não me comuniquei mais com você mas tenho tido notícias suas ou por outra por amigos comuns.

Em Janeiro deste ano passei por S. Paulo e Benedict me pediu o endereço do Arturo para enviar-lhe pois você iria convidá-lo para vir. Arturo me escreveu que tivesse tido convidado por D. Francisco e D. Waldemar (você sabe bem) e crenea no nome dele, o bispo do Fraternal - com mais D. Helio (no céu, não?) mas que só dava a resposta depois da reunião dos irmãos. Ele já lhe respondeu? É com a gente valeu com antecipeção, a data exata. Foi muito bom reencontrar no Rio o Amoury e Gracie e com eles e mais Paulo e Meire e a Luray e conhecer o pessoal de lá. Só passei 48 horas no Rio por isso não fui a M. Guaraná. Também não valeu de você estar lá.

Geraldo, o motivo desta é comunicar-lhe a festa da cidade em que vivo. É uma comunidade onde

que em todo o Mundo é agricultor - Pelo
Carta anexo você pode ver um pouco
o espírito que anima a gente. Essa
comunicação lhe faz pedindo também
que participe com o povo no seu
esforço de ser mais gente, com uma
pequena colaboração financeira.

Essa ideia de entender a participa-
ção do povo, dos amigos de longe
foi sugestão de um dos membros
do Conselho Paroquial, analisando como
a maioria do povo do Município.
Naturalmente que só enviando
o pedido aos amigos que pode-
rão compreender o esforço do povo
por libertar-se. Se você não está
muito "apertado" e pode colaborar
com o envio de qualquer coisa,
faça-o por "Carta com valor de de-
claração". Aqui não vale o Vale postal.

Se você encontrar algum amigo que
possa entender também e queira par-
ticipar, junte com o dele.

Depois que nos encontramos come-
cei a trabalhar durante 2 meses, onde
situei-me. Visitei Administração
de pescadores e de camponeses.

Estive por uma dessas últimas

Encontrei um communiçãdo (muito simpático) (ho agreste pernambuco) (ho a 3 horas de Recife).

Aqui tenho o trabalho do agricultor, de manuseio e o de alfabetização de adultos e noite.

É muito interessante porque os compromissos do dia são os alunos da noite.

Quando você volta ao Nordeste?

Sentimos a morte do P. Helio. Mas tem a graça de estar 3 vezes com eles em novembro em Portugal. Sua coragem e atenção fazem as pessoas já muito estado muito grave, me impressionam.

A missa de 1º de dezembro, em q. estávamos, eu, pelo Fr. do Evangelho, as Im. de Jesus e o Santíssimo. Fr. Clarita, Chico pro deus e quem.

Um abraço grande (no tempo do Esp. Santo).
M. Ruiz

M. Ruiz - Moraes
Casa Paroquial

TACAI N BÓ

55140

PERCIBO

Ao Rev: Padre
GERALDO FOAT LIMA
RUA MAURICIO DE LACERDA N° 32

NOVA IGUAÇU (RJ)



CARTA SOCIAL

REMETE: MESTRY BOONHRA
RUA PLACIDA RABELO FRAGA 62
MARIA ORTIZ
VITORIA ES
29070 540

RECIBO

Cr\$ 100.00

Recebi do pe. geraldão João lima

A importância supra, de cem reais, relativos
ao pagamento, de custas, de viagem vitória
Rio. E Rio vitória .

Nova Iguaçu 28-ago-08

Marco A. Badaró Athayde

cpf 157-101-067-04

CEDIM

José Antonio =

21251614



Dr. JOACYR COELHO DOS SANTOS - Assessoria e Consultoria Jurídica

Rua Professora Venina Correa Torres, nº23 - Sala 703 - Centro - Nova Iguaçu - RJ

- CEP: 26.221-200 Tel.(21)2695-3361 - 9 9515-1501

E-mail: drjoacyradv@gmail.com

AO

Geraldo João Lima

Sirvo-me da presente, para comunicá-la, que foi ajuizada a Ação Judicial, proposta por V.S.^a e conforme deliberação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, sua audiência foi designada para o dia **10 de Fevereiro de 2015 (Terça-feira) as 10.40h** no 7^a Juizado especial Cível - Capital, conforme cópia do processo judicial em anexo.

Nova Iguaçu-RJ., 28 de Janeiro de 2015.

*anotado
ajuda*

02/02/2015

Resultado da consulta processual

Consulta Processual - Número - Primeira Instância

As informações aqui contidas não produzem efeitos legais.
Somente a publicação no DJERJ oficializa despachos e decisões e estabelece prazos.

Processo Nº 0456610-27.2014.8.19.0001

TJ/RJ - 02/02/2015 13:54:39 - Primeira Instância - Distribuído em 28/11/2014

Prioridade - Pessoa Idosa - Lei nº 10.741/03

Comarca da Capital **7º Juizado Especial Cível**
Cartório do 7º Juizado Especial Cível

Endereço: Erasmo Braga (Lâmina I) 115 - corredor D; sala 109
Bairro: Castelo
Cidade: Rio de Janeiro

Ofício de Registro: 3º Ofício de Registro de Distribuição
Ação: Declaração de Inexistência de Débito e / Ou da Relação Jurídica C/C Inclusão Indevida em Cadastro de Inadimplentes / Indenização Por Dano Moral

Assunto: Declaração de Inexistência de Débito e / Ou da Relação Jurídica C/C Inclusão Indevida em Cadastro de Inadimplentes / Indenização Por Dano Moral

Classe: Procedimento do Juizado Especial Cível/fazendário

Autor: GERALDO JOÃO LIMA
Réu: CLARO S.A

Advogado(s): RJ135490 - JOACYR COELHO DOS SANTOS

Tipo do Movimento: Publicado Decisão
Data da publicação: 12/12/2014
Folhas do DJERJ.: 785/809

Tipo do Movimento: Enviado para publicação
Data do expediente: 05/12/2014

Tipo do Movimento: Recebimento
Data de Recebimento: 05/12/2014

Tipo do Movimento: Decisão - Indeferimento de Medidas Cautelares
Data Decisão: 05/12/2014
Descrição: Ausentes os requisitos do art. 273 do Código de Processo Civil, não havendo, urgência na medida, nem mesmo receio de dano irreparável ou de difícil reparação, posto que poderá ser desfeito ou compensado ao final, deixo d...

[Ver íntegra do\(a\) Decisão](#)

Tipo do Movimento: Conclusão ao Juiz
Data da conclusão: 04/12/2014
Juiz: MARCIA DE ANDRADE PUMAR

Próxima Audiência: 10/02/2015
Hora da Audiência: 10:40
Tipo da Audiência: Conciliação

Processo(s) no Conselho Recursal: Não há.

Localização na serventia: COORDENAÇÃO (M)

Os autos processuais findos dos Juizados Especiais Cíveis serão eliminados após o prazo de 90 (noventa) dias da data do arquivamento definitivo.

~~11/12~~

~~Sp. S. Gudo~~

~~Banco de Fidei 196~~

~~Compênsar~~

Del 92 139546

CEDIM

Remetente

Endereço

Ieda da Costa Leite Venturim
Cx. Postal - 223 - Medieilândia - PA

6	8	1	4	5	-	0	0	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---



P/

Padre Geroldo João Lima

Rua: Paz e Amor, 69. Vista Alegre

Nova Iguaçu - Rio de Janeiro

2 6 2 2 5 4 0 0

RPC

Medicilândia - PA

"Oi amigo"

Recebendo notícia sua, pelo
Pe. Alirio me bateu uma grande
vontade de te rever. Vimos tu
pela televisão. Como é bom ter
notícia de quem agente gosta.

Pe. quanto a família esta-
mos bem! Com a graça de
Deus. O Bráulio já está estudando,
o Bruno irá estudar na casa
Família Rural. Quanto a
Bianca, sempre aquele je-
tinho meigo e carinhoso.

Ulha no dia 10 a 12 de Maio
irá ter um movimento contra
a prefeitura que continua a
landidagem falar mais alto.
Esta uma calamidade todos
os travessões, a saúde a Edu-
cação não existe. Por isso o
poivo já está envergando, por
que só está bem, quem
não precisa, que é os
corruptos.

Quem sabe na próxima
carta irá boas notícias.

O Bem ^{e eu} estamos na luta de
sempre.

Um grande abraço
Carinhos da Família
Venturin.

A Eva e a família manda
muitas lembranças e
grandes abraços...

Um abraço especial
meu.

Teda Venturin

Obs: Esta sendo a receita do
Kefir.

Medicilândia, 28.09.2001

Oi amigo Pe. Geroldo

Como vai tudo legal! Espero ao receber minha cartinha estya com muita saúde.

A nossa notícia não é das melhores. De repente o senhor já está sabendo. Que perdimos um dos nossos ~~Comp~~ Companheiro de luta. "O Dema" Como deu a sua morte está indo foto do batizado do ultimo filho dele. Que foi batizado no Km 75 Fx, Comunidade Nossa Senhora da Paz. Na sua própria Comunidade.

É a lembrança da morte.

É do mais estamos todos bem. A família Venturin manda abraços para o senhor. Continuemos na mesma luta do dia a dia.

Um abraço de sua Amiga: Seda Venturin

IPCA (modelo), portanto a provisão
para vitais -



Vitoria da Conquista 29/4/75

Caro Geraldo,

pela revista SEDOC
me lembrei do teu endereço. Paralelo
pelo antigo Olta, já te escrevi, confirmando
pelo menos a presença de dois de nossa
equipe ao utero coordenado por
Arthur Parth. Nos comunicarei quanto
antes as datas. Para nós o ideal
é na segunda quinzena de outubro.
Pelo visto tudo quando nos
encontrarmos. Aqui tudo
normal -

Atenciosamente
João

João Mosconi

Na carta eu te pedi também o endereço de
algumas experiências interessantes no Equador, Colômbia,
Venezuela, Centro América. No ano que vem vou ao curso

V. Redonda, 29. 5. 75

Querido R.inaldo

Estou recebendo carta de J. Fragoso que nos comunica a possibilidade do Retiro do Povo Arturo para o mês de Novembro.

Fragoso prefere para o Nordeste as datas de 26 a 30 de Novembro. Pede que nós ocupemos os dias anteriores ao dia 26 porque Arturo deve seguir para Bolívia em seguida.

Mandou-me comunicar com você para definir os dias do Retiro aqui no Sal afim de nos comunicarmos diretamente com o Arturo (Apartado 51.753 - Caracas 105 - Venezuela.) que espera uma resposta urgente.

Em síntese: urge que definamos os dias de Retiro aqui no Sal, no mês de Novembro, antes do dia 26 e comuniquemos logo com Arturo urgentemente.

Aqui tudo em paz.

Com muito abraço amoroso
+ Waldyr.

Escreva: - Arturo
- Benedito
- Adelson (Roberto)
- Luis
- Jureta (Roberto)
- Elson Gilson
- ~~Adelson~~
- Xavier

- Aldo
- Elson
- Waldyr

E.

Nova Iguaçu, the feast of Corpus Christi,
~~Nova Iguaçu, 29th of May, 1975~~
29th of May, 1975

Dear ~~Mister Hans Wöoltze~~
Dear Mister Hans Wöltze,

The Jesus Caritas Union of Brazil, by this, likes to communicate you that it received, by way of Gunther Lendbradle, DM 1.500,00 in order to finance our 'month of Nazareth'.

The priests of the Fraternity of Foucauld in Brazil, asks you the favour to communicate to our brothers of Germany our sincere gratitude and satisfaction.

Your generosity enables a group of priests to have the benefits of spiritual resources that the Union offers to them, without heavy sacrifices.

We like to see in your gests the exercise of our fraternity and we hope that they streighten the links of our friendship.

May we remain in the comprômission we have with Christ, in words, in life and in the blood that makes people free for the complete life that Our Father likes to offer to all his children.

In the Charity of Christ,

Geraldo J. Lima

Responsable of the Priests Union of Brazil



CENTRO DO ENCONTRO FLUM

Belem, 29.10.74

Meu caro Geraldo Lima

FAX



Ainda como um éco do meu dia de deserto, ontem, estou lhe enviando estas linhas, portadoras, antes de mais nada, do abraço de toda a nossa turma de Belem pela sua aclamação como Responsável da Fraternidade no Brasil. Parabéns mesmo!

Infelizmente, não posso lhe afirmar que vamos tudo 100% por aqui. Conforme tive já oportunidade de contar ao seu antecessor, o nosso Roberto, nossa Fraternidade aqui é meio-híbrida, pois alguns acharam que não devíamos ficar restritos aos que têm compromisso com a Fraternidade. Então, há uma reunião mensal em que, além de nós quatro, eu, Armando Avelar, Aderson e Jaime, convidam-se padres religiosos ou seculares que aceitem a adoração e alguma bate-papo depois. Particularmente (e peço-lhe que não publique isto) já disse aqui que esse tipo de reunião, embora válido como equipe sacerdotal, está tirando o específico que é a revisão de vida (embora o bate-papo de que falei possa evoluir para uma revisão de vida). Mas não vejo, p. ex., falar-se da espiritualidade do Pe. de Foucauld, não se cobra cotização, o "responsável" tem mais o título do que a função.

Ontem, no meu dia de deserto, (embora eu não o faça pela estrita observância...), tomei contato com a turma de estudo "Fé e Compromisso", do Claudio Leterme. Gostei muito e me ajudou bastante.

Anteriormente, devorei o texto da circular (faltou você ou o ~~Roberto~~ numerarem, embora esteja o mês Julho-Agosto), que me recolocou no clima que respirei quando estive na Assembleia de Mar Grande, em julho. Como v. já deve ter sabido, não pude estar no mês de Nazaré, deixando-o para outra vez, desde que eu tinha de estar com os meus casais do MPC em Salvador, para o 6º Encontro Nacional.

Nunca mais soube nada do Celso. Encontrei-o em Manaus, em maio, quando estivemos numa Assembleia Regional e ele estava representando a Prelaz. de Itacoatiara. Como seria bom se ele desse uma passada por Belem, quando fosse a S. Paulo, em vez de pegar direto/Manaus-S. Paulo (ou Rio). Mas aqui - o mea culpa - desde quando ele foi para lá, ainda não lhe escrevi uma vez sequer!...

Acho FUNDAMENTAL, Geraldo, você dar um jeito, fazer um contorcionismo nos \$\$\$ e VISITAR as fraternidades existentes. Isto é importantíssimo, tanto mais que a presença do Responsável não só assegura a UNIDADE da Fraternidade (p/ não estarem "inventando" modelos, como aqui em Belem) como também dará o calor da sua palavra... Anote isto, que é vital.

Vocês já conseguiram o Secretário e o Tesoureiro Nacional? Para Secretário, o Ruiz vai "quebrando o galho". Mas para Tesoureiro, é necessário descobrir um. Sem tutu nada se faz. Espero que meu modesto nome esteja registrado entre os que estão em dia com a Fraternidade, pois aí na Bahia paguei ao Roberto a minha quota anual 120,00.

Geraldo, meu querido "xará", vamos esperar uma "incerta" sua por aqui. Você perdeu uma ótima oportunidade de conhecer o nosso Círio, agora. Quando será que você aparece por aqui para "confirmar os seus irmãos" (mesmo sem dar uma de S. Pedro)? Geraldo, ciao. Um abraço do amigo e irmão

Geraldo Lima

EM TEMPO: Minhas sinceras condolências pelo falecimento de sua estremecida mãezinha. Lembrar-me-ei dela em minhas orações e Missa!

Padre Gualdo joao Lima
Rua Tenente Santos nº 6 Bairro Santiago



26300

Fluminense RJ

NOVA IGUAÇU



RPC

Frei David

Remetente

Endereço

CEP

--	--	--	--	--

COMISSÃO DE RELIGIOSAS(OS) SEMINARISTAS
E PADRES NEGROS - EST. R.J.

PRAÇA DA MATRIZ ~~5~~N.º 1 IGREJA MATRIZ

TEL. (021) 756-0804

— 25.520 — SÃO JOÃO DE MERITI-RJ —

II SEMINÁRIO:

O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Novo Tempo

LOCAL: SALÃO QUILOMBO 1ª andar,
PRAÇA GETÚLIO VARGAS N° 1 CENTRO
25.520 - SÃO JOÃO DE MERITI - RIO JANEIRO

ORGANIZAÇÃO:

- 1) GRUPO UNIÃO E CONSCIÊNCIA NEGRA - TEL 756.1215
- 2) COMISSÃO DE RELIGIOSOS, SEMINARISTAS E PADRES NEGROS - 756.0804
- 3) AGENTES DE PASTORAL NEGROS - TEL 756.0804 (NÚCLEO MATRIZ)

PROGRAMAÇÃO

1º DIA - 19 DE MAIO:

TEMA: EMBRANQUECIMENTO À LUZ DA PSICOLOGIA

ASSESSORA: CONCEIÇÃO CORREIA DAS CHAVES - MESTRANDA
EM PSICO-SOCIOLOGIA DA COMUNIDADE / C.A.F.

2º DIA - 26 DE MAIO:

TEMA: CENSO 91: IMPLICAÇÕES PARA O POVO NEGRO

ASSESSORA: REGINA DOMINGUES - PESQUISADORA NEGRA E
COORDENADORA DO PROJETO NEGRO - IBASE.

3º DIA - 2 DE JUNHO:

TEMA: NEGRO E VIOLÊNCIA POLICIAL

ASSESSOR: DR. GISAÍO - COORDENADOR DO CENTRO UNIFICADO
DE ENSINO E PESQUISA - VICE GOVERNADORIA

4º DIA - 9 DE JUNHO:

TEMA: RELIGIÃO, SINCRETISMO E ECUMENISMO

ASSESSOR: FREI DAVID RAIMUNDO SANTOS - SACERDOTE CATÓLICO
JUDICIAL DE XANGÔ - ZABALORIXA DE CANDOMBLÉ

5º DIA - 16 DE JUNHO:

TEMA: O NEGRO E AS ELEIÇÕES 92

MESA REDONDA COM CANDIDATOS NEGROS
DE SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

FOLHETO PROVISÓRIO

Comissão dos Religiosos, Seminaristas
e Padres Negros
Rio de Janeiro

São João de Meriti, 29 de abril de 1992.

JACINTO,

Como vai você? É um trabalho por aí?
É o trabalho com o povo negro?

Bem, conversei com o Padre Geraldo, da Comis-
são Pastoral da Terra e ele achou que o melhor mês
para você vir ao Brasil é o mês de JULHO 92.

Você virá para minha casa, conhecerá o
Trabalho com o povo negro urbano e depois virá para
a casa dele e de lá para os acampamentos ou locais
onde o povo foi conquistar Terra. Ficaria nas casas
do povo. No dia 26 de julho haverá uma
grande Romaria da Terra e sua presença daria
um toque latino-americano à Romaria.

Favor escrever uma carta para o Padre Geraldo e nós,
confirmando quando você virá:

① PADRE GERALDO JOÃO LIMA

RUA TENENTE SANTOS Nº 6 BAIRRO SANTIAGO

CEP 26.300 - QUEIMADOS - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TELEFONE (021) 768-0492 (deixar recado)

② Como deverei desenvolver um Trabalho no E.U.A.,
^{no mês de julho}
Vão escrever-me, coloque também um segundo nome:
Frei David e SÉRGIO MAX PINTO MANHAES

Praça GETÚLIO VARGAS Nº 1 CEP 25520 - SÃO JOÃO MERITI
RIO DE JANEIRO - BRASIL (021) 756-0804.

Aguardamos seu contato.
PAZ E JUSTIÇA!

Frei David R. Santos

JACINTO FIERRO
Fundo Equatoriano Populorum Progresso
Sucre 1127 X Montalvo
Casilla 131 ESMERALDAS
ECUADOR

TEL 713-536

Geraldo,

Como foi a reunião da CPT?
Este é o conteúdo da carta que enviarei ao Jacinto.
Qualquer informação, comunique-se com Sérgio
no nosso Telefone. É um negro seminarista
que pega firme na luta.

Envie-nos prospectos e outros materiais
de divulgação da Romaria.

Dê uma visitinha aqui. A sala de
Trabalho onde o Sérgio atende está aberta
de 3^ª a 6^ª das 14 às 18 horas. OK!

David
30/4/92

S. Paulo, 30/1/74

Caro Geraldo

Escrevo-lhe p/ dizer que os trabalhos do retiro estão indo muito bem. Está sendo melhor do que esperava. Aqui mesmo parece que a turma está se questionando. O tema do encontro será: "A fraternidade, diante de uma Igreja e de um mundo em transformação". Este tema foi ^{proposto} (colhido) por uma fraternidade daqui.

Fortaniamos, e contamos com você aqui. Não haverá palestra. Estamos preparando um material que será mandado logo p/ a turma, que irá preparar antes. No encontro será tudo discutido em círculos, mediante perguntas. Você logo receberá o roteiro. No fim do dia, haverá uma reunião, onde será dada uma síntese do assunto, havendo depois um debate, p/ quem desejar esclarecer algo. Você fará a síntese do 2º dia, cujo tema é o próprio: - "A fraternidade, na Igreja e no mundo em transformação". Vi que você não pode dar o curso. Convidamos os padres da União de S. Paulo. O Luiz vai apresentar também o 1º tema, reflexões bíblicas.

Como foi de rest. de viagem? Passou por Recife?

A minha foi formidável. Estou pensando em redigi-la, a fim do pessoal poder participar desta minha grande graça. O Nordeste e o Norte foram um grande apoio do Senhor p/ mim e p/ toda a fraternidade.

Esperamos ser fiéis aos sinais dos tempos e viver como o Senhor deseja.

Um forte abraço do sinal ao Senhor,

Benedict

O Encontro será o Instituto Paulo VI. Ache que vai saberá ir p/ lá sozinho. No largo de Pinheiros, tomar o ônibus p/ Taboão da Serra e descer perto da Prefeitura local. De lá é fácil chegar. Começará às 13h. de sábado - 23

Escreva-nos antes p/ dizer se poderá participar. Vamos ver se D. Valdir vem. Vou escrever agora p/ o Rosset.

BR 116 - Estado p/ Curitiba

Tchau

Escreva p/ o Mário Kanashiro

R. Criméia, 509 - Box 21 - Brás,

03052 - São Paulo

Uberlândia, 30, jan. 199

Geraldo amigo:

Há muito tempo penso lhe escrever. Estava sem o seu endereço atual.

Em março deste ano, escrevi ao Pe. Valdir que está em Valença. Pedi a ele o seu endereço mas não o recebi. Afinal, a Celi-nha (do Cepal) sempre amiga, me deu o mesmo.

Por que, em março, desejei lhe escrever? Porque revivi aqueles momentos terríveis de 25 anos atrás, lembrança que também me fez recordar a solidariedade dos amigos de então. É a todos esses que me acompanharam e, à minha família, neste março/98 → "25 Anos depois", eu quis que participassem agora, da verdade sobre o meu tão querido sobrinho-martir. Você, Geraldo, como poucos amigos de coragem e de coração fraterno que acompanhavam a minha dor mergulhada num mar de mentiras, quero que participe da verdade que.

está sendo desvelada.

For isto as publicações que se-
guem anexas a esta. Foram minutas
na Semana "25 Anos depois," a qual
a USP e a UNISO (Sorocaba) prom-
overam juntamente com outras enti-
dades. Envio-lhe algumas. Vão até
você com a minha gratidão pela
sua solidariedade de então.

Certa de sua fraternidade
de sempre, o abraço muito amigo
da

Therêza

E.T. - Odeio fins de 97, estou nes-
sas bandas de Minas.
Envie suas notícias, tá'?

Querido Geraldo,

Campo Grande, 30.7.1989

Como você já sabe, dia 29.6. viajei para Alemanha. Encontrei no dia anterior o Edson na rodoviária de São Paulo. Isto era meia noite, quando Edson já tinha a passagem para ti voltar. Assim soube do seu jubileu sacerdotal. Ainda meus parabéns. Também tinha indicado o teu nome para um dos possíveis candidatos para ocupar o lugar do Presidente da CPT ~~unidade~~ estadual de MS. Só depois não sei se eles se comunicaram com você.

Eu realmente acho que seu lugar e seu povo é a baixada de Rio. Com alegria encontrei o Edson que me disse que você e D. Adriano se reconciliaram.

Olha já estou de volta de Alemanha. Você lembra de Hubert, que no ano passado veio comigo para visitar Brasil. Agora ele me deu dez mil marcos para você. Este dinheiro trouxe em cédulas e está depositado em São Paulo, isto para não precisar trocar tudo de uma vez. Como eu posso entregar este dinheiro para você? Eu estarei no dia 11.08 em São Paulo na casa de Bizon.

Uma possibilidade, se você preferir seria, cada mês mandar para você uma quantidade que você quiser em cheques. Neste caso eu precisaria saber mais uma vez sua conta bancária. Mas para dizer bem a verdade, para mim seria melhor me livrar deste dinheiro de uma vez. Ainda quero dizer que viajarei dia 1 ou 2.08 para Itaipu para fazer um retiro lá.

Portanto não estou em casa.

Hoje já terminei um retrato que dei para os filósofos. É aqui o semestre inteiro. Como foi este fim de semana para Roudouópolis e chegará amanhã cedo. Ainda não deu para falar muito com ele.

Vou terminar. O que quis comunicar já disse.

Bem. Um desejo que a graça do Senhor acompanhe você, assim como ela estava presente nos últimos 25 anos. Obrigado pelo dom de sua fraternidade ao longo desses anos.

seu irmão Günther.

A.R.

Halô Geraldo,

Jaciara, 30.5.75

Vocês vivem ainda? Há tempo que estou esperando umas notícias de vocês. O encontro com Atila vai sair? A data já está marcada? Seria bom saber quanto mais antes, para que a gente puder planejar outras coisas.

Certamente o Roberto terá comunicado a você que consegui uma verba de cinco mil cruzeiros da união de Alemanha. Pedi que ele ou alguém escrevesse umas palavras de agradecimento. Vocês já o fizeram?

Então vou agora esperar um sinal de vida de vocês. Tá?

Tudo de bom

Quinho

Tecoluca, 30 de octubre de 1974

Pe. Geraldo Joao Lima
Nova Iguaçu, Brasil.-

Perdona que hasta ahora te conteste tu carta del 14 de agosto pasado. Lamento junto contigo la pérdida de tu querida mamá. Ella ciertamente habrá recibido el premio por sus buenas obras que hizo aquí en este mundo. Comprendo tu pesar, puesto que yo he pasado una prueba de esas en este mismo año. No sé si ya te conté que mi papá falleció el 19 de marzo. Es muy duro perder un ser querido, pero la esperanza cristiana lo consuela enormemente a uno, pensando que ellos viven de una manera más feliz en la presencia del Señor.

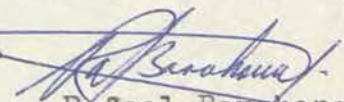
Te agradezco toda tu preocupación por tenerme al corriente del movimiento de las Fraternidades de tu país. He recibido el material del mes de Nazareth. Lo he leído. Muy interesante. Haré todo lo posible por hacer contacto como me dices con el Responsable de la Fraternidad en México.

Mi grupo sacerdotal que tu ya sabes sigue adelante tratando de comprometerse más y más con el pueblo. Más o menos atendemos 12 parroquias, y en el momento estamos empeñados en buscar líneas comunes de pastoral, ya que de parte del obispado no hay nada establecido. Lo que a veces desalienta es la carencia de medios económicos para hacer todo lo que debería hacerse, pero se hace todo lo posible.

Me saludas a los hermanos. No pierdo las esperanzas de que algún día nos podamos volver a ver. Toda mi ilusión es conocer esa gran nación de ustedes.

Espero que siempre me tengas informado de la marcha de las Fraternidades.

Tu amigo y hermano en Cristo.


Rafael Barahona



DIOCESE DE BARRA

Praça Barão de Cotegipe, 250 - Cx. P. 12

Fone/Fax: CDF (074) 662.2014 - Fone Res.: (074) 662.2186

47.100-000 - Barra - Bahia - Brasil

Revdo. Padre

Geraldo Lima

Rua Maria Custódia, 436

26.052-310 - Vila de Cova-Nova Iguaçu

Rio de Janeiro





DIOCESE DE BARRA

Praça Barão de Cotegipe, 250 - Cx. P. 12

Fone/Fax: CDF (074) 662.2014 - Fone Res.: (074) 662.2186

47.100-000 - Barra - Bahia - Brasil

Barra – Ba., Festa de Cristo Rei de 2005.

Irmãs e irmãos da Caminhada,

Paz e Bem!

**"Quando a razão se extingue,
a loucura é o caminho".**

Com este pensamento baseado nas palavras de Paulo Apóstolo, quando nos exorta sobre a **"loucura da cruz"**, venho agradecer toda amizade, solidariedade e comunhão durante os dias de oração e jejum em Cabrobró.

A causa é muito grande e muito nobre. O rio que sempre garantiu a vida de tantas vidas, mais do que nunca carece de cuidados. São milhões de nordestinos que necessitam de cuidados.

Rio Vivo – povo vivo.

Uma batalha foi vencida. Outras virão. Ainda **"temos um longo caminho a percorrer"**.

Que o Senhor da Vida nos dê vida para continuarmos nossa luta a favor da Vida.

Com gratidão e estima,

+ *f. luy*

Dom Frei Luiz Flávio Cappio, OFM
Bispo Diocesano de Barra

Ilmo. Revmo. Sr.

Pe. Geraldo João Lima
Prelazia do Xingu
Av. João Pessoa, 1212

68371-040-ALTA MIRRA. PA.



The logo for CEDIM, featuring the word "CEDIM" in a large, bold, grey sans-serif font. To the right of the text is a graphic element consisting of four overlapping diamonds in red, green, blue, and yellow, arranged in a larger diamond shape.

CEDIM

Mons. Gilberto Ferreira de Souza
Rua Santos Dumont, 571
25.620-090 - Petrópolis - RJ - Brasil



CHRISTO ET ECCLESIAE

JUBILEU DE OURO
SACERDOTAL

DE

**MONS. GILBERTO FERREIRA
DE SOUZA**

1945 - 8 de dezembro - 1995

“... exulta meu espírito em Deus...”



DOM MANOEL PEDRO DA CUNHA CINTRA

11/11/1906 a 30/03/1999

Nasceu em São Paulo (Piracaia) a 11 de novembro de 1906

Estudos de Seminário Menor em Botucatu (SP)

Estudos Superiores em Roma (Filosofia e Teologia)

Ordenação Sacerdotal em Roma, a 26 de outubro de 1930

De 1940 a 1947 Reitor do Seminário Central do Ipiranga

A 9 de janeiro de 1948 eleito Bispo de Petrópolis

A 28 de março de 1948 Sagrado Bispo em São Paulo

A 25 de abril de 1948 tomou posse da Diocese de Petrópolis

A 25 de março de 1949 iniciou as obras do grande prédio do Seminário

A 31 de maio de 1953 fundou as Faculdades Católicas Petropolitanas

A 24 de janeiro de 1960 lançou a Campanha da Fé, Cultura e Assistência, para terminar a Catedral, desenvolver a UCP e construir um abrigo para idosos.

Em 29 de fevereiro de 1984, Bispo Diocesano há 36 anos, tornou-se Bispo Emérito de Petrópolis e foi residir no Seminário onde lecionou até 1995

A 28 de março de 1999 completou 51 anos de episcopado

A 25 de março de 1999 concelebrou a Missa Solene pelo Jubileu de Ouro da fundação do Seminário

A 30 de março, pelas 18:25 h, depois de alguns momentos alegres em companhia de padres e seminaristas, foi acometido de mal súbito e faleceu.

A 31 de março, pelas 16:00 h, depois da Missa de Corpo presente, foi sepultado na Catedral de Petrópolis

Em seus 36 anos de governo da Diocese de Petrópolis Dom Manoel ordenou 141 sacerdotes, a maioria religiosos.

FOTO TIRADA EM 25 DE MARÇO DE 1999
(POR OCASIÃO DA COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO SEMINÁRIO DIOCESANO)



MONS. GILBERTO FERREIRA DE SOUZA
Vigário-Geral da Diocese de Petrópolis

+
agradece as preces
P. Geraldo os votos de Pácora, desejando-
lhe as mais esaltadas graças da Ressurreição
do Senhor.

Petrópolis, abril de 1999

Deus nos fez renascer para uma esperança viva,
ALLELUIA!



FRATERNIDADE SACERDOTAL JESUS+CARITAS

Sub-Região Sudeste (RJ, MG, ES e SP).

Pe Gildo Nogueira Gomes (Responsável)

Rua Pio XII, 236 – Centro – 27175-000 – PIRAI – RJ.

Fone: (24) 2431-1291 (casa paroquial) e 2431-2583 (secretaria)

E-mail: pegildo@bol.com.br

CONVITE

Assunto: Retiro Espiritual da Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas

Destinatários: Presbíteros membros, simpatizantes e interessados da espiritualidade de Charles de Foucauld, da região sudeste: RJ, MG, ES e SP.

Data: 17, 18 e 19/05/04 (início: segunda-feira, com almoço às 12:30; término: quarta-feira, com almoço às 12:30).

Local: Valença-RJ – “Chácara Pentagna” – Próximo do centro da cidade.

Caro Irmão Presbítero, *Gerado Lima*

Pelo presente venho convidá-lo a participar do nosso Retiro Espiritual da Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas, nos dias 17 a 19.05.04 (segunda a quarta-feira), iniciando com o almoço às 12:30 e terminando também com o almoço na quarta-feira.

Este retiro destina-se aos presbíteros diocesanos da região sudeste que compreende os Estados do RJ, MG, ES e SP, que são membros, simpatizantes ou interessados em conhecer a espiritualidade do Ir. Carlos de Foucauld, cultivada na Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas.

Destina-se a aproximar os presbíteros desta espiritualidade e para o aprofundamento dos que já caminham na mesma.

O retiro consta de reflexões, partilha, eucaristia, adoração e convivência, etc.

Obs: O valor das despesas será rateado entre os participantes.

É necessário levar roupa de cama e banho.

VOCÊ PODERÁ CONVIDAR OUTRO PRESBITERO, SERÃO TODOS BEM VINDOS.

Favor confirmar conosco no endereço acima, para as providências de estrutura.

Na caminhada com nosso Bem Amado e Senhor Jesus
Contamos com vossa presença fraterna.

Pe Gildo Nogueira Gomes

Local do Retiro: Valença – RJ – na “Chácara Pentagna”.

Chácara Pentagna: Rua Vito Pentagna, 484 – Bairro Benfica (próximo do centro da cidade). (fone: 24-2420-2108 ou 2452-0518).

Para quem vem de São Paulo: Na Via Dutra entrar em Volta Redonda ir para Barra do Pirai, lá pegar outra estrada para Valença (total: uns 80 Km).

Para quem vem do Rio: Na Via Dutra entrar para Pirai, seguir para Barra do Pirai, lá pegar outra estrada para Valença (este percurso uns 70 Km).

Chegando em Valença seguir em direção ao “Centro” e seguir até o bairro Benfica, onde está a “Chácara Pentagna”, que é o Centro Diocesano de Formação Pastoral.

AO
Pe Geraldo João Lima
Rue Paz e Amor, 69
J. Continental
26225-400 - Nova Iguaçu



Pe. GILDO NOGUEIRA GOMES
RUA PIO XII, Nº 236
27.175-000 - PIRAI-RJ

CEDIM

BISPO DIOCESANO

Diocese de Nova Iguaçu

Caixa Postal 71102

26001-70 Nova Iguaçu - RJ

BRASIL

SELO

Revmo. Sr.

Pe. Vilcilane Vaz Mourão

VIA AÉREA
PAR AVION

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



**"O SENHOR ME UNGIU MINISTRO DO
EVANGELHO
E PASTOR DO SEU POVO" IS 61**

DOM LUCIANO BERGAMIN, BISPO DIOCESANO, DE ACORDO COM AS
LEIS VIGENTES DA SANTA IGREJA.

Nomeia : **Revmo. Sr. Pe. Vilcilane Vaz Mourão**

Função: **Coordenador da Região Pastoral I e Membro do Conselho
Presbiteral**

com os direitos e deveres de seu ministério, confiando que, com a graça de
Deus possa exercer o seu serviço para o bem de nossas comunidades.

A todos os paroquianos recomendo que colaborem com o seu Pastor,
procurem cuidá-lo com carinho e amizade, sem esquecerem o grave dever de
mantê-lo dignamente.

Esta Provisão é válida para (03) anos, a contar desta data.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, aos **28** dias do mês de **abril** de **2007**.



+ Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler do Bispado

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha

PROVISÃO Nº 019/07

Esta provisão foi registrada no Livro nº **03**/ Folha **94** e uma cópia arquivada na
Cúria Diocesana.

Roberta

e

André



CEDIM

Convite Individual

27 de setembro de 2015 - 17h 30min
Casa de Festas Badala's
Av. Getúlio de Moura, 480 - Centro, Nova Iguaçu/RJ

Roberta e André



ASSIM NÃO SÃO MAIS DOIS, MAS UMA SÓ CARNE. PORTANTO O QUE DEUS UNIU, NÃO SEPARA O HOMEM..." (MARCOS 10:9)

ELIANE SANTOS DO VALLE
CARLOS HENRIQUE DO VALLE

NOLINA TSUTIYA SAID
AURÉLIO MARCOS DA SILVA SAID

TÊM A HONRA DE CONVIDAR PARA O CASAMENTO DE SEUS FILHOS

Roberta

e

André

— 27.09.15, Às 17h 30min —

A REALIZAR-SE NA CASA DE FESTAS BADALA'S, AV. GETÚLIO DE MOURA, 480 - CENTRO, NOVA IGUAÇU - R.J.
(AO LADO DA IGREJA MINISTÉRIO APASCENTAR DE NOVA IGUAÇU)

FAVOR CONFIRMAR PRESENÇA ATRAVÉS DOS TELEFONES: 2791-6949/ 97540-3856 OU 99674-9766
OU AINDA PELO NOSSO SITE: <http://roberta-e-andre-27.wix.com/roberta-e-andre>



a nossa lista
de casamento
está na

americanas.com

www.americanas.com/casamento

Nossa lista de casamento está

shoptime

www.shoptime.com/listadocasamento

6- Provisão D. Luciano, Assessor

DOCUMENTOS CPT. Gomes

1. TÍTULO DE ELEITOR
2. RG — do RS.
3. CARTEIRA DE PAIDRE SP

4. **PAR AVION** INSCRIÇÃO - RT.

5. CERTIDÃO DE NASCIMENTO
(ORIGINAL E XEROX)



TÍTULO ELEITORAL

CIRCUNSCRIÇÃO

Nº 28520
INSCRIÇÃO

MUNICÍPIO OU DISTRITO

NOME

16-5-1937
DATA DO NASCIMENTO

NATURALIDADE

ESTADO CIVIL

PROFISSÃO

ESTACÃO

RESIDÊNCIA

VOTA NA

ASSINATURA DO ELEITOR

20-8-1940
EM T. S. E. TÍTULO MOD. 4

JUIZ ELEITORAL

1457.

Em 15 / 11 / 19 70

Delley

RUBRICA DO PRESIDENTE

Em 15 / 11 / 19 70

Delley

RUBRICA DO PRESIDENTE

Em 15 / 11 / 19 82

Delley

RUBRICA DO PRESIDENTE

Em 15 / 11 / 19 72

CMarcimato

RUBRICA DO PRESIDENTE

Em 15 / 11 / 19 82

Em 15 / 11 / 19 82

Rassano

RUBRICA DO PRESIDENTE

Em 15 / 11 / 19 74

Grilka

RUBRICA DO PRESIDENTE

Em 15 / 11 / 19 82

Em 08 / 05 / 19 85

rawski

RUBRICA DO PRESIDENTE

Em 15 / 11 / 19 76

Grilka

RUBRICA DO PRESIDENTE

Em 15 / 11 / 19 82

Em 15 / 11 / 19 82

RUBRICA DO PRESIDENTE

RUBRICA DO PRESIDENTE



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

1.ª RM

CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

2.ª CSM

Nº 530965

SÉRIE C



Certifico que GERALDO JOÃO LIMA
Nascido a 16-5-1937 — Bom Jardim — RJ
(data) (município) (est.)
filho de José Rodrigues de Lima
e de Marieta da Conceição Cariello de Lima
foi dispensado do Serviço Militar Inicial em 1970 por ser
(data) (motivo)
sacerdote de religião católica.
(motivo)

Identificação: N.º de Registro
Altura mediana Cúlis Branca Olhos Castanhos
Cabelos Castanhos Tipo sanguíneo
Sinais particulares marcas

Geraldo João Lima
(Assinatura do dispensado)

Polegar direito



(Sómente é válido com as "Armas Nacionais" em marco d'água)

OUTROS DADOS:

Profissão:

Residência:

Situação especial (*)

Em caso de convocação deve apresentar-se imediatamente.

Niteroi, R. J. 26 JAN 1971

(local e data)

(Assinatura do Comandante ou Chefe)

JORGE SILVEIRA

MAJ.

--	--	--	--	--

(*) Só será exigível anotação em carimbo, para ser considerado em dia com as obrigações militares, quando estiver incluído em situação especial.



DETRAN - RJ
DIRETORIA DE HABILITAÇÃO
RENACH

*** REALIZAR PROVA DE ATUALIZAÇÃO ***

POSTO:

Num. Formulário RENACH:

RJ211620998

Solicitação:

CPF:

Nome:

Identidade:

3 - RENOVAÇÃO DE EXAMES - PARA : B

8762614720

GERALDO JOAO LIMA

807611207

Data de emissão:

DIC

Origem:

RJ

UF:

Exame pericial?

DH

DH

Clínico

Data:

CRM:

Resultado:

Restr.:

Apto para a categoria:

Assinatura e carimbo do médico

Oftalmológico

Data:

CRM:

Resultado:

Restr.:

Apto para a categoria:

Assinatura e carimbo do médico

Legislação de trânsito

Data:

Resultado:

Restr.:

Observação:

Assinatura e carimbo do examinador

Psicotécnico

Resultado:

Data:

CRP:

Resultado:

Data:

CRP:

Observações:

Assinatura e carimbo do psicólogo

Assinatura e carimbo do psicólogo

Resultado:

Data:

CRP:

Resultado:

Data:

CRP:

Assinatura e carimbo do psicólogo

Assinatura e carimbo do psicólogo

Prova prática de motociclista

Data:

Resultado:

Observação:

Assinatura e carimbo do examinador

Prova prática de motorista

Data:

Resultado:

Observação:

Assinatura e carimbo do examinador

Número formulário RENACH:

Nome:

GERALDO JOAO LIMA

RJ211620998

TIPO DE EXAME

DATA:

NAT:

ASS:

02/03/11

RJ211620998

RJ

27/08/2010

DIGITAIS CAPTURADAS

FOTO

D	POL	IND	MED	ANU	MIN	D
I	X	X	X			I
R						R
E	POL	IND	MED	ANU	MIN	E
S	X	X	X			S
Q						Q

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DETRAN-RJ - DIRETORIA DE HABILITAÇÃO

CLÍNICA DESIGNADA PARA O RJ211620998

NOME DO USUARIO.: GERALDO JOAO LIMA

NOME DA CLÍNICA.: CLIQUEITRAN-CLIN TRANS QUEIMADOS LTDA

ENDEREÇO.....: RUA DE JOSE MARIA COELHO, NO. 188

COMPLEMENTO.....: LOJA 01

BAIRRO.....: CENTRO

MUNICÍPIO.....: QUEIMADOS

TELEFONE.....: 021 665-4278 - 21 7811 0013

PREZADO USUÁRIO, TELEFONE PARA CLÍNICA E AGENDE O SEU ATENDIMENTO.
HORARIO DE 08:00 AS 12:00 E DE 13:00 AS 17:00 HORAS



RJ211620998

Médio Direito



Indicador Esquerdo



Polegar Direito



Médio Esquerdo



Ao Presbítero



Geraldo João Lima

Rua Tenente Santos, 6

Parque Santiago

Queimados

VIA AÉREA
PAR AVION

26.300 - NOVA IGUAÇU - RJ

CEDIM

REMETENTE Edson

AV Brasil, 334

ENDEREÇO

Bairro Simões Lopes

CEP

9	6	0	3	0
---	---	---	---	---

PELOTAS - RS

+ Waldyr Calheiros

Bispo Diocesano

C. Postal, 174 - V. Redonda - RJ

MA 1075^X

Pe. Geraldo

Fontai da Circular 1. Foi bom
Sanduecos parcelas: a paços de Helio.

Em Hã. Catarina o Pe. Alvino
Milani gostaria receber tudo da União.
Disse que iria lhe falar. Seria bom man-

da esta circular ou outra carta mais.
É muita boa que têm uns outros
também interessados pela união.

Endereço: R. Alvino Milani

Seminário Azambuja

C. Portal, 8

88.350 Brusque - Sta. Catarina

Com um abraço pessoal

ao 'amigo + Waldyr

19/4/75
despachado

Vocês sabem as ~~diff~~ penosas circunstâncias que atravessam o nosso país. Este estado de guerra latente que não termina mais esgota todo mundo. Jovens que emigram continuamente para diversos países. Temos verdadeiramente a impressão de viver numa Igreja que muda de casa.

Temos duas Fraternidades no Egito, uma no Cairo e outra em Alexandria. Reunimo-nos mensalmente em Toutah, a paróquia onde trabalho no domingo, ~~além~~ de meu trabalho no colégio. Toutah está no centro do Delta. Temos meio dia de oração e de revisão de vida. Os irmãos engajados no serviço dos colégios ou do ministério paroquial procuram testemunhar uma vida pobre e simples e estar atentos às pessoas. Gostaríamos de levar a todos o amor do Senhor e tentar num espírito de abertura viver em nossa comunidade sem nos fecharmos sobre nós mesmos. A Fraternidade enriqueceu-nos muito nesse sentido. Mas, o grande estímulo que nos deu o espírito do Irmão Carlos é de compreender nossa missão especial de cristãos árabes no Islam. Os irmãos e as irmãs ajudam-nos muito na realização de nossa tarefa de testemunhas de Cristo nessa massa muçulmana no meio da qual vivemos. Queremos ser fiéis à essa ~~missão~~ tarefa e realizar por nossa vida cristã essa missão ~~especial~~ providencial. Tentamos sair um pouco de nossa carcassa. Nesse sentido, os contatos no estrangeiro são ~~muito~~ benéficos. Vê-se melhor quando se vê à distância. Procura-se viver melhor quando se sabe sustentado pela oração dos irmãos do mundo todo. Esse espírito universal é a maior graça da União.

Livramento, 15-1-75

S.R.

Meu caro Pe. Geraldo:

Obrigado pela circular e pelos votos de feliz Novo Ano. O mesmo lhe desejo. Siga mandando-me a circular e perguntaria pela contribuição e como prefere que lhe mande. Se houvesse a formula das intenções de Missas seria prático. Não consegui reunir uma equipe ainda. Estamos em fase de mentalização. Esperemos que o Espírito nos faça cada vez mais convencidos de que há uma só forma de sermos de Cristo: amando-nos como irmãos. Do amigo e servo,

de Paulo

Firmino H. Dalcin

Pároco

CEDIM

Igreja N. Sra. do Rosário
Av. Tamandaré, 2597 - F. 2-1961
97570 - Livramento - R. G. S.

GUY DEROUBAIX

29, PLACE DU MARCHÉ SAINT-HONORÉ

75001 PARIS

TEL. 742-26-91

Cher Gerald.

Je viens de recevoir
la notice des pratiquants du
Brésil. C'est excellent.

Je suis très heureux que vous
ayez pu réaliser cela. Je
garde bien sûr des souvenirs de
mon passage au Brésil et
notamment au mois de Salvador.

J'espère que cela pourra
aider à paraitre et que
la prochaine réunion est en
préparation. Je n'attends
avec impatience.

J'ai en de bonne nouvelle
des fraternités en Hongrie,
au Chili, en Equateur, et
de quelques isolés au Pérou.

Je t'envoie prochainement
la liste de ceux-ci et de
leur responsable, afin que
vous puissiez échanger les
nouvelles de différents pays
d'Amérique latine.

Veux-tu transmettre le message
à ton père, en lui
souhaitant une bonne et joyeuse
fête de Noël.

En amour et dans la
fête de l'Épiphanie

Guy

Caro Gerardo,

Acabo de receber a correspondência da Fraternidade do Brasil. (Ele é excellent!)

Estou muito feliz que vocês conseguiram realizar isto. Guardo uma muita boa lembrança da minha passagem no Brasil e (sobretudo?) do mês em Salvador.

Espero que isto poderá continuar a ser publicado e que o próximo número está em preparação. Eu o espero com ansiedade.

Recebi a boa nova das fraternidades do Uruguai, do Chile, do Equador e de alguns (isolados?) do Peru.

Eu lhe mandarei, (proximadamente) a lista destes e dos seus responsáveis, a fim ^{de} que vocês pudessem trocar as novas dos diversos países da América Latina.

Você poderia trazer muita minha (lembranças?) a todos os irmãos, lhes desejando uma boa e alegre festa de Natal.

e na olegua do seu hor

Guy

CEDIM





Dom Gregório Paixão, OSB
Bispo de Petrópolis



Kevmo. Sr.

Pe. Geraldo João de Lima

Paróquia São Miguel Arcanjo e São
Pedro

Rua São Pedro, 74, Miguel Couto
26070-449 - NOVA IGUAÇU - RJ

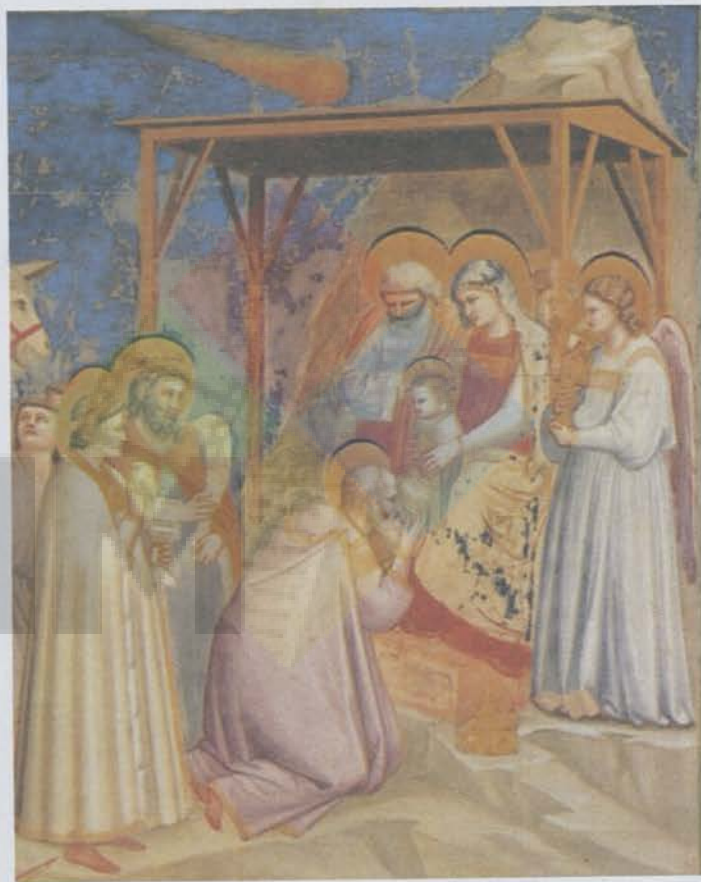
A graphic composed of four overlapping diamond shapes in red, green, blue, and yellow. The red diamond contains a portrait of a person, the green one contains a film strip, the blue one contains a globe, and the yellow one contains a document with text.

CEDIM

Rua São Pedro de Alcântara, nº 12 - Centro
25.685-300 Petrópolis - Rio de Janeiro



Imagem: Adoração dos Magos, Giotto di Bondone , 1304-1306, Capela degli Scrovegni, Pádua (Itália)



"Eis que vos anuncio uma boa nova que
será alegria para todo o povo:
Hoje vos nasceu na Cidade de Davi
um Salvador, que é o Cristo Senhor".

(Lc 2, 10-11)

Pe. Geraldo,

Um fraternal abraço e a
minha unidade e comuni-
hão neste Natal.

Seu irmão

Paulo Rodrigues

AO Ps: Geraldo Lima
Catedral de Santo Antônio
Av. Marechal Floriano
Rio de Janeiro - 2262.



26000 - Nova Iguaçu - RJ.

Remetente:

Endereço:

CEP

26350

Solange Gomes de Lima
Rua "G" nº 14 Parque
São Tiago
Austim - Nova Iguaçu
RJ.



*«Glória à Deus
nas alturas
e Paz na Terra
aos Homens
de Boa Vontade»*

"no despertar de
uma amizade
está a manifestação
do amor
de Cristo que nasce
ce"

Geraldo, eu te
desejo:

Que a paz, a esperança
e a compreensão, sejam
a principal estrutura da
integração de todos os
corações neste Natal e
no próximo Ano Novo!



São os singelos
votos de Solange
e família

SAUDE
DENTISTA
ENCAMINHAMENTOS

SELO

PAR AVION

PARÓQUIA SANTA LUZIA - PASTORAL DA SAÚDE

"Da terra, o Senhor criou os remédios e o homem de bom senso não os despreza". (Eclo 38,4)

PLANTAS:

- 1- Caram.....
- 2- Sassa.....
- 3- arroz.....
- 4- arroz.....
- 5- 7 San.....
- 6- mis.....
- 7- mis.....

COMO PREPARAR O CHÁ:

Ferver.....copos d'água, colocar as ervas em uma vasilha de vidro. Despeje a água sobre as plantas e deixe em infusão por..... min. Coar e tomar..... copos deem.....hs, por.....dias.

RETORNO:...../...../..... às:.....hs

Assinatura da dupla

Trabalhamos gratuitamente; mas precisamos da
Sua doação.

Pois temos despesas para manter este setor de trabalho,
Por isso contribua dentro das suas possibilidades.
Atenciosamente. Obrigada

EVITE-SE:

- () leite, queijo, carnes, enlatados, frituras, gordura;
- () temperos fortes, bebidas alcoólicas, fumo;
- () excesso de sal na comida;
- () refrigerantes, suco artificial, produtos refinados, açúcar branco.

RECOMENDA-SE:

- () aplicar barro sobre a parte doente.
- () tomar líquidos 1 hora antes e depois das refeições.
- () tomar suco de 1 limão sem açúcar por dia.
- () preferir frutas e legumes.
- () tomar suco de couve com limão.
- () descascar 2 dentes de alho, deixar de molho em um copo com água, da noite para o dia. Tomar pela manhã em jejum.

Assinatura do(a) orientado(a)



SIBUTRAN®
SIBUTRAMINA

COMPROVANTE ENTREGA DE AMOSTRAS GRÁTIS SIBUTRAN

Data da entrega / /

Nº de Amostras grátis entregues (.....)

Endereço.....

Cidade..... Estado CEP

Nome do Médico / Carimbo

Representante UCI-FARMA

Médico

yamho
porangaba
pitanga
Aruena
Araticum
B. pereira
F. Uva

1
2
3
4
5
4
~~8~~

14 dias.
15 m. inf.
1 l. água

06/09/09 - Luiza P.
Teozinho
B. da Luz

Convênios/Particular

AGF

Assim

Caarj

Gama

Maritima

Medial-Saúde

Mediservice

Saúde-Bradesco

Sul América

Unibanco

Unimed

Dr. Marcos Sperli Garcia
GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA - CLÍNICA MÉDICA

M/ 1º Grupo 1000 hrs

do 1º grupo:

1) Floxocip 1000mg 1x
1) 1000mg 1x
1) 1000mg 1x

ALGIVAC 1000 1x

1000mg 1x

Dr. Marcos Sperli Garcia
CRM 20440-1
R. 1000

21/08/2009

RUA GETÚLIO VARGAS, 87 - SALA 410
CENTRO - CEP: 26255-172 - NOVA IGUAÇU - RJ
TELS.: 2767-3114 / 2668-2471 / 9847-0348

(Destaque abaixo da linha pontilhada)

Diagnóstico Bio-Energética – Via do Paciente Orientado

Data da Revisão: ____ / ____ de 20 ____.

O Senhor fez a Terra produzir os medicamentos: o homem sensato não os despreza (Eclesiástico 38,4).

Plantas
1- <i>Inteligência</i>
2-
3- <i>erva São</i>
4- <i>yacô</i>
5-
6-
7-

Observe ainda o indicado:

- (X) Evite leite, queijo, carnes, enlatados, frituras e gorduras;
- (X) Evite refrigerantes, sucos artificiais, produtos refinados e açúcar branco;
- (X) Evite condimentos fortes, excesso de sal, bebidas alcóolicas e fumo;
- () Faça inalação de vapor com folha de _____;
- () Faça banho de pés por 15 minutos antes de dormir;
- () Aplique vapor nas partes afetadas;
- () Aplique barro frio/quente sobre as partes doentes;
- (X) Tomar líquidos apenas 1:00 (uma) hora antes e 1:00 (uma) hora depois

das refeições

ATENÇÃO: Traga esta folha no dia da Revisão, por favor!

Quantidade de água para o chá:

- () - 5 copos
- () - 4 copos
- (X) - 3 copos
- () - 2 copos

Modo de preparo do Chá:

Ferva a quantidade de água indicada, coloque as plantas em recipiente de vidro e derrame a água ainda fervente. Tampe e deixe-o em infusão por 15 minutos.

Como tomar o Chá:

1 copo(s) de chá de _____ em _____ horas, durante 15 dias.

Assinatura da Dupla:

Marina Dias

Assinatura do Orientado:

Padre Geraldo
1 copo 3x ao dia

ará

= ob = tomar 15 dias
para 10 dias
cont = 15 dias

CEDIM

RADIOGRAFIAS



2ª 3ª 4ª 5ª 6ª Sáb.

Das às hs.

Endereco

CIC

ORÇAMENTO		VALOR
03 prótese superior		R\$ 100,00
01 prótese inferior		R\$ 100,00
Orcamento válido por	dias.	VALOR TOTAL
		R\$ 3.400,00

O tratamento somente terá seu início após serem combinados entre as partes a forma de pagamento.

DATA / /

C. D.

CÓD. 010

(Autorização do Cliente ou Responsável)

D. R. O G A R I A F O X 1000 ##
AV. MARECHAL FLORIANO, 1742 CENTRO
TELEFONE: 2 6 6 9 - 4 7 0 0
* N O V A I G U A Ç U R. J *

PESO.....93,6 kg
ALTURA.....162 cm

PRESSAO ARTERIAL:

MAXIMA SISTOLICA.....132 mmHg
MINIMA DIASTOLICA.....79 mmHg
PULSAÇÕES POR MINUTO.....89

PRESSAO ATMOSFERICA.....804 mmHg
INVERNO.....SABADO, 17/08/12
HORA.....08:09
MAQUINA Nº.....5168

O SEU INDICE DE MASSA CORPORAL DE
ACORDO COM O SEU PESO E ALTURA E O
SEGUINTE ($IMC = PESO / ALTURA^2$):

I.M.C.....35,6

PARA QUE O SEU I.M.C. FOSSE NORMAL
O SEU PESO DEVERIA ESTAR ENTRE:

PESO IDEAL.....52,5--65,3 kg

AVALIACAO DO I.M.C.:

*NORMAL ENTRE:.....20 24,9
*EXCESSO DE PESO:.....MAIS DE 25

VALORES DA PRESSAO SEGUNDO A
ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAUDE:

MAXIMA MINIMA

*NORMAL ATE:	140	90 mmHg
*NIVEL ALTO:	141-159	91-94 mmHg
*HIFERTENSAO:	+DE 160	+DE 95 mmHg

*ISTO NAO E UMA CONSULTA MEDICA.
*NAO SE AUTOMEDIQUE.
*A PRESSAO ARTERIAL PODE VARIAR.
*CONTROLE A PRESSAO E O PESO. CON-
SULTE O MEDICO COM REGULARIDADE.

6 A R 1 - BAROTO ###
MEDICAMENTOS: REFARMARIA ###
777 AVENIDA IRMÃOS G. L. L. E
ENTREGA TEL: 2445-2400 2445-3500
A U E I M A D O S R J

PESO..... 92.6 kg
ALTURA..... 162 cm
PRESSAO ARTERIAL:
SISTOLICA..... 171 mmHg
DIASTOLICA..... 97 mmHg
PULSO..... 82 P/min

CUTANO..... DOMINGO, 06/05/12
HORA..... 20:00
PRESSAO ATMOSFERICA... 762 mmHg

INDICE DE MASSA CORPORAL SEGUNDO

L'OMS (IMC=PESO/ALTURA²):

IMC..... 35.2

VALORACAO DO IMC:

20-24.9 NORMAL

25-29.9 PESO A MAIS

30-40.0 LIGEIRA OBESIDADE: RISCO

CARDIACO MODERADO

>40.0 OBESIDADE: ALTO RISCO

CARDIACO

O SEU PESO IDEAL ESTA ENTRE:

52.5kg - 65.3kg

RECOMENDACAO DA TENSAO SEGUNDO

L'OMS:

NORMAL ATE:

SISTOLICA..... 140 mmHg

DIASTOLICA..... 90 mmHg

NIVEL CRITICO:

SISTOLICA..... 141-159 mmHg

DIASTOLICA..... 91-94 mmHg

HIPERTENSAO:

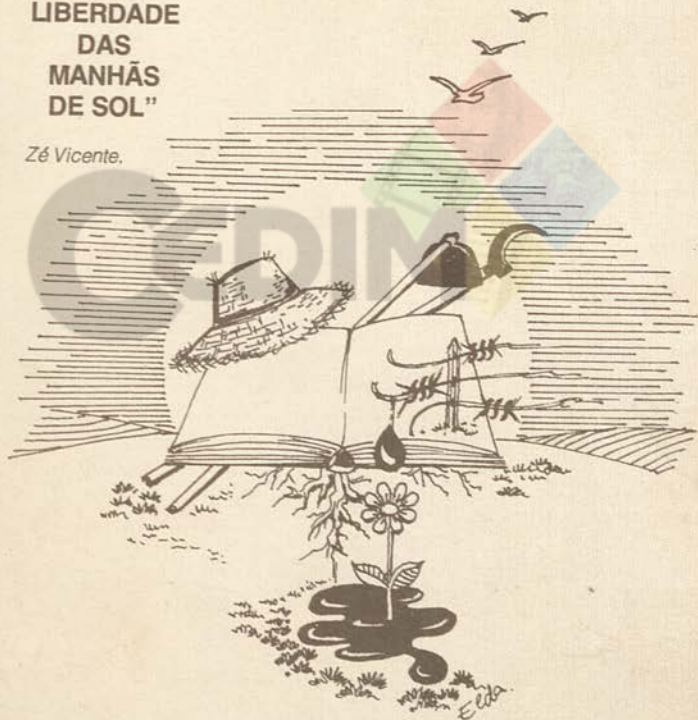
SISTOLICA..... >160 mmHg

DIASTOLICA..... >95 mmHg

*CONTROLE A PRESSAO E O PESO. CON-
SULTE O MEDICO COM REGULARIDADE.

"É
POR AMOR
À VIDA
QUE
ESTAMOS
LUTANDO
PARA
BUSCAR
A LUZ
E A
LIBERDADE
DAS
MANHÃS
DE SOL"

Zé Vicente,



Oroń-CE, 30.5.91

Caro P. Bernardo,

Recebi a carta de José Palácios,
que você trouxe de Nicaragua.
Muito grato!

Eu desejo saber mais de você,
se possível, como você percebeu
o processo de luta e fé de
nossos povo nicaraguense.

Como é urgente reatarmos a
solidariedade que pode ame-
garar o futuro de nossa
Pátria Grande!

Desejo-lhe bons dias e noites
na caminhada.
Amor, Zé Vicente

Gabriela Fey
Richard - Wagner - str, 23
D - 45128 - ESSEN -
ALEMANHA

CEDIM

5

CEDIM

-P.^{re} Geraldo Lima.
Igreja São Miguel Arcanjo
Rua São Pedro - 26070-449
Miguel Couto - NOVA IGUAÇU-RJ -
BRASIL



"JUNTOS COMO IRMÃOS"

"A Associação Nacional de Presbíteros
ou as Associações Diocesanas
devem ser
O braço direito da Pastoral Presbiteral"

Pe. Agostinho Pretto, 25/10/06



☆ 28/03/24 †06/10/11

Ordenação Sacerdotal: 30/11/1959

Pe. Agostinho passando pela morte... vive!

Um trabalhador, triste noticiou:
Pe. Agostinho morreu!
Para mim, para muitos:
"Um nó na garganta"
"Uma dor no coração"!

Padre Agostinho viveu!
Não morrerá, jamais!
Dos jovens um grande amigo, dos
trabalhadores companheiro do povo, dos
pequenos..., solidário dos Padres, irmão da
Igreja, Paixão!

Agostinho andou pelo mundo,
profeta itinerante.
Semeou nas mentes e corações, dos Pampas
às Cordilheiras Latinas, das ruelas aos
palácios, nas Comunidades, Pastorais,
associações... das fábricas aos mutirões... a
proposta e a prática de outro mundo
possível.

Homem determinado, voz firme, de palavra
serena, entregou sua vida à causa, ao Reino.
No silêncio ouvia, calava-se... Nos sofrimentos
e nos seus passos lentos... preso, torturado...
resistia.

Alimentou esperanças, construiu lideranças,
verdadeiras catedrais. Transformou processos,
fez pensar o futuro, celebrou vitórias...

Sua casa, uma família, seu povo, povo de
Deus. Diálogo franco, acolhedor: uma bênção.
O que era seu, partilhava.
O que fazia, era de todos: Eucaristia.

"Começar de novo, unir o povo, o agir
pequeno, será grande...
Resgatar a história responder às novas
gerações é amar o coletivo, realizar a missão".
Com lucidez, assim falava do coração e seus
lábios balbuciavam, nesses últimos dias,
Agostinho. Padre Agostinho vive!

Pe. Adelar Pedro de David, ANPB
Nova Iguaçu - RJ - 06.10.11

"Deus é nosso Pai! Jesus é nosso Irmão! O Espírito Santo é Nossa Mãe!"



↑
NEGRO

↑
ÍNDIO

↑
MULHER

Deus se mostra através dos rostos de nossa raça latina-americana.

"Deus é Amor, Vida e Verdade."

Um só explodindo em três pessoas Pai, Filho e
Espírito Santo.

Cristo é o Filho do Pai, feito nosso irmão no ceio
de Maria por obra do Espírito Santo.

Se cremos no Senhor Jesus assumimos o seu
compromisso de construir a sociedade do bem
viver para todos e seremos reconhecidos como
cristãos.



Padre Geraldo Lima

2015 - Há 50 anos proclamando a Fé,
a Esperança e o Amor no Deus da Vida.

CEDIM

WILLIAN CESAR DE ANDRADE
Rua Maria Eugênia, 128
03081 - Iatupé - S. Paulo

Remetente

Endereço

CEP

--	--	--	--	--

Ao Pe. Geraldo João Lima
Rua Tenente Santos, 6 - Santiago
Queimados/Nova Iguaçu - RJ



2 6 3 0 0

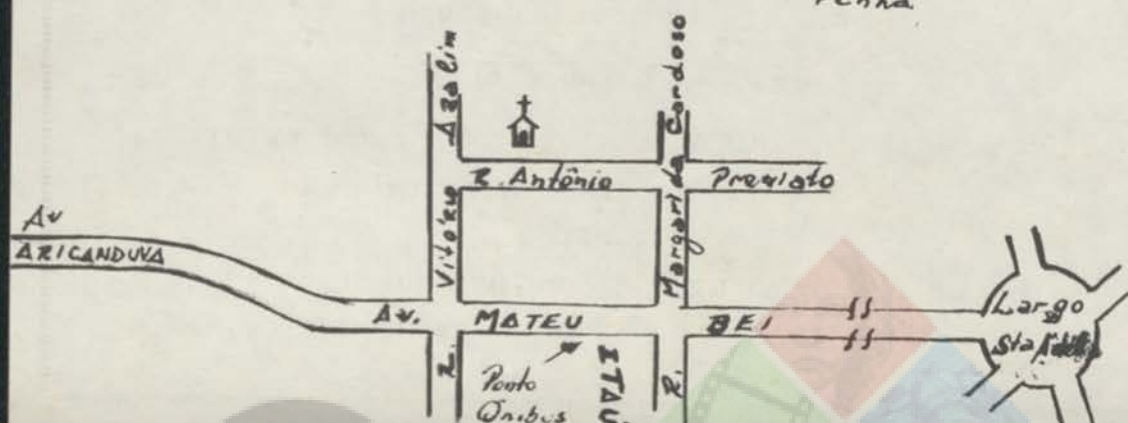
RPC

COMO CHEGAR

METRÔ TATUAPÉ < 3764 Stª Bárbara
Jd Colonial

METRÔ CARZÃO < Jd Sto André
Jd. Rodolfo Pirani
Jd S Lourenço

Elétrico - TERMINAL S. Mateus - Pça Clóvis
- Penha



PRIMEIRA MISSA: 06/01 - 09:00 hs - Com. Santa Rita
06/01 - 18:30 hs - Com. São Mateus
às 18:00 horas - Comunidade São Mateus

- Festa de Santa Maria, Mãe de Deus
- Dia Internacional da PAZ

1º de Janeiro de 1991

Presidida por D. Luciano Mendes, Arcebispo de Mariana.

WILLIAM CESAR DE ANDRADE

Diacono

A Região Episcopal Belém convida você e sua família
para participar da Missa de ORDENAÇÃO SACERDOTAL do

"Amor e verdade se encontram,
Justiça e Paz se abraçam"
SI 85,11

(William)

Javé Libertou"

"Cante e dance Javé em nossos corpos,
já não somos resto, lixo ou escória.
Cremos. Tu não deixarás o pobre sem resposta.
Tua Palavra é força na luta.
Vivemos em Ti a alegria de um canto novo,
semeado em tempo de lágrimas e sonhos...
somos povo, pequeno rebanho,
a teimar, a resistir crendo..."

Sr. Geraldo Joao Lima

Como conversamos em sua consulta, a pressão alta, ou também, como nós médicos costumamos dizer, a hipertensão arterial, é uma doença que na grande maioria das vezes é herdada do pai, mãe, ou ambos (e às vezes só nos lembramos dela, quando falamos de nossos avós ou tios). Em outras palavras, a hipertensão arterial pode ser uma herança genética.

Por esta razão, a pressão alta é uma doença que não tem cura, mas tem controle, e esse controle também é feito com mudanças em nossos hábitos alimentares, aumento da atividade física regular e cuidados com o seu peso corporal. É muito importante que você tente ter uma alimentação sadia, evitando o excesso de sal, frituras e alimentos gordurosos, dando preferência a frutas, legumes e cereais integrais. Uma alimentação balanceada é muito importante para sua qualidade de vida.

Muitas vezes, nós médicos precisamos receitar medicamentos para controlar a pressão arterial, pois só essas modificações de hábitos diários podem não ser suficientes para determinados casos. O tratamento com remédios para a pressão alta, geralmente, deve ser mantido pelo resto de sua vida.

A pressão alta é uma doença que não apresenta sintomas na maioria das vezes, ou seja, você normalmente não consegue perceber se está sob uma pressão elevada. Portanto, pode parecer estranho ter que tomar remédio para uma doença que não dói, não coça, que não dá febre, etc.

Ao longo do tempo, a pressão alta, se não for tratada corretamente, pode lesar o coração, os rins, o cérebro, e os vasos do corpo sem dar sinal de alerta maior. É indispensável que você siga as orientações do tratamento que recomendei para que sua pressão arterial seja controlada como esperado, seguindo a posologia que prescrevi. Não adianta tomar o remédio só quando você acha que a pressão está alta. Todos os remédios para pressão alta precisam ser tomados como prescritos em sua receita. Tente sempre tomá-los em horários em que a lembrança fique facilitada (exemplo: café da manhã).

Tomar o seu remédio regularmente, conforme a recomendação, certamente ajudará você a melhorar a sua qualidade de vida e protegerá você das complicações indesejadas da pressão alta.

Atenciosamente,

Dr. Hildebrando Ciani Marins

Brooklin Paulista
Caixa Postal - 21123
CEP - 04602-970

Impresso

CORREIOS

Geraldo Joao Lima
Maria Custodia, 436-0
Vila De Cava - Nova Iguaçu - RJ
CEP - 26052-310

4505152
1367958
07138164
25228410



R\$ 00,55

MF01198
BRASIL CORREIOS

DV HIP/CARTA01/S/LOG



194030000334

CEDIM

Arautos do Evangelho

acaonascomunidades@arautos.org.br — www.arautos.org.br

Caixa Postal, 17.033

02340-970 - São Paulo - SP

Malá Direta
Postal
9912269323-DU/SP/M
ACHSF
CORREIOS



Revmo. Padre
Pedro Paulo Pinheiro de Araújo
R. S. Pedro, 74
Miguel Couto
26150-390 Nova Iguaçu - RJ

X983640 / AC8

AA 4605

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

COLE AQUI

Encomende gratuitamente o seu dvd "O Rosário"



Os *Arautos do Evangelho* estão oferecendo gratuitamente a todos os padres e comunidades o DVD "*O Rosário*". O vídeo conta em detalhes a origem e a história desta devoção mariana e explica como devemos rezá-lo.

Preencha agora mesmo o formulário abaixo e remeta pelo correio. Não é necessário selar, a tarifa postal será paga por nós.

() SIM, eu quero receber gratuitamente um exemplar do DVD "*O Rosário*". Agradeço aos Arautos do Evangelho esta gentileza.

Envio aqui os meus dados atualizados:

Nome: _____

Paróquia: _____

End.: _____

nº _____

Complemento: _____

Bairro: _____

CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

E-mail: _____

Tel.: _____ Cel.: _____ Operadora: _____

Dobre ao meio e cole as bordas do papel.

Não é preciso selar, o Correio será pago por nós.



Associação Arautos do Evangelho

Rua Diogo de Brito, 41 - 02460-110 - São Paulo-SP / Fone: (11) 2971-9040
e-mail: acaonascunidades@arautos.org.br / www.arautos.org.br

F5

COLE AQUI

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por: ACNSF

AC CASA VERDE-SPM
02515-999 São Paulo - SP

DOBRE AQUI

[illegible]

Endereço: _____

_____Name:



Aparecida recebe os Oratórios

Pe. Lourenço Ferronato, EP

No dia 14 de setembro, sábado, milhares de participantes do Apostolado do Oratório Maria Rainha dos Corações, oriundos de mais de 150 paróquias, realizaram a 5ª Romaria Nacional a Aparecida.

A missa foi presidida por Dom Raymundo Damasceno Assis, Cardeal Arcebispo de Aparecida e Presidente da CNBB, e concelebrada por Dom Benedito Beni dos Santos, Bispo Diocesano de Lorena, SP, e outros vinte sacerdotes. Ao final da celebração foi lida uma carta da Secretaria de Estado da Santa Sé aos participantes da romaria.

Atualmente cerca de 480 mil famílias, o equivalente a quase dois milhões de pessoas, participam do Apostolado do Oratório

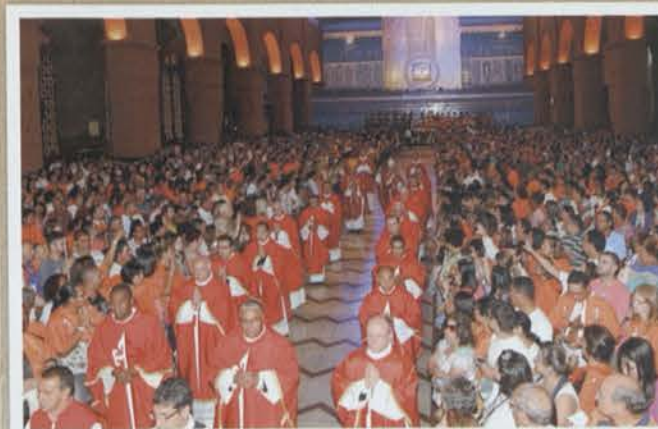
em todo o Brasil. Esta é uma iniciativa dos Arautos do Evangelho para, em cooperação com os Bispos e Párocos, atrair os católicos não-praticantes para a vida eclesial nas paróquias.

Com o consentimento dos párocos, em cada comunidade são formados grupos de trinta famílias, que recebem em suas casas, uma em cada dia do mês, o Oratório de Nossa Senhora. Cada família convida amigos, parentes e vizinhos para, juntos, fazerem a leitura de um trecho do Evangelho, seguida de alguns minutos de reflexão e rezarem o terço.

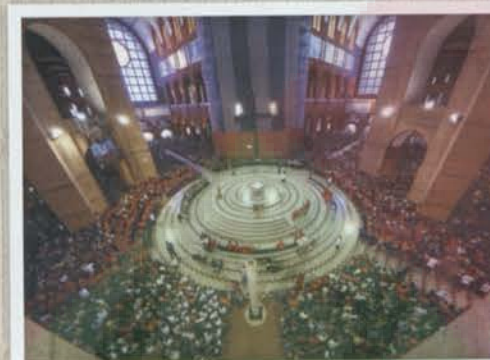
Esta iniciativa é custeada pelas doações dos amigos e benfeitores dos Arautos do Evangelho em todo o Brasil.



Durante a homilia Dom Raimundo Damasceno Assis saudou os membros do Apostolado do Oratório e os incentivou a fortalecerem os laços familiares e a Igreja Doméstica.



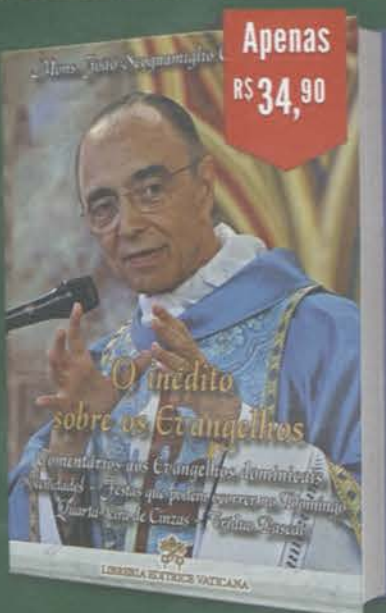
A Missa foi presidida pelo Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis e concelebrada por Dom Benedito Beni dos Santos, Bispo Diocesano de Lorena, SP, pelo Assistente Espiritual do Apostolado do Oratório, Pe. Antônio Guerra, EP, e por outros vinte sacerdotes.



Os integrantes do Apostolado do Oratório lotaram a Basílica de Nossa Senhora Aparecida.



Momentos de encontro e convivência das delegações vindas de várias partes do país.



Apenas
R\$ 34,90

O inédito sobre os Evangelhos

Editada pela Libreria Editrice Vaticana, a coleção "O inédito sobre os Evangelhos" reúne em sete volumes belamente ilustrados os comentários de Mons. João Scognamiglio Clá Dias, EP, aos Evangelhos de todos os domingos e solenidades do ciclo litúrgico.

Já está disponível o vol. VII: Solenidades – Festas que podem ocorrer em domingo – Quarta-Feira de Cinzas, Tríduo Pascal – Outras Festas e Memórias

Padre, reserve já o seu aproveitando a promoção de lançamento com especial desconto para o clero.

Apenas R\$ 34,90
com gastos de envio incluídos

Pedidos por email (acaonascascomunidades@arautos.org.br)
ou pelo telefone (11) 2971-9040

O inédito sobre os Evangelhos (Volume VII) - 432 páginas - 213 ilustrações - tamanho: 15,5 x 22,5 cm



Coedição internacional:
LIBRERIA EDITRICE
VATICANA



Encomende gratuitamente o seu DVD "O Rosário"

Os Arautos do Evangelho estão oferecendo gratuitamente a todos os padres e comunidades o DVD "O Rosário". O vídeo conta em detalhes a origem e a história dessa devoção mariana e explica como devemos rezá-lo. Os grupos de jovens e as diversas pastorais da paróquia vão gostar muito de assistir a esse DVD.

As comunidades interessadas em receber gratuitamente um exemplar do DVD "O Rosário" deverão enviar pelo correio o formulário anexo, ou telefonar para (11) 2971-9040.



Encontros de Formação – Duzentos cooperadores dos Arautos do Evangelho, provenientes dos estados do Sudeste, se reuniram nos dias 24 e 25 de agosto no Centro Mariano de Cotia (SP), para um encontro de formação (foto 1). Já os cooperadores dos estados do Nordeste, se reuniram em Fortaleza (CE), nos dias 16 a 18 de agosto (foto 2)



Mais de 2 mil brinquedos – Seiscentas crianças da região da Serra da Cantareira tiveram uma tarde de sonho ao receberem lindos brinquedos e apetitoso lanche na Casa Generalícia da Sociedade de Vida Apostólica Regina Virginum, o ramo feminino dos Arautos do Evangelho. Os brinquedos foram doados por uma instituição financeira.



“Estive doente e me visitastes” – Somente no mês de agosto, na cidade de São Paulo (SP), os sacerdotes Arautos do Evangelho visitaram 33 hospitais, confortando os enfermos, ministrando os sacramentos e oficiando exéquias. Nas fotos acima, visita ao Hospital Geriátrico Dom Pedro II, no bairro do Jaçanã. Todas as atividades relatadas nesta página são patrocinadas pelos amigos e benfeitores dos Arautos do Evangelho.

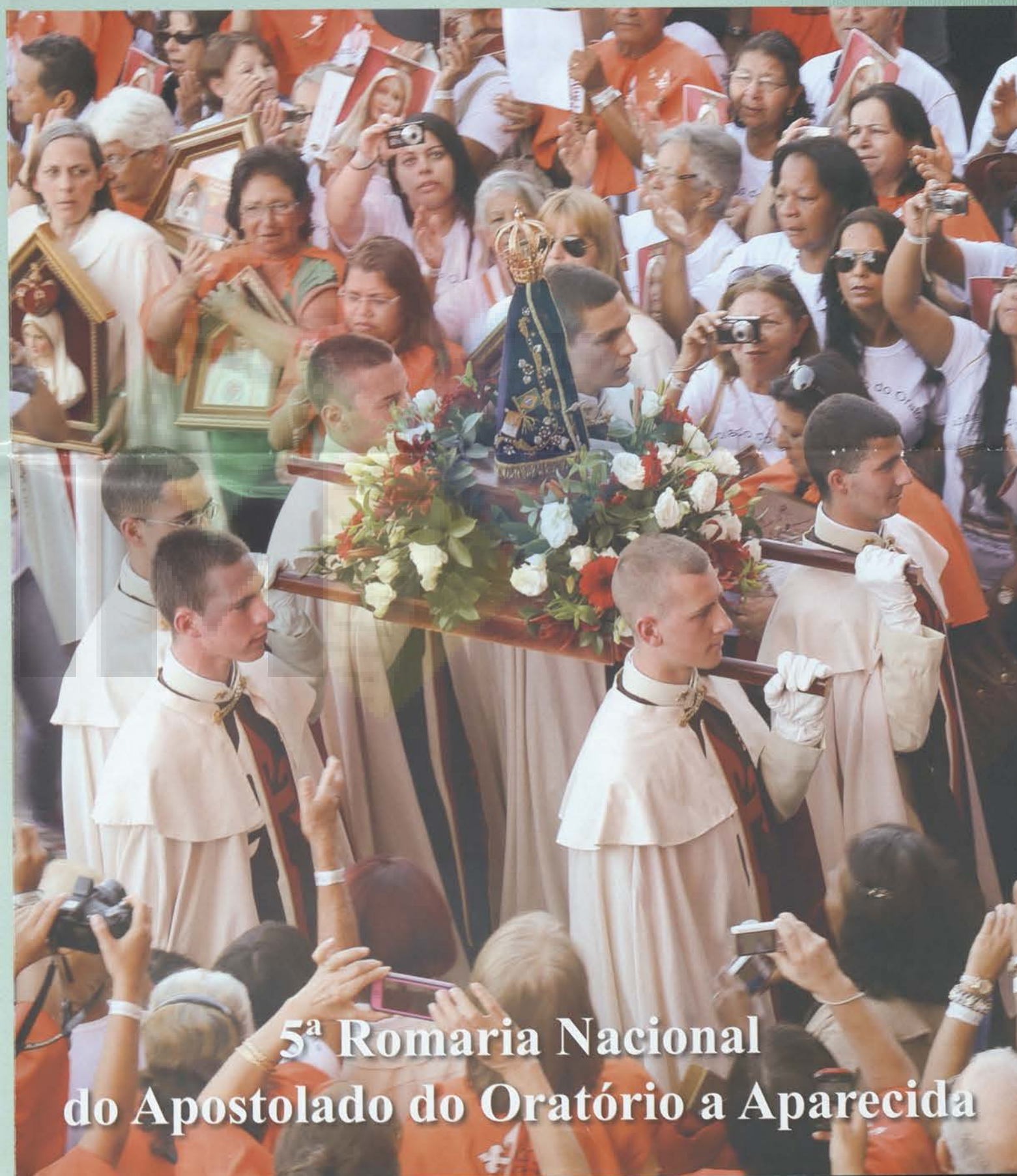
Informativo *Ação nas Comunidades* é uma publicação da
Associação Internacional de Direito Pontifício Arautos do Evangelho
e-mail: acaonascamunidades@arautos.org.br / site: www.arautos.org.br
Rua Diogo de Brito, nº 41 - CEP 02460-110 - São Paulo-SP - Tel.: (11) 2971-9040

Ação nas Comunidades - Outubro 2013



AÇÃO nas Comunidades

Boletim informativo nº 08, ano III - Outubro de 2013



**5ª Romaria Nacional
do Apostolado do Oratório a Aparecida**

PRIORITY
PRIORITAIRE / LUFTPOST

250 JAHRE TECHNISCHE UNIVERSITÄT
BERGAKADEMIE FREIBERG
Deutschland

70



20
Deutschland

BRASIL

Paróquia São Miguel Arcanjo
Pe. Geraldo Lima
Rua São Pedro, 74
Miguel Couto

CEP 26070-449 NOVA JGUAÇU - RJ

BRASIL

Responder
21/10/16

1245 00



CEDIM

Remete: G. Fey
Richard-Wagner-Str. 23
D-45128 Essen/Alemánia



Padre Geraldo Lima
Rua: Tenente Santos, nº6, Parque Santiago
Queimados - RJ
cep. 26365-180



CEDIM

Remetente

Higuel F. da Silva

Endereço

Rua Getúlio Vargas, Quatris RJ

--	--	--	--

--	--

Paróquia N.S. do

Rosário

Fraternidade Jesus Caritas

Amados irmãos e irmãs das famílias de Carlos Foucauld do Rio de Janeiro, Volta Redonda, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Minas Gerais e Espírito Santo.

"Compreendi que essa vida, que por vocação tinha levado em Nazaré, eu devia continuá-la longe da terra Santa ... Devia apre sentá-la não aos parentes e vizinhos ricos, mas aos mais aleijados, aos mais cegos aos mais abandonados".
Carlos Foucauld

Já é de conhecimento de todos nós, a vigília que a Fraternidade realiza todos os anos em memória do nosso irmão Carlos, sempre nos dias 30/11 para o dia 01/12.

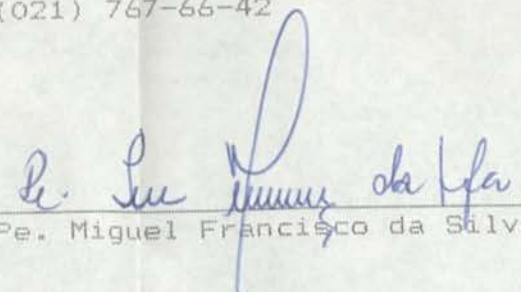
É no espírito do nosso irmão Carlos que convidamos a Fraternidade deste Regional para a vigília, que começará com almoço no dia 30/11 para nos encontrar um pouco e para planejarmos os nossos encontros do ano que vem, terminando no outro dia após a vigília. No Seminário Diocesano de Paulo VI em Nova Iguaçu.

Confirmar o quanto antes pelo endereço ou telefone:

Endereço Praça Getúlio Vargas
CEP 27371-970 - Quatis - RJ
Paróquia Nossa Senhora do Rosário

Telefone (0243) 53-23-66 com a secretária Maria José

Telefone do Seminário Paulo VI (021) 767-66-42


P/Equipe Pe. Miguel Francisco da Silva

"Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca"
(Amós 5,24)

"Sonhamos e nos comprometemos com um país próspero, democrático, sem corrupção, socialmente igualitário, economicamente justo, ecologicamente sustentável, sem violência discriminação e mentiras; e com oportunidades iguais para todos. Só com participação cidadã de todos os brasileiros e brasileiras é possível a realização desse sonho."

(Nota da CNBB para as eleições municipais de 2016)

Prezado Sacerdote, iluminado por uma espiritualidade bíblica libertadora que mostra-nos a íntima relação existente entre fé e política, podemos perceber que não é mais possível, ficar de braços cruzados diante da injustiça estrutural que está triturando a vida de grande parte da população. O Papa Paulo VI recordou-nos que fazer política é a forma mais nobre de amar o próximo. O Documento de Aparecida também insiste muito na participação política dos cristãos, entre os quais estão os padres.

Nós precisamos entender que é possível trabalhar a dimensão político-partidária como instrumento de construção de vida e liberdade para todos e tudo. No entanto com uma Mídia nas mãos de oligarquias econômicas onde mais manipula do que informa, o nosso compromisso deve ser de ajudar o povo a discernir qual projeto apoiar e em quem votar. A grande parte dos melhores candidatos é, geralmente, os que têm menor poder aquisitivo para investir em campanha eleitoral.

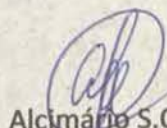
Se, os padres que são realmente comprometidos com os processos de transformação social demonstrarem sua identidade política, sugerindo nomes honestos para as eleições, contribuirão mais com o projeto de Deus, via qualidade de vida das pessoas. Grande parte dos eleitos na democracia capitalista compra o direito de ser representante do povo - não são seus legítimos representantes.

A CNBB em mensagem sobre as eleições municipais, divulgada na quarta-feira, 13/04/16 durante a coletiva de imprensa na 54ª Assembleia Geral dos Bispos afirma que "Os cristãos católicos, de maneira especial, são chamados a dar razão de sua esperança nesse tempo de profunda crise pela qual passa o Brasil".

Por este e outros motivos, eu Alcimário Júnior, me coloco a disposição da nossa Igreja e de nosso povo como Pré-Candidato a Vereador. Catequista, Casado, morador de Vila de Cava, de formação e vida Cristã, Internacionalista e Gestor de Projetos formado pela PUC-Rio, motivador de vários Projetos em nossa Diocese, me sinto preparado e quero assumir esta responsabilidade de construir junto com nosso povo um mandato popular, participativo e de atendimento e olhar preferencial as necessidades da Baixada, em especial de Nova Iguaçu.

Tenho certeza que minha História de vida e dedicação à fé, trará luz para a Câmara de Vereadores da Cidade de Nova Iguaçu. Comprometido com a transformação social que leva em consideração a equidade para as políticas públicas buscando o bem comum, gostaria de nesta utopia, poder contar com seu valioso apoio e construção. Vamos juntos sonhar que é possível um mundo melhor? Vamos construir com várias mãos esta utopia?

Aguardo seu contato, fraternalmente.



Alcimário S.C. Júnior
9 7932-3865 | alcimario@gmail.com

Fatima Cent
452 Kraft Rd
Fort Erie ON L2A 4M7
Canada

Rev.do Padre Geraldo Joao de Lima
Sao Sebastiao
R Maria Custodia 436
26052-310 Nova Iguacu-RJ
BRASIL

Para encomendar mais livrinhos ... envienos este pedido



Manto
de Misericórdia
e de Graça

☐ Queiram enviar-me _____ exemplares do livrinho *Manto de Misericórdia e de Graça*.

☐ Desejo inscrever no Escapulário do Carmo os meus paroquianos e também aqueles que Deus colocar no percurso do meu ministério. Queiram enviar-me _____ Escapulários do Carmo.

☐ Recordarei a Vossa obra de divulgação da devoção a Nossa Senhora e do uso do Seu Escapulário, nas intenções tanto das minhas Santas Missas como ainda de _____ Terços.

Nome: _____

Diocese: _____ Paróquia: _____

Endereço: _____ Localidade: _____

Estado: _____ CEP: _____

Telefone: _____ E-Mail: _____

☐ Ofereço _____ Missas *pro bono*, como modo de vos ajudar a pagar os custos do fornecimento gratuito Destes materiais.

Cruzada Internacional Do Rosário De Fátima

No Brasil - Caixa Postal 350, 75001-970 Anápolis, GO

Canadá: 452 Kraft Rd., Fort Erie, ON L2A 4M7 • E.U.A.: P.O. Box 142, Kenmore, NY 14217

Fax: 1-905-871-3646 • www.fatima.org • E-Mail: info@fatima.org

EP129

Fatima Center
452 Kraft Road
Fort Erie ON L2A 4M7
Canada

CEDIM



SELO

PRÊMIO

ZILDAARNSVIDAEPAZ

(Mandar Email)

PAR AVION

① ENTREVISTAS
CESEP95

- Elza (Br)
- ~~Elza~~ Marcela (Argentina)
- Coli (Colombia)
- Zezenia
- Liliana (México)
- Vanderley
- Luciano

② Luciano (continua)
• Hans.
• Sandro

Elza, Marcela, Celi, Zezinha, Lilianna,
Vanderlei - Luciano - Hans - Sandro

3ª FITA - ENTREVISTAS. CESEP

95

CEDIM

P^{te} Macial Maceneiro

« ecumenismo @ cnbb.org.br »

(12) 3621-2564 - Residência

(61) 2103-8300 - CNBB.

CEDIM



Apresentação do PRONEX =

Programa Nac. de Educ. Ambiental e diálogo
de esclarecimento troca de informações

12.30 Almoço

14.30 Diálogo amplo sobre potencial e possibilidades
de os órgãos atuarem com a Educ.
Ambiental

16.00 - Elaboração de um documento justificativo
para o diálogo inter-religioso e Educ. Ambiental
e diálogo sobre plano de ações para a Educação
Ambiental com

EDUC. AMBIENTAL COM ENCAMINHAMENTO

→ (45) 32487030 e (45) 84090834

Rozane Pletsch =
rozanepletsch@uol.com.br.

Espanada dos Ministérios.

Bloco B, Sala 553 - 5º andar. Sala Multimeios.
F55 61-3317-1207 -

↑ educambiental@mma.gov.br.

lrmelindarcc@ibest.com.br

lrmelindarcc@hotmail.com

diocese de nova ignaçu @ nitrani.com -

#

CEDIM

Analu. mendonca
e bol. com. 62

CEDIM



Fr. Xavier Plassat

cp@cultura.com.br

DVD. "Aprisionados por Promessas"
"a escravidão racial contendo"
rônea no Brasil"

Dano

Eleanora me deu 300 reais para vacina
paguei a 1ª dose 60 reais no dia 10 de dezembro
de 2009.

Foram Tomadas a 1ª dose nos dias 10 dezembro,
17 dezembro, 24 dezembro, 31 dezembro e 07 de janeiro
ultima dose da 1ª fase

~~Alterar dia 14 de janeiro para 2ª dose~~

2ª fase valor 65 reais

Observação → cada fase o valor da preço
aumenta 5 reais

Ex: 1ª fase foi 60 reais

2ª fase 65 reais

3ª fase 70 reais

4ª fase 75 reais



Das 300 reais que D. Eleanora me deu do para
pagar 4 fase de vacinas
va boe 60

manga. Corrente @hot mail

~~João~~ Luiz. magalhães Pyaboo.
Com.br

Presidente Sotres 94
Centro - A.I.

~~Assis - Barros Junior.~~

Margareth
e
João
Luiz
Said

esmeraldinaga@ig.com.br

CEDIM



ecumenismo@cnbb.org.br

(12) 3621-2564 - Residência | Taubaté
(61) 2103-8300 - CNBB

Re. Marcial

juvenalapt@terra.com.br // Caritar
ENPJ: 28.732,246-0001-77

2767-7677 #

Adriano Filho do Mariz Rizzo

S.1. morre 14

3773-0418

6

8762-1246-

Técnico de Computação

gimarizzi@hotmail.com

2010813251

Jesus Ressuscitado é vida e esperança
das comunidades.

- Cristo Ressuscitado S/ presença viva
na vida da comunidade

- Ele oferece o dom da paz, que liberta
do medo, das hostilidades e confirma
na missão.

Como o Pai me envio tb. eu vos envio

- O E.S. assegura o êxito do trabalho

11

edh.w@ig.com.br
junot14@yahoo.fr
FLAGEOVERT@ig.com.br



MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU

José Azevedo Magalhães
PROCURADOR

Rua D. Adriano Hipólito, 8 - 2.º andar
CEP 26285-330 - Moquetá - Nova Iguaçu - RJ.
e-mail: procuradoria@mitrani.org.br

Tel. (21) 2767-0472
Ramal: 201
(21) 2667-4144

caminhando @ mtham:
org.br
curia @ mtham.org.br

Post: Nana

(24) 92640597

→ 2796 1905

< razda. vos p'ig. Com. Be >

Dosa -

fino

mulheres um
para pensar

A rms Vida e Paz.
eis do almoço?
do? Geraldo Lima



CENTRO BÍBLICO VERBO

Rua Verbo Divino, 993 - Chácara Santo Antônio
04719-001 - São Paulo/SP - Tel: (11) 5181.7450
Fax: (11) 5182.8701 E-mail: cbiblicoverbo@uol.com.br
Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br

IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA
E.C.T.



Geraldo João Lima

R. Maria Custódia, 436

Ul. Cava

Nova Iguaçu - RJ

26052-310

As pessoas construirão casas, e as habitarão,

Plantarão videiras e comerão seus frutos.

Criarei novos céus e nova terra,

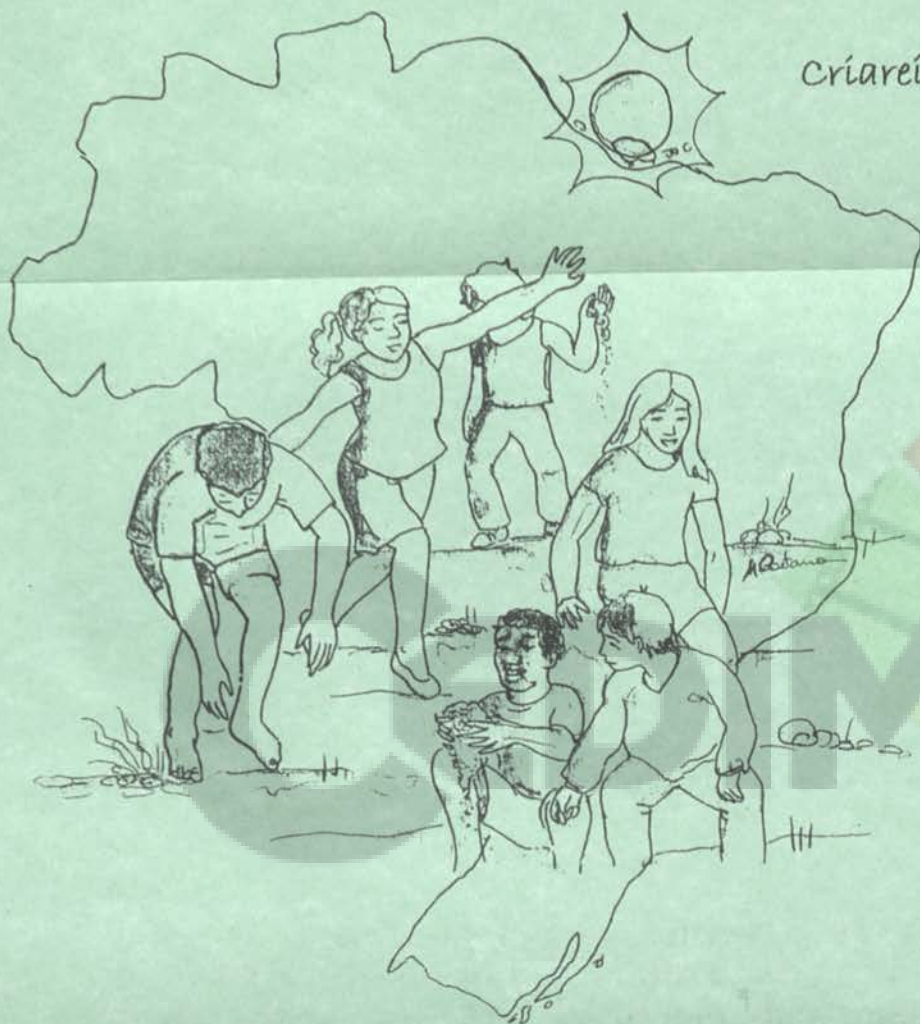
As coisas antigas

não serão lembradas!

E o povo inteiro

A sorrir.

Is 65



Queridas amigas e queridos amigos,

Feliz Natal e um Novo Ano pleno de realizações!

Com carinho da Equipe do Centro Bíblico Verbo

Φ
327
Φ
3

Maria Antônia Gilvaldo

ENILDS

Cecília

Maiestela

Terezinha Veronize

Adriana

PROGRAMAÇÃO DO CENTRO BÍBLICO VERBO - ANO 2007

1. **Curso de Língua** (sempre nas duas últimas semanas de janeiro)
 - Grego I: 15 a 26 de janeiro de 2007
 - Grego II: 22 a 26 de janeiro de 2007
2. **Curso de Especialização A** (sempre durante o mês de maio)
 - 30 de abril a 25 de maio de 2007
3. **Curso de Aprofundamento** (sempre na primeira semana de julho)
 - 02 a 06 de julho de 2007
4. **Mestrado** (sempre no mês de julho)
 - 02 a 27 de julho de 2007
5. **Curso de Especialização B** (sempre durante o mês de agosto)
 - 06 a 31 de agosto de 2007
6. **Seminário de Espiritualidade** (sempre na primeira semana de outubro)
 - 01 a 05 de outubro de 2007

CURSOS EXTENSIVOS:

1. Introdução ao Antigo e Novo Testamento

Este curso é realizado no quarto sábado de cada mês, de março a novembro.

Duração: dois anos.

Horário: 8:00 às 17:00

2. Línguas bíblicas (Hebraico – Grego) (toda terça-feira)

13:30 às 15:00 – Grego

15:15 às 16:45 – Hebraico

Convide seus amigos/as e venha participar do Curso de Especialização (Curso de Bíblia: Antigo e Novo Testamento). Envie logo sua inscrição, pois as vagas são limitadas.

Centro Bíblico Verbo: Rua Verbo Divino, 993 - 04719-001 – São Paulo, SP. Tel.: (11) 5181.7450. Site: www.cbiblicoverbo.com.br. E-mail: cbiblicoverbo@uol.com.br

Olá Geraldo Lima!

Boa noite!

Como está você?

Vai bem de saúde e de missão?

Como estão Vilcilane e Ivo? Saudações a eles.

Venho informar-lhe e lembrar-lhe algumas datas da Fraternidade:

1) Na próxima segunda feira iremos para o Encontro de nossas Fraternidades do Leste.

Será na casa do Pe Ernesto, de Itabira-MG.

Sairemos de Quatis, segunda feira, dia 16.05.16, às 08 horas da manhã, de carro.

Termina lá o encontro dia 18.05, quarta-feira, com o almoço.

Depois disto sairemos e retornaremos, vamos chegar aqui tarde da noite.

Se você quiser vir deverá vir de véspera e dormir aqui em casa, e dormir de novo de quarta para quinta.

Quem vai comigo: Pe Nani e Pe Inácio. e Estamos aguardando a resposta do Pe Anchieta, para ver se o pegamos em Juiz de Fora.

Se você for conosco serão 4 ou 5 no carro.

Aguardo sua resposta.

Para chegar a Quatis você deverá pegar ônibus até a Rodoviária de Barra Mansa - lá mesmo na rodoviária pegar o ônibus para Quatis - demora uns 40 minutos a viagem. Tem ônibus de hora em hora na rodoviária, às vezes cada meia hora. (Viação Falcão). Não precisa comprar passagem, só entrar no ônibus.

Outro caminho é ir até a Rodoviária de Resende (Graal) - ao lado da rodoviária tomar ônibus para Quatis (viação Falcão) - ônibus de hora em hora.

Dá no mesmo uma ou outra.

2) Outro evento é a Semana Teológica na PUC-SP, de 30.05 a 03.06.16 - semana toda, segunda a sexta feira.

Para ir deverá marcar com o Pe Bizon a Hospedagem, que será na casa das irmãs, que fica próximo à Faculdade.

Ligar para ele e informar dia e horário da chegada e se vai ficar em quarto sozinho, duplo, ou triplo. os preços variam.

O tel. do Bizon é: 011-99910-2629 - celular, What App.

3) Próximo encontro Fraternidade Local: 27 e 28.06.16 - Barra do Pirai, na Catedral de Santana, com o novo padre Rafael Ferreira, iniciando com almoço e terminando com almoço.

Aguardo sua resposta.

Um grande abraço fraterno. Em Cristo Jesus, nosso bem amado irmão e Senhor,

Pe Gildo - Quatis - RJ



1893-1993: 100 anos de Canudos.

Alto do Mário - local da instalação da "matadeira"- canhão usado na última batalha, para destruir Canudos - outubro de 1897.

Canudos - Bahia

É essencial que Silvano e Geraldo Cyreón se comprometam e fiquem satisfeitos. Estou em contato com o dr. Silvano sobre elementos positivos sobre a região Nordeste. Silvano gostou da convivência. Obrigado pelo seu apoio.

Escrevi a Dom Waldyr a respeito do início da Fraternidade no Brasil e coloquei como perguntas: Como nasceu a Frat. no Brasil? Em que ano apareceu o primeiro grupo, aonde? Qual era o ambiente na época, as reações dos colegas, as expectativas? Anunciei que você estava disposto a entrevistá-lo. Trata-se de responder com simplicidade, sem pretensão. A partir de 1967 Günther pode dar algumas dicas. Quando notícias do Waldyr.

Vou sair de férias (para a Bélgica) do dia 17 de abril até 23 de junho) voltando ao Brasil neste último dia. Um beijo forte da Pátria. Um abraço de vidade me alegria do senhor Jaime

Instituto Popular - Memorial de Canudos

Fone: (075) 894 21 67



Aos Reverendíssimos Sacerdotes:

Tenho a honra de informar que o Termo de Compromisso entre a Empresa Grande Rio Ambiental e a Diocese de N.I. será entregue oportunamente pelo Bispo Dom Luciano e sempre após, intencionalmente o Projeto nas Paróquias interessadas em participar da recuperação da costa do óleo de fritura usado e implantar os Ecopontos (pontos de coleta) autorizados pela Diocese N.I. conforme Projeto apresentado na palestra de 19/05/11, às 08h00.

Seu objetivo pela empresa, aumentando a palestra individual sobre educação ambiental na Igreja Católica que é parte do projeto ambiental, cujo objetivo, é proporcionar que todos possam participar da Campanha da Fraternidade 2011, levando o óleo de fritura usado em forma de gesto concreto para as Igrejas Católicas, para que a população evite poluir os rios, mar, o solo, evitando que o óleo chegue a estes destinos a partir da pia da cozinha ou do vaso sanitário do banheiro. Este projeto é uma solução eficaz de preservação ao meio ambiente, e tbm lucrativa pq todo óleo usado será trocado por produtos de limpeza.

fabricados por Indústria de fabricação de produtos de limpeza de marca registrada e conhecida nos comércios, ficando sob critério de cada Igreja o destino de utilização dos produtos de limpeza recebidos na troca do óleo.

O óleo não é despejado no recipiente e sim as garrafas pet cheias é que são depositadas.

Haverá um recipiente para armazenar as garrafas pet com óleo nas igrejas que possuem os Ecopontos (pontos de coleta).

Cabe-nos ainda esclarecer, que toda comunidade católica, dona de casa, trabalhadores em bares, lanchonetes, cantinas, escolas, restaurantes, hotéis, etc. poderão participar desta campanha do recolhimento do óleo de fritura nas igrejas católicas que possuem Ecopontos, que serão identificados através dos seguintes contatos: Sites da Diocese de N.I., e/ou Paróquias participantes (a critério do Paróco), Jornal Caminhando e divulgação oportunas nas missas.

E-mail:

E-mail:

Telefone:

(21)

Estando à disposição, para o caso de dúvidas.

Cordialmente,

<http://mail.maiig.ig.com.br/mail/?ui=2&view=hsp&ver=ohh14rw8mhnd>

26/6/2011

À
CÂMARA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -RJ
E A TODOS OS AMIGOS E ADMIRADORES DO
PADRE AGOSTINHO PRETTO

Quem lhes escreve é **Geraldo João Lima**, cidadão fluminense de Bom Jardim, padre da Diocese de Nova Iguaçu, missionário na Prelazia do Xingu, no Pará, estou feliz com a homenagem que meu Estado presta hoje ao **Padre Agostinho Pretto**, porque Ele é para mim não só um colega de ministério mas o meu maior amigo. A Ele eu reporto a consciência e engajamento com que busco hoje servir ao povo.

Estou feliz porque desde que vi a homenagem que a Câmara Municipal do Rio prestou ao meu amigo o pastor **Mozart**, ainda no recinto da Assembléia, pensei que **Pe. Agostinho Pretto**, pôr seu inestimável serviço prestado à causa dos trabalhadores, jovens e adultos e à Igreja Católica como interprete das aspirações profundas do povo excluído e marginalizado, era merecedor de distinção semelhante.

A partir disso comecei a falar com amigos para ver se isso poderia acontecer e hoje vejo concretizado este sonho mediante o empenho do Deputado Neirobis e de sua assessoria.

Sinto-me por isso muito feliz. Acredito que tanto a sociedade fluminense quanto a Igreja Católica são hoje as duas grandes beneficiárias desta homenagem, que nos garantem o direito de chamar **Pe. Agostinho Pretto** de cidadão fluminense.

Pe. Agostinho é Gaúcho de Arvorezinha, mas seu amor à causa dos trabalhadores levou-o a eleger a cidade do Rio de Janeiro como sua segunda terra natal.

Aqui viveu os mais duros e difíceis anos de sua vida e ministério.

Aprendeu com os trabalhadores a metodologia educativa do Mestre da Juventude operária católica o **Pe. José Cardin**, o método ver julgar e agir. Com este hoje adotado em muitas entidades educativas e sociais, como **CNBB**, **Pe. Agostinho** ajudou a forjar muitas lideranças para o meio operário, alguns nesta legislatura, começam a participar da administração pública, levando adiante uma projeto de vida, justiça e dignidade humana para os trabalhadores.

Padre Agostinho muito obrigado Você ter vindo viver e trabalhar no Rio de Janeiro. Durante a ditadura militar Você amargou o cárcere e a tortura. A

prisão não conseguiu abalar a sua têmpera de lutador e homem de fé, só o fez amadurecer.

Pôr isso posso dizer com toda sinceridade a JOC, a ACO, a Pastoral Operária, as Pastorais Sociais, as Semanas Sociais, o Grito dos Excluídos, a ANPB, o ENTOES, a Conclat, a CUT, o PT, o CEDAC, o MST e outras entidades, foram e são vanguardas, da ação pastoral ou do Movimento Social, porque você **Pe. Agostinho** teve metido, articulando, conversando, organizando, apoiando e calçando para que os objetivos fossem alcançados.

Acho que Você como uns dos fundadores da Associação Nacional de Presbíteros, como fundador e 1º presidente da Associação Diocesana de presbíteros de Nova Iguaçu é sem dúvida, neste nosso país o sacerdote mais querido e respeitado.

Isto você conquistou com seu modo de ser e agir de uma coerência absoluta com seu profundo senso de humanidade e com um sexto sentido de visão da realidade casada com compromisso e o sonho da classe trabalhadora.

Isto faz de Você esta pessoa admirável que nos seus 70 anos, apesar da idade e da saúde, permitiu a seus amigos a festa de hoje.

- Menagem -
- Foguetinho -
- Chapadin -
- Capoeira -
- Casa Nova -
- Terra Nova -
- Sindicato -

24000
 22
 1200
 44
 1200
 44 00
 22
 26400
 14
 88
 52800
 50000

80.000 L
 40.000

44.000 144
 00 1000

- Guarulhos - Empenhados
- Japeri - Prof. Japeri/Rosa
- Pederia - Lisa/Austin/Convento
- Paracambi - Lagoa Prof.
- Sabugo - Paracambi
- Sabugo - Paracambi

80000
 40000

Remetente: **TURISMO TRES AMIGOS LTDA**
 Estrada Vicent. de Arvalho
 Endereço: N.º 1450 - LOJAS B/C - PRAÇA DO CARMO
 RIO DE JANEIRO - RJ
 CEP. 21210

CEP

--	--	--	--	--



TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.
DIRETORIA

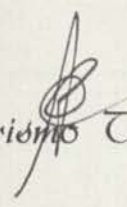
Onde há uma vontade,
há um caminho.

Onde há boa vontade,
há muitos caminhos.

A todos aqueles que nos ajudaram
a abrir caminhos no ano que passou
e que forjaram, conosco,
na têmpera da lide,
uma corrente sólida de boa vontade
o nosso muito obrigado
e melhores votos de harmonia
e crescente prosperidade.

Boas Festas!

Diretoria Turismo Três Amigos



0713

BRASIL



POSTAL NACIONAL
SÉRIE A



AO
SR. GERALDO JOÃO LIMA.
AVENIDA MARECHAL FLORTANO PEIXOTO Nº 2262.
CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ.

2	6	2	1	0
---	---	---	---	---

RPC

do
ocean
12





1212

W - PA



BRASIL



94-AMARILLO

TARIFA POSTAL NACIONAL
2º PORTE SÉRIE A

50-1344

BRASIL



94-AMARILLO

TARIFA POSTAL NACIONAL
2º PORTE SÉRIE A

50-1344



BRASIL

TARIFA POSTAL NACIONAL



1º PORTE SÉRIE A
CORREIOS



Brasil 93



100 ANOS DA REPÚBLICA

MEXICO NS1.80



Pedro Vargas

Aurelio Pérez

11.1.1

1993





P. L. L.

FRATERNIDADE SECULAR JESUS CARITAS

Preparação para o Retiro de 19/21
de abril de 1975-

Introdução:

Como todos sabem a sub-região do Rio de Janeiro ficou encarregada de preparar o Retiro desse ano por questões de proximidade com o local e mesmo porque o ano passado, São Paulo teve esse encargo.

Todas as fraternidades enviaram sugestões que foram aproveitadas apesar das dificuldades de juntar os interesses; já que muitos se limitaram a dar apenas o título dos temas sem considerar o alcance dos mesmos.

Pareceu-nos que todos os grupos refletiam vivamente a necessidade de um aprofundamento das experiências passadas e por isso, e sempre a partir das sugestões, propomos a leitura e meditação dos textos que seguem, tendo por fim motivar a todos para o Retiro que toma forma a partir da

Reconciliação e da Libertação

Não é possível, para o cristão Libertar sem estar Reconciliado com Deus e com os Irmãos.

Dessa vez não teremos plenários, mas muito tempo para reflexão individual e em grupo, além de bastante "tempo livre" para o encontrar-se, tão necessário e reclamado.

Não é demais lembrar que o êxito de um Retiro não depende de temas ou dos pregadores, mas das pessoas que PARTICIPAM. Uma boa preparação antes será de grande valia. O Espírito sopra onde e quando quer, entretanto, é preciso estar atento para percebê-lo.

A equipe Coordenadora

P R O G R A M A Ç Ã O

1 - O retiro terá a participação de Dom Valdir que também se propôs a realizar as conferências, que na verdade serão estímulos para uma abertura maior no caminho da reflexão e da oração, tanto individual como grupal.

- 2 - Equipes de trabalho para melhor dividir as tarefas:
- a- Liturgia: Tereza Adão, Aguirre e Regina
 - b- Recepção: Vanda, Paulo, Neusa, Amauri, Grazia, Ines.
 - c- provisão: Grazia e Neusa
 - d- Limpeza da casa: Carmo e Sobral
 - e- Horário: Tereza
 - f- Cozinha: Odebe e Mario
 - g- Secretaria: Anita, Solange e Julia
 - h- Tesouraria: Izabel, Beatriz, Jesonias e Salú

NOTAS: A equipe de liturgia deverá preparar os textos e cânticos antecipadamente e de preferência, trazê-los mimeografados para distribuir.

As pessoas mencionadas para o trabalho de limpeza da casa e cozinha ficam encarregadas de formar as equipes, que funcionarão durante o retiro.

3 - Programa:

Sábado - dia 19/04/75

7,00	horas	-	levantar
7,30	"	-	café
8,00	"	-	Oração da Manhã
9,00	"	-	Introdução do tema do dia - Reconciliação
		-	após, reflexão individual
12,00	"	-	almoço
15,00	"	-	café ou refresco
15,30	"	-	revisão de vida em grupo
19,00	"	-	jantar
21,30	"	-	oração coletiva da noite

Domingo - dia 20/04/75

7,00	horas	-	levantar
7,30	"	-	café
8,00	"	-	missa
9,00	"	-	introdução ao tema do dia: Libertação
		-	após reflexão individual
12,00	"	-	almoço
15,00	"	-	café ou refresco
15,30	"	-	revisão de vida em grupos
19,00	"	-	jantar
21,30	"	-	oração coletiva noturna

2ª Feira - dia 21/04/75

7,00	horas	-	levantar
7,30	"	-	café
8,00	"	-	oração da manhã
9,00	"	-	Síntese - após, reflexão individual
11,00	"	-	café ou refresco com lanche
11,30	"	-	assuntos gerais dos grupos
12,30	"	-	missa com revisão coletiva
14,00	"	-	almoço
.....		-	Saída

NOTAS: A equipe litúrgica poderá preparar a oração coletiva noturna de acordo com os acontecimentos do dia, mas ressaltando o objetivo que cada um se coloque diante de Deus abertamente, junto com seus irmãos.

É importante que os grupos de revisão de vida sejam compostos de 5 membros, ficando para se resolver no dia se eles (os grupos) serão espontâneos ou pré-determinados.

4 - A diária da hospedagem será de Cr\$ 3,00, perfazendo um total de Cr\$ 9,00 (nove cruzeiros).

Os alimentos serão comprados no Rio de Janeiro e uma pessoa da diocese será encarregada de cozinhar. As despesas serão divididas no final do retiro de acordo com o número de participantes. Grande parte dessas despesas serão cobertas pelo caixa.... por isso ninguém precisa se preocupar ou deixar de ir ao Retiro.

5 - Como chegar a Casa de Encontros da Diocese de Barra do Piraí? -

- Para os que forem de ônibus: ir até volta Redonda e na rodoviária tomar o ônibus que vai para Valença e descer nas Faculdades, mais ou menos no Km 11 da estrada de Valença.

- Para os motorizados: Pegar a entrada de Valença, na Dutra, até mais ou menos o Km 11 e seguir o mapa abaixo.

NOTA: É NECESSÁRIO LEVAR ROUPA DE CAMA E TOALHAS



TEXTOS DE MOTIVAÇÃO PARA O RETIRO:

RECONCILIAÇÃO:

A Começar de Dentro (Silvano Pasquale)

"Reconstruir o homem de dentro para fora". Foi assim que Paulo VI sublinhou a necessidade de irmos além das peregrinações, além do Dom da Indulgência, neste Ano Santo que já começou nas igrejas locais.

Renovar-se, em primeiro lugar, é condição indispensável para que, depois, "por concomitância" a mentalidade social seja atingida. "Primeiro o indivíduo consciente; depois as multidões". Uma vez tornados criaturas novas, os homens modificarão as estruturas, quando estas não se quebrarem por si mesmas; as estruturas deficientes se completarão; as que faltam surgirão. Porque o Evangelho vivido, sendo a Palavra, é criador. Enquanto que as palavras, quando não são fruto da Vida, correm o risco de não atingir o íntimo dos homens.

Renovação e Reconciliação, sim, mas a começar de dentro de nós. De dentro da Igreja, de dentro das Paróquias, de dentro dos Movimentos, de dentro dos Grupos, mas sobretudo de dentro de nós. É Paulo VI que nos aponta a meta: "Sim quero ser aquilo que o Evangelho me chama a ser: um homem novo". "É necessário renovar a alma do homem".

A ênfase dada à Renovação e Reconciliação a começar por si próprio não exclui, é óbvio, o trabalho do cristão na demolição das estruturas caducas, anti-sociais, anti-evangélicas. O que se deseja frisar é o seguinte (e é bom aqui evitar qualquer equívoco): o que importa, em primeiro lugar, é demolir as nossas estruturas caducas e anti-evangélicas.

É de dentro que se começa. Revisão corajosa. Denúncia sem medo. Sem subterfúgios. Denúncia de muita situação que uma Igreja Nova não pode mais aceitar.

Será que ainda não entendemos que o excesso de experiências (muitas delas até de alto valor positivo), quando não são fruto da Vida, sufoca o homem ao invés de libertar?

Necessidade da Reconciliação no Antigo Testamento (V.T.B.)

Desde o A.T. Deus foi preparando a reconciliação dos homens com Ele, oferecendo-lhes sem cessar o seu "perdão". Revelou-se como "Deus de ternura e piedade" (Ex. 34,6) que de boa mente aplaca "o furor de sua Ira" (Sl. 85,4; e 85,9) e fala de Paz ao povo (Sl. 85,9). Os pecados de Israel são uma ruptura da aliança do Sinai; mas Deus, longe de resignar-se a tal ruptura, tomará ele próprio a iniciativa de uma nova aliança eterna (Jr. 31,31ss; Ez. 36,24-30); é portanto realmente uma reconciliação.

A reconciliação perfeita e definitiva foi realizada por Cristo Jesus, "o mediador entre Deus e os Homens" (I Tm. 2,5) e ela é aliás apenas um dos aspectos de sua obra de redenção.

Nossa Reconciliação com Deus por Cristo:

- A Iniciativa de Deus - Por si mesmo, o homem é incapaz de se reconciliar com o Criador que ele ofendeu com seu pecado. A ação de Deus é a que é primeira e decisiva, "e tudo vem de Deus que nos reconciliou consigo pelo Cristo" (2 Co. 5,18). Ele já nos amava quando éramos seus "inimigos" (Rm. 5,10) e foi en-

tão que seu filho "morreu por nós" (5,8). O mistério de nossa reconciliação, vem a coincidir com o da Cruz (Ef. 2,16) e do "grande amor" com que Deus nos amou (Ef. 2,4).

- Os efeitos da Reconciliação: - Agora Deus não leva mais em conta as culpas dos homens (2 Co. 5,19). Mas longe de haver nisso uma simples ficção jurídica, a ação de Deus é antes, no dizer de Paulo, como "uma nova criação" (2 Co. 5,17). A Reconciliação implica uma completa renovação para os que dela se beneficiam, e coincide com a justificação (Rm. 5,9s), a santificação (Cl. 1,21s). Até agora inimigos de Deus por nossa má conduta (Rm. 1,30; 8,8) podemos agora "gloriar-nos em Deus" (Rm. 5,11) que quer nos fazer comparecer diante dele santos, imaculados e irrepreensíveis" (Cl. 1,22) temos "todos, num só Espírito acesso ao Pai" (Ef. 2,18).

- A aceitação do Dom de Deus: - Do fato de ser Deus o autor primeiro e principal da reconciliação não se segue que o homem tenha nisto uma atitude meramente passiva: ele deve acolher o dom de Deus. A ação Divina só exerce sua eficácia para aqueles que desejam nela consentir pela fé. Daí a angustiada exclamação de Paulo: "suplicamo-vos em nome de Cristo, deixai-vos reconciliar com Deus" (2 Co. 5,20).

A RECONCILIAÇÃO ENTRE OS HOMENS:

Jesus foi o primeiro que acentuou as exigências profundas da reconciliação: o pecador reconciliado por Deus não pode render-lhe um culto agradável se primeiro não vai reconciliar-se ele próprio com seu irmão (Mt. 5,23s).

O perdão das Ofensas:

Já no antigo Testamento a lei não só estabelece um limite à vingança pela lei do talão (olho por olho, dente por dente), (Ex. 21,25) mas ainda proíbe o ódio ao irmão, a vingança e o rancor contra o próximo (Lv. 19,17s). O sábio Ben Sira meditou essas prescrições; descobriu o nexo que liga o perdão dado pelo homem a seu semelhante com o perdão que ele pede a Deus: "perdoa teu próximo, seu erros; assim, quando rezares, teus pedados te serão perdoados. Se um homem nutre algum rancor contra outrem, como pode pedir a Deus a saúde? De um homem seu semelhante, não tem compaixão, e rezará por suas próprias faltas? (Si. 27,30 - 28,7). O livro da Sabedoria completa esta lição lembrando do justo que nos seus juízos ele deve tomar por modelo a misericórdia de Deus (Sb. 12, 19-22).

Jesus retomará e transformará esta dupla lição. Como o Sirácida, ele ensina que Deus não pode perdoar a quem não perdoa, e que para pedir o perdão de Deus é preciso perdoar o próprio irmão. A parábola do devedor implacável incute com vigor essa verdade (Mt. 18,23-35) na qual Cristo insiste (Mt. 6,14s) e que não nos deixa esquecer fazendo-nos repetí-las cada dia: no Pai Nosso devemos ser capazes de dizer que perdoamos; essa afirmação está ligada ao nosso pedido, ora por um porque, que faz dela a condição do perdão divino (Lc. 11,4) ora por um assim como, que fixa a sua medida (Mt. 6,2).

Jesus vai mais longe: como o livro da Sabedoria, ele apresenta Deus como modelo de misericórdia (Lc. 6,35s) para aqueles dos quais é pai e que devem imitá-lo para serem seus verdadeiros filhos (Mt. 5,43ss-48). O perdão não é somente uma condição preliminar da vida nova:

é um dos seus elementos essenciais: Jesus ordena portanto a Pedro perdoar incansavelmente, ao contrário do pecador que tende a vingar-se sem medida (Mt.18,21s e Gn.4,24). Segundo o exemplo do Senhor (Lc.23,24), Estevão morre perdendo (At.7,60). Para vencer como eles o mau com o bem (Rm.12,21 e I P 3,9), o cristão deve sempre perdoar e perdoar por amor como Cristo (Cl.3,13), como seu Pai (Ef.4,32).

- A Criação Reconciliada: Falando da reconciliação do mundo (2 Co.5,19 e Rm.11,15), Paulo visava sobretudo até então aos homens pecadores, sem de resto desconhecer que o próprio mundo material é solidário com o homem e deve participar de sua libertação (Rm.8,19-22). Nas epístolas do cativo, em Colossenses e Efésios, o horizonte do Apóstolo se amplia para abarcar todo o universo, "na terra" e "nos céus" (Cl.1,20): reconciliado com Deus pelo sangue da Cruz os homens também são reconciliados com os espíritos celestes; atitude hostil que podiam ter para conosco as potências angélicas sobre o caduco regime da lei (Cl.2,15).

DIREITOS HUMANOS E RECONCILIAÇÃO (mensagem dirigida ao mundo pelo Papa - 23/10/74 - Revista REB)

No presente sínodo, a relação entre este compromisso e o ministério da Igreja manifestou-se com evidência no intercâmbio de experiências pastorais, que reflete o caráter supranacional da Igreja, a sua penetração na própria consciência dos povos e a sua participação nos sofrimentos dos mesmos quando os seus direitos são negados ou violados.

Refletindo sobre estas experiências à luz do Evangelho, propuseram-nos dirigir a Igreja e ao mundo inteiro, em particular a todos os que ocupam lugares de responsabilidade, esta mensagem que é um apelo em favor dos direitos do homem e da reconciliação. Queremos levantar as nossas vozes em nome de todos os homens que "não têm voz", por serem vítimas da injustiça.

A dignidade humana tem a sua raiz na imagem e no reflexo de Deus, presentes em cada um dos homens. Por isso é que todas as pessoas são essencialmente iguais. O desenvolvimento integral das pessoas manifesta mais claramente esta imagem de Deus em todas elas. No nosso tempo a Igreja tomou consciência mais profunda desta verdade. A Igreja cre firmemente que a promoção dos direitos humanos é uma exigência do Evangelho e deve ocupar um lugar central no seu ministério.

Desejando converter-se mais plenamente ao Senhor e realizar melhor o seu ministério, a Igreja quer manifestar respeito e atenção pelos direitos humanos no interior de si mesma. Existe na Igreja uma consciência renovada do papel da justiça no seu ministério. O progresso já realizado animou-nos a continuarmos os esforços no sentido de nos formarmos mais plenamente com a vontade do Senhor.

Desejamos, porém, encorajar, tanto com as nossas palavras como com as nossas ações, os que trabalham em favor dos direitos humanos, convidar aos que estão constituídos em autoridade e a promovê-los, e conduzir à esperança aqueles que sofrem violações dos próprios direitos. Queremos chamar aqui a atenção para determinados direitos hoje mais ameaçados:

- Direito à Vida: é um direito fundamental e inalienável, que nos nossos dias sofre graves violações: o aborto, a eutanásia, o uso generalizado da tortura, atos de violência contra vítimas inocentes, o flagelo da guerra. A corrida aos armamentos é uma loucura que pesa sobre o mundo e cria as condições para uma destruição ainda mais ameaçadora da vida.

- Direito à Alimentação: Está estreitamente ligado ao direito à vida. Milhões de homens estão hoje ameaçados a morrerem

de fome. É necessário que as nações e os povos da terra se dediquem a uma ação conjunta de solidariedade na próxima conferência das Nações Unidas para a alimentação. Convidamos os Governos a uma profunda mudança na sua atitude para com as vítimas da fome: pedimos-lhes que obedeam aos imperativos de justiça e de reconciliação, e encontrem rapidamente aos meios aptos a ajudar os que carecem de alimentos.

- Direito Socio-Económico: a reconciliação tem sua raiz na justiça.

As ingentes desigualdade de poder e de riqueza existem no mundo, e frequentemente no interior das nações, constituem um sério obstáculo à reconciliação. A concentração do poder económico em mão de poucas nações e grupos e multinacionais, o desequilíbrio estrutural das relações comerciais e dos preços dos produtos, a falta de conjugação entre crescimento económico e justa distribuição nos planos nacional e internacional, o desemprego generalizado e as discriminações no setor do emprego, os sistemas de consumo global, dos recursos, tudo isto deve ser reformado, para que a reconciliação seja possível.

- Direitos políticos e culturais: A reconciliação interior da sociedade e os direitos da pessoa exigem que todos e cada um dos indivíduos tenham parte efetiva na determinação do seu próprio destino. Todos têm o direito a participar na vida política com liberdade e responsabilidade. Todos têm direito a livre acesso à informação, à liberdade de palavra, à liberdade de imprensa, e também à liberdade de divergência de opiniões. Todos os homens têm direito a serem educados e a escolherem os critérios da educação dos próprios filhos. A todos, indivíduos e grupos, deve ser garantido o direito a não serem detidos, torturados ou presos por motivos políticos ou ideológicos; e a todos, na sociedade, incluídos os trabalhadores emigrantes, deve ser garantida a proteção jurídica dos seus direitos pessoais, sociais, culturais e políticos. Condenamos a negação ou a limitação dos direitos humanos por motivos raciais. Pedimos às nações e aos grupos contestadores, que procurem a reconciliação, renunciando a todas as formas de perseguição e de violência e concedendo, com benevolência e equidade, a anistia aos prisioneiros políticos e aos refugiados.

- Direito à liberdade religiosa: Este direito reflete de modo particular a dignidade da pessoa, tal como nos é dada a conhecer pela Palavra de Deus e pela própria razão. Hoje, diversos sistemas políticos negam ou restringem este direito, impedindo o culto, a educação religiosa e o ministério de serviço social. Lançamos um apelo a todos os Governos não só para que reconheçam teoricamente o direito à liberdade religiosa, mas também para que o promovam de fato, eliminando todas as formas de discriminação, e concedendo a todos, independentemente das suas convicções religiosas, os plenos direitos e as oportunidades próprias dos cidadãos.

Estamos a celebrar o Ano Santo da renovação e da reconciliação. Ele recorda-nos o ano do grande perdão (cf. Lev. 25) e o dom e o poder da reconciliação, com que Cristo nos agraciou (cf. Lc 4,18-19; Ef 2, 13-17). Assim, nós reafirmamos que a Igreja deve procurar ser sinal e fonte de reconciliação entre todos os povos. Todos e cada um dos homens têm direito à esperança: a Igreja deve ser hoje sinal e fonte de esperança. Por isso, ela oferece o perdão a todos os que a perseguiram ou a caluniaram; e promete abertura, simpatia e compreensão a todos os que a põem em questão, a desafiam ou a atacam. Convidamos, por fim, todos os homens e todas as mulheres a assumirem as próprias responsabilidades que em consciência têm pelo que diz respeito aos direitos dos outros. Iluminados pela compreensão do nosso dever de evangelizar, e com a força do nosso compromisso de proclamar a Boa-Nova, afirmamos a nossa determinação de promover os direitos humanos e a reconciliação, universalmente, na Igreja e no mundo contemporâneo.

Tratado da Carta de John Page - aos Irmãos

A orientação dada por Paulo VI no sentido de pedir, promover, restaurar uma reconciliação, não pode deixar indiferentes os homens de boa vontade, tão grande é esta necessidade hoje, profundamente experimentada em todas as partes do mundo. Não vou me demorar nas manifestações exteriores que marcarão este Ano Santo, em Roma principalmente. Mas não desejo que sejam julgadas com certo preconceito de superioridade, porque, se é verdade que, às vezes, essas manifestações possam se prestar a discussão, estou certo também de que para muitas pessoas que delas participarão, e não de se impor verdadeiros esforços, representam algo de muito sério e profundo que merece o nosso respeito e estima.

É importante lembrar, o sentido que o Santo Padre deu a esse Ano Santo. Discute-se que tudo isso não terá impacto e que no fundo não servirá para grande coisa. Acho bastante trágico esse fato de resposta de muitos cristãos aos convites da Igreja que são, mais do que fundamentados e que respondem perfeitamente ao Evangelho e às necessidades do mundo. Com frequência nos afogamos em discussão e críticas que atrapalham o sentido comunitário e castram, desde o início, todo esforço do conjunto. Deveríamos ser todos sensíveis a este apelo à Reconciliação em face de todas as desavenças que dilaceram hoje os homens no mundo todo. Asseguro a vocês que no Viet Nam, por exemplo, esta necessidade é clara e profundamente sentida, mas, vocês devem saber que, não é esse o único lugar do mundo.

Acontece também que não se compreende nem o sentido nem a necessidade desses Anos Santos cada 25 anos, e que isso parece artificial. Não podemos esquecer, entretanto, que somos homens e que é saudável saber periodicamente pôr um fim ao que fazemos e recomeçar do zero. É isso o que se precisa fazer esse ano. Releiam o que diz a Bíblia sobre os anos sabáticos e os anos jubileus, com as implicações sociais que exigiam a favor dos pobres e dos infelizes que tinham sido obrigados a vender seus bens. Era um elemento de re-equilíbrio da sociedade, na vida do povo de Israel. Perdemos, um pouco, o sentido de todas estas coisas e desta necessidade humana de recomeçar e reafirmar nossas intenções. Para nós, este Ano Santo deverá se realizar de muitas maneiras:

1) - Em primeiro lugar: um esforço especial de oração para pedir esta Reconciliação. É para isso que Jesus morreu: para "reunir num só povo todos os filhos de Deus dispersos". Não podemos esquecer isso no momento de celebrar, cada dia, a Eucaristia. É este "reunir" não informara igualmente a "oferenda de nossa profissão de fé". Eis aqui o texto (escrito de cor) da oração que as Irmãs dizem todos os dias e que nós também poderíamos utilizar. (As Irmãs acrescentam um menção especial sobre o Islã)

"Receba, ó Pai Santo, em uniao com o sacrificio do Corpo e do Sangue de Jesus e para a gloria de teu Nome, a oferenda de minha vida à imolação para a redenção de (todos os homens) meus irmãos do Islã e do mundo inteiro. Também o ofereço para que todos os meus irmãos pobres e oprimidos encontrem sua verdadeira libertação na justiça e na caridade do Cristo, para que se unam todos os crentes na unidade da fé, e para que reine entre o homem, no respeito mutuo, através da diversidade de temperamentos e de idades, e por cima das divisões de classes, de nações e de raças, a unidade no amor de meu Bem-Amado Irmão e Senhor Jesus".

Que tudo isto nos impressione e que em todas as regiões nossa súplica (através da oração, da celebração eucarística, da oração de intercessão) se faça mais frequente para pedir, para todos os homens, esta graça de Reconciliação.

2) - Desejaria que no correr desse ano pudéssemos refletir juntos e procurar ver melhor como pode e deve se traduzir a caridade em nosso comportamento, no contexto preciso da tensão,

e, às vezes, de luta e de Violência, que encontramos aqui e ali.

3) - Enfim, é também necessário que nos apliquemos a nós mesmos as exigências que impõe este dever de reconciliação. Várias vezes tenho falado a vocês sobre a leviandade de nossa palavrão. Mas isso não é suficiente e é preciso mudar. Há leis elementares de lealdade e de caridade que calcamos sob os pés com demasiada frequência: como a de não criticar um irmão em sua ausência e não ter a coragem de lhe falar que o fizemos, correndo o risco de sermos gravemente injustos.

Desejamos nos encontrar e partilhar; isso é bom, mas com uma condição: que o façamos na lealdade e na caridade, pois as trocas podem ser construtivas se são sadias, e podem ser, pelo contrário, uma ruína se são apenas um campo aberto às "fofocas". A vida em comunidade traz muitos riscos: pode ser a melhor ou a pior das coisas, depende do que nós fazemos dela. Depende de nós. Por favor, quando na conversa, um ou outro percebe que tomamos caminhos errados que tenha a simplicidade e a coragem de chamar a atenção. Quando se vive entre irmãos, o silêncio pode ser uma covardia. É necessário que este ano haja neste ponto uma mudança significativa.

Tudo isto não basta, é claro, provavelmente, todos e cada um temos atos mais pessoais e mais positivos para fazer. Mas que cada um se examine com coragem à luz do amor que o senhor tem por nós.

Sem dúvida tudo isto que digo a vocês é muito conciso. Essa reconciliação que se deve pedir, promover e procurar se oferece à meditação de cada um, e é um tema inesgotável, por causa de sua importância.

Para terminar, e de acordo com o espírito deste Ano Santo, desejaria também que este esforço coletivo tenha para nós valor e a força de ato da Igreja. É a Igreja, que, pela voz do Papa, nos convida nesse sentido. É a ela que queremos dar a nossa resposta. Também nesse campo não haja medo de se comprometer de maneira positiva.

22 Tema: Libertação

Reflexão Bíblica sobre o problema da libertação (Conselho Mundial das Igrejas-trechos)

A idéia de libertação já se havia tornado uma convicção para Moisés e ele precisa enfrentar a pessoa e o poder do faraó. (precisa carregar a cruz)

Da mesma forma que o Êxodo representa libertação do povo de Israel, o trabalho de Cristo entre os homens, também significa a liberdade para toda a humanidade e para os oprimidos em particular. Isto fica claro quando, de acordo com o Evangelho... de Lucas, Jesus inicia sua pregação e vai para a Sinagoga em Nazaré. Ali prega uma mensagem messiânica (Isaías.61.1-2) com a garantia de que com ele realiza-se aquela profecia, embora agora não apenas em benefício de Israel, mas de TODOS os que precisam de libertação, alívio, esperança, justiça e salvação (Lc.4.25-27).

Da mesma forma com o Êxodo, a promessa de libertação de Deus (agora não apenas para os judeus mas para todos os homens) ocorre em meio a uma situação de conflito: divisão e oposição entre os poderosos e os pobres, judeus e gentios. Esta promessa de libertação para os menos favorecidos é reconhecida pela escolha feita por Cristo: em sua pregação ele defende os pobres contra os ricos, os fracos contra os poderosos, os pecadores contra os fariseus.

seus, e ajuda tanto os gentios quanto os judeus que eram hostilizados pelas pessoas "respeitadas" e "religiosas" de sua época. O resultado de semelhante opção era previsível: a raiva dos poderosos que não desejam mudanças (o que portanto significa que não estavam preparados para arrepender-se de seus pecados), está concentrada sobre Cristo. A crucificação é o clímax deste confronto. A mensagem do Evangelho nesse contexto é mais realista do que a do Êxodo, que é uma narrativa triunfal. Em vez disso o Evangelho prega que não existe libertação sem sacrifícios, sem infelicidade, sem abnegação. A agonia que Cristo sofreu no bosque das Oliveiras e em maior medida na Cruz, é um indício de que se espera daqueles que se engajam numa luta pela libertação. Mas ao mesmo tempo é uma incontestável denúncia da violência praticada pelos opressores que, incapazes de realizar um processo de justiça, se utilizam dos métodos mais cruéis e desumanos para silenciar os que buscam a liberdade e proclamam a justiça. O momento da Cruz está relacionado à luta pela libertação: é a garantia de que o julgamento dos opressores será realizado, mas também pretende advertir contra a tentação de se deixar levar por uma vitória imaginária na luta pela libertação:

Consequentemente a dinâmica da existência de Cristo como encarnação de Deus, sua crucificação e ressurreição são bons exemplos para se compreender como, em nossa época, é possível e necessário participar na luta pela libertação. A análise da vida de Cristo nos fornece a mensagem de que é preciso enfrentar os conflitos e contradições de nossa época, agir com base neles com o objetivo de superá-los, procurando sempre criar condições de vida em que se possa unificar solidamente liberdade e justiça. Isto implica sem dúvida sacrifício e abnegação. Mas o importante é que, apesar da dor, do sofrimento e da morte, a esperança nunca desaparece. A orientação está sempre voltada para o futuro e mesmo quando parece não haver esperança, existem forças que surgem e anunciam e tornam possível um mundo novo — um mundo melhor, mais humano que o último. "Pois através do Espírito, pela fé, aguarda nos a esperança da retidão" (Gal.5.5).

O reino de César é uma coisa, mas a nova vida que Cristo nos oferece é outra. A primeira baseia-se no exercício da coerção e na submissão do homem: não é uma questão de liberdade. Na segunda existe o futuro que Deus através de Cristo prometeu para o homem, o amor é a única ordem e a única lei (Gal.5.14-15) através da qual estabelece-se o exercício da liberdade e sem a qual a libertação é impossível.

A esperança da libertação é uma realidade bíblica como o é a ação pela libertação. Ela apela para nós, convida-nos para trabalhar ter esperança, lutar.

O projeto de uma sociedade diferente inclui também a criação de um homem novo, Agente de seu próprio destino. (Gustavo Gutierrez)

Durante muito tempo — que entretanto é tempo presente para muitos — os cristãos latinos americanos manifestaram uma grande despreocupação pelas tarefas temporais. Uma formação religiosa que considerava o "além" como o lugar da verdadeira vida, fazia da vida presente uma espécie de palco no qual se efetuava uma "prova" que decidiria de nosso destino eterno. A vida eterna era vista exclusivamente como vida futura e não como já ativa e criadoramente presente em nosso compromisso histórico. Visão estreita da existência humana, com aparências religiosas e espirituais, graças a uma cuidadosa redução do Evangelho. A bondade das intenções que procuram salvaguardar são deficientemente o absoluto do Reino de Deus, não muda nada os resultados objetivos. De um Evangelho transformado assim em algo tão inofensivo como um caçozinho que apenas sabe latir, os grandes deste mundo nada

tinham a temer e sim muito a ganhar. E seu apoio não se fez esperar.

Percorrer outro caminho significou para muitos cristãos dar um passo a mais e entrar paulatinamente num mundo novo. No mundo do outro. No mundo do pobre, do oprimido, das classes exploradas.

O amor ao próximo é um componente essencial da existência cristã. Mas enquanto o próximo for o "perto de mim", aquele que eu encontro no meu caminho, meu mundo não muda. Mas se pelo contrário, considero como meu próximo aquele em cujo caminho eu me ponho, aquele de quem eu me aproximo (qual dos três é o próximo dele?), o "longínquo", então meu mundo muda. É isso que ocorre com a "opção pelo pobre". Essa opção constitui o eixo sobre o qual gira hoje uma nova maneira de ser cristão na América Latina.

Mas entendamo-nos. O pobre não existe como um fato fatal, sua existência não é politicamente neutra, nem eticamente inocente. O pobre é o subproduto do sistema em que vivemos e do qual somos responsáveis. É o marginalizado de nosso mundo social e cultural. Mais ainda, pobre é o oprimido, o explorado, o despojado do fruto de seu trabalho, é o espoliado de seu ser de homem. É por isso que a pobreza do pobre não é um apelo a uma ação generosa que o alivia, mas sim uma exigência de construção de uma ordem social distinta.

Mas é necessário apressar o passo e acercar mais de perto a questão. A opção pelo pobre é um compromisso libertador, mas é preciso compreender que se trata de isolar o oprimido da classe social a que pertence; isto nos levaria a "compadecemo-nos de sua situação". O pobre, o oprimido, é membro de uma classe social explorada, sutil ou abertamente, por outra classe social e contra outra. Tomar consciência do fato do comportamento entre classes sociais e tomar partido pelos deserdados. Amar a todos os homens nessas condições concretas... Optar pelo pobre e entrar no mundo da classe social explorada, de seus valores, de suas categorias culturais. É tornar-se solidário com seus interesses e com suas lutas.

Estamos finalmente diante de um verdadeiro processo de conversão evangélica, quer dizer, de saída de si mesmo e de abertura a Deus e aos outros. Conversão não apenas na atitude intimista e privada mas como processo condicionado por um meio socio-econômico, político, cultural, humano no qual se desenvolve. Trata-se de uma ruptura com nossas categorias mentais, com nosso meio cultural, com nossa classe social, com a forma de nos relacionarmos com os outros, com nosso modo de nos identificarmos com o Senhor: quer dizer, com o de aquele que mantém uma solidariedade eficaz e profunda, com os que sofrem, em primeiro lugar, uma situação de injustiça e de espoliação. Com tudo o que impeça um encontro real com Cristo e no homem marginalizado e oprimido.

Política:

Esta opção significa situar-se de maneira distinta do político. Trata-se de assumir uma tarefa política numa perspectiva englobante, mais científica e mais conflitual do que parecia nos primeiros passos do compromisso político.

Durante muito tempo o político apareceu como algo sectorial. Era um setor da existência humana, ao lado do familiar, do profissional, do recreativo. A atividade política se exercia por consequência nos momentos livres que deixavam as outras ocupações. Além disso, pensava-se que o político era o próprio de um setor da humanidade chamado especialmente para essa responsabilidade. Mas hoje em dia, aqueles que optaram por um compromisso libertador experimentam a política como sendo uma dimensão que abarca e condiciona exigentemente toda atividade humana. Diante desta percepção de globalidade do político pode-se situar devidamente um sentido mais restrito do termo que define acertadamente o político como a orientação ao poder político. Toda realidade humana tem pois uma dimensão política. No contexto do político, o homem surge como um ser livre e responsável, como homem em relação com

outros homens, como alguém que toma as rédeas de seu destino na história.

Uma formação insistentemente baseada em princípios e a-histórica, fez com que os cristãos fossem em geral pouco sensíveis, até mesmo hostis aos propósitos de racionalidade científica que se introduz no campo da política. Aqueles, entretanto, que se acham comprometidos na luta por uma sociedade distinta, sentem a urgência de conhecer com o maior rigor possível os mecanismos da sociedade capitalista centralizada no lucro privado e na propriedade privada para o lucro. Somente isso tornará eficaz sua ação. Os líricos e vagos apelos em defesa da dignidade da pessoa humana que não levam em conta as causas profundas da atual ordem social e das condições concretas da construção de uma sociedade justa, são totalmente contraproducentes; no fundo, são maneiras sutis de enganar e de se enganar. Graças à sua introdução no campo da história e da sociedade, o homem contemporâneo começou a tornar-se consciente de seus condicionamentos econômicos e sócio-culturais, e a perceber as causas profundas da situação de miséria e espoliação que se vive nos países pobres. Muito tem custado e custa ainda aos cristãos para entrar nessa mentalidade. Mas graças a ela já estão surgindo as meias verdades como a que corre em certos ambientes: de que serve mudar as estruturas sociais se não se muda o coração do homem? Meia verdade porque ignora que o "coração" do homem se transforma também mudando as estruturas sociais e culturais. O processo é concomitante e simultâneo.

Mas talvez o que mais choca o cristão que busca colocar-se franca e decididamente do lado do pobre e do explorado, é o caráter conflitual que adquire sua prática social nesse contexto. O terreno político tal como se apresenta hoje implica enfrentamentos - nos quais a violência se acha em graus diversos - entre grupos humanos, entre classes sociais com interesses opostos.

Ser "artesão da paz" não somente nos dispensa de estar presentes nesses conflitos, mas exige ainda tomar parte neles se se quer superá-los a partir da raiz. Exigência dura e inquietante para aqueles que preferem não ver essas situações conflituais e se contentam com paliativos. Dura também para aqueles que com a melhor boa vontade, confundem amor universal com harmonia fictícia. Entretanto, o Evangelho nos manda amar os inimigos; no contexto político da América Latina isso implica reconhecer e aceitar que se tem inimigos de classe e que temos de combatê-los. Não se trata de não termos inimigos mas de não os excluirmos do nosso amor. Estamos pouco habituados em ambientes cristãos, entretanto, a pensar em termos conflituais e históricos. Ao antagônico preferimos uma reconciliação irônica, uma eternidade evasiva. Devemos aprender a viver e a pensar a paz no conflito, o definitivo e o transitório no tempo.

... e espiritual:

A prática libertadora se torna mais madura e questionante. Daí em diante será como o cunho do político assim entendido como sendo o cristão comprometido com o pobre e com a libertação das classes exploradas que ele viverá e pensará sua fé. Espontaneamente se orientará para uma exigência evangélica fundamental: a pobreza. Exigência de identificação com Cristo que veio ao mundo para anunciar o Evangelho aos pobres e para libertar os oprimidos. O que irá encontrar o surpreenderá.

A pobreza tal como era vivida e pensada na Igreja encontrava-se prisioneira dentro dos limites da vida religiosa. Prisioneira de uma certa maneira de viver o voto de pobreza. A pobreza, além da pureza e nobreza das intenções, se apresentava como algo privativo - propriedade privada - de um determinado tipo de cristãos que às vezes davam a impressão de se sentirem ricos de sua pobreza. O comum dos cristãos, dizia-se, não eram chamados à pobreza: em pequenas doses, sob a forma de uma certa sobriedade de vida, ela era aconselhável. Mas não é um preceito, não é algo que define taxativamente um cristão.

No fundo, para alguns, até não era uma má divisão do trabalho. Aos cristãos que viviam assim o voto de pobreza, eram considerados como situados em um estado de perfeição espiritual por haverem renunciado aos bens e prazeres do mundo. Aos outros essas vantagens não eram outorgadas, mas para obtê-las pagavam o preço de estar numa situação um pouco inferior sob o ponto de vista cristão.

A maneira de viver e de pensar a pobreza mudou, está mudando. A solidariedade com o pobre, o compromisso com a libertação das classes exploradas, a entrada no mundo político, levou a uma nova leitura do Evangelho. A uma volta às fontes. Com o que tem o Evangelho de contemporâneo e de tradicional: de vinho novo em odres velhos.

A pobreza evangélica começou a ser vivida como um ato de amor e de libertação para com os pobres deste mundo, como solidariedade com eles e protesto contra a pobreza em que vivem, como identificação das classes oprimidas e como rejeição da exploração da qual são vítimas. Se a causa última da opressão e abarração do homem é o egoísmo, a razão profunda da pobreza voluntária é o amor ao próximo. A razão profunda da pobreza voluntária é o amor ao próximo. A pobreza - resultado da injustiça social que tem no pecado sua raiz mais profunda - é assumida não para fazer dela um ideal de vida, mas para testemunhar o mal que representa. Assim como a condição pecadora e suas consequências foram assumidas por Cristo, não certamente para as idealizar, mas por amor e solidariedade com os homens, para redimi-los do pecado. Para lutar contra o egoísmo humano e abolir toda injustiça e divisão entre os homens. Para suprimir aquilo que faz com que haja ricos e pobres, explorados e exploradores.

O testemunho de pobreza vivido como uma autêntica imitação de Cristo, em lugar de nos afastar do mundo nos coloca no próprio âmago da situação de despojamento e opressão e daí anuncia a libertação e a plena comunhão com o Senhor. Daí anuncia e vive a pobreza espiritual como disponibilidade total a Deus.

Tudo isto significa entrar num mundo diferente e configura uma experiência cristã inédita, cheia de possibilidades e promessas, mas também de desvios no caminho. Não faltam aqueles que, absorvidos pelas exigências políticas do compromisso libertador, vivem as tensões de tornar-se solidários com os explorados, pertencendo a uma Igreja na qual muitos estão ligados à ordem social imperante, chegam a perder o dinamismo de sua fé e sofrem angustiosos uma dicotomia entre ser cristão e sua ação política. O mais cruel é o caso daqueles que vêm desaparecer o amor a Deus em benefício do que ele mesmo suscita e alimenta: o amor ao homem. Um amor que não sabendo, então, manter a unidade exigida pelo Evangelho, ignorará toda a plenitude que encerra.

Esses casos existem. A mais elementar honestidade leva a reconhecer-los. Estar presente nessas zonas de fronteiras da comunidade cristã nas quais se realiza com maior intensidade o compromisso libertador, não é navegar em águas tranquilas. Uma análise lúcida e cheia de matizes se impõe. São múltiplos os fatores que intervêm no assunto.

Os cristãos comprometidos com o processo libertador, se acham sujeitos a muitas pressões. E não estão isentos de romantismo, de tensões emocionais, e fundamentações doutrinárias, ambíguas, que às vezes podem levá-los a rupturas fáceis ou atitudes exasperadas. Mas a responsabilidade daqueles cristãos que se refugiam em cómodas "ortodoxias" e fabricam seguranças à força de não estarem presentes em parte alguma e que se contentam em levantar de vez em quando o dedo acusador, surgirá também com toda sua cruz.

A dificuldade é real. Mas as pistas de solução somente podem surgir do próprio coração do problema. As medidas protetoras velam a realidade e atrasam a resposta. Manifestariam, além disso, esquecimento da urgência e da seriedade das razões que levam a um compromisso com os homens explorados por um sistema cruel e impessoal, e em definitivo é não crer na força do Evangelho e da fé. Daí onde o anúncio do

Evangelho pareça se submeter no puramente histórico, deve nascer a reflexão teológica, a espiritualidade e a nova pregação de uma mensagem cristã encarnada — não dissolvida — um nosso aqui e agora. Evangelizar, escrevia Chenur, é encarnar o Evangelho no tempo. Esse tempo hoje, é confuso e tenebroso somente para quem carente de esperança, somente para quem não sabe ou vacila em crer que o Senhor está presente nele.

E de fato, o compromisso libertador está significado para muitos cristãos uma autêntica experiência espiritual, um encontro com o Senhor no pobre e no oprimido. O pobre, o outro, surge como revelação do totalmente Outro. Trata-se aqui, de uma vida em presença do Senhor no próprio interior de uma atividade política na qual se reconhece tudo que ela tem de conflitual e de exigência de racionalidade científica. Estamos pouco acostumados a isto. Uma experiência espiritual nos parece algo que se deve realizar à margem das realidades humanas são pouco puras como a política.

Entretanto para isso, estamos caminhando, até um encontro com o Senhor, não no pobre "isolado e bom", mas no oprimido no membro de uma classe social que luta ardentemente por seus mais elementares direitos e pela construção de uma sociedade em que se possa viver como homem. Esse encontro com o Senhor dá sua verdadeira dimensão e profundidade ao compromisso libertador, e o exige. É uma autêntica experiência espiritual sem a qual não há uma reflexão teológica válida. Que pode com efeito significar a inteligência de uma fé que não é vivida como aceitação cotidiana e contemplativa do amor do Pai? E como viver do e no amor do Pai, sem identificar-se com o Cristo, sem ser real e eficazmente irmão de todos os homens, sem ser solidário como os interesses e lutas dos pobres espoliados?

Estamos diante de um questionamento radical da ordem social imperante. A miséria e a injustiça que se vive na América Latina são demasiado profundas para se pensar em medidas atenuantes. Daí vem que falemos em revolução social e não em reformas; de libertação e não de desenvolvimento.

Somente a superação de uma sociedade dividida em classes, somente um poder político a serviço das grandes maiorias populares, somente a eliminação da apropriação privada da riqueza criada pelo trabalho humano podem dar-nos as bases de uma sociedade mais justa.

Mas esse projeto de uma sociedade diferente inclui também a criação de um homem novo, cada vez mais livre de toda servidão que o impeça de ser agente de seu próprio destino na história.

Desculpem-nos as deficiências desse trabalho, sem dúvida podem criticar à vontade. Mas, não esqueçam, trabalhar como meio pobres não é sopa, e as máquinas que nos emprestaram eram realmente muito pobres.

CEDIM

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

